Ellen G. White Estate
E RECEBEREIS PODER
ELLEN G. WHITE

E Recebereis Poder (1999)

Ellen G. White

1955

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Janeiro — A vinda do Espírito Santo

A promessa do Espírito, 1 de Janeiro

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco. João 14:16.

Quando Cristo fez a Seus discípulos a promessa do Espírito, estava Ele Se aproximando do fim de Seu ministério terrestre. Estava à sombra da cruz, com plena consciência do peso da culpa que havia de repousar sobre Ele como o portador do pecado. Antes de Se oferecer como a vítima sacrifical, instruiu Seus discípulos com respeito a um muito essencial e completo dom que ia conceder a Seus seguidores — o dom que haveria de pôr-lhes ao alcance os ilimitados recursos de Sua graça.

"Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece: mas vós O conheceis, porque habita convosco, e estará em vós." João 14:16, 17. O Salvador estava apontando para o futuro, ao tempo em que o Espírito Santo deveria vir para fazer uma poderosa obra como Seu representante. O mal que se vinha acumulando por séculos, devia ser resistido pelo divino poder do Espírito Santo. ...

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha. Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e da Sua graça salvadora. Os homens e mulheres que através dos longos séculos de perseguição e prova desfrutaram, em larga escala, a presença do Espírito em sua vida, permaneceram como sinais e maravilhas no mundo. Revelaram,

diante dos anjos e dos homens, o transformador poder do amor que redime. — Atos dos Apóstolos, 47-49. [9]

O Consolador, 2 de Fevereiro

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. João 16:13.

Como poderemos subsistir no dia da prova se não compreendemos as palavras de Cristo? Ele disse: "Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito." João 14:25, 26. É o Espírito Santo que nos fará lembrar das palavras de Cristo. O assunto sobre o qual Cristo resolveu demorar-Se na Sua última palestra a Seus discípulos foi o da função do Espírito Santo. Ele desvendou-lhes uma vasta porção da verdade. Deviam receber Suas palavras pela fé, e o Consolador, o Espírito Santo, faria com que se lembrassem de tudo.

A consolação que Cristo deu nessa promessa consistia no fato de que a influência divina estaria com os Seus seguidores até ao fim. Mas essa promessa não é aceita e acatada pelas pessoas hoje em dia, não sendo, portanto, acalentada por elas, e o seu cumprimento não é visto na experiência da igreja. A promessa do dom do Espírito de Deus é deixada de lado, como uma questão pouco considerada pela igreja. Ela não é inculcada na mente das pessoas, e o resultado é o que é de esperar — aridez, trevas, decadência e morte espirituais. Assuntos de menor importância ocupam a atenção, e o poder divino que é necessário ao desenvolvimento e prosperidade da igreja e que, se fosse possuído, traria após si todas as outras bênçãos, esse falta, embora nos seja oferecido em infinita plenitude. Enquanto a igreja se contentar com pequenas coisas, estará inapta a receber as grandes coisas de Deus. Mas, por que não temos fome e sede do dom do Espírito Santo, já que é o meio pelo qual o coração poderá manter-se

puro? O desígnio do Senhor é que o poder divino coopere com o esforço humano.

É essencial que o cristão compreenda o significado da promessa do Espírito Santo pouco antes da segunda vinda de nosso Senhor Jesus. Falai sobre ela, orai por ela, pregai a seu respeito; pois o Senhor está mais disposto a conceder o Espírito Santo do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892. [10]

A natureza do Espírito: um mistério, 3 de Janeiro

O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. João 14:17.

Não é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o "Espírito de verdade, que procede do Pai". João 15:26. Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade "não falará de Si mesmo". João 16:13.

A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios — demasiado profundos para o entendimento humano — o silêncio é ouro.

A função do Espírito Santo é distintamente especificada nas palavras de Cristo: "E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo." João 16:8. É o Espírito Santo que convence do pecado. Se o pecador atende à vivificadora influência do Espírito, será levado ao arrependimento e despertado para a importância de obedecer aos reclamos divinos.

Ao pecador arrependido, faminto e sedento de justiça, o Espírito Santo revela o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. "Ele... há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anunciar", disse Cristo. João 16:14. "Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." João 14:26.

O Espírito é dado como agente de regeneração, para tornar eficaz a salvação operada pela morte de nosso Redentor. O Espírito está constantemente buscando atrair a atenção dos homens para a grande oferta feita na cruz do Calvário, a fim de desvendar ao mundo o amor

de Deus, e abrir às almas convictas as preciosidades das Escrituras. — Atos dos Apóstolos, 51, 52. [11]

O Espírito Santo: uma testemunha, 4 de Janeiro

O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Romanos 8:16.

Se o Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus, qual é o resultado? A alma que crê vem a estar em perfeita submissão à vontade de Deus. A Majestade do Céu digna-Se a manter um santo e familiar relacionamento com quem busca a Deus de todo o coração, e o filho de Deus, mediante a abundante manifestação de Sua graça, é enternecido e levado a ter uma dependência como a de uma criança. Desamparados e indignos como sois, deveis entregar-vos a Deus de corpo e alma, com perfeita confiança em Seu poder e boa vontade para vos abençoar. "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome." João 1:12.

Não vos torneis buliçosamente ativos, mas sede zelosos na fé, com um só objetivo: atrair almas a Jesus Cristo, o Redentor crucificado. Não é o sermão lógico, o sermão para convencer o intelecto, que realizará essa obra. O coração tem de ser persuadido, e derreter-se de ternura. A vontade deve submeter-se à vontade de Deus, e todas as aspirações devem estar voltadas para o Céu. Precisais alimentar-vos com a Palavra do Deus vivo. Ela deve ser introduzida na vida prática. Deve apossar-se da pessoa toda e dirigi-la. ...

Quando Jesus é nossa perene confiança, nossa oferenda a Deus seremos nós mesmos. Nossa confiança estará na justiça e intercessão de Cristo Jesus como nossa única esperança. Não há confusão nem desconfiança, porque pela fé vemos a Jesus ordenado por Deus para essa própria finalidade: fazer reconciliação pelos pecados do mundo. Ele Se acha empenhado, por solene compromisso, a mediar em favor de todos os que se achegam a Deus por Seu intermédio, e efetuar-lhes a salvação, se tão-somente crerem. É-nos concedido o privilégio de achegar-nos confiantemente ao trono da graça, a fim de recebermos

misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. — Manuscript Releases 14:276, 277. [12]

O representante de Cristo, 5 de Janeiro

Mas Eu vos digo a verdade: Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. João 16:7.

O Consolador é chamado "o Espírito da verdade". Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita no coração como o Espírito da verdade, tornando-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. É por meio de falsas teorias e tradições que Satanás adquire seu domínio sobre a mente. Ele deforma o caráter dirigindo os homens a falsos padrões. O Espírito Santo fala à mente por meio das Escrituras e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito da verdade, atuando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.

Descrevendo para Seus discípulos a obra oficial do Espírito Santo, Jesus procurou inspirá-los com a alegria e a esperança que Lhe animavam o próprio coração. Regozijava-Se pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de Sua igreja. O Espírito Santo era o mais elevado dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. O Espírito ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e espantosa era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa atuação da terceira pessoa da Divindade, a qual não viria com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele, o crente torna-se participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer todas as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e para gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908.

[13]

A pomba celestial, 6 de Janeiro

E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do Céu como pomba e pousar sobre Ele. João 1:32.

Cristo é nosso exemplo em todas as coisas. Em resposta à Sua oração ao Pai, o Céu se abriu e o Espírito desceu como pomba e pousou sobre Ele. O Santo Espírito de Deus comunica-Se com o homem e habita no coração dos obedientes e fiéis. Luz e força virão aos que sinceramente as buscam a fim de terem sabedoria para resistir a Satanás e para vencer em ocasiões de tentação. Devemos vencer assim como Cristo venceu.

Jesus iniciou Sua missão pública com fervorosa oração, e Seu exemplo evidencia o fato de que a oração é necessária para levar uma vida cristã bem-sucedida. Ele estava constantemente em comunhão com o Pai, e Sua vida nos apresenta um modelo perfeito que devemos imitar. Apreciava o privilégio da oração e Sua obra manifestava os resultados da comunhão com Deus. Examinando o registro de Sua vida, verificamos que em todas as ocasiões importantes Ele Se retirava a um bosque ou à solidão das montanhas e oferecia fervorosa e perseverante oração a Deus. Freqüentemente dedicava a noite inteira à oração pouco antes de ter de realizar algum milagre muito importante. Durante esses períodos de oração noturnos, após a labuta do dia, despedia compassivamente Seus discípulos, para que pudessem retornar a seus lares, repousar e dormir, enquanto Ele, com forte clamor e lágrimas, extravasava a alma em ferventes súplicas a Deus em favor da humanidade.

Jesus era preparado para o dever e fortalecido para a provação por meio da graça de Deus que Lhe advinha em resposta à oração. Dependemos de Deus para levar uma vida cristã bem-sucedida, e o exemplo de Cristo nos abre o caminho pelo qual podemos ir ter a uma inesgotável fonte de energia, da qual possamos extrair graça e poder para resistir ao inimigo e sair vitoriosos. Nas margens do Jordão, Cristo orou como o Representante da humanidade, e o abrir

do Céu e a voz de aprovação nos asseguram que Deus aceita a humanidade pelos méritos de Seu Filho. — The Signs of the Times, 24 de Julho de 1893. [14]

Invisível como o vento, 7 de Janeiro

O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito. João 3:8.

Ouve-se o vento por entre os ramos das árvores, fazendo sussurrar as folhas e as flores; é todavia invisível, e homem algum sabe de onde ele vem, nem para onde vai. O mesmo se dá quanto à operação do Espírito Santo na alma. Como os movimentos do vento, não pode ser explicada. Talvez uma pessoa não seja capaz de dizer o tempo ou o lugar exatos de sua conversão, nem delinear todas as circunstâncias no processo da mesma; isso, porém, não prova não estar ela convertida.

Mediante um agente tão invisível como o vento, está Cristo continuamente operando no coração. Pouco a pouco, sem que o objeto dessa obra tenha talvez consciência do fato, produzem-se impressões que tendem a atrair a alma para Cristo. Estas se podem causar meditando nEle, lendo as Escrituras, ou ouvindo a palavra do pregador. De repente, ao chegar o Espírito com mais direto apelo, a alma entrega-se alegremente a Jesus. Isso é chamado por muitos uma conversão repentina; é, no entanto, o resultado de longo processo de conquista efetuado pelo Espírito de Deus — processo paciente e prolongado.

Se bem que o vento seja invisível, seus efeitos são vistos e sentidos. Assim a obra do Espírito sobre a alma revelar-se-á em cada ato daquele que lhe experimentou o poder salvador. Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se

entrega a Deus. Então, aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus.

É impossível à mente finita compreender a obra da redenção. Seu mistério excede ao conhecimento humano; todavia, aquele que passa da morte para a vida percebe que é uma divina realidade. O começo da redenção, podemos conhecê-lo aqui, mediante uma experiência pessoal. Seus resultados estendem-se através da eternidade. — O [15] Desejado de Todas as Nações, 172, 173.

Azeite nas vasilhas, 8 de Janeiro

As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. Mateus 25:3, 4.

Muitos aceitam a verdade prontamente, mas não a assimilam, e sua influência não é duradoura. São semelhantes às virgens néscias, que não tinham azeite em suas vasilhas com as lâmpadas. O azeite é um símbolo do Espírito Santo, que é introduzido na alma pela fé em Jesus Cristo. Aqueles que examinam diligentemente as Escrituras com muita oração, que confiam em Deus com firme fé, que obedecem aos Seus mandamentos, estarão entre os que são representados como virgens prudentes. Os ensinamentos da Palavra de Deus não são Sim e Não, mas Sim e Amém.

O preceito do evangelho é de grande alcance. O apóstolo declara: "Tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai." Colossences 3:17. "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31. A piedade prática não será alcançada dando-se às grandiosas verdades da Bíblia um espaço do lado de fora do coração. A religião da Bíblia precisa ser introduzida nas grandes, bem como nas pequenas questões da vida. Ela precisa prover os poderosos motivos e princípios que governem o caráter e o procedimento do cristão. ...

O azeite de que tanto necessitavam os que são representados como virgens néscias não é algo a ser posto por fora. Eles precisam introduzir a verdade no santuário da alma, para que purifique, aprimore e santifique. Não é de teoria que eles precisam, e sim dos sagrados ensinamentos da Bíblia, que não são doutrinas incertas e desconexas, mas verdades vivas, que envolvem interesses eternos centralizados em Cristo. Nele se encontra o sistema completo da verdade divina. A salvação da alma, pela fé em Cristo, é o fundamento e a coluna da verdade.

Os que exercem verdadeira fé em Cristo manifestam isso pela santidade de caráter, pela obediência à lei de Deus. Percebem que a verdade, assim como é em Jesus, atinge o Céu e abrange a eternidade. Compreendem que o caráter do cristão deve representar o caráter de Cristo e estar cheio de graça e de verdade. É-lhes comunicado o azeite da graça, que faz com que a luz permaneça acesa. O Espírito Santo no coração do crente torna-o completo em Cristo. — The Review and Herald, 17 de Setembro de 1895. [16]

Constante fluxo de azeite, 9 de Janeiro

Tornando a falar-lhe, perguntei: Que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado? Ele me respondeu: Não sabes que é isto? Eu disse: Não, meu senhor. Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a Terra. Zacarias 4:12-14.

A contínua comunicação do Espírito Santo à igreja é representada pelo profeta Zacarias sob outra figura, que contém maravilhosa lição de encorajamento para nós. O profeta declara: "Tornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono, e me perguntou: Que vês? Respondi: Olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro. Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.

"Então, perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isto? ... Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos. ... Tornando a falar-lhe, perguntei: Que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado? ... Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a Terra." Zacarias 4:1-14.

Das duas oliveiras, o azeite dourado era conduzido através de tubos de ouro, para o bojo do candelabro e daí para as lâmpadas de ouro que iluminavam o santuário. Assim também, dos santos que permanecem na presença de Deus, Seu Espírito é transmitido aos instrumentos humanos que se consagram ao Seu serviço. A missão dos dois ungidos é comunicar luz e poder ao povo de Deus. É para receber bênçãos para nós que eles estão na presença de Deus. Como as oliveiras esvaziam-se nos tubos de ouro, assim procuram os

mensageiros celestes comunicar tudo o que recebem de Deus. Todo o tesouro celestial aguarda nosso pedido e recepção; e, ao receber a bênção, devemos transmiti-la a outros. É assim que as lâmpadas sagradas são abastecidas, e a igreja se torna portadora de luz no [17] mundo. — The Review and Herald, 2 de Março de 1897.

Fermento em nosso coração, 10 de Janeiro

Disse mais: A que compararei o reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado. Lucas 13:20, 21.

Esta parábola ilustra o poder penetrante e assimilador do evangelho, que deve moldar a igreja à semelhança divina, atuando nos corações dos membros individuais. Assim como o fermento age na farinha, o Espírito Santo age no coração humano, absorvendo todas as suas faculdades e aptidões, pondo alma, corpo e espírito em harmonia com Cristo.

Na parábola, a mulher colocou o fermento na farinha. Ele era necessário para suprir uma necessidade. Com isso, Deus queria ensinar-nos que, por si mesmo, o homem não possui os atributos da salvação. Ele não pode transformar-se pelo uso de sua vontade. A verdade tem de ser recebida no coração. Assim o fermento divino realiza sua obra. Por seu poder transformador e vitalizante, produz uma mudança no coração. São despertados novos pensamentos, novos sentimentos, novos propósitos. A mente é transformada, as faculdades são postas em atividade. O homem não é provido de novas faculdades, mas as faculdades que possui são santificadas. É despertada a consciência que até então estava morta. Mas o homem não pode fazer essa mudança por si mesmo. Ela só pode ser efetuada pelo Espírito Santo. Todos os que querem ser salvos, quer sejam altos ou baixos, ricos ou pobres, precisam submeter-se à atuação desse poder.

Esta verdade é apresentada nas palavras de Cristo a Nicodemos: "Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. ... O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de Eu te dizer: Importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito." João 3:3-8.

Quando nosso espírito é dirigido pelo Espírito de Deus, compreendemos a lição ensinada pela parábola do fermento. Os que abrem o coração para receber a verdade compreenderão que a Palavra de Deus é o grande instrumento na transformação do caráter. — The Review and Herald, 25 de Julho de 1899. [18]

Água viva a ser partilhada, 11 de Janeiro

Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. João 4:14.

Como o plano da redenção começa e finda com um dom, assim ele deve ser levado adiante. O mesmo espírito de sacrifício que nos adquiriu a salvação habitará no coração de todos quantos se tornarem participantes do dom celestial. Diz o apóstolo Pedro: "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus." 1 Pedro 4:10. Disse Jesus a Seus discípulos, quando os enviou: "De graça recebestes, de graça dai." Mateus 10:8. Na pessoa que se acha plenamente em harmonia com Cristo não pode haver nada de egoísmo ou exclusivismo. O que bebe da água viva perceberá que ela é "nele uma fonte a jorrar para a vida eterna". João 4:14. O Espírito de Cristo é, dentro dele, como uma nascente manando no deserto, fluindo para refrigerar a todos e tornando os que se acham prestes a perecer ansiosos de beber da água da vida.

Foi o mesmo espírito de amor e abnegação que habitou em Cristo, que impeliu o apóstolo Paulo a seus múltiplos labores. "Sou devedor", ele diz, "tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes." Romanos 1:14. "A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo." Efésios 3:8.

Nosso Senhor pretendia que Sua igreja refletisse para o mundo a plenitude e suficiência que nEle encontramos. Recebemos constantemente bênçãos de Deus, e partilhando-as por nossa vez, representamos para o mundo o amor e a beneficência de Cristo. Enquanto todo o Céu está em atividade, enviando mensageiros a todas as partes da Terra, para levar avante a obra da redenção, a igreja do Deus vivo também deve colaborar com Jesus Cristo. Somos membros de Seu corpo místico. Ele é a cabeça, regendo todos os membros do corpo.

O próprio Jesus, em Sua infinita misericórdia, está trabalhando em corações humanos, efetuando transformações espirituais tão surpreendentes que os anjos as contemplam com estupefação e alegria. [19] — The Review and Herald, 24 de Dezembro de 1908.

Seiva vivificante, 12 de Janeiro

Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo. Atos dos Apóstolos 19:1, 2.

Há muitos hoje em dia tão ignorantes da obra do Espírito Santo sobre o coração quanto o eram os crentes de Éfeso; não há entretanto verdade mais claramente ensinada na Palavra de Deus. Profetas e apóstolos têm-se demorado sobre este tema. Cristo mesmo chama nossa atenção para o crescimento do mundo vegetal, como uma ilustração da operação de Seu Espírito no suster a vida espiritual. A seiva da vinha, subindo da raiz, é difundida para os ramos, promovendo o crescimento e produzindo flores e frutos. Assim o poder vitalizante do Espírito Santo, que emana do Salvador, permeia a alma, renova os motivos e afeições e leva os próprios pensamentos à obediência da vontade de Deus, capacitando o que recebe a produzir os preciosos frutos de obras santas.

O Autor desta vida espiritual é invisível, e o método exato pelo qual é esta vida repartida e mantida está além da capacidade da filosofia humana explicar. Todavia as operações do Espírito estão sempre em harmonia com a Palavra escrita. Como sucede no mundo natural, assim também se dá no espiritual. A vida natural é preservada a todo o momento pelo divino poder; todavia não é sustentada por um milagre direto, mas mediante o uso de bênçãos colocadas ao nosso alcance. De igual forma é a vida espiritual sustentada pelo uso dos meios supridos pela Providência. Se o seguidor de Cristo quiser crescer até chegar "a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo" (Efésios 4:13), precisa comer do pão da vida e beber da água da salvação. Precisa vigiar, orar e trabalhar, dando em todas as

coisas atenção às instruções de Deus em Sua Palavra. — Atos dos [20] Apóstolos, 284, 285.

O “vinho novo” do reino, 13 de Janeiro

Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos. Marcos 2:22.

Necessitamos estar constantemente enchendo a mente com Cristo, e esvaziando-a do egoísmo e do pecado. Quando Cristo veio ao mundo, os líderes dos judeus estavam tão impregnados de farisaísmo, que não podiam aceitar Seus ensinos. Jesus os comparou aos odres enrugados que não estavam em condições de receber o vinho novo da vindima. Ele teria de encontrar odres novos para colocar o vinho novo de Seu reino. Foi por isso que Se afastou dos fariseus, e escolheu os humildes pescadores da Galiléia.

Jesus foi o maior mestre que o mundo já conheceu, e escolheu homens a quem poderia educar e que tomariam as palavras saídas de Seus lábios e as transmitiriam ao nosso tempo. Assim, por Seu Espírito e por Sua Palavra, Ele quer educar-vos para Sua obra. Com igual segurança, à medida que esvaziardes a mente da vaidade e frivolidade, o vácuo será preenchido com o que Deus espera conceder-vos — Seu Espírito Santo. Então, do bom tesouro do coração tirareis coisas boas, preciosas gemas de pensamento, e outros captarão as palavras e começarão a glorificar a Deus. Então a mente não estará centralizada no próprio eu. Não estareis ostentando a vós mesmos, nem fazendo o que determina o próprio eu; mas vossos pensamentos e afeições permanecerão em Cristo, e refletireis em outros o que brilhou sobre vós do Sol da Justiça.

Cristo disse: “Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.” João 7:37. Esgotastes a fonte? Não; pois ela é inesgotável. Assim que sentirdes vossa necessidade, podeis beber, e tornar a beber. A fonte está sempre cheia. E havendo uma vez bebido dessa fonte, não procurareis saciar a sede nas rotas cisternas deste mundo; não buscareis saber como podereis encontrar o maior prazer, divertimento, riso e folgança. Não; porque tendes bebido da corrente que alegra a cidade

de Deus. Então vossa alegria será completa; pois Cristo será em vós a esperança da glória. — The Review and Herald, 15 de Março de [21] 1892.

Fogo ardente, 14 de Janeiro

Quando pensei: Não me lembrarei dEle e já não falarei no Seu nome, então, isso me foi no coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; já desfaleço de sofrer, e não posso mais. Jeremias 20:9.

Deus induzirá homens de posição humilde a proclamar a mensagem da presente verdade. Ver-se-ão muitos destes correndo para cá e para lá, constrangidos pelo Espírito de Deus a levar a luz aos que estão em trevas. A verdade é como um fogo a arder-lhes nos ossos, enchendo-os de um fervoroso desejo de iluminar os que jazem nas trevas. Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamarão a Palavra do Senhor. Crianças serão impelidas pelo Espírito Santo a sair e anunciar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre aqueles que se submeterem a Suas insinuações. Rejeitando os estorvantes regulamentos e movimentos cautelosos dos homens, unir-se-ão ao exército do Senhor.

No futuro, homens nas posições comuns da vida serão impressionados pelo Espírito do Senhor a deixar sua ocupação habitual e sair a proclamar a última mensagem de misericórdia. Eles devem ser preparados o mais rápido possível para o trabalho, para que o êxito coroe os seus esforços. Cooperam com os instrumentos celestiais, pois estão dispostos a se gastar e deixar-se gastar no serviço do Mestre. Ninguém está autorizado a impedir esses obreiros. Deve-se desejar-lhes bom êxito ao se colocarem a caminho para cumprir a grande comissão. Ao lançarem a semente do evangelho nas rústicas regiões da Terra, não se deve dizer a seu respeito nenhuma palavra depreciativa.

As melhores coisas da vida — simplicidade, honestidade, veracidade, pureza, integridade sem mácula — não se podem comprar nem vender; são tão acessíveis ao ignorante como ao instruído, ao negro como ao branco, ao humilde camponês como ao rei sobre o seu trono. Obreiros humildes, que não confiam em sua própria força,

mas labutam com simplicidade, sempre confiando em Deus, participarão da alegria do Salvador. Suas orações perseverantes conduzirão almas à cruz. Em parceria com os seus abnegados esforços, Jesus influirá nos corações, operando milagres na conversão de almas. Homens e mulheres serão agregados à comunhão da igreja. Serão construídas casas de culto e estabelecidas escolas. O coração dos obreiros ficará cheio de alegria ao verem eles a salvação de Deus. [22] — Testimonies for the Church 7:26-28.

Línguas de fogo, 15 de Janeiro

E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem. Atos dos Apóstolos 2:3, 4.

Se examinardes as Escrituras com espírito humilde e dócil, vossos esforços serão recompensados abundantemente. "O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." 1 Coríntios 2:14. A Bíblia deve ser estudada com oração. Devemos orar como o fez Davi: "Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei." Salmos 119:18. Ninguém pode ter adequada compreensão da Palavra de Deus sem a iluminação do Espírito Santo. Se nos achegarmos a Deus de maneira correta, Sua luz incidirá sobre nós em raios abundantes e claros.

Esta foi a experiência dos primeiros discípulos. As Escrituras declaram que, "ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do Céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem". Atos dos Apóstolos 2:1-4. Deus está disposto a nos dar uma bênção semelhante, quando a buscarmos com o mesmo fervor.

O Senhor não fechou o reservatório do Céu depois de haver derramado Seu Espírito sobre os primeiros discípulos. Nós também podemos compartilhar da plenitude de Sua bênção. O Céu está repleto das riquezas de Sua graça, e os que se achegam a Deus com fé podem reivindicar tudo o que Ele prometeu. Se não temos Seu poder, é por causa de nossa letargia, indiferença e indolência espirituais. Saiamos desta formalidade e apatia.

Há uma grande obra a ser feita para este tempo, e não compreendemos a metade do que o Senhor quer fazer por Seu povo. Falamos sobre a mensagem do primeiro anjo e sobre a mensagem do segundo anjo, e pensamos que temos alguma compreensão da mensagem do terceiro anjo; mas não devemos contentar-nos com o nosso conhecimento atual. Nossas súplicas, mescladas com fé e contrição, devem ascender a Deus, para compreensão dos mistérios que Ele quer tornar conhecidos a Seus santos. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1889.

[23]

Doador de nova vida, 16 de Janeiro

Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. João 3:5.

Para servir devidamente a Deus, precisamos “nascer de novo”. Nossas disposições naturais, que se opõem ao Espírito de Deus, têm de ser postas de lado. Precisamos ser feitos novos homens e mulheres em Cristo Jesus. Nossa velha vida não regenerada deve dar lugar a uma nova vida — uma vida repleta de amor, de confiança, de obediência voluntária. Pensais que tal mudança não é necessária para a entrada no reino de Deus? Escutai as palavra da Majestade do Céu: “Importa-vos nascer de novo.” João 3:7. “Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus.” Mateus 18:3. A menos que ocorra essa mudança, não podemos servir corretamente a Deus. Nosso trabalho será deficiente; serão introduzidos planos terrenos; será oferecido fogo estranho, que desonre a Deus. Nossa vida será iníqua e infeliz, cheia de ansiedade e perturbação.

A mudança de coração representada pelo novo nascimento somente poderá ser efetuada pela eficaz atuação do Espírito Santo. Só Ele pode limpar-nos de toda impureza. Se Lhe dermos permissão para moldar e afeiçoar o coração, seremos capazes de discernir a natureza do reino de Deus, e compreender a necessidade da mudança que precisa ser feita antes que possamos ter entrada nesse reino. O orgulho e o egoísmo resistem ao Espírito de Deus; toda inclinação natural da alma se opõe à mudança do convencimento e orgulho pessoal para a mansidão e humildade de Cristo. Se quisermos, porém, trilhar o caminho da vida eterna, não devemos atender às insinuações do próprio eu. Com humildade e contrição, devemos implorar a nosso Pai celestial: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro em mim um espírito inabalável.” Salmos 51:10. Ao recebermos luz divina e cooperarmos com os seres celestiais,

“nascemos de novo” e somos libertos da contaminação do pecado pelo poder de Cristo.

Cristo veio ao nosso mundo porque viu que os homens haviam perdido a imagem e a natureza de Deus. Ele viu que eles tinham vagueado longe do caminho da paz e pureza, e que, se ficassem entregues a si mesmos, jamais encontrariam o caminho de volta. Ele veio com uma salvação plena e completa, para transformar nosso coração de pedra em coração de carne, para transformar nossa natureza pecaminosa na Sua semelhança, de modo que, sendo participantes da natureza divina, sejamos habilitados para as cortes celestiais. — The Youth’s Instructor, 9 de Setembro de 1897. [24]

Chuveiros de graça, 17 de Janeiro

Pedi ao Senhor chuva no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo. Zacarias 10:1.

No Oriente a chuva temporã cai no tempo da semeadura. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência dos fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foice. O Senhor utiliza esses elementos da natureza para representar a obra do Espírito Santo. Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de uma etapa para outra, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a conclusão do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo. ...

Muitos têm, em grande parte, deixado de receber a chuva temporã. Não têm obtido todos os benefícios que Deus assim para eles tem provido. Esperam que as falhas sejam supridas pela chuva serôdia. Quando a maior abundância da graça estiver para ser outorgada, tencionam abrir o coração para recebê-la. Estão cometendo um erro terrível. A obra que Deus começou no coração humano mediante Sua luz e conhecimento deve estar continuamente avançando. Cada indivíduo deve estar cônscio de sua própria necessidade. O coração tem de ser esvaziado de toda contaminação, e purificado para habitação do Espírito.

Foi pela confissão e pelo abandono do pecado, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os primeiros discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecoste. O mesmo trabalho, só que em grau mais elevado, deve ser feito agora. Então o agente humano apenas teve de pedir a

bênção e esperar que o Senhor aperfeiçoasse a obra a seu respeito. Foi Deus quem começou a obra, e Ele terminará Sua obra, tornando o homem completo em Jesus Cristo. Mas não se deve negligenciar a graça representada pela chuva temporã. Somente os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. — The Review and Herald, 2 de Março de 1897.

[25]

O Espírito nos ajuda, 18 de Janeiro

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. Romanos 8:26.

O Espírito Santo origina toda oração genuína. Tenho aprendido a estar ciente de que em todas as minhas intercessões o Espírito intercede por mim e por todos os santos; mas as Suas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca em oposição a ela. "O Espírito... nos assiste em nossa fraqueza" (Romanos 8:26); e o Espírito, sendo Deus, conhece a mente de Deus; por isso, em todas as nossas orações pelos doentes, ou por outras necessidades, deve-se acatar a vontade de Deus. "Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus." 1 Coríntios 2:11.

Se somos ensinados por Deus, oraremos de acordo com Sua vontade revelada, e em submissão a Sua vontade que não conhecemos. Devemos fazer nossas súplicas de acordo com a vontade de Deus, confiando na preciosa Palavra e crendo que Cristo não somente deu a Si mesmo por Seus discípulos, mas também a eles. O relato declara: "Soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." João 20:22.

Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e transfundindo a vital influência de Si mesmo a Seu povo. Quer que eles compreendam que doravante não podem servir a dois senhores. Sua vida não pode ser dividida. Cristo tem de viver em Seus instrumentos humanos, e operar mediante suas faculdades e agir por meio de suas aptidões. A vontade deles precisa ser submetida a Sua vontade, e devem cooperar com Seu Espírito, para que não sejam mais eles que vivam, mas Cristo vivendo neles. Jesus procura inculcar-lhes o

pensamento de que, ao dar Seu Santo Espírito, está-lhes concedendo a glória que o Pai Lhe deu, para que Ele e Seu povo sejam um em Deus. Devemos submeter nossa vida e vontade à vontade de Deus, sabendo que ela é santa, justa e boa. — The Signs of the Times, 3 de Outubro de 1892. [26]

O Espírito intercede por nós, 19 de Janeiro

E Aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que Ele intercede pelos santos. Romanos 8:27.

Só temos um meio de acesso a Deus. Nossas orações só podem chegar até Ele através de um nome — o do Senhor Jesus, nosso Advogado. Seu Espírito tem de inspirar nossas petições. Nenhum fogo estranho devia ser usado nos incensários que eram movidos perante Deus, no santuário. Assim, o Senhor mesmo tem de acender em nosso coração o desejo ardente, para que nossas orações possam ser aceitas por Ele. O Espírito Santo no íntimo precisa fazer intercessões por nós, com gemidos inexprimíveis.

Profundo senso de nossa necessidade e grande desejo por aquilo que pedimos devem caracterizar nossas orações, pois do contrário elas não serão ouvidas. Mas não devemos ficar enfadados e deixar de fazer nossos pedidos porque a resposta não é obtida imediatamente. "O reino dos Céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele." Mateus 11:12. O esforço [ou a violência, nas versões mais antigas] de que aqui se fala é um santo fervor, como o que foi manifestado por Jacó. Não precisamos tentar agitar-nos, na procura de uma sensação intensa; mas devemos, calma e persistentemente, elevar nossas petições ao trono da graça. Nossa obra é humilhar a alma perante Deus, confessando os nossos pecados, e, com fé, aproximar-nos de Deus. O Senhor atendeu a oração de Daniel, não para que ele glorificasse a si mesmo, mas para que a bênção trouxesse glória a Deus. O desígnio do Senhor é revelar-Se em Sua providência e em Sua graça. O objetivo de nossas orações deve ser a glória de Deus, não nossa própria glorificação.

Quando vemos a nós mesmos como realmente somos: fracos, ignorantes e desamparados, comparecemos diante de Deus como humildes suplicantes. É o desconhecimento de Deus e de Cristo que torna as pessoas orgulhosas e virtuosas aos seus próprios olhos. A

infalível indicação de que um homem não conhece a Deus reside no fato de achar que, por si mesmo, é grande ou bom. A altivez de coração está sempre ligada ao desconhecimento de Deus. É a luz da parte de Deus que manifesta nossa ignorância e miséria. Quando a glória divina foi revelada a Daniel, ele exclamou: "O meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma." Daniel 10:8.

No momento em que vê a Deus como Ele é, o humilde investigador terá o mesmo conceito de si mesmo que Daniel teve. Não haverá nenhuma exaltação da alma para o lado da vaidade, mas profundo senso da santidade de Deus e da justiça de Seus preceitos. — The Review and Herald, 9 de Fevereiro de 1897. [27]

O Espírito nos leva a ser filhos de Deus, 20 de Janeiro

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Romanos 8:14.

Cristo postou-Se entre os homens como o Oráculo de Deus. Falava como quem tem autoridade, dirigindo-Se ao povo de maneira vigorosa e requerendo implícita fé e obediência. Como um povo, temos baseado nossa fé nos princípios expostos em Sua Palavra. Comprometemo-nos a levar o coração e a mente à obediência à Palavra viva, e a seguir um "Assim diz o Senhor".

Todas as nossas esperanças atuais e futuras dependem de nossa relação com Cristo e com Deus. O apóstolo Paulo usa palavras vigorosas para confirmar nossa fé a este respeito. Aos que são guiados pelo Espírito de Deus e em cujo coração habita a graça de Cristo, ele declara: "O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com Ele sofremos, também com Ele seremos glorificados." Romanos 8:16, 17. "Não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai." Romanos 8:15.

Somos chamados por Cristo para sair do mundo e separar-nos dele. Somos chamados para levar vida santa, tendo o coração continuamente atraído para Deus e tendo em nossa vida o Espírito Santo, como presença permanente. Todo verdadeiro crente em Cristo revelará que a graça de Seu amor está no coração. Onde outrora havia separação de Deus, revelar-se-á parceria com Ele; onde outrora se manifestava a natureza carnal serão vistos os atributos do que é divino.

Seu povo deve tornar-se praticante da justiça, pessoas que busquem constantemente a Deus e sempre façam Sua vontade. Isto os tornará completos em Cristo. Devem manifestar aos anjos, aos

homens e aos mundos não caídos que sua vida está de acordo com a vontade de Deus, que são adeptos leais dos princípios de Seu reino. Habitando em seus corações pela fé, o Espírito Santo os conduzirá à comunhão com Cristo e uns com os outros, produzindo neles os preciosos frutos da santidade. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1909. [28]

O Espírito atua entre nós, 21 de Janeiro

Nisto conhecemos que permanecemos nEle, e Ele, em nós: em que nos deu do Seu Espírito. 1 João 4:13.

Embora não possamos ver o Espírito de Deus, sabemos que homens que estiveram mortos em delitos e pecados se convencem e se convertem sob as Suas atuações. Os irrefletidos e extraviados tornam-se sérios. Os empedernidos arrependem-se de seus pecados, e os incrédulos crêem. Os jogadores, os ébrios e os licenciosos tornam-se ajuizados, sóbrios e puros. Os rebeldes e obstinados tornam-se mansos e semelhantes a Cristo. Quando vemos essas transformações no caráter, podemos estar certos de que o poder convertedor de Deus transformou a pessoa inteira. Não vimos o Espírito Santo, mas vimos a evidência de Sua operação no caráter transformado dos que eram pecadores endurecidos e impenitentes. Como o vento agita com sua força as árvores altaneiras e as derruba, assim o Espírito Santo opera em corações humanos, e nenhum homem finito pode restringir a obra de Deus.

O Espírito de Deus Se manifesta de maneiras diferentes em pessoas diferentes. Sob a influência deste poder, alguém poderá tremer diante da Palavra de Deus. Suas convicções serão tão profundas que um turbilhão e tumulto de sentimentos parece agitar-lhe o coração, e todo o seu ser se prostra sob o convincente poder da verdade. Quando o Senhor fala de perdão à pessoa arrependida, ela está cheia de ardor, cheia de amor a Deus, cheia de fervor e energia, e o Espírito vivificante que ela recebeu não pode ser impedido. Cristo é nela uma fonte a jorrar para a vida eterna. Seus sentimentos de amor são tão profundos e ardentes como eram sua aflição e angústia. Sua alma é como uma fonte das profundezas da Terra, que se abre, e ela emite suas ações de graça e louvor, sua gratidão e alegria, até que as harpas celestes também emitam notas de regozijo. Tem uma história para contar, mas não de maneira precisa, comum e metódica. É uma alma resgatada pelos méritos de Jesus Cristo, e todo o seu ser

se empolga com o reconhecimento da salvação efetuada por Deus. [29] — The Review and Herald, 5 de Maio de 1896.

O Espírito nos visita, 22 de Janeiro

Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nEle também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa. Efésios 1:13.

Por meio das profundas atuações do Espírito de Deus, tem-me sido revelado o caráter de Sua obra de visitação. Foi-me revelado o perigo em que as almas assim visitadas seriam postas; pois teriam de enfrentar posteriormente mais violentas investidas do inimigo, que forçaria sobre elas suas tentações, a fim de anular a operação do Espírito de Deus, e fazer com que as momentosas verdades apresentadas e testemunhadas pelo Espírito Santo não purificassem e santificassem aqueles que receberam a luz do Céu, fazendo assim com que Cristo não fosse neles glorificado. O período de grande luz espiritual, caso essa luz não seja sagradamente acalentada e seguida, tornar-se-á em um tempo de correspondente treva espiritual. A impressão produzida pelo Espírito de Deus, se os homens não acalentarem a sagrada impressão e ocuparem terreno santo, desvanecer-se-á da mente.

Os que quiserem avançar no conhecimento espiritual precisam permanecer junto à própria fonte de Deus, e beber repetidamente do manancial da salvação, tão bondosamente a eles franqueado. Nunca precisam deixar a fonte de refrigério; mas, com o coração dilatado de gratidão e amor ante a manifestação da bondade e compaixão de Deus, devem ser continuamente participantes da água viva. ...

"Porém Eu já vos disse que, embora Me tenhais visto, não credes." João 6:36. Isto se tem cumprido literalmente no caso de muitos; pois o Senhor lhes deu mais profunda compreensão da verdade, de Seu caráter de misericórdia, compaixão e amor; no entanto, depois de haverem sido assim iluminados, desviaram-se dEle em incredulidade. Viram as profundas atuações do Espírito de Deus; mas quando vieram as insidiosas tentações de Satanás, como sempre acontece

depois de um período de reavivamento, eles não resistiram até ao sangue, lutando contra o pecado; e os que poderiam haver estado em terreno vantajoso, se tivessem feito o devido uso do precioso esclarecimento que possuíam, foram vencidos pelo inimigo. Deviam haver refletido sobre a alma de outros a luz que Deus lhes comunicara; deviam haver trabalhado e agido em harmonia com as sagradas revelações do Espírito Santo; e por não fazerem assim, sofreram dano. — The Review and Herald, 30 de Janeiro de 1894. [30]

O Espírito nos fala, 23 de Janeiro

Quando, porém, vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dEle procede, esse dará testemunho de Mim. João 15:26.

O Senhor condescendeu em dar-vos um derramamento de Seu Espírito Santo. Nas reuniões campais e em nossas várias instituições, grande bênção tem sido derramada sobre vós. Tendes sido visitados pelos mensageiros celestes de luz, verdade e poder; e não deve ser considerado coisa estranha que Deus assim vos abençoe. Como submete Cristo Seu povo escolhido a Si mesmo? Pelo poder de Seu Espírito Santo; pois o Espírito Santo, por intermédio das Escrituras, fala à mente, e imprime a verdade no coração dos homens.

Antes de Sua crucifixão, Cristo prometeu que o Consolador seria enviado a Seus discípulos. Ele disse: "Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. Quando Ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." João 16:7, 8. "Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele Me glorificará, porque há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anunciar." João 16:13, 14.

Esta promessa de Cristo tem sido menosprezada, e devido a uma escassez do Espírito de Deus, a espiritualidade da lei e suas obrigações eternas não têm sido compreendidas. Os que têm professado amar a Cristo não têm compreendido a relação que existe entre eles e Deus, e ela é ainda indistintamente delineada ao seu entendimento. Eles só discernem vagamente a maravilhosa graça de Deus em dar Seu Filho unigênito para salvação do mundo. Não percebem de quão vasto alcance são as reivindicações da santa lei, quão profundamente os seus preceitos devem ser introduzidos na vida prática. Não avaliam quão grande privilégio e necessidade são a oração e o arrependimento, e o cumprimento das palavras de Cristo.

É a função do Espírito Santo revelar à mente o caráter da consagração que Deus aceitará. Mediante a atuação do Espírito Santo, é iluminada a alma, e o caráter é renovado, santificado e elevado. — The Review and Herald, 10 de Janeiro de 1894. [31]

O Espírito nos ilumina, 24 de Janeiro

Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai. João 12:35.

Jesus declara: "Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem." Captai todo raio; não omitais nenhum deles. Andai na luz. Praticai todo preceito da verdade a vós apresentada. Vivei de toda palavra que procede da boca de Deus, e seguireis então a Jesus por onde quer que vá. Por que é que há almas que hesitam em andar na luz, quando o Senhor apresenta uma evidência após a outra e concede cada vez mais luz? Por que os homens deixam de andar na luz para maior luz?

O Senhor não Se recusa a dar Seu Espírito Santo aos que Lho peçam. Quando a convicção atinge a consciência, por que não prestar atenção e atender à voz do Espírito de Deus? Cada ato de hesitação e demora nos leva a colocar-nos onde é cada vez mais difícil aceitarmos a luz do Céu, e afinal parecerá impossível ser impressionado por admoestações e advertências. O pecador diz, com facilidade cada vez maior: "Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei." Atos dos Apóstolos 24:25.

Bem sei os perigos dos que se recusam a andar na luz, tal qual Deus a concede. Acarretam sobre si a terrível crise de ser deixados a seguir seus próprios caminhos, de proceder segundo seu juízo pessoal. A consciência torna-se cada vez menos impressionável. A voz de Deus como que se torna mais e mais distante, e o malfeitor fica entregue à sua própria presunção. Obstinado, ele resiste a todos os apelos, despreza todos os conselhos e advertências, volve as costas a todas as providências tomadas em favor de sua salvação, e a voz do mensageiro de Deus não causa nenhuma impressão em sua mente. O Espírito de Deus já não exerce sobre ele um poder moderador, e é dada a sentença: "Está entregue aos ídolos; é deixá-lo." Oséias 4:17.

Oh, quão escura, quão triste, quão obstinada é sua independência! Dir-se-ia que a insensibilidade da morte lhe pesasse sobre o coração. Este é o processo através do qual passa a alma que rejeita a atuação [32] do Espírito Santo. — The Review and Herald, 29 de Junho de 1897.

O Espírito pode ser entristecido, 25 de Janeiro

E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Efésios 4:30.

Desejaria que todos os meus irmãos e irmãs se lembrassem de que é coisa séria entristecer o Espírito Santo; e Ele é entristecido quando o instrumento humano procura dirigir-se a si mesmo, e se recusa a entrar no serviço do Senhor porque a cruz é muito pesada, ou muito grande o desprendimento. O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo; a boa obra começada será terminada; e pensamentos santos, afeições celestiais e atos semelhantes aos de Cristo tomarão o lugar de pensamentos impuros, sentimentos perversos e atos rebeldes.

O Espírito Santo é um mestre divino. Se prestarmos atenção a Suas lições, tornar-nos-emos sábios para a salvação. Precisamos, porém, guardar bem nosso coração, pois muitas vezes nos esquecemos das instruções celestiais que recebemos e procuramos agir de acordo com as inclinações naturais de nossa mente não santificada. Cada um deve travar a sua própria batalha contra o eu. Prestai atenção aos ensinos do Espírito Santo. Caso isto seja feito, eles serão constantemente repetidos até as impressões estarem, por assim dizer, para sempre gravadas na rocha.

Deus nos comprou, e reivindica um trono em cada coração. Nossa mente e corpo devem estar subordinados a Ele; e os hábitos e apetites naturais precisam estar sujeitos às mais altas necessidades da alma. Mas não devemos pôr a confiança em nós mesmos nesta obra. Não podemos, com segurança, seguir nossa própria orientação. O Espírito Santo precisa renovar-nos e santificar-nos. E no serviço de Deus não deve haver trabalho pela metade. Os que professam servir a Deus, mas condescendem com seus impulsos naturais, desencaminharão a outras pessoas. Cristo disse: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu

entendimento.” Mateus 22:37. “Faze isto e viverás.” Lucas 10:28.
[33] — Manuscript Releases 18:47, 48.

O Espírito poderá retirar-se, 26 de Janeiro

De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça? Hebreus 10:29.

Os que resistem ao Espírito de Deus, ofendendo-O até que vá embora, não sabem até onde Satanás os levará. Quando o Espírito Santo Se afasta do homem, este fará imperceptivelmente certas coisas que outrora encarava, de maneira correta, como evidente pecado. A menos que atenda às advertências, envolver-se-á num engano que, como no caso de Judas, o levará a tornar-se traidor e cego. Seguirá passo a passo as pegadas de Satanás. Quem, então, poderá lutar eficazmente com ele? Pleitearão os pastores com ele e por ele? Todas as suas palavras são como conversas infundadas. Tais almas têm a Satanás como companheiro favorito, para desvirtuar as palavras proferidas e levá-las ao seu entendimento sob falsa luz.

Quando o Espírito de Deus é entristecido de tal modo que venha a retirar-Se, todo apelo feito através dos servos do Senhor é inexpressivo para eles. Interpretarão mal cada palavra. Zombarão e escarnecerão das mais solenes advertências bíblicas, as quais, não houvessem eles sido fascinados por instrumentos satânicos, os fariam tremer. Todo apelo feito a eles é inútil. Não prestam atenção a repreensões e conselhos. Desprezam todas as instâncias do Espírito e desobedecem aos mandamentos de Deus que outrora defendiam e enalteciam. As palavras do apóstolo bem podem aplicar-se a tais pessoas: “Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade?” Gálatas 3:1. Seguem o conselho de seu próprio coração até que a verdade deixa de ser verdade para eles. Barrabás é escolhido, e Cristo é rejeitado.

É essencial viver de toda palavra de Deus; do contrário, nossa velha natureza se reafirmará constantemente. É o Espírito Santo, a graça redentora da verdade na alma, que torna os seguidores de

Cristo um, uns com os outros, e um com Deus. Só Ele pode expelir a inimizade, a inveja e a incredulidade. Ele santifica todas as afeições. Restaura a alma desejosa e voluntária, do poder de Satanás para Deus. Este é o poder da graça. É um poder divino. Sob a sua influência, há uma mudança dos velhos hábitos, costumes e práticas que, quando acalentados, separam a alma de Deus; e a obra da santificação prossegue na alma, avançando e se ampliando constantemente. [34] — The Review and Herald, 12 de Outubro de 1897.

O pecado contra o Espírito Santo, 27 de Janeiro

Por isso, vos declaro: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Mateus 12:31.

Quero dirigir estas linhas aos que têm tido luz, aos que têm tido privilégios, aos que têm recebido advertências e apelos, mas não têm feito decidido esforço para entregar-se completamente a Deus. Desejo advertir-vos para que tenhais receio de pecar contra o Espírito Santo, ficando então entregues aos vossos próprios caminhos, caindo em letargia moral e nunca mais obtendo perdão. Por que consentiríeis em continuar sendo educados na escola de Satanás e seguir uma linha de procedimento que torne impossível o arrependimento e a reforma? Por que resistir às propostas da misericórdia? Por que dizer: "Deixem-me em paz", até que Deus seja compelido a satisfazer o vosso desejo, porque quereis que seja assim?

Os que resistem ao Espírito de Deus pensam que se hão de arrepender algum dia no futuro, quando estiverem preparados para dar um passo decisivo em direção à reforma; mas o arrependimento estará então fora de seu alcance. As trevas dos que recusam andar na luz enquanto a luz está com eles serão proporcionais à luz e aos privilégios concedidos.

Ninguém precisa considerar o pecado contra o Espírito Santo como coisa misteriosa e indefinível. O pecado contra o Espírito Santo é o pecado de persistente recusa de atender aos convites para arrependimento. Se recusais crer em Jesus Cristo como vosso Salvador pessoal, amais então as trevas, e não a luz; amais a atmosfera que envolvia o primeiro e grande apóstata. Preferis essa atmosfera à atmosfera que circunda o Pai e o Filho, e Deus permite que sigais vossa preferência. No entanto, que nenhuma alma fique desalentada com esta apresentação do assunto. Não desfaleça ninguém que esteja empenhado em fazer a vontade do Mestre. Esperai em Deus. O Senhor Jesus tornou evidente que tem infinito apreço por vós.

Ele deixou o Seu trono real, deixou Suas cortes reais, revestiu Sua divindade com a humanidade, e teve uma morte ignominiosa sobre a cruz do Calvário, para que pudésseis ser salvos. — The Review and Herald, 29 de Junho de 1897. [35]

Rejeitando voluntariamente o Espírito Santo, 28 de Janeiro

Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir. Mateus 12:32.

Fora justamente antes disso que Jesus operara pela segunda vez o milagre de curar um possesso, cego e mudo, e os fariseus haviam renovado a acusação: "Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios." Mateus 9:34. Cristo disse-lhes positivamente que em atribuir a obra do Espírito Santo a Satanás, estavam-se separando da fonte de bênçãos. Os que tivessem falado contra o próprio Cristo, não Lhe discernindo o caráter divino, poderiam receber perdão; pois mediante o Espírito Santo poderiam ser levados a ver seu erro e arrepender-se. Seja qual for o pecado, se a alma se arrepende e crê, a culpa é lavada no sangue de Cristo; mas aquele que rejeita a obra do Espírito Santo, assume uma posição que impede o acesso ao arrependimento e à fé.

É pelo Espírito que Deus opera no coração; quando o homem rejeita voluntariamente o mesmo, e declara que é de Satanás, corta o conduto por onde Deus Se pode comunicar com ele. Quando o Espírito é afinal rejeitado, nada mais pode Deus fazer pela alma. ...

Não é Deus que cega os homens ou lhes endurece o coração. Envia-lhes luz para lhes corrigir os erros e guiá-los por veredas seguras; é pela rejeição dessa luz que os olhos cegam e o coração se endurece. Muitas vezes o processo é gradual e quase imperceptível. A luz chega até à alma por meio da Palavra de Deus, de Seus servos, ou diretamente por Seu Espírito; mas quando um raio de luz é rejeitado, dá-se o parcial entorpecimento das percepções espirituais, e a segunda revelação da luz é menos claramente discernida. Destarte aumenta a treva, até que se faz noite na alma. Assim se dera com esses guias judeus. Estavam convencidos de ser Cristo assistido por

um poder divino, mas a fim de resistir à verdade, atribuíam a obra do Espírito Santo a Satanás. Procedendo desse modo, escolhiam deliberadamente o engano; renderam-se a Satanás, e daí em diante foram regidos por seu poder. — O Desejado de Todas as Nações, [36] 321-323.

Agora é o tempo para arrependimento, 29 de Janeiro

E nós, na qualidade de cooperadores com Ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque Ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação). 2 Coríntios 6:1, 2.

Irmão P., o irmão pergunta se cometeu o pecado que não tem perdão nesta vida nem na vida por vir. Respondo: Não vejo a menor evidência de ser esse o caso. Que constitui o pecado contra o Espírito Santo? — Está em voluntariamente atribuir a Satanás a obra do Espírito Santo. Por exemplo: Suponhamos que alguém seja testemunha de uma nova manifestação especial do Espírito de Deus. Possui prova convincente de que o fato está em harmonia com as Escrituras, e o Espírito testemunha com o seu espírito que é de Deus. Depois, entretanto, a pessoa cai em tentação; orgulho, convencimento, ou qualquer outro mau traço, a dominam; e, ao rejeitar todas as provas de seu divino caráter, declara que tudo o que antes reconhecera como sendo o poder do Espírito Santo era apenas o de Satanás.

É por meio de Seu Espírito que Deus opera no coração humano; e quando o homem voluntariamente rejeita o Espírito, e declara ser o de Satanás, intercepta o conduto por meio do qual Deus Se pode comunicar com ele. Pela negação da prova que Deus Se dignou conceder-lhe, apaga a luz que lhe estivera a brilhar no coração, e, como resultado, é deixado em trevas. Assim se verificam as palavras de Cristo: “Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!” Mateus 6:23. Por algum tempo, pessoas que tenham cometido este pecado podem parecer serem filhos de Deus; mas quando surgem circunstâncias destinadas a desenvolverem o caráter e mostrar de que espírito são, ver-se-á que se acham no terreno do inimigo, arregimentados sob sua negra bandeira.

Meu irmão, o Espírito convida-o hoje. Chegue-se a Jesus, de todo o coração. Arrependa-se de seus pecados, faça confissão a Deus, abandone toda a iniqüidade, e poderá apropriar-se de todas as Suas promessas. “Olhai para Mim, e sereis salvos” (Isaías 45:22), é Seu precioso convite. — Testemunhos Selectos 2:265, 266. [37]

O Espírito espera pacientemente, 30 de Janeiro

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. Apocalipse 3:20.

Todos, desde os mais velhos aos mais novos, precisam ser ensinados por Deus. Podemos ser ensinados pelo homem a ver claramente a verdade, mas só Deus pode ensinar o coração a receber a verdade de maneira salvífica, o que significa receber as palavras de vida eterna em um coração bom e sincero. O Senhor está esperando pacientemente para instruir toda alma disposta a ser ensinada. A falta não está com o benévolo Instrutor, o maior Mestre que o mundo já conheceu, e, sim, com o aluno que se apega a suas próprias impressões e idéias, não querendo abandonar suas teorias humanas e chegar-se com humildade para ser ensinado. Ele não quer permitir que sua consciência e seu coração sejam educados, disciplinados e adestrados — trabalhados como o agricultor trabalha com a terra e como o arquiteto constrói o edifício. “Lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” 1 Coríntios 3:9.

Todos precisam ser trabalhados, moldados e modelados segundo a semelhança divina. Cristo vos declara, meus prezados amigos, jovens e idosos, a verdade eterna: “Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. [Se não acatardes as palavras de Cristo como vosso conselheiro, não revelareis Sua sabedoria nem Sua vida espiritual.] Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue tem a vida eterna. ... Pois a Minha carne é verdadeira comida, e o Meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele.” João 6:53-56. Cristo disse: “O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.” João 6:63.

Os que examinam as Escrituras e procuram entendê-las mui diligentemente revelarão a santificação do Espírito pela crença da

verdade, pois acolhem a verdade no próprio coração e têm a fé que atua pelo amor e purifica a alma. Todos os seus nervos e músculos espirituais são nutridos pelo Pão da Vida que ingerem. — Manuscript [38] Releases 8:162, 163.

O Espírito está sempre esperando, 31 de Janeiro

Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. João 14:26.

O Espírito Santo está sempre à espera para realizar Sua obra divina no coração humano. Os que desejam aprender podem se colocar em íntima conexão com Deus, e será cumprida a promessa de que o Consolador lhes ensinará todas as coisas e os fará lembrar de tudo o que Cristo disse a Seus discípulos quando esteve na Terra. Se, porém, nos separamos de Deus, não podemos mais ser alunos na escola de Cristo. Então não sentiremos especial responsabilidade pelas almas por quem Cristo morreu.

Era muito difícil para os discípulos de Cristo manterem Suas lições separadas das tradições e máximas dos rabis, escribas e fariseus. Os ensinos que os discípulos tinham sido ensinados a respeitar como a voz de Deus exerciam domínio sobre o seu espírito, moldando-lhes os sentimentos. Os discípulos não poderiam ser viva e brilhante luz enquanto não fossem libertos da influência dos dizeres e mandamentos de homens, e as palavras de Cristo se gravassem profundamente em sua mente e coração, como verdades distintas, como pedras preciosas, para serem apreciadas, amadas e postas em prática.

Jesus veio ao mundo, levou uma vida santa e morreu, para deixar à igreja Seu legado nos valiosos tesouros que lhes confiou. Ele fez de Seus discípulos os depositários das mais preciosas doutrinas, para que fossem colocadas nas mãos de Sua igreja sem mistura alguma com os erros e as tradições de homens. Revelou-Se a eles como a Luz do mundo, como o Sol da justiça. E prometeu-lhes o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviaria em Seu nome. — The Signs of the Times, 16 de Novembro de 1891.

“Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.” João 14:18. O divino Espírito que o Redentor do mundo prometeu enviar é a presença e o poder de Deus. Ele não deixará Seu povo no mundo

destituído de Sua graça, para ser perseguido pelo inimigo de Deus e afligido pela opressão do mundo; mas voltará para eles. — The Signs of the Times, 23 de Novembro de 1891. [39]

Fevereiro — Transformados pelo Espírito

Nascidos de novo, 1 de Fevereiro

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

"Venha o Teu reino, faça-se a Tua vontade, assim na Terra como no Céu." Mateus 6:10. Toda a vida de Cristo sobre a Terra foi vivida com a finalidade de manifestar a vontade de Deus na Terra como é no Céu. Cristo disse: "Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. ... Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito." João 3:3-6.

Cristo não reconhece nenhuma casta, cor ou grau como necessários para que alguém se torne súdito de Seu reino. A admissão ao Seu reino não depende de riqueza ou de superior hereditariedade. Mas os que nasceram do Espírito são súditos de Seu reino. É o caráter espiritual que será reconhecido por Cristo. O Seu reino não é deste mundo. Seus súditos são os que participam da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. E esta graça lhes é dada por Deus.

Cristo não encontra súditos já habilitados para o Seu reino, mas Ele os qualifica pelo Seu divino poder. Os que morreram em delitos e pecados são vivificados para a vida espiritual. As faculdades que Deus lhes deu para santos propósitos são aprimoradas, purificadas e elevadas, e eles são levados a formar caráter segundo a semelhança divina. Embora tenham usado mal seus talentos e feito com que servissem ao pecado; embora Cristo tenha sido para eles uma pedra de tropeço e rocha de ofensa, porque tropeçavam na Palavra, sendo desobedientes, pela atratividade de Seu amor são afinal conduzidos ao caminho do dever. Cristo disse: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." João 10:10.

Cristo os atrai para Si por um poder invisível. Ele é a Luz da Vida, e os inspira com o Seu próprio Espírito. Ao serem atraídos

para dentro da atmosfera espiritual, percebem que eles têm sido feitos o divertido objeto das tentações de Satanás, e que têm estado sob o seu domínio; mas quebram o jugo das concupiscências carnais, e recusam ser servos do pecado. Satanás procura retê-los. Ele os ataca com várias tentações; mas o Espírito trabalha para renová-los segundo a imagem dAquele que os criou. — The Review and Herald, 26 de Março de 1895. [40]

Escolhidos para ser salvos, 2 de Fevereiro

Assim como nos escolheu, nEle, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante Ele; e em amor. Efésios 1:4.

Temos de crer que fomos escolhidos por Deus para ser salvos pelo exercício da fé, mediante a graça de Cristo e a operação do Espírito Santo; e cumpre-nos louvar e glorificar a Deus por tão maravilhosa manifestação de Seu imerecido favor. É o amor de Deus que atrai a alma a Cristo, para ser graciosamente recebida e apresentada ao Pai. Pela obra do Espírito Santo, renova-se a relação divina entre Deus e o pecador. Nosso Pai celestial declara: "Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo." Jeremias 31:33. Exercerei amor perdoador para com eles, e lhes concederei a Minha alegria. Eles serão a Minha propriedade peculiar; pois este povo que formei para Mim manifestará o Meu louvor. Êxodo 19:5.

Cristo está convidando as pessoas para virem a Ele, e ouvir e aceitar o convite é para o nosso bem presente e eterno. Jesus diz: "Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros." João 15:16. Todos os que querem ser chamados filhos de Deus atendam, portanto, ao convite de Cristo e se coloquem onde a luz do Céu incida sobre eles, onde compreendam o que é ser ouvinte e praticante das palavras de Cristo, o que é seguir a Luz do mundo e ser aceito no Amado.

Tudo o que Deus podia fazer tem sido feito para a salvação do homem. Ele verteu os tesouros do Céu numa preciosa dádiva. Convida, roga, insiste; mas não compelirá os homens a irem a Ele. Aguarda a cooperação deles. Aguarda o consentimento da vontade, para que possa conceder ao pecador as riquezas de Sua graça, reservadas para ele desde a fundação do mundo. ... Não é o desígnio do Senhor que o poder humano seja paralisado; e sim que, pela cooperação com Deus, o homem se torne um instrumento mais eficiente em Suas

mãos. ... O Senhor estende ao homem o privilégio de co-participação com Ele. — The Messenger, 26 de Abril de 1893. [41]

Um templo para o Espírito, 3 de Fevereiro

Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. 1 Coríntios 6:19, 20.

Um poder acima e de fora do homem deve atuar nele, para que sólidas vigas sejam introduzidas no edifício de seu caráter. A presença de Deus deve permanecer no santuário interior da alma. "Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como Ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo." 2 Coríntios 6:16. "Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado." 1 Coríntios 3:16, 17. ...

"Porque, por Ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito." Efésios 2:18-22.

O homem não edifica a si mesmo numa habitação para o Espírito; a não ser que haja, porém, cooperação da vontade humana com a vontade de Deus, o Senhor nada poderá fazer por ele. O Senhor é o grande Obreiro-Mestre, e, no entanto, o instrumento humano precisa cooperar com o Obreiro Divino, senão o edifício celestial não poderá ser completado. Todo o poder é de Deus, e toda a glória deve reverter para Deus; no entanto, toda a responsabilidade recai sobre o instrumento humano; pois Deus nada pode fazer sem a cooperação do homem. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1892. [42]

Participantes da natureza divina, 4 de Fevereiro

Pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo. 2 Pedro 1:4.

Cristão sadio é aquele que tem Cristo formado interiormente, a esperança da glória. Ele ama a verdade, a pureza e a santidade, e manifestará vitalidade espiritual, tendo amor pela Palavra de Deus, e buscando a comunhão com os que estão familiarizados com a Palavra, para que possa captar todo raio de luz que Deus lhes tem comunicado, a qual revela a Cristo e torna-O mais precioso para a alma. Quem tem forte fé percebe que Cristo é a vida da alma, que Ele é nele como uma fonte a jorrar para a vida eterna, e se deleita em sujeitar toda faculdade da alma à obediência de seu Senhor. O Espírito Santo, com Sua influência vivificante, sempre conserva essa alma no amor de Deus.

Está escrito para o cristão: "Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor. Visto como, pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo, por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto,

esquecido da purificação dos seus pecados de outrora. Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” 2 Pedro 1:2-11. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1894.

[43]

Barro nas mãos do oleiro, 5 de Fevereiro

Como o vaso que o oleiro fazia de barro se lhe estragou na mão, tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe pareceu. Então, veio a mim a Palavra do Senhor: Não poderei Eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? — diz o Senhor; eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na Minha mão, ó casa de Israel. Jeremias 18:4-6.

Deponho minha pena e elevo a alma em oração, para que o Senhor sopre sobre Seu povo relapso, que são quais ossos secos, a fim de que vivam. O fim está próximo, aproximando-se de nós tão furtiva, tão imperceptível, tão silenciosamente como os abafados passos do ladrão, à noite, para surpreender os dormintes desapercebidos e desprevenidos. Conceda o Senhor que Seu Espírito Santo sobrevenha aos corações que se encontram agora à vontade, para que não continuem dormindo como os outros, mas vigiem e sejam sóbrios.

Quem se disporá, agora mesmo, após haver dissipado grande parte de sua existência, a entregar sua vontade como barro nas mãos do Oleiro e a cooperar com Deus em ser moldado nas Suas mãos como vaso para honra? Oh! como o barro precisa estar nas mãos do Oleiro e quão suscetível de receber impressões divinas, estando sob os brilhantes raios da justiça! Não se deve permitir que subsistam motivos terrenos, egoístas, pois se lhes derdes guarida, não podereis ser talhados à semelhança divina. O Espírito da verdade santifica a alma.

Quando é compreendida a grandeza dessa obra, ela põe até mesmo os pensamentos em sujeição a Cristo. Isto está além de nossa compreensão pessoal, mas é assim que será. Constitui, então, sabedoria de nossa parte confiar em nossas próprias obras? Precisamos deixar que Deus trabalhe por nós. Há alguma virtude que apareça em nosso caráter ou em nossa conduta? Ela provém de seres

humanos finitos? Não; é toda procedente de Deus, o grande centro ou expressão do poder do oleiro sobre o barro.

Oh, que aqueles a quem o Senhor tem brindado com os tesouros da verdade despertem e digam de coração: "Senhor, que queres que faça?" Atos dos Apóstolos 9:6. A luz está-se avolumando para iluminar toda alma que quer difundir a luz para outros. — The General Conference Bulletin, 4 de Fevereiro de 1893. [44]

Ossos secos vivificados, 6 de Fevereiro

Porei em vós o Meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que Eu, o Senhor, disse isto e o fiz, diz o Senhor. Ezequiel 37:14.

Não é o instrumento humano que deve infundir vida. O Senhor, Deus de Israel, fará essa parte, avivando a natureza espiritual sem vida e pondo-a em atividade. O fôlego do Senhor dos Exércitos precisa penetrar nos corpos inanimados. No juízo, quando forem revelados todos os segredos, saber-se-á que a voz de Deus falou através do instrumento humano, despertando a consciência entorpecida, avivando as faculdades sem vida, e levando pecadores ao arrependimento e contrição, e ao abandono de pecados. Então se verá claramente que através do instrumento humano foi comunicada fé à alma, e infundida vida espiritual procedente do Céu a quem estava morto em delitos e pecados, e ele foi avivado espiritualmente.

Essa analogia dos ossos secos não se aplica somente ao mundo, mas também aos que têm sido favorecidos por grande luz; pois eles são também semelhantes aos esqueletos do vale. Têm a forma de homens, a estrutura do corpo, mas não têm vida espiritual. A parábola não deixa, porém, os ossos secos meramente ligados em forma de homens; pois não basta que haja simetria de membros e feições. O fôlego de vida tem de vivificar os corpos, para que possam ficar em pé e pôr-se em atividade. Esses ossos representam a casa de Israel, a igreja de Deus, e a esperança da igreja é a vivificante influência do Espírito Santo. O Senhor precisa soprar sobre os ossos secos, para que vivam.

O Espírito de Deus, com Seu poder vivificador, precisa estar em todo ser humano, para que todo músculo e nervo espiritual esteja em atividade. Sem o Espírito Santo, sem o fôlego de Deus, há entorpecimento da consciência e perda de vida espiritual. Muitos que se acham destituídos de vida espiritual têm os seus nomes nos registros da igreja, mas não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. Eles

podem estar ligados à igreja, mas não estão unidos ao Senhor. Podem ser diligentes na realização de um certo conjunto de deveres, e ser considerados como pessoas que vivem; muitos, porém, se encontram entre os que têm nome de que vivem, e estão mortos. Apocalipse 3:1. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1165, 1166.

[45]

Almas fracas fortalecidas, 7 de Fevereiro

Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. Romanos 8:12, 13.

A promessa do Espírito não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha. Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e da Sua graça salvadora. Os homens e mulheres que através dos longos séculos de perseguição e prova desfrutaram, em larga escala, a presença do Espírito em sua vida, permaneceram como sinais e maravilhas no mundo. Revelaram, diante dos anjos e dos homens, o transformador poder do amor que redime.

Os que no Pentecoste foram dotados com poder do alto, não ficaram por isto livres de tentações e provas. Enquanto testemunhavam da verdade e da justiça, eram repetidamente assediados pelo inimigo de toda a verdade, o qual procurava roubá-los de sua experiência cristã. Eram compelidos a lutar com todas as faculdades dadas por Deus, a fim de alcançarem a estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Diariamente oravam por novos suprimentos de graça, para que pudessem subir mais e mais na escala da perfeição. Sob a operação do Espírito Santo, mesmo os mais fracos, pelo exercitar fé em Deus, aprendiam a melhorar as faculdades conseguidas, e a se tornarem santificados, refinados e enobrecidos. Ao se submeterem em humildade à modeladora influência do Espírito Santo, recebiam

a plenitude da Divindade e eram modelados à semelhança do divino.
[46] — Atos dos Apóstolos, 49, 50.

A imagem divina restaurada, 8 de Fevereiro

E vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. Efésios 4:23, 24.

No plano de restaurar nos homens a imagem divina, foi estipulado que o Espírito Santo atuasse na mente humana e fosse, como a presença de Cristo, uma influência modeladora no caráter humano. Aceitando a verdade, os homens também se tornam recipientes da graça de Cristo e dedicam sua santificada capacidade humana à obra em que Cristo Se empenhou — os homens tornam-se cooperadores de Deus. É com a finalidade de tornar os homens instrumentos para Deus que a verdade divina é inculcada no seu entendimento. Pergunto, porém, à igreja: Tendes correspondido a esse propósito? Tendes cumprido o desígnio de Deus difundindo a luz da verdade divina, espalhando por toda parte as preciosas gemas da verdade?

Quais não devem ser os pensamentos dos anjos de Deus ao contemplarem a igreja de Cristo e verem quão vagarosa é a ação dos que professam ser seguidores de Cristo, para transmitir a luz da verdade ao mundo que jaz em trevas morais! Os seres celestiais sabem que a cruz é o grande centro de atração. Sabem que é por meio da cruz que o homem decaído deve receber a expiação e ser colocado em harmonia com Deus. Os concílios do Céu estão olhando para vós que pretendeis ter aceitado a Cristo como vosso Salvador pessoal, a fim de ver que tornais conhecida a salvação de Deus aos que jazem em trevas. Estão olhando para ver que estais tornando conhecido o significado da dispensação do Espírito Santo; como através da atuação desse Agente divino, as mentes de homens, corrompidas e maculadas pelo pecado, podem perder o encanto pelas mentiras e apresentações de Satanás, volvendo-se para Cristo como sua única esperança e seu Salvador pessoal.

Cristo diz: “Eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça.” João 15:16. Como

embaixadora de Cristo, insto com todos os que lêem estas linhas para que prestem atenção durante o tempo que se chama hoje. “Se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações.” Hebreus 4:7. Sem esperar um só momento, perguntai: Que sou para Cristo? e que é Cristo para mim? Qual é meu trabalho? Qual é a natureza do fruto que estou produzindo? — The Review and Herald, 12 de [47] Fevereiro de 1895.

O coração transformado, 9 de Fevereiro

Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, guardeis os Meus juízos e os observeis. Ezequiel 36:26, 27.

O coração do homem pode ser a habitação do Espírito Santo. A paz de Cristo, que excede todo o entendimento, pode permanecer em vossa alma, e o poder transformador de Sua graça pode operar em vossa vida, habilitando-vos para as cortes de glória. Mas, se o cérebro, os nervos e os músculos são todos empregados no serviço do próprio eu, não estais fazendo de Deus e do Céu a primeira consideração de vossa vida. É impossível entretecer as virtudes de Cristo em vosso caráter enquanto estiverdes pondo todas as vossas energias do lado do mundo.

Podeis ser bem-sucedidos em acumular tesouros na Terra, para glória do próprio eu; mas "onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração". Mateus 6:21. Considerações eternas tornar-se-ão de importância secundária. Podereis tomar parte nas formas exteriores de adoração; mas o vosso culto será uma abominação para o Deus do Céu. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Ou entregareis o coração e poreis a vontade do lado de Deus, ou dedicareis vossas energias ao serviço do mundo. Deus não aceita um serviço de coração dividido.

"São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas." Lucas 11:34. Se os olhos forem bons, se forem dirigidos para o Céu, a luz do Céu encherá a alma, e as coisas terrenas parecerão insignificantes e pouco atraentes. O propósito do coração será alterado, e a admoestação de Jesus será atendida. Guardareis vosso tesouro no Céu. Vossos pensamentos se concentrarão nas grandes recompensas da eternidade. Todos os

vossos planos serão feitos com referência à futura vida imortal. Sereis atraídos para o vosso tesouro. Não consultareis vosso interesse mundano; mas, em todas as vossas atividades, a silenciosa indagação será: “Senhor, que queres que eu faça?” Atos dos Apóstolos 9:6. [48] — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1888.

Lábios santificados, 10 de Fevereiro

Com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado. Isaías 6:7.

Por meio de Seus dons celestiais, o Senhor fez ampla provisão para Seu povo. Pais ou mães terrestres não podem dar a seus filhos um caráter santificado. Eles não podem transferir seu caráter aos filhos. Só Deus pode transformar-nos. Cristo soprou sobre os Seus discípulos e disse: "Recebei o Espírito Santo." João 20:22. Este é o grande dom do Céu. Por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação. Imbuiu-os do Seu poder, para que pudessem ganhar almas para o evangelho. Daí em diante, Cristo viveria através de suas faculdades e falaria através de suas palavras. Tiveram o privilégio de saber que daí por diante Ele e eles seriam um. Precisavam acalentar Seus princípios e ser dominados por Seu Espírito. Não deviam mais seguir seus próprios caminhos, nem falar suas próprias palavras. As palavras que proferissem deveriam proceder de um coração santificado, e sair de lábios santificados. Não deveriam mais levar uma vida egoísta; Cristo devia viver neles e falar por meio deles. Dar-lhes-ia a glória que tinha com o Pai, para que Ele e eles pudessem ser um em Deus.

O Senhor Jesus é nosso grande Sumo Sacerdote, nosso Advogado nas cortes celestiais. A solene posição em que estamos diante dEle, como adoradores, não tem sido apreciada. Para nosso bem-estar presente e eterno, precisamos compreender esta relação. Se somos Seus filhos, estamos ligados pelos laços da fraternidade cristã, amando-nos uns aos outros assim como Ele nos amou, unidos na sagrada relação dos que foram lavados no sangue do Cordeiro. Estreitamente ligados a Cristo em Deus, devemos amar-nos como irmãos.

Graças a Deus, temos um grande Sumo Sacerdote, que penetrou os Céus: Jesus, o Filho de Deus. Cristo não entrou em santuário feito por mãos, porém no próprio Céu, para comparecer, agora, por nós,

diante de Deus. Em virtude de Seu próprio sangue, Ele entrou no santuário celestial, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção para nós. General Conference Bulletin, quarto trimestre de 1899. [49]

Renovação mental, 11 de Fevereiro

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2.

A parte que o homem deve desempenhar na salvação da alma é crer em Jesus Cristo como Redentor perfeito, não para algum outro homem, mas para sua própria pessoa. Ele deve confiar no Deus do Céu, amá-Lo e temê-Lo. Há determinada obra a ser realizada. O homem precisa ser libertado do poder do pecado. Ele precisa ser aperfeiçoado em toda boa obra. Em praticar as palavras de Cristo está sua única segurança de que sua casa está edificada sobre o sólido fundamento. Ouvir, dizer, pregar, e não praticar as palavras de Cristo, é edificar sobre a areia.

Os que praticam as palavras de Cristo formarão um caráter cristão, porque a vontade de Cristo é sua vontade. Assim Cristo é formado no íntimo, a esperança da glória. Eles contemplam, como num espelho, a glória de Deus. Ao fazermos de Cristo o assunto de meditação, Ele Se tornará o assunto de conversação; e, pela contemplação, seremos realmente transformados na mesma imagem, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. O homem, o homem caído, pode ser transformado pela renovação da mente, para que possa experimentar "qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus". Romanos 12:2. Como ele experimenta isso? Pelo ato de o Espírito Santo apoderar-se de sua mente, espírito, coração e caráter. Onde ocorre a experimentação? "Porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens." 1 Coríntios 4:9.

Uma obra real é operada pelo Espírito Santo no caráter humano, e seus frutos são visíveis; como a árvore boa produz bons frutos, assim a árvore que realmente está plantada no jardim do Senhor produzirá bom fruto para a vida eterna. Pecados habituais são vencidos; na mente não são acolhidos maus pensamentos; maus hábitos são

expelidos do templo da alma. As tendências que foram influenciadas numa direção errada, voltam-se para a direção certa. Disposições e sentimentos errados são desarraigados. Santo temperamento e emoções santificadas são agora o fruto produzido na árvore cristã. Ocorreu uma transformação completa. Esta é a obra que deve ser [50] efetuada. — Elder Daniels and the Fresno Church, 8, 9.

A crucifixão do próprio eu, 12 de Fevereiro

Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim. Gálatas 2:20.

Com franqueza e sinceridade, devemos considerar a pergunta: Nós nos temos humilhado diante de Deus, para que o Espírito Santo possa atuar por nosso intermédio com poder transformador? Como filhos de Deus, temos o privilégio de ser trabalhados por Seu Espírito. Quando é crucificado o próprio eu, o Espírito Santo toma os quebrantados de coração e faz deles vasos para honra. Eles estão em Suas mãos como barro nas mãos do oleiro. Jesus Cristo tornará tais homens e mulheres superiores em poder mental, físico e moral. As graças do Espírito darão solidez ao caráter. Eles exercerão uma influência para o bem, porque Cristo habita na alma.

A não ser que esse poder convertedor impregne nossas igrejas, a não ser que venha o reavivamento do Espírito de Deus, toda a sua profissão jamais fará que os membros da igreja sejam cristãos. Há pecadores em Sião que precisam arrepender-se de pecados que têm sido acalentados como tesouros preciosos. Enquanto esses pecados não forem vistos e expulsos da alma, enquanto todo traço de caráter defeituoso e desagradável não for transformado pela influência do Espírito, Deus não poderá manifestar-Se com poder. Há mais esperança para o pecador declarado, do que para os que aparentam ser justos, mas não são puros, santos e impolutos. ...

Quem está disposto a cuidar de si mesmo? Quem está disposto a pôr o dedo em cima de seus ídolos de pecados acariciados, e permitir que Cristo purifique o templo, expulsando os compradores e vendedores? Quem está preparado para permitir que Jesus entre na alma e a purifique de tudo que macula ou corrompe? A norma é: "Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste". Mateus 5:48. Deus pede que os homens e as mulheres esvaziem o

coração do próprio eu. Então o Seu Espírito poderá ter livre entrada. Parem de procurar fazer a obra por si mesmos. Peçam que Deus opere em vocês e por seu intermédio, até que as palavras do apóstolo se tornem suas: “Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.” Gálatas 2:20. — Manuscript Releases 1:366, 367. [51]

Pensamentos transformados, 13 de Fevereiro

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. Filipenses 4:8.

Temos, cada um de nós, uma obra individual a fazer: cingir o nosso entendimento, ser sóbrios e vigiar em oração. A mente precisa ser firmemente controlada para que se demore em assuntos que fortaleçam as faculdades morais. Os jovens devem começar bem cedo a cultivar corretos hábitos de pensamento. Devemos educar a mente, para que pense de maneira salutar, e não permitir que se demore em coisas que são más. O salmista exclama: “As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!” Salmos 19:14.

Quando Deus atua no coração por Seu Santo Espírito, o homem deve cooperar com Ele. Os pensamentos precisam ser delimitados, restringidos, impedidos de espraiar-se e meditar naquilo que só tenderá a debilitar e poluir a alma. Os pensamentos devem ser puros, e limpas as meditações do coração, de modo que as palavras da boca sejam agradáveis ao Céu e proveitosas aos que nos rodeiam. Cristo disse aos fariseus: “Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração. O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.” Mateus 12:34-37.

No Sermão da Montanha, Cristo apresentou a Seus discípulos os princípios de vasto alcance da lei de Deus. Ele ensinou a Seus ouvintes que a lei era transgredida pelos pensamentos, antes que o mau desejo realmente fosse posto em prática. Temos a obrigação

de controlar os nossos pensamentos e de sujeitá-los à lei de Deus. [52] — The Review and Herald, 12 de Junho de 1888.

Gostos alterados, 14 de Fevereiro

No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano. Efésios 4:22.

João diz: "A luz" — Cristo — "resplandece nas trevas", isto é, no mundo, "e as trevas não prevaleceram contra ela. ... Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." João 1:5-13. A razão por que o mundo incrédulo não é salvo é que eles não escolhem ser iluminados. A velha natureza, nascida do sangue e da vontade da carne, não pode herdar o reino de Deus. Os velhos costumes, as tendências hereditárias, os antigos hábitos, precisam ser abandonados; pois a graça não é herdada. O novo nascimento consiste em ter novos motivos, novos gostos, novas tendências.

Os que são gerados para uma nova vida pelo Espírito Santo tornaram-se participantes da natureza divina, e em todos os seus hábitos e práticas eles evidenciam sua relação com Cristo. Quando homens que professam ser cristãos retêm todos os seus defeitos naturais de caráter e disposição, em que sua posição difere da dos mundanos? Eles não apreciam a verdade como santificadora, como refinadora. Não nasceram de novo. ...

Que ninguém pense que sua maneira de proceder não precisa modificar-se. Os que julgam assim não são aptos a empenhar-se na obra de Deus, pois não sentirão a necessidade de avançar constantemente para uma norma mais elevada, fazendo contínuo progresso. Ninguém pode andar em segurança se não desconfiar do próprio eu e se não estiver olhando constantemente para a obra de Deus, estudando-a com coração voluntário, para ver seus próprios erros e aprender a vontade de Cristo, e orando para que seja efetuada nele, por ele e através dele. Eles mostram que sua confiança não está

em si mesmos, mas em Cristo. Mantêm a verdade como sagrado tesouro, apta para santificar e aprimorar, e estão constantemente procurando colocar suas palavras e ações em harmonia com os seus princípios. Temem e tremem, com receio de que seja idolatrado algo impregnado do próprio eu, fazendo assim que seus defeitos sejam reproduzidos em outros que confiam neles. Estão sempre procurando dominar o próprio eu, deixar de lado tudo que esteja impregnado dele, e substituí-lo pela mansidão e humildade de Cristo. Estão olhando para Jesus, crescendo nEle, obtendo luz e graça de Sua Pessoa, para que possam difundi-las a outros. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892. [53]

O temperamento é subjugado, 15 de Fevereiro

Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. Tiago 3:13.

A mansidão, na escola de Cristo, é um dos assinalados frutos do Espírito. É uma virtude produzida pelo Espírito Santo como agente santificador, e habilita seu possuidor a controlar, em todo tempo, um temperamento impulsivo e impetuoso. Quando a virtude da mansidão é acalentada pelos que, por natureza, são de uma disposição irritadiça e colérica, eles farão os maiores esforços para dominar seu infeliz temperamento. Cada dia ganharão domínio próprio, até que seja vencido o que é rude e dessemelhante a Jesus. Tornam-se cada vez mais semelhantes ao Modelo Divino, até poderem obedecer à ordem inspirada: "Pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar." Tiago 1:19.

Quando alguém alega estar santificado e, no entanto, em palavras e ações, pode ser representado pela fonte impura que emite águas amargas, podemos seguramente dizer: Essa pessoa está enganada. Ela precisa aprender o próprio alfabeto do que constitui a vida de um cristão. Alguns que professam ser servos de Cristo têm, por tão longo tempo, acalentado o espírito de aspereza, que parecem amar o elemento profano e ter prazer em proferir palavras que desgostam e irritam. Tais homens precisam converter-se antes que Cristo os reconheça como Seus filhos.

A mansidão é o adorno interior a que Deus atribui grande valor. O apóstolo fala dela como sendo mais excelente e valiosa do que ouro, pérolas ou vestuário dispendioso. O adorno exterior apenas embeleza o corpo mortal, ao passo que a virtude da mansidão adorna o coração e põe o homem finito em conexão com o Deus infinito. Este é o ornamento da própria escolha de Deus. Aquele que ornamentou os céus com as esferas de luz prometeu que, pelo mesmo Espírito, "adornará os mansos com a salvação". Salmos 149:4. Os anjos do

Céu registrarão como melhor adornados aqueles que se revestem do Senhor Jesus Cristo e andam com Ele em mansidão e humildade de [54] espírito. — The Review and Herald, 18 de Janeiro de 1881.

O orgulho é quebrado, 16 de Fevereiro

Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Romanos 12:3.

A aceitação da verdade é um dos meios divinos de santificação. Quanto mais claramente compreendermos a verdade que Deus nos envia, e quanto mais fielmente obedecermos a ela, mais humildes seremos em nossa própria avaliação e mais elevados na avaliação do universo celestial. Quanto mais altruístas forem os nossos esforços para Deus, mais semelhante à de Cristo será sua influência e maior o bem que realizarão.

Há enorme diferença entre o espírito do mundo e o Espírito de Cristo. Um conduz ao egoísmo, à batalha por tesouros que serão destruídos pelos fogos do último dia; o outro conduz à abnegação e sacrifício pessoal, à procura dos tesouros que nunca desaparecerão.

O Espírito Santo, recebido pela fé, subjuga corações obstinados. Isto é a essência e o poder da santificação pela verdade, a fonte da fé que atua pelo amor e purifica o coração. Toda exaltação verdadeira provém da humilhação desenvolvida na vida de Cristo, manifestada pelo maravilhoso sacrifício que Ele fez para salvar almas prestes a perecer. Aquele que é exaltado por Deus primeiro deve humilhar-se. Deus exaltou a Cristo acima de todo nome. Mas Cristo chegou primeiro às profundezas da aflição humana, entretecendo-Se na simpatia da raça humana por Sua mansidão e delicadeza. Ele deu um exemplo que deve ser seguido por todos os que se empenham no Seu serviço.

"Aprendei de Mim", disse o maior Mestre que o mundo já conheceu. "Aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:29. Ler a Palavra de Deus não é suficiente. As Escrituras foram dadas para nossa instrução, e devemos examiná-las com atenção e diligência. Devemos

estudar a Palavra de Deus, comparando uma parte com outra. Uma passagem é a chave que descerra outra passagem. Quando lemos, estudamos e oramos, está ao nosso lado um Mestre divino: o Espírito Santo, iluminando nosso entendimento, para compreendermos as grandes verdades da Palavra de Deus. — Pacific Union Recorder, 23 de Fevereiro de 1905. [55]

A casa purificada, 17 de Fevereiro

Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro em mim um espírito inabalável. Salmos 51:10.

"Cria em mim um coração puro." Isto é começar direito, no próprio fundamento do caráter cristão; pois do coração procedem as fontes da vida. Se todos, pastores e povo, cuidassem de que seu coração estivesse em paz com Deus, veríamos resultados muito maiores do esforço envidado. Quanto mais importante e responsável for o vosso trabalho, tanto maior a necessidade de que tenhais corações limpos. É provida a graça necessária, e o poder do Espírito Santo cooperará com todo esforço que fizerdes nessa direção.

Se todo filho de Deus O buscasse fervorosa e perseverantemente, haveria maior crescimento na graça. Cessariam as dissensões; os crentes teriam o mesmo sentimento e seriam do mesmo parecer; e a pureza e o amor prevaleceriam na igreja. Somos transformados pela contemplação. Quanto mais contemplardes o caráter de Cristo, mais vos assemelhareis a Sua imagem. Vinde a Jesus assim como sois, e Ele vos receberá e vos porá nos lábios um novo cântico, isto é, um louvor a Deus.

"Não me repulses da Tua presença, nem me retires o Teu Santo Espírito." Salmos 51:11. O arrependimento, assim como o perdão, é dom de Deus por meio de Cristo. É pela influência do Espírito Santo que somos convencidos do pecado e sentimos nossa necessidade de perdão. Ninguém, senão os contritos, é perdoado; mas é a graça do Senhor que torna o coração penitente. Ele conhece todas as nossas fraquezas e deficiências, e nos ajudará. Ele ouvirá a oração de fé; mas a sinceridade da oração só pode ser provada por nossos esforços para colocar-nos em harmonia com o grande padrão moral que provará o caráter de todas as pessoas.

Precisamos abrir o coração à influência do Espírito e experimentar Seu poder transformador. A razão por que não recebeis mais da salvífica ajuda de Deus é que o canal de comunicação entre o Céu e

vossa própria alma está obstruído pela mundanidade, pelo amor à ostentação e pelo desejo de supremacia. Enquanto alguns se adaptam cada vez mais aos costumes e preceitos do mundo, deveríamos estar moldando nossa vida segundo o Modelo divino. E o nosso Deus, que guarda o concerto, nos restituirá as alegrias de Sua salvação e nos susterá com Seu Espírito voluntário. — The Review and Herald, [56] 24 de Junho de 1884.

Um caráter semelhante ao de Cristo, 18 de Fevereiro

Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Colossences 3:3.

Jesus é o modelo perfeito. Em vez de procurar agradar-nos a nós mesmos e seguir nossa própria vontade, procuremos refletir a Sua imagem. Ele era bondoso e cortês, compassivo e terno. Somos semelhantes a Ele nestes aspectos? Procuramos tornar nossa vida perfumada com boas obras? O que necessitamos é a simplicidade de Cristo. Receio que, em muitos casos, um espírito cruel e insensível, que é inteiramente contrário ao do Modelo divino, tenha tomado posse do coração. Este princípio impassível, que tem sido acalentado por tantos e que até tem sido considerado uma virtude, tem de ser completamente removido, para que nos amemos uns aos outros assim como Cristo nos amou.

Não basta que meramente professemos a fé; requer-se algo mais que assentimento nominal. Tem de haver verdadeiro conhecimento, uma experiência genuína nos princípios da verdade como é em Jesus. O Espírito Santo tem de atuar interiormente, introduzindo esses princípios à forte luz de uma consciência esclarecida, para que conheçamos seu poder e os tornemos uma viva realidade. A mente deve prestar obediência à régia lei da liberdade, a lei que o Espírito de Deus grava no coração e torna clara para o entendimento. A expulsão do pecado tem de ser o ato da própria alma, pondo em exercício suas faculdades mais nobres. A única liberdade que a vontade finita pode desfrutar consiste em estar em harmonia com a vontade de Deus, cumprindo as condições que tornam o homem participante da natureza divina, livrando-se da corrupção das paixões que há no mundo. ...

O caráter humano é depravado, deformado pelo pecado e muito diferente do caráter do primeiro homem, quando acabou de ser formado pelas mãos do Criador. Jesus quer tirar a deformidade e o pecado das pessoas, e dar-lhes, em troca, a beleza e a excelência de

Seu próprio caráter. Ele Se empenha em renovar a alma pela verdade. O erro não pode realizar essa obra de regeneração; precisamos ter, portanto, boa visão espiritual para discernir entre a verdade e a falsidade, e para não cair na cilada do inimigo. — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1885.

[57]

Tendo a mente de Cristo, 19 de Fevereiro

Pois quem conheceu a mente do Senhor, que O possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo. 1 Coríntios 2:16.

Quando o homem se converte pela verdade, prossegue a obra de transformação do caráter. Ao tornar-se um homem obediente a Deus, ele tem cada vez maior capacidade de compreensão. O desígnio e a vontade de Deus tornam-se sua vontade, e olhando constantemente para Deus em busca de conselho, ele torna-se uma pessoa de amplo entendimento. Há um desenvolvimento geral da mente que é colocada sem reservas sob a orientação do Espírito de Deus.

Isso não é educação unilateral, que desenvolve um caráter unilateral; mas é revelado um caráter desenvolvido harmonicamente. Fraquezas que se têm manifestado num caráter vacilante e destituído de poder são vencidas, pois a constante devoção e piedade levam o ser humano a tão íntima relação com Jesus Cristo, que ele adquire a mente de Cristo. Ele é um com Cristo, tendo solidez e firmeza de princípios e clareza de percepção, que é aquela sabedoria que vem de Deus, o qual é a fonte de toda luz e entendimento.

A graça de Deus, como o Sol da Justiça, tem incidido sobre a alma humilde, obediente e conscienciosa, fortalecendo as faculdades mentais e, da maneira mais surpreendente, tornando os que almejam usar sua capacidade no serviço do Mestre, por menor que seja, continuamente fortes pela obediência e prática, e fazendo-os crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo e produzir muito fruto para glória de Deus, em boas obras. De modo que homens de saber e de elevadas consecuções têm aprendido valiosas lições dos preceitos e exemplos dos indoutos, como seriam chamados pelo mundo. Se pudessem ter, porém, uma visão mais profunda, veriam que estes obtiveram conhecimento na escola mais graduada, isto é, a escola de Jesus Cristo. ... A exposição da Palavra de Deus é seguida por notável abertura no fortalecimento das faculdades humanas; pois

a revelação da Palavra de Deus é a aplicação da verdade divina ao coração, purificando e aprimorando a alma pela atuação do Espírito Santo. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1887. [58]

Permanecendo nele, 20 de Fevereiro

Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim. João 15:4.

Precisamos orar pela concessão do Espírito divino como o remédio para as almas enfermas de pecado. As verdades superficiais da revelação, que se tornaram claras e fáceis de compreender, são aceitas por muitos como se suprissem tudo que é essencial; mas o Espírito Santo, atuando na mente, desperta intenso desejo pela verdade não corrompida pelo erro. Aquele que realmente está desejoso de conhecer o que é a verdade não pode permanecer na ignorância; pois a verdade preciosa galardoa o pesquisador diligente. Precisamos sentir o poder convertedor da graça de Deus, e insto com todos os que têm fechado o coração ao Espírito de Deus para que abram a porta e supliquem fervorosamente: Permanece comigo! Por que não haveríamos de prostrar-nos ante o trono da graça divina, rogando que o Espírito de Deus seja derramado sobre nós como o foi sobre os discípulos? Sua presença abrandará nosso coração insensível e nos encherá de alegria e regozijo, transformando-nos em condutos de bênção.

O Senhor quer que cada um de Seus filhos seja rico na fé, e essa fé é o fruto da atuação do Espírito Santo na mente. Ele habita com toda pessoa que O recebe, falando palavras de advertência aos impenitentes e chamando-lhes a atenção para Jesus, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Ele faz brilhar a luz na mente dos que procuram cooperar com Deus, dando-lhes eficiência e sabedoria para realizar Sua obra.

O Espírito Santo nunca desampara uma alma que está olhando para Jesus. Ele toma do que é de Cristo e mostra-o àquele que procura. E se o olhar se mantiver fixo em Jesus, a obra do Espírito não cessará até que a alma seja moldada à Sua imagem. Pela graciosa

influência do Espírito, o pecador é transformado no espírito e no propósito, até tornar-se um com Cristo. Sua afeição a Deus aumenta; ele tem fome e sede de justiça e, contemplando a Cristo, é transformado de glória em glória, de caráter em caráter, e torna-se mais e mais semelhante a seu Mestre. — The Signs of the Times, 27 de Setembro de 1899.

[59]

Contemplando-o, 21 de Fevereiro

Olhai para Mim e sede salvos, vós, todos os termos da Terra; porque Eu sou Deus, e não há outro. Isaías 45:22.

Para satisfazer os reclamos da lei, nossa fé tem de apoderar-se da justiça de Cristo, aceitando-a como nossa justiça. Mediante a união com Cristo, mediante a aceitação de Sua justiça pela fé, podemos ser habilitados para fazer as obras de Deus e ser cooperadores de Cristo. Se estais dispostos a flutuar ao sabor da corrente do mal, e não cooperardes com os seres celestes em restringir a transgressão em vossa família, e na igreja, a fim de que seja introduzida a justiça eterna, não tendes fé.

A fé atua pelo amor e purifica a alma. Pela fé, o Espírito Santo opera no coração para ali criar a santidade; isto, porém, não pode ser feito a menos que o agente humano coopere com Cristo. Só podemos ser habilitados para o Céu mediante a operação do Espírito Santo no coração; pois temos de ter a justiça de Cristo como credenciais nossas, se quisermos ter acesso ao Pai. Para que tenhamos a justiça de Cristo, precisamos diariamente ser transformados pela influência do Espírito, a fim de sermos participantes da natureza divina. É obra do Espírito Santo enobrecer os gostos, santificar o coração, enobrecer o homem todo.

Que a alma olhe para Jesus. "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Ninguém será forçado a olhar a Cristo; mas a voz do convite soa, em súplica anelante: "Olhai e vivei." Olhando a Cristo, veremos que Seu amor é sem paralelo, que Ele tomou o lugar do pecador culpado, e lhe imputou Sua justiça imaculada.

Quando o pecador vê o Salvador morrendo sobre a cruz, sob a maldição do pecado, em seu lugar, contemplando Seu amor perdoador, desperta-se-lhe no coração o amor. O pecador ama a Cristo, porque Cristo o amou primeiro, e o amor é o cumprimento da lei. A alma arrependida reconhece que Deus "é fiel e justo, para nos

perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça”. 1 João 1:9. O Espírito de Deus opera na alma do crente, habilitando-o a avançar de um aspecto de obediência para outro, alcançando então cada vez mais força e mais graça, em Jesus Cristo. — The Review and Herald, [60] 1 de Novembro de 1892.

Completos nele, 22 de Fevereiro

Também, nEle, estais aperfeiçoados [completos]. Ele é a cabeça de todo principado e potestade. Colossences 2:10.

Não podeis entrar no Céu com alguma deformidade ou imperfeição de caráter, e precisais ser habilitados para o Céu agora, no período de prova desta vida. Se quereis entrar na habitação dos justos quando Cristo vier, deveis ter as profundas atuações do Espírito de Deus, para que tenhais uma experiência individual e sejais completos nAquele que é a plenitude da Divindade corporalmente. Mediante o poder da justiça de Cristo, devemos afastar-nos de toda iniqüidade. Precisa haver viva ligação da alma com o seu Redentor. O canal de comunicação entre o homem e seu Deus tem de estar continuamente aberto, para que a alma cresça na graça e no conhecimento do Senhor.

Quantos, porém, não oram! Acham que estão sob a condenação devido ao pecado, e pensam que não devem ir a Deus enquanto não fizerem alguma coisa para merecer Seu favor ou até que Deus tenha esquecido suas transgressões. Eles dizem: "Não posso levantar mãos santas diante de Deus, sem ira e sem animosidade, e, portanto, não posso ir." Assim eles permanecem longe de Cristo, e estão cometendo pecado durante todo o tempo em que procedem desse modo, pois sem Ele nada podeis fazer, a não ser o mal.

Logo que cometeis algum pecado, deveis correr para o trono da graça, e contar tudo a Jesus. Deveis estar cheios de tristeza pelo pecado, porque por meio do pecado enfraquecestes vossa própria espiritualidade, entristecestes os anjos celestiais, e feristes e magoastes o amoroso coração de vosso Redentor. Quando, com a alma contrita, pedistes perdão a Jesus, crede que Ele vos perdoou. Não duvideis de Sua misericórdia divina, nem recuseis o conforto de Seu infinito amor.

Se vosso filhinho desobedecesse e cometesse algum mal contra vós, e, com o coração quebrantado, viesse pedir perdão, sabeis o que

iríeis fazer. Sabeis quão depressa aconchegaríeis vosso filhinho ao peito, assegurando-lhe que vosso amor era inalterável e que suas transgressões estavam perdoadas. Sois mais compassivos do que o vosso misericordioso Pai celestial, o qual "amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna"? João 3:16. Deveis ir a Deus como as crianças vão ter com seus pais. — The Bible Echo, 1 de Fevereiro de 1892. [61]

Descansando nele, 23 de Fevereiro

Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Mateus 11:29.

Enquanto tendes andado em mansidão e humildade de coração, tem prosseguido uma obra em vosso favor — uma obra que só Deus pode fazer; "porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. E essa boa vontade é que permaneçais em Cristo, que descanseis em Seu amor. Não deveis permitir que coisa alguma prive a alma da paz, da tranqüilidade, da certeza de que sois aceitos agora mesmo. Apropriai-vos de toda promessa; são todas vossas desde que concordeis com os termos prescritos pelo Senhor. Total submissão de vossos caminhos, que parecem tão sábios, e tomar os caminhos de Cristo, eis o segredo de perfeito descanso em Seu amor.

Entregar a vida a Ele significa muito mais do que supomos. Precisamos aprender Sua mansidão e humildade antes de vermos o cumprimento da promessa: "Achareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:29. É aprendendo os hábitos de Cristo, Sua mansidão, Sua humildade, que o próprio eu é transformado — tomando sobre si o jugo de Cristo e sujeitando-se então a aprender. Não há ninguém que não tenha muito a aprender. Todos precisam estar sob a instrução de Jesus Cristo. Quando eles caem sobre Cristo, os seus traços de caráter hereditários e cultivados são removidos como empecilho para serem participantes da natureza divina. Quando morre o próprio eu, então Cristo vive no agente humano. Ele permanece em Cristo, e Cristo vive nele.

Cristo deseja que todos se tornem Seus alunos. Ele diz: Sujeitai-vos a Minha instrução; submetei-Me vossa alma. Eu não vos destruirei, mas desenvolverei tal caráter para vós, que sereis transferidos da escola preparatória para o curso superior. Submetei todas as coisas a Mim. Que Minha vida, Minha paciência, Minha longanimidade,

Minha clemência, Minha mansidão, Minha humildade sejam desenvolvidas em vosso caráter, como alguém que permanece em Mim. ... Então tereis não somente a promessa: "Eu darei", mas "achareis descanso para a vossa alma". Mateus 11:29. — Bible Training School, [62] 1 de Agosto de 1903.

Moldados à sua imagem, 24 de Fevereiro

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Colossences 3:18.

Almas sobrecarregadas de pecado e em conflito, Jesus, em Sua humanidade glorificada, ascendeu aos Céus para fazer intercessão por nós. "Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça." Hebreus 4:15, 16. Devemos estar continuamente olhando para Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé; pois contemplando-O seremos transformados à Sua imagem — nosso caráter ficará semelhante ao Seu. Devemos alegrar-nos porque todo o julgamento é confiado ao Filho, pois Ele, em Sua humanidade, tornou-Se familiarizado com todas as dificuldades que afligem a humanidade.

Ser santificado é tornar-se participante da natureza divina, captando o espírito e sentimento de Jesus, sempre aprendendo na escola de Cristo. "E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." 2 Coríntios 3:18. É impossível, para qualquer de nós, operar esta mudança por nosso próprio poder ou esforços. É o Espírito Santo, o Consolador, que Jesus disse enviaria ao mundo, que transforma nosso caráter segundo a semelhança de Cristo; e quando isso se consuma, refletimos, como espelho, a glória do Senhor. Isto é, o caráter daquele que assim contempla a Cristo é tão semelhante ao dEle, que quem o observa vê o próprio caráter de Cristo resplandecendo dessa pessoa, como de um espelho. Sem que o percebamos, somos transformados dia a dia, tornando-se os nossos caminhos e vontade os caminhos e vontade de Cristo, assimilando nós a amabilidade

de Seu caráter. Assim crescemos em Cristo e inconscientemente refletimos a Sua imagem.

Os cristãos professos deixam-se ficar demasiadamente próximo das baixadas da Terra. Têm os olhos treinados para ver somente as coisas comuns, e seu espírito se demora nas coisas que os olhos contemplam. Sua experiência religiosa é muitas vezes superficial e insatisfatória, e suas palavras são frívolas e sem valor. Como podem tais pessoas refletir a imagem de Cristo? Como podem irradiar os brilhantes raios do Sol da Justiça para todos os lugares escuros da Terra? Ser cristão é ser semelhante a Cristo. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1891.

[63]

Em cooperação com o Espírito Santo, 25 de Fevereiro

Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor. Filipenses 2:12.

“Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; e eis que tudo se fez novo.” 2 Coríntios 5:17. Coisa alguma senão o poder divino pode regenerar o coração humano e imbuir as almas do amor de Cristo, amor que sempre se manifestará por aqueles pelos quais Ele morreu. “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.” Gálatas 5:22, 23. Quando um homem se converte a Deus, supre-se-lhe um novo gosto moral, novo motivo impelente, e ele ama as coisas que Deus ama, pois sua vida é, pela cadeia de ouro das imutáveis promessas, ligada à vida de Jesus. Amor, alegria, paz e inexprimível gratidão penetrarão a alma, e a linguagem dessa bendita pessoa será: “Tua mansidão me engrandeceu.” Salmos 18:35.

Mas os que esperam contemplar uma transformação mágica em seu caráter sem resoluto esforço de sua parte, para vencer o pecado, esses serão decepcionados. Não temos motivo para temer, enquanto olharmos a Jesus; razão alguma para duvidar de que Ele seja capaz para salvar perfeitamente a todos os que a Ele se chegam; mas podemos, sim, temer constantemente que nossa velha natureza de novo alcance a supremacia, que o inimigo elabore alguma cilada pela qual nos tornemos outra vez cativos seus.

Devemos operar nossa salvação com temor e tremor, pois é Deus que opera em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. Com nossas faculdades limitadas, devemos ser tão santos em nossa esfera, como Deus é santo na Sua. Na medida de nossa capacidade, devemos tornar manifesta a verdade e o amor e

a excelência do caráter divino. Como a cera toma a impressão do sinete, assim deve a alma tomar a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo.

Devemos crescer diariamente em amabilidade espiritual. Havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o Modelo divino. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por motivo de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar; cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, e de novo tentar, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor. — Mensagens Escolhidas 1:336, 337. [64]

Libertados da maldição do pecado, 26 de Fevereiro

Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna. Romanos 6:22.

O Senhor deseja Seu povo sadio na fé — não ignorante da grande salvação que tão abundantemente lhes é provida. Não devem olhar ao futuro, pensando que em algum tempo vindouro uma grande obra seja feita em seu favor, pois a obra está agora completa. O crente não é chamado para fazer paz com Deus; isto ele nunca fez nem pode fazer. Deve aceitar a Cristo como sua paz, pois com Cristo está Deus e a paz. Cristo pôs fim ao pecado, levando no próprio corpo sua pesada maldição, para o madeiro, e Ele removeu a maldição de todos aqueles que crêem nEle como Salvador pessoal. Põe Ele fim ao poder dominante do pecado no coração, e a vida e caráter do crente testificam do genuíno caráter da graça de Cristo.

Aos que Lho pedem, comunica Jesus o Espírito Santo; pois é necessário que todo crente seja liberto da poluição, assim como da maldição e condenação da lei. Mediante a obra do Espírito Santo e a santificação da verdade, o crente torna-se habilitado para as cortes celestiais; pois Cristo opera em nós, e Sua justiça sobre nós está. Sem isso, alma alguma terá direito ao Céu. Não desfrutaríamos o Céu a menos que estejamos qualificados para sua atmosfera santa, pela influência do Espírito e a justiça de Cristo.

Para sermos candidatos ao Céu temos de satisfazer aos requisitos da lei: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." Lucas 10:27. Só podemos fazer isto ao nos apegarmos, pela fé, à justiça de Cristo. Contemplando a Jesus receberemos no coração um princípio vivo e que se expande, e o Espírito Santo continua a obra, e o crente prossegue de graça em graça, de força em força, de caráter em caráter. Ele se conforma à imagem de Cristo até que, no crescimento espiritual, alcança a

medida da plena estatura de Cristo Jesus. Assim Cristo põe fim à maldição do pecado e livra a alma crente de sua ação e efeito. [65] — Mensagens Escolhidas 1:394, 395.

Santificados, mas não sem pecado, 27 de Fevereiro

Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual Se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor. 1 Colossences 1:30, 31.

É aqui que podemos distinguir entre a santificação genuína e a falsa. A santificação não consiste meramente em professar e ensinar a Palavra de Deus, mas em viver de acordo com a Sua vontade. Os que afirmam ser sem pecado e fazem alarde de sua santidade são presunçosos, e não compreendem seu perigo. Ancoram a alma na suposição de que, tendo uma vez experimentado o poder santificador de Deus, não estão em perigo de cair. Conquanto afirmem ser ricos e privilegiados, e não precisar de coisa alguma, não sabem que são miseráveis, pobres, cegos e nus.

Aqueles, porém, que realmente são santificados, têm consciência de sua debilidade. Sentindo sua necessidade, vão a Jesus em busca de luz, graça e força, pois nEle habita toda a plenitude e só Ele pode suprir suas necessidades. Estando cientes de suas próprias imperfeições, procuram tornar-se mais semelhantes a Cristo e viver de acordo com os princípios de Sua santa lei. Este contínuo senso de ineficiência conduzirá a tão completa dependência de Deus, que Seu Espírito será exemplificado neles. Os tesouros do Céu se abrirão para suprir as necessidades de toda alma faminta e sedenta. Todas as pessoas com tais características têm a certeza de que um dia contemplarão a glória daquele reino que, por enquanto, a imaginação só pode formar uma pálida idéia.

Os que sentiram o poder santificador e transformador de Deus não devem cair no perigoso erro de pensar que são sem pecado, que atingiram o mais elevado estado de perfeição e que estão fora do alcance da tentação. O padrão que o cristão deve manter diante de si é a pureza e amabilidade do caráter de Cristo. Dia a dia ele poderá

revestir-se de novas belezas e refletir sobre o mundo mais e mais da [66] imagem divina. — The Bible Echo, 21 de Fevereiro de 1898.

Sempre crescendo, 28 de Fevereiro

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Provérbios 4:18.

A um preço infinito, foram tomadas providências para que os homens atinjam a perfeição do caráter cristão. Os que tiveram o privilégio de ouvir a verdade, e foram impressionados pelo Espírito Santo a receber as Escrituras Sagradas como a voz de Deus, não têm desculpa para serem pigmeus na vida religiosa. Exercendo a aptidão dada por Deus, devem estar diariamente a aprender, e diariamente receber fervor e poder espirituais, providos para todo crente verdadeiro. Se quisermos ser plantas a crescer no jardim do Senhor, temos de receber constante suprimento de vida e fervor espirituais. Então haverá crescimento na fé e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Não existe uma estalagem a meio caminho, onde possamos alijar nossa responsabilidade, e repousar à beira da estrada. Temos de continuar avançando em direção ao Céu, desenvolvendo um sólido caráter religioso.

A medida do Espírito Santo que recebermos será proporcional à medida de nosso desejo e da fé exercida nesse sentido, e do uso que fizermos da luz e do conhecimento que nos forem dados. Seremos dotados do Espírito Santo de acordo com a nossa capacidade para receber e de nossa aptidão para comunicar isso a outros. Cristo diz: “Todo o que pede recebe; o que busca encontra.” Lucas 11:10.

Quem realmente busca a preciosa graça de Cristo certamente não se decepcionará. Esta promessa nos foi dada por Aquele que não nos enganará. Ela não é enunciada como um conceito ou uma teoria, mas como um fato, como uma lei do governo divino. Podemos estar certos de que receberemos o Espírito Santo se fizermos individualmente a experiência de provar a Palavra de Deus. Deus é verdadeiro; Sua ordem é perfeita. “O que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.” Lucas 11:10. Luz e verdade resplandecerão de acordo com o desejo da alma. Oxalá todos tenham fome e sede de

justiça, para que sejam saciados! — The Review and Herald, 5 de [67] Maio de 1896.

Passo a passo para a vitória, 29 de Fevereiro

Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado. 1 Coríntios 9:26, 27.

Deus guia Seu povo passo a passo. A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Nesta guerra não há trégua; o esforço deve ser contínuo e perseverante. É por incessante empenho que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. A integridade cristã deve ser buscada com irresistível energia e mantida com resoluta fixidez de propósito. ...

Há uma ciência do cristianismo a ser dominada — uma ciência tão mais profunda, ampla e elevada que qualquer ciência humana, como os céus são mais altos do que a Terra. A mente deve ser disciplinada, educada, exercitada; pois nos cumpre prestar serviço a Deus por maneiras que não se acham em harmonia com a inclinação inata. As tendências hereditárias e cultivadas para o mal devem ser vencidas. Muitas vezes o preparo e a educação de toda uma existência têm de ser rejeitados, para que a pessoa possa tornar-se um aprendiz na escola de Cristo. Nosso coração deve ser educado de modo a tornar-se firme em Deus. Devemos formar hábitos de pensamento que nos habilitem a resistir às tentações. Temos de aprender a olhar para cima. Os princípios da Palavra de Deus — princípios tão elevados como o Céu, e que abrangem a eternidade — devem ser compreendidos por nós em sua relação para com a nossa vida diária. Cada ato, cada palavra, cada pensamento deve estar de acordo com esses princípios.

As preciosas graças do Espírito Santo não são desenvolvidas num instante. Ânimo, firmeza, mansidão, fé, inabalável confiança no poder de Deus para salvar, são adquiridos mediante a experiência de anos. Os filhos de Deus devem selar seu destino por uma vida de santo esforço e firme adesão ao que é reto.

Não temos tempo a perder. Não sabemos quão presto nosso tempo de graça se poderá encerrar. A eternidade estende-se diante de nós. A cortina está a ponto de se erguer. Cristo virá em breve. Os anjos de Deus estão procurando desviar nossa atenção de nós mesmos e das coisas terrenas. Não os façais trabalhar em vão. — Testimonies for the Church 8:313, 314.

[68]

Março — Frutificando no Espírito

Santa fragrância, 1 de Março

Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda. João 15:16.

A fim de produzir muito fruto, temos de aproveitar ao máximo nossos privilégios e oportunidades, tornando-nos cada vez mais inclinados para as coisas espirituais. Devemos deixar de lado toda vulgaridade, todo orgulho, toda mundanidade, e receber diariamente auxílio divino. Para crescer espiritualmente, deveis empregar todos os meios providos pelo evangelho e estar preparados para avançar em piedade pela influência do Espírito Santo; pois a semente se desenvolve da erva para o grão cheio por meios invisíveis e sobrenaturais.

A promessa com que Jesus consolou Seus discípulos pouco antes de Sua traição e crucifixão foi a do Espírito Santo; e na doutrina da influência e atuação divina, que preciosidades lhes foram reveladas! Pois esta bênção traria em sua esteira todas as outras bênçãos. O Espírito Santo inspira a alma que humildemente se apóia em Cristo como o Autor e Consumador de sua fé; e desse crente provirá fruto para a vida eterna. Sua influência será benéfica, e o nome de Jesus lhe será música nos ouvidos e melodia no coração.

O cristão será um cheiro de vida para vida a outros, embora não seja capaz de explicar os mistérios de sua experiência. Mas sabe que, quando foi circundado de nuvens e trevas, e clamou ao Senhor, a escuridão se dispersou, e havia paz e alegria no templo da alma. Sabe o que é ter o amor perdoador de Deus revelado ao coração, experimentar a paz que excede todo o entendimento, ter louvor, ações de graças e adoração borbulhando na alma para Aquele que nos amou, e em Seu sangue nos lavou de nossos pecados. Ele tem paz por Jesus Cristo e alegria no Espírito Santo. Unida a Cristo, sua alma está repleta de submissão à Sua vontade, e o Céu é abrigado

no seu coração enquanto ele é envolvido no seio do Infinito Amor. Os cristãos desse tipo darão muito fruto para a glória de Deus. Interpretarão corretamente o caráter de Deus e manifestarão Seus atributos para o mundo. — The Signs of the Times, 3 de Abril de 1893. [69]

Arrependimento, o primeiro fruto, 2 de Março

Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; e, segundo a multidão das Tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniqüidade e purifica-me do meu pecado. Salmos 51:1, 2.

O arrependimento é um dos primeiros frutos da graça salvadora. Nosso grande Mestre, em Suas lições ao homem caído, extraviado, apresenta o poder vivificador de Sua graça, declarando que por meio dessa graça homens e mulheres podem viver uma nova vida de santidade e pureza. Aquele que vive essa vida põe em prática os princípios do reino do Céu. Ensinado por Deus, ele conduz outros ao caminho reto. Não conduzirá o que manqueja a caminhos de incerteza. A operação do Espírito Santo em sua vida mostra que ele é um participante da natureza divina. Toda alma assim trabalhada pelo Espírito de Cristo recebe tão abundante suprimento de generosa graça que, ao contemplar suas boas obras, o mundo incrédulo reconhece que ele é controlado e sustentado pelo poder divino, sendo levado a glorificar a Deus. — A Maravilhosa Graça de Deus, 136.

Pessoas há que, não obstante todos os afáveis convites de Cristo, continuam a revelar incredulidade em sua vida. Deus diz a tais pessoas: "Até quando, ó néscios, amareis a necedade? ... Atentai para a Minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o Meu Espírito e vos farei saber as Minhas palavras." Provérbios 1:22, 23. — The Signs of the Times, 28 de Junho de 1905.

O arrependimento do pecado é o primeiro efeito da atuação do Espírito Santo na vida. É o único processo pelo qual a infinita pureza reflete a imagem de Cristo em Seus súditos redimidos. Em Cristo habita toda a plenitude. A ciência que não está em harmonia com Ele não tem valor. Ele nos ensina a considerar todas as coisas como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus nosso Senhor. Este conhecimento é a ciência mais elevada

que qualquer homem pode obter. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1068. [70]

Amor, 3 de Março

Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo. 1 João 3:1.

João diz: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." As palavras não podem expressar este amor; só podemos descrever de leve o amor que excede todo entendimento. Seria necessária a linguagem do Infinito para expressar o amor que possibilitou sermos chamados filhos de Deus. Ao tornar-se cristão, o homem não está se rebaixando. Não há nenhuma ignomínia em ter conexão com o Deus vivo.

Jesus suportou a humilhação, a ignomínia e o vitupério que de justiça pertenciam ao pecador. Ele era a Majestade do Céu, Ele era o Rei da glória, Ele era igual ao Pai; e, no entanto, revestiu Sua divindade da humanidade, para que a humanidade pudesse pôr-se em contato com a humanidade, e a divindade apoderar-se da divindade. Se tivesse vindo como um anjo, Ele não poderia ter sido co-participante de nossos sofrimentos, não poderia ter sido tentado em todas as coisas como nós o somos, nem poderia compadecer-Se de nossas fraquezas; mas veio na roupagem de nossa humanidade, para que, como nosso Substituto e Fiador, pudesse vencer o príncipe das trevas em nosso favor e tornar-nos vitoriosos por Seus méritos.

[Quando estamos] à sombra da cruz do Calvário, a inspiração de Seu amor inunda-nos o coração. Quando contemplo Aquele a quem meus pecados traspassaram, a inspiração do alto vem sobre mim; e, por meio do Espírito Santo, esta inspiração poderá vir sobre cada um de vós. A menos que recebais o Espírito Santo, não podereis ter o amor de Deus na alma; mas por meio de viva ligação com Cristo, somos inspirados com amor, zelo e fervor.

Não somos como um bloco de mármore, que pode refletir a luz do Sol, mas não pode ser imbuído de vida. Somos aptos a corresponder

aos brilhantes raios do Sol da Justiça; pois ao iluminar-nos a alma, Cristo nos dá luz e vida. Absorvemos o amor de Cristo como o ramo extrai alimento da videira. Se somos enxertados em Cristo, se fibra por fibra somos unidos à Videira viva, evidenciaremos este fato produzindo ricos cachos de fruto vivo. — The Review and Herald, 27 de Setembro de 1892. [71]

Alegria, 4 de Março

Louvar-te-ei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as Tuas maravilhas. Alegrar-me-ei e exultarei em Ti; ao Teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores. Salmos 9:1, 2.

Precisamos ter mais fé. Comecemos a crer para salvação. Acheguemo-nos a Deus com fé, estando plenamente certos de que, entregando tudo a Ele, o Senhor nos tornará semelhantes a Cristo no caráter. Devemos contar isto reiteradas vezes aos outros. Então, sendo um com Cristo, poderemos revelá-Lo ao mundo. E cessará todo o nosso trabalho instável e casual.

Honremos a Deus manifestando firme fé e inabalável confiança. Lembremo-nos de que Ele não é glorificado pela manifestação de um espírito impaciente e infeliz. O Senhor cuida das flores. Ele lhes dá beleza e perfume. E não será muito mais generoso em dar-nos o aroma de uma disposição alegre? Não restaurará em nós a imagem divina? Tenhamos, portanto, fé nEle. Coloquemo-nos agora, agora mesmo, onde Ele possa conceder-nos Seu Espírito Santo. Então poderemos dar ao mundo uma revelação do que a religião verdadeira faz por homens e mulheres. A alegria de um Salvador, que inunda o nosso coração, nos dá a paz e a confiança que nos habilitam a dizer: “Eu sei que o meu Redentor vive.” Jó 19:25.

Em Sua Palavra, o Senhor tornou claro que Seu povo é um povo alegre. A fé genuína estende a mão ao alto e se apega Àquele que Se acha por trás da promessa: “Será grande a paz de teus filhos.” Isaías 54:13. “Assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio.” Isaías 66:12. “Eis que crio para Jerusalém alegria, e para o seu povo regozijo.” Isaías 65:18. Em Deus podemos exultar “com alegria indizível e cheia de glória”. 1 Pedro 1:8. “Os homens serão abençoados nEle, e as nações Lhe chamarão bem-aventurado.” Salmos 72:17. Procuremos ensinar os crentes a se regozijarem no Senhor. A alegria espiritual é o resultado de fé ativa. O povo de Deus

deve estar cheio de fé e do Espírito Santo. Então Ele será glorificado neles. — Bible Training School, 1 de Abril de 1905. [72]

Paz, 5 de Março

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. Filipenses 4:6, 7.

O Redentor do mundo procurou levar ao coração dos entristecidos discípulos o mais forte consolo. Mas, dentre um vasto campo de assuntos, Ele escolheu o tema do Espírito Santo, que devia inspirar e confortar-lhes o coração. E no entanto, embora Cristo tenha dado tanta importância a este assunto a respeito do Espírito Santo, quão pouca é a ênfase que ele recebe nas igrejas! O nome e a presença do Espírito Santo são quase desconhecidos, se bem que a influência divina seja essencial na obra de aperfeiçoar o caráter cristão.

Alguns não estão em paz ou tranqüilos; encontram-se num estado de constante impaciência, e permitem que o impulso e a paixão lhes governem o coração. Não sabem o que significa experimentar paz e descanso em Cristo. Assemelham-se a um navio sem âncora, impelido e agitado pelo vento. Mas aqueles cujo espírito é controlado pelo Espírito Santo andam em humildade e mansidão; pois trabalham segundo os métodos de Cristo, e serão mantidos em perfeita paz, ao passo que aqueles que não são controlados pelo Espírito Santo assemelham-se ao mar agitado.

O Senhor nos deu um guia divino pelo qual podemos conhecer Sua vontade. Os que são egocêntricos e auto-suficientes não sentem sua necessidade de examinar a Bíblia, e ficam grandemente perturbados se os outros não têm as mesmas idéias defeituosas e não vêem as coisas do mesmo modo distorcido que eles. Aquele, porém, que é guiado pelo Espírito Santo lançou sua âncora além do véu, aonde Jesus entrou por nós. Ele examina as Escrituras com toda a diligência, buscando luz e conhecimento que o guiem em meio às perplexidades e aos perigos que espreitam seu caminho a cada passo.

Os que são inquietos, queixosos, murmuradores, lêem a Bíblia com a finalidade de defender sua maneira de agir, e desprezam ou deturpam os conselhos de Deus. Aquele que tem paz colocou sua vontade ao lado da vontade de Deus, e almeja seguir a orientação divina. — The Signs of the Times, 14 de Agosto de 1893. [73]

Longanimidade, 6 de Março

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Colossences 3:12.

O Capitão de nossa salvação a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, para que a humanidade pudesse ser unida à divindade. O homem deve representar a Cristo. Ele deve ser longânimo com os semelhantes, paciente, perdoador e cheio de amor como o de Cristo. Quem realmente é convertido manifestará respeito por seus irmãos; ele fará como Cristo ordenou. Jesus disse: “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” João 13:34, 35. Onde o amor de Cristo inunda a alma haverá uma expressão desse amor que será compreendida pelo mundo. ...

Nem todos os que usam o nome de Cristo são um com Ele. Aqueles que não têm o Espírito e a graça de Cristo não são dEle, não importa qual seja sua profissão. Pelos seus frutos os conhecereis. Os costumes e práticas segundo a maneira do mundo não cumprem os princípios da lei de Deus, não estando, portanto, impregnados de Seu Espírito, nem expressam Seu caráter. A semelhança com Cristo só será revelada pelos que se assemelham à imagem divina. Somente os que estão sendo moldados pela atuação do Espírito Santo são praticantes da Palavra de Deus, expressando a mente e a vontade do Senhor.

Há uma contrafação de cristianismo no mundo, bem como cristianismo genuíno. O verdadeiro espírito de um homem é manifesto pelo modo como ele trata seus semelhantes. Podemos fazer a pergunta: Representa ele o caráter de Cristo em espírito e ação, ou simplesmente manifesta os traços de caráter naturais e egoístas que pertencem ao povo deste mundo? A profissão nada vale para Deus. Antes que seja eternamente demasiado tarde para que os erros sejam

endireitados, pergunte cada um a si mesmo: "Que sou eu?" Depende de nós mesmos se formaremos tal caráter que nos constitua membros da família real de Deus no Céu. — The Review and Herald, 9 de Abril de 1895. [74]

Benignidade, 7 de Março

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. Gálatas 5:22, 23.

Se temos Cristo habitando conosco, seremos cristãos tanto no lar como fora. Aquele que é cristão terá palavras bondosas para seus parentes e para aqueles com quem mantém relações. Será bondoso, cortês, amoroso, simpático, e estará se educando para pertencer à família do Céu. Se for um membro da família real, representará o reino para o qual irá. Falará amavelmente com seus filhos, pois compreenderá que eles também são herdeiros de Deus, membros da corte celestial. Entre os filhos de Deus não reina nenhum espírito de aspereza; pois "o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei". Gálatas 5:22, 23. O espírito que é acalentado no lar é o espírito que será manifestado na igreja.

Oh! devemos educar nosso coração a ser piedoso, gentil, terno, cheio de perdão e compaixão. Se bem que deixemos de lado toda vaidade, toda conversação tola, ridícula e zombadora, não devemos tornar-nos insensíveis, antipáticos e insociáveis. O Espírito do Senhor deve repousar sobre vós até que sejais como uma fragrante flor do jardim de Deus. Deveis falar da luz, de Jesus, o Sol da Justiça, até que sejais transformados de glória em glória, de caráter a caráter, indo de força em força, e refletindo mais e mais a preciosa imagem de Deus. Quando fizerdes isso, o Senhor escreverá nos livros do Céu: "Muito bem!", porque representais a Jesus.

Os cristãos não devem ser duros de coração e inacessíveis; Jesus deve ser refletido em nosso comportamento, e temos de ter um caráter embelezado com as graças celestiais. A presença de Deus deve ser uma presença permanente conosco; e onde quer que estivermos, cumpre-nos transmitir luz ao mundo. Os que vos rodeiam devem

perceber que a atmosfera do Céu vos envolve. — The Review and Herald, 20 de Setembro de 1892. [75]

Bondade, 8 de Março

Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; porque, pelas tuas palavras, serás justificado, e, pelas tuas palavras, serás condenado. Mateus 12:36, 37.

Deus quer que cheguemos individualmente à posição em que Ele possa outorgar-nos Seu amor. Ele atribuiu grande valor aos homens, resgatando-nos pelo sacrifício de Seu Filho unigênito, e devemos ver em nossos semelhantes a aquisição do sangue de Cristo. Se tivermos esse amor uns para com os outros, cresceremos em amor para com Deus e a verdade. Sentimo-nos penalizados ao ver quão pouco amor é acalentado em nosso meio. O amor é uma planta de origem celestial, e se queremos que floresça em nosso coração, temos de cultivá-lo diariamente. Brandura, delicadeza, longanimidade, não se exasperar, sofrer e suportar tudo — são estes os frutos da preciosa árvore do amor.

Quando estais reunidos uns com os outros, guardai vossas palavras. Seja vossa conversação de tal natureza que não preciseis arrepender-vos dela. "Não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção." Efésios 4:30. "O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más." Mateus 12:35. Caso esteja em vosso coração o amor da verdade, falareis a seu respeito. Falareis da bendita esperança que tendes em Jesus. Se tendes em vosso coração amor, procurareis fortalecer e edificar a vosso irmão na santíssima fé. Se cai uma palavra que seja nociva ao caráter de vosso amigo ou irmão, não animeis a maledicência. Ela é obra do inimigo. Lembrai bondosamente ao que fala que a Palavra de Deus proíbe essa espécie de conversação.

Devemos esvaziar o coração de tudo quanto contaminar o templo da alma, para que Cristo aí possa habitar. Nosso Redentor nos disse como O podemos revelar ao mundo. Se Lhe acalentarmos o Espírito, se manifestarmos Seu amor aos outros, se resguardarmos

mutuamente os interesses, se formos bondosos, pacientes, tolerantes, o mundo terá demonstrações, pelos frutos que produzimos, de que somos os filhos de Deus. É a unidade da igreja que a habilita a exercer consciente influência sobre os incrédulos e os mundanos. — The Review and Herald, 5 de Junho de 1888. [76]

Fé, 9 de Março

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem. Hebreus 11:1.

Ao ir a Cristo tem de haver o exercício de fé. Precisamos introduzi-Lo em nossa vida diária; então teremos paz e alegria, e conheceremos por experiência pessoal o significado de Suas palavras: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; assim como também Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço." João 15:10. Nossa fé deve reivindicar a promessa de que podemos permanecer no amor de Jesus. Ele disse: "Tenho-vos dito estas coisas para que o Meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo." João 15:11.

A fé atua pelo amor e purifica a alma. Pela fé, o Espírito Santo tem acesso ao coração e aí produz santidade. O homem não poderá tornar-se um instrumento para realizar as obras de Cristo se não estiver em comunhão com Deus por meio do Espírito Santo. Só podemos estar aptos para o Céu mediante a transformação do caráter; se queremos ter acesso ao Pai, precisamos ter a justiça de Cristo como nossa credencial. Devemos ser participantes da natureza divina, livrando-nos da corrupção das paixões que há no mundo. Diariamente precisamos ser transformados pela influência do Espírito Santo; pois a obra do Espírito Santo é elevar os gostos, santificar o coração, enobrecer toda a pessoa, apresentando à alma os incomparáveis atrativos de Jesus.

Devemos contemplar a Cristo, e contemplando somos transformados. Temos de ir a Ele, como a uma fonte aberta e inexaurível, da qual podemos beber repetidamente e encontrar sempre novo suprimento. Devemos corresponder à atração de Seu amor, alimentar-nos do Pão da Vida que desceu do Céu, beber da Água da Vida que procede do trono de Deus. Temos de continuar olhando para cima, para que a fé nos una ao trono de Deus. Não olheis para baixo, como se estivésseis ligados à Terra. Não façais constantemente um exame

de vossa fé, arrancando-a, como se fosse uma flor, para ver se tem alguma raiz. A fé cresce imperceptivelmente. — The Bible Echo, 15 de Fevereiro de 1893. [77]

Mansidão, 10 de Março

Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor. Efésios 4:2.

Convido-vos a olhar para o Homem do Calvário. Olhai para Aquele cuja cabeça foi coroada com a coroa de espinhos, que suportou a cruz da ignomínia, que desceu passo a passo o caminho da humilhação. Olhai para Aquele que foi um homem de dores e que sabia o que é padecer, que foi desprezado e rejeitado pelos homens. "Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si." Isaías 53:4. "Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isaías 53:5. Olhai para o Calvário até que o vosso coração se enterneça diante do maravilhoso amor do Filho de Deus. Ele não deixou nada por fazer para que o homem caído pudesse ser elevado e purificado.

E não O havemos de confessar? Degradará a religião de Cristo àquele que a recebe? Não; não será degradação seguir os passos do Homem do Calvário. Sentemo-nos dia a dia aos pés de Jesus, e aprendamos dEle, para que em nossa conversação, em nossa conduta, no vestuário, e em todos os nossos negócios, revelemos o fato de que Jesus governa e reina sobre nós. Deus nos convida a andar no caminho traçado para os remidos do Senhor; não devemos andar no mundo. Cumpre-nos entregar tudo a Deus, e confessar Cristo diante dos homens.

"Aquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante de Meu Pai, que está nos Céus." Mateus 10:33. Que direito temos nós de professar ser cristãos, negando, porém, nosso Senhor na vida e ações? "Quem não toma a sua cruz e vem após Mim não é digno de Mim. Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por Minha causa achá-la-á." Mateus 10:38, 39. Dia

a dia devemos negar-nos a nós mesmos, tomar a cruz e seguir os passos do Mestre.

Oh! se pudesse vir sobre vós o batismo do Espírito Santo, para que fôsseis imbuídos do Espírito de Deus! Então, dia a dia vos tornaríeis mais e mais semelhantes à imagem de Cristo, e em cada ato de vossa vida, a pergunta seria: "Glorificará isto ao meu Mestre?" Por meio da paciente continuidade em fazer bem, buscareis glória e honra, e recebereis o dom da imortalidade. — The Review and Herald, 10 de Maio de 1892. [78]

Temperança, 11 de Março

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31.

Deus exige que todos os homens entreguem o corpo a Ele como sacrifício vivo, não um sacrifício morto ou agonizante, um sacrifício que o seu próprio procedimento está debilitando e enchendo de impurezas e doenças. Deus requer um sacrifício vivo. Ele nos diz que o corpo é o templo do Espírito Santo, a habitação de Seu Espírito, e Ele exige que todos os que trazem Sua imagem cuidem do corpo para o Seu serviço e para Sua glória. "Não sois de vós mesmos", diz o apóstolo inspirado, "porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 6:19, 20. Para fazer isso, acrescentai o conhecimento à virtude, a temperança ao conhecimento, e a paciência à temperança.

É um dever saber como preservar o corpo na melhor condição de saúde, e é dever sagrado viver à altura da luz que Deus graciosamente tem dado. Se fechamos os olhos à luz pelo temor de ver os erros que não desejamos abandonar, nossos pecados não são por isto amenizados, mas agravados. Se a luz é evitada num caso, será desconsiderada noutro.

Tão pecado é violar as leis de nosso ser, como quebrar um dos Dez Mandamentos, pois não podemos, num caso como no outro, deixar de quebrantar a lei de Deus. Não podemos amar o Senhor de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todo o nosso entendimento e com todas as nossas forças enquanto estivermos amando nosso apetite, nossos gostos, mais do que amamos o Senhor. Estamos diariamente reduzindo nossa força para glorificar a Deus, quando é certo que Ele reivindica toda a nossa força, todo o nosso entendimento. Mediante nossos hábitos errôneos estamos debilitando o sustentáculo de nossa vida, e no entanto professando ser seguidores de Cristo, preparando-nos para o toque final da imortalidade. ...

Examinai atentamente vosso próprio coração e imitai em vossa vida o Modelo infalível, e tudo estará bem convosco. Preservai uma consciência limpa diante de Deus. Em tudo o que fizerdes, glorificai o Seu nome. Despojai-vos do egoísmo e do amor egoísta. — Testimonies for the Church 2:70, 71. [79]

Domínio próprio, 12 de Março

Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se. Daniel 1:8.

A lição aqui apresentada é daquelas que bem faríamos em ponderar. Estrita obediência aos requisitos bíblicos será uma bênção tanto para o corpo como para a alma. O fruto do Espírito não é somente amor, alegria e paz, mas temperança também. É-nos ordenado que não contaminemos o corpo, pois ele é o templo do Espírito Santo.

Os hebreus cativos eram homens de paixões semelhantes às nossas. Em meio às sedutoras influências da luxuosa corte de Babilônia, permaneceram firmes. Os jovens de hoje estão cercados de engodos que os convidam à condescendência consigo mesmos. Especialmente em nossas grandes cidades, toda forma de satisfação sensual se torna fácil e convidativa. Aqueles que, como Daniel, se recusam a contaminar-se, colherão a recompensa dos hábitos de temperança. Com seu maior vigor físico e capacidade de resistência, possuem um depósito de onde sacar em caso de emergência.

Os hábitos físicos corretos promovem superioridade mental. Capacidade intelectual, vitalidade orgânica e longevidade dependem de leis imutáveis. O Deus da natureza não intervirá para preservar os homens das conseqüências de transgredir os requisitos da natureza. Aquele que luta pela vitória precisa ser temperante em tudo. A clareza mental e a firmeza de propósito de Daniel, sua capacidade de adquirir conhecimento e de resistir à tentação, deviam-se, em alto grau, à simplicidade de seu regime alimentar, aliada à sua vida de oração. ...

A história de Daniel e seus jovens companheiros foi registrada nas páginas da Palavra Inspirada para benefício dos jovens de todos os séculos que se haviam de suceder. Mediante o registro de sua fidelidade aos princípios de temperança, está Deus falando hoje aos

rapazes e moças, pedindo-lhes que apanhem os preciosos raios de luz que Ele deu quanto à temperança cristã, colocando-se na devida relação para com as leis de saúde. — The Youth's Instructor, 9 de Julho de 1903. [80]

Delicadeza, 13 de Março

Fala com sabedoria, e a instrução da bondade [delicadeza] está na sua língua. Provérbios 31:26.

O Senhor ajudará a cada um de nós onde mais necessitarmos de auxílio, na grande obra de vencer e sujeitar o próprio eu. Esteja em vossos lábios a lei da bondade, e o óleo da graça em vosso coração. Isso produzirá maravilhosos resultados. Sereis brandos, cheios de simpatia, corteses. Necessitais de todas essas graças. Importa que o Espírito Santo seja recebido e introduzido em vosso caráter; então, ele será qual fogo sagrado, produzindo incenso que ascenderá a Deus, não de lábios que condenam, mas como um restaurador das almas dos homens. Vossa fisionomia refletirá a imagem do divino. ...

Não deve ser pronunciada nenhuma palavra áspera, crítica, rude ou severa. Esse é um fogo comum e tem de ser deixado fora de todos os nossos concílios e no trato com os irmãos. Deus requer que toda alma ao Seu serviço acenda seu incensário com as brasas de fogo sagrado. As palavras comuns, severas, ásperas, que tão de pronto procedem de vossos lábios, têm de ser reprimidas e o Espírito de Deus falar através do agente humano. Contemplando o caráter de Cristo vos transformareis à Sua semelhança. A graça de Cristo, tão-somente, pode mudar-vos o coração, e então refletireis a imagem do Senhor Jesus. Deus nos convida a ser semelhantes a Ele — puros, santos e sem mácula. Devemos apresentar a imagem divina. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1164.

Podemos falar das bênçãos do Espírito Santo e orar acerca do seu recebimento; a menos, porém, que o agente humano seja trabalhado pelo Espírito de Deus, ele revela que não O possui. Quando o Espírito molda e afeiçoa o caráter segundo a semelhança divina, Ele será claramente revelado em toda palavra que proferirmos e em tudo o que fizermos, mostrando para o mundo que existe acentuada diferença entre os filhos da luz e os filhos das trevas. O Senhor deseja que defendamos firmemente a fé que uma vez foi entregue aos

santos. Devemos falar a verdade com amor. Nosso grande Mestre declara: “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” Mateus 11:29, 30. — Carta 84, 1899. [81]

Caridade, 14 de Março

Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante? Isaías 58:6, 7.

A verdade, preciosa verdade, é santificadora em sua influência. A santificação da alma pela operação do Espírito Santo é a implantação da natureza de Cristo na humanidade. É a graça de nosso Senhor Jesus Cristo revelada no caráter, e a graça de Cristo posta em prática em boas obras. Assim o caráter é transformado cada vez mais perfeitamente à imagem de Cristo em justiça e verdadeira santidade.

Há amplos requisitos na verdade divina que abrangem um aspecto após o outro de boas obras. As verdades do evangelho não são desconexas; unindo-se, elas formam uma fieira de jóias celestiais, como na obra pessoal de Cristo, e, como fios de ouro, elas atravessam toda a obra e experiência cristã. — Mensagens Escolhidas 3:198.

Qualquer negligência da parte dos que se dizem seguidores de Cristo, uma falha em aliviar as necessidades do irmão ou irmã que está levando o jugo da pobreza e opressão, é registrada nos livros do Céu como feita a Cristo na pessoa de Seus santos. Que ajuste de contas o Senhor terá com muitos, sim, muitos, que apresentam as palavras de Cristo a outros mas deixam de manifestar terna simpatia e consideração por um irmão na fé menos afortunado e menos bem-sucedido que eles. — Beneficência Social, 210.

Muitos deixarão que um irmão lute sob circunstâncias adversas, dando assim a impressão, a uma alma preciosa, de estarem desse modo representando a Cristo. Não é assim; Jesus, que era rico, Se fez pobre por amor de nós, para que pela Sua pobreza nos tornássemos ricos. Para que pudesse salvar o pecador, Ele não reteve Sua própria

vida. O coração de Cristo sempre se comove com a aflição humana.
— The Ellen G. White 1888 Materials, 1270. [82]

Contentamento, 15 de Março

Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Filipenses 4:11.

Deus tem Suas fiéis testemunhas, que não tentam fazer aquilo que Cristo declarou impossível, isto é, buscar servir a Deus e a Mamom ao mesmo tempo. São luzes ardentes e brilhantes em meio às trevas morais do mundo, e à densa escuridão que, qual mortalha, cobre o povo. Os membros da igreja de Cristo devem ser dominados individualmente pelo Espírito Santo, para que não tenham uma experiência instável e vacilante. Eles devem estar arraigados e firmados na verdade.

Quando a alegria do salvífico poder da justiça de Cristo é corretamente compreendida por conhecimento experimental, haverá vital interesse na igreja, haverá os que ensinem os caminhos de Deus aos transgressores, e pecadores se converterão à verdade como é em Jesus. São os que professam a religião que precisam converter-se; pois Satanás pôs em campo seus enganos sobre suas almas.

Aquele que é posto em contato pessoal com Cristo torna-se um santo templo para o Senhor; pois Jesus foi feito sabedoria, justiça, santificação e redenção para o crente. Quem se entregou inteiramente a Deus tem consciência da salvífica presença de Cristo. É possuidor de paciência espiritual e tem a paz de espírito que advém de aprender dAquele que é manso e humilde de coração. Confiando em Jesus como sua eficiência e justiça, tal pessoa tem a alma repleta de agradável contentamento.

Que é a alegria do cristão? Ela é o resultado da consciência da presença de Cristo. Que é o amor do cristão? Ele é o reflexo do amor de Cristo. É o efeito da operação do Espírito Santo. Olhando para a cruz do Calvário, vemos Jesus morrendo pelos pecados do mundo, a fim de que, por Sua morte, vida e imortalidade pudessem ser trazidas à luz para o bem da alma contrita. Jesus é tudo em todos, e sem Ele

nada podemos fazer. Sem Cristo, a vida espiritual seria impossível.
— The Review and Herald, 4 de Dezembro de 1894. [83]

Gratidão, 16 de Março

Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. 1 Tessalonicenses 5:18.

Há muita inquietação desnecessária, muita preocupação, sobre coisas que não podem ser remediadas. O Senhor quer que Seus filhos ponham sua confiança plenamente nEle. Nosso Senhor é Deus justo e reto; Seus filhos devem reconhecer Sua bondade e justiça nas grandes e pequenas coisas da vida. Os que nutrem o espírito da inquietação e queixumes recusam-se a reconhecer a guiadora mão divina. A ansiedade desnecessária é tolice; e nos impede de nos situarmos na legítima atitude perante Deus.

Quando o Espírito Santo vem à alma, não há desejo de queixas e murmurações por não termos tudo que desejamos; antes, daremos graças a Deus, de pleno coração, pelas bênçãos que fruímos. Há grande necessidade de mais gratidão entre nossos obreiros, hoje em dia; e enquanto não tiverem este espírito, não estarão preparados para um lugar no reino dos Céus. Há uma poderosa obra a ser efetuada para cada um de nós. Compreendemos bem pouco do que Deus deseja realizar por nosso intermédio. Devemos procurar compreender a amplitude de Seus planos e tirar proveito de toda lição que Ele tem procurado ensinar-nos.

É causado grande dano na imaginação de nosso coração e mente quando procuramos seguir nosso próprio caminho, em oposição à lei da bondade. É aqui que muitos fracassam. Não cultivamos uma disposição bondosa; queremos que tudo nos advenha com facilidade. Mas a questão da maior importância para cada um de nós não deve ser como podemos realizar nossos planos contra os planos dos outros, e, sim, como podemos ter o poder para viver cada dia para Cristo. Cristo veio à Terra e deu Sua vida para que pudéssemos ter salvação eterna. Quer circundar a cada um de nós com a atmosfera celestial, para que possamos dar ao mundo um exemplo que honre a religião de Cristo. — Loma Linda Messages, 602. [84]

Harmonia, 17 de Março

Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação. Efésios 4:3, 4.

O Espírito Santo trabalhará com o consagrado instrumento humano; pois este é o propósito de Deus. O Senhor abriu uma porta entre o Céu e a Terra, que poder algum poderá fechar. Ele convida cada ser humano a ser puro, santo, santificado, a fim de que possa ser realizada a obra para este tempo. Quando o povo de Deus se colocar na devida relação para com Ele e uns para com os outros, haverá plena concessão do Espírito Santo para a combinação harmoniosa de todo o corpo.

Nada enfraquece tão evidentemente uma igreja como a desunião e a contenda. Coisa alguma combate mais contra Cristo e a verdade do que este espírito. "Pelos seus frutos os conhecereis." Mateus 7:20. "Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso? Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce. Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras." Tiago 3:11-13.

"Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado. Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados." Hebreus 12:12-15.

Enquanto estivermos neste mundo precisamos estar ligados uns aos outros. A humanidade está entrelaçada e interligada com a humanidade. Como cristãos, somos membros uns dos outros. O

Senhor nos fez assim, e quando vêm desapontamentos, não devemos pensar o pior uns dos outros. Somos membros individuais do corpo geral. No desamparo e no desapontamento, estamos pelejando os combates da vida, e o Senhor quer que nós, como Seus filhos e filhas, a quem Ele chama de amigos, ajudemos uns aos outros. Isto deve fazer parte de nosso trabalho cristão prático. — The Signs of the Times, 7 de Fevereiro de 1900.

[85]

Unidade, 18 de Março

Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste. João 17:20, 21.

A harmonia e a união que existem entre homens de disposições várias constituem o mais forte testemunho que se possa dar de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvar os pecadores. É nosso privilégio dar este testemunho. Mas para isso fazer, precisamos colocar-nos sob a ordem de Cristo. Nosso caráter tem que ser moldado de conformidade com o caráter dEle, nossa vontade tem que ser rendida à Sua. Então trabalharemos juntos sem um pensamento de colisão.

Pequeninas divergências acariciadas levam a ações que destroem a comunhão cristã. Não permitamos ao inimigo alcançar assim vantagens sobre nós. Continuemos aproximando-nos mais de Deus e uns dos outros. Então seremos como árvores de justiça, plantadas pelo Senhor e regadas pelo rio da vida. E quão frutíferos seremos! Não disse porventura Cristo: "Nisto é glorificado Meu Pai, que deis muito fruto"? João 15:8.

O coração do Salvador está posto em Seus seguidores que cumprem o propósito de Deus em toda a Sua altura e profundidade. Devem eles ser um nEle, embora se achem espalhados por todo o mundo. Mas Deus não os pode fazer um em Cristo, a menos que estejam dispostos a renunciar a sua vontade pela vontade dEle.

Quando o povo de Deus crer plenamente na oração de Cristo, quando praticarem na vida diária as instruções contidas na mesma, ver-se-á em nossas fileiras unidade de ação. Irmão achar-se-á ligado a irmão, pelos laços áureos do amor de Cristo. O Espírito de Deus, unicamente, é que pode efetuar esta unidade. Aquele que Se santificou a Si mesmo, pode santificar também Seus discípulos. A Ele

unidos, achar-se-ão também unidos entre si mesmos, na mais santa fé. Quando buscarmos esta unidade com o empenho que Deus deseja [86] empreguemos, ela nos virá. — Testemunhos Selectos 3:246, 247.

Concórdia, 19 de Março

Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim. João 17:22, 23.

Que consecuções são apresentadas para o empenho dos cristãos, mas quão deficientes são as nossas práticas! Se as nossas práticas estivessem em harmonia com a ordem de nosso Senhor, o resultado seria glorioso. Ele diz: "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste." João 17:20, 21. ...

Jesus não orou pelo que não podia ser obtido por nós, e se essa unidade é possível, por que os que são seguidores professos de Cristo não se esforçam mais diligentemente para obter esta condição de graça? Quando formos um com Cristo, seremos um com os Seus seguidores. A grande necessidade da alma é Jesus, a esperança da glória. Esta unidade pode ser obtida por meio do Espírito Santo, e o amor pelos irmãos será abundante, fazendo que os homens reconheçam que temos estado com Jesus e aprendido dEle. Nossa vida será um reflexo de Seu santo caráter. Como crentes nEle, representaremos Sua mansidão de espírito, Sua delicadeza nas maneiras. As pessoas que compõem a igreja de Deus precisam atender individualmente à oração de Cristo, até que todos cheguemos à unidade do Espírito.

O que é que causa dissensão e discórdia? Isso é o resultado de andar separado de Cristo. Distantes dEle, perdemos nosso amor por Ele e nos tornamos indiferentes aos Seus seguidores. Quanto mais os raios de luz se afastam do centro, tanto mais eles se separam uns dos outros. Cada crente é um raio de luz de Cristo, o Sol da Justiça. Quanto mais de perto andarmos com Cristo, o centro de todo

o amor e luz, maior será nosso afeto pelos Seus portadores de luz. Quando os santos são atraídos para bem perto de Cristo, eles têm de ser, necessariamente, atraídos para bem perto uns dos outros, pois a santificadora graça de Cristo lhes unirá os corações. Não podeis amar a Deus e, no entanto, deixar de amar vossos irmãos. — The Ellen G. White 1888 Materials, 1048, 1049.

[87]

Amor fraternal, 20 de Março

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Romanos 12:10.

Quando o Espírito de Deus atua sobre mentes humanas, todas as mesquinhas queixas e acusações entre o homem e seus semelhantes são eliminadas. Os brilhantes raios do Sol da Justiça incidirão nos recessos da mente e do coração. Em nosso culto a Deus não haverá distinção entre ricos e pobres, brancos e pretos. Todo preconceito será dissipado. Quando nos aproximarmos de Deus, isto será como uma irmandade. Somos peregrinos e estrangeiros em viagem para uma pátria superior, isto é, celestial. Ali todo orgulho, toda acusação, todo engano pessoal terminarão para sempre. Toda máscara será posta de lado, e "havemos de vê-Lo como Ele é". 1 João 3:2. Ali os nossos cânticos captarão o tema inspirador, e louvor e ações de graça ascenderão a Deus. — The Review and Herald, 24 de Outubro de 1899.

O Senhor Jesus veio ao nosso mundo para salvar homens e mulheres de todas as nacionalidades. ... Jesus veio lançar luz sobre todo o mundo. No começo de Seu ministério Ele anunciou Sua missão: "O Espírito do Senhor está sobre Mim, pelo que Me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor." Lucas 4:18, 19. ...

O olhar do Senhor está sobre todas as Suas criaturas; Ele as ama, e não faz diferença entre brancos e pretos, exceto que tem especial e terna piedade dos que são chamados a levar um fardo maior do que os outros. Os que amam a Deus e crêem em Cristo como seu Redentor, embora tenham de enfrentar as provações e dificuldades que há em seu caminho, deviam com ânimo aceitar sua vida assim como é, considerando que Deus lá no alto atenta para essas coisas, e

Ele mesmo os compensará com o melhor dos favores por tudo que o [88] mundo deixa de conceder. — Mensagens Escolhidas 2:487, 488.

Generosidade, 21 de Março

Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. 2 Coríntios 8:2.

É somente quando os motivos cristãos são plenamente reconhecidos e a consciência é despertada para o dever, quando a luz divina faz impressão sobre o coração e o caráter, que o egoísmo é vencido, e o Espírito de Cristo é exemplificado. O Espírito Santo, trabalhando no coração e no caráter do homem, expulsará toda a tendência para a cobiça e para o procedimento enganoso.

Quando o mensageiro do Senhor transmite uma mensagem à igreja, Deus está falando ao povo, despertando a consciência para ver que eles não estão entregando um dízimo honesto ao Senhor, e que, quando não era conveniente dar, deixaram de apresentar-Lhe suas ofertas. Eles têm usado o dinheiro do Senhor para si mesmos, na construção de casas, na compra de cavalos, carruagens ou terras. Fazem isso na esperança de grandes retornos, e cada ano têm a mesma desculpa. "Roubará o homem a Deus?" Malaquias 3:8. Oh! sim, ele tem feito isto muitas vezes, por não ter sido espiritual para discernir as coisas espirituais.

Em algumas ocasiões, o Senhor tem decididamente impressionado homens mundanos e egoístas. Sua mente foi iluminada pelo Espírito Santo, seu coração sentiu-Lhe a influência enternecedora e subjugadora. Sob o senso da abundante misericórdia e graça de Deus, sentiram ser seu dever promover Sua causa, desenvolver Seu reino. Lembraram-se do requisito: "Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no Céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam." Mateus 6:19, 20. Sentiram o desejo de ter uma parte no reino de Deus e se comprometeram a dar de seus meios

para algum dos vários empreendimentos da causa do Senhor. Tal promessa não foi feita a um homem, mas a Deus, na presença de Seus anjos, que estavam impressionando o coração desses homens egoístas, amantes do dinheiro. — The Review and Herald, 23 de Maio de 1893.

[89]

Beneficência, 22 de Março

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra. 2 Coríntios 9:7, 8.

Quando o coração dos homens é abrandado pela presença do Espírito de Deus, eles são mais susceptíveis às impressões do Espírito Santo, e tomam resoluções no sentido de negar ao próprio eu e sacrificar-se pela causa de Deus. É quando a luz divina ilumina o mais íntimo do espírito com clareza e poder incomuns, que os sentimentos do homem natural são vencidos, que o egoísmo perde sua força sobre o coração, e despertam-se desejos de imitar o Modelo, Jesus Cristo, no exercer beneficência e abnegação. A disposição do homem naturalmente egoísta, torna-se assim bondosa e compassiva para com os pecadores perdidos, e ele faz um voto solene a Deus, como fizeram Abraão e Jacó.

Nessas ocasiões acham-se presentes anjos celestes. O amor para com Deus e as almas triunfa sobre o egoísmo e sobre o amor do mundo. Isso, especialmente, quando o pregador, no Espírito e poder de Deus, apresenta o plano da redenção, estabelecido pela Majestade do Céu no sacrifício da cruz. ...

Deus deu ao homem uma parte em efetuar a salvação de seus semelhantes. Ele pode operar em ligação com Cristo, mediante o praticar atos de misericórdia e beneficência. Não os pode redimir, porém, pois não é apto a satisfazer os reclamos da justiça ofendida. Isto, unicamente o Filho de Deus pode fazer, pondo de parte Sua honra e glória, revestindo Sua divindade com a humanidade, e vindo à Terra para Se humilhar a Si mesmo, e derramar o próprio sangue em favor da raça humana.

Ao comissionar os discípulos a irem "por todo o mundo" e pregarem "o evangelho a toda a criatura" (Marcos 16:15), Cristo

designou aos homens a obra de propagarem o evangelho. Enquanto, porém, alguns vão a pregar, Ele pede a outros que Lhe atendam às reivindicações quanto aos dízimos e ofertas com que se possa sustentar o ministério e disseminar a verdade impressa pela Terra [90] inteira. — Testemunhos Selectos 1:550, 551.

Pureza, 23 de Março

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. Mateus 5:8.

Quando uma pessoa está inteiramente vazia do próprio eu, quando todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que atua pelo amor e purifica a alma de toda contaminação moral e espiritual. O Espírito Santo, o Consolador, pode operar no coração, influenciando e orientando, de modo que ela aprecie as coisas espirituais. Está de conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma; Cristo é tudo em todos. A verdade está sendo constantemente revelada pelo Espírito Santo; a pessoa recebe com mansidão a palavra implantada e rende toda a glória ao Senhor, dizendo: “Deus no-lo revelou pelo Espírito.” 1 Coríntios 2:10. “Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.” 1 Coríntios 2:12.

O Espírito que revela, também opera na pessoa os frutos da justiça. Cristo é nela “uma fonte a jorrar para a vida eterna”. João 4:14. Ela é um ramo da Videira verdadeira, e produz ricos cachos de fruto para a glória de Deus. Qual é a natureza do fruto produzido? “O fruto do Espírito é amor.” Note as palavras — “amor”, não ódio; “alegria”, não descontentamento e queixumes; “paz”, não irritação, ansiedade, e provações engendradas. É “longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei”. Gálatas 5:22, 23.

Os que possuem esse Espírito são sinceros coobreiros de Deus; os seres celestiais cooperam com eles, e vão cheios do espírito da mensagem da verdade que levam. São um espetáculo ao mundo, a anjos e a homens. São enobrecidos e aprimorados pela santificação do Espírito e fé na verdade. Não introduziram madeira, feno e palha no tesouro da alma, mas ouro, prata e pedras preciosas. Falam pa-

lavras de sólido juízo, e do tesouro do coração tiram coisas puras e sagradas, segundo o exemplo de Cristo. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1893. [91]

Asseio exterior, 24 de Março

No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate. Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura. Provérbios 31:21, 22.

Educai, educai, educai. Os pais que aceitam a verdade devem ajustar seus hábitos e práticas às instruções dadas por Deus. O Senhor deseja que todos se lembrem de que o serviço de Deus é um serviço puro e santo, e que aqueles que aceitam a verdade precisam ser purificados na disposição, no temperamento, no coração, na conversação, no vestuário e no lar, de modo que os anjos de Deus, invisíveis a eles, venham ministrar aos que hão de herdar a salvação.

Todos os que se unem à igreja devem revelar uma transformação de caráter que demonstre sua reverência pelas coisas sagradas. Toda a sua vida deve ser moldada de acordo com o aprimoramento de Cristo Jesus. Os que se unem à igreja devem ser suficientemente humildes para receber instruções sobre os pontos em que são negligentes e em que podem e devem mudar. Eles precisam exercer uma influência cristã. Aqueles que não fazem mudança alguma nas palavras e na maneira de proceder, no seu vestuário ou em seus lares, estão vivendo para si mesmos e não para Cristo. Não foram criados de novo em Cristo Jesus, para purificação do coração e dos aspectos exteriores.

Os cristãos serão julgados pelo fruto que produzem na obra reformatória. Todo cristão genuíno mostrará o que a verdade do evangelho tem realizado para ele. Aquele que passou a ser um filho de Deus deve desenvolver hábitos de asseio e limpeza. Todo ato, por pequeno que seja, tem sua influência. O Senhor deseja tornar cada ser humano um instrumento por meio do qual Cristo possa manifestar Seu Espírito Santo. Os cristãos de modo algum devem ser descuidados ou indiferentes quanto a sua aparência exterior. Devem vestir-se com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Devem ser puros interior e exteriormente. — Testimonies to Southern Africa, 87. [92]

Obediência, 25 de Março

Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo Aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento. 1 Pedro 1:14, 15.

O que Deus requer? Perfeição; nada menos do que perfeição. Mas, se queremos ser perfeitos, não devemos confiar no próprio eu. Diariamente precisamos saber e compreender que o próprio eu não deve ser objeto de confiança. Devemos apegar-nos às promessas de Deus com firme fé. Precisamos pedir o Espírito Santo com pleno reconhecimento de nosso próprio desamparo. Então, quando o Espírito Santo operar, não daremos glória ao próprio eu. O Espírito Santo tomará graciosamente o coração à Sua guarda, trazendo-lhe os brilhantes raios do Sol da Justiça. Seremos guardados pelo poder de Deus, mediante a fé.

Quando estivermos diariamente sob o controle do Espírito de Deus, seremos observadores dos mandamentos. Podemos demonstrar ao mundo que a obediência aos mandamentos de Deus traz sua recompensa, mesmo nesta vida, e eterna felicidade na vida futura. Não obstante nossa profissão de fé, o Senhor, que pesa nossas ações, vê somente uma imperfeita representação de Cristo. Ele tem declarado que tal estado de coisas não pode glorificá-Lo.

É muito significativo confiar a guarda da alma a Deus. Significa que devemos viver e andar pela fé, não confiando no próprio eu nem o glorificando, mas olhando a Jesus, nosso Advogado, como o Autor e Consumador de nossa fé. O Espírito Santo realizará sua obra no coração que é contrito, mas não pode atuar em alguém cheio de orgulho e pretensão. Este, em seu entender, teria capacidade para corrigir a si mesmo. O eu se interpõe entre sua alma e o Espírito Santo. O Espírito Santo atuará se o eu não se interpuser.

Onde está nossa dependência? Onde está nossa ajuda? A Palavra de Deus nos diz: "O Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito." João 14:26. O Espírito Santo está disposto a cooperar com todos os que O receberem e forem ensinados por Ele. Todos os que se apegam à verdade e são santificados mediante a verdade se acham tão unidos com Cristo que podem representá-Lo em palavra e ação. — Manuscript Releases 12:52, 53. [93]

Confiança, 26 de Março

Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. Hebreus 10:35.

João diz: "Esta é a confiança que temos para com Ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que Ele nos ouve quanto ao que Lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que Lhe temos feito." 1 João 5:14, 15. Alonguemo-nos muito sobre estes pontos perante o povo, para que suas idéias sejam ampliadas, e aumentada sua fé. Eles devem ser encorajados a pedir bastante, e esperar sem qualquer dúvida as riquezas de Sua graça; pois por meio de Jesus podemos entrar na sala de audiência do Altíssimo. Pelos Seus méritos temos acesso ao Pai em um Espírito.

Oxalá tenhamos mais profunda experiência na oração! Podemos achegar-nos a Deus com confiança, sabendo o que é ter a presença e o poder de Seu Santo Espírito. Podemos confessar nossos pecados, e aí mesmo, enquanto pedimos, saber que Ele perdoa nossas transgressões, porque prometeu perdoar. Temos de ter fé, e manifestar genuíno fervor e humildade. Nunca podemos fazer isso sem a graça do Espírito Santo. Devemos prostrar-nos aos pés de Jesus e não acalentar nenhum traço de egoísmo, não revelar nenhum indício de exaltação pessoal, mas buscar o Senhor com simplicidade, pedindo Seu Espírito Santo como uma criancinha pede alimento a seus pais.

Devemos desempenhar nossa parte, aceitar a Cristo como nosso Salvador pessoal e, estando em pé sob a cruz do Calvário, "olhar e viver". Deus separa Seus filhos para Si. E, ao se ligarem com Ele, eles têm poder junto a Deus, e prevalecem. Por nós mesmos nada podemos fazer; mas, por meio da graça de Seu Espírito Santo, são comunicadas vida e luz, e a alma fica repleta de intenso e sincero anseio de Deus, de santidade. Então é que Cristo nos conduz ao trono da graça e nos cobre com Sua justiça; pois o Senhor Deus do Céu nos ama. Seríamos voluntariosamente cegos e obstinados ao

duvidar que Seu coração é propício a nós. Enquanto Jesus, nosso Intercessor, pleiteia por nós no Céu, o Espírito Santo efetua em nós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Todo o Céu está interessado na salvação da alma. Então, que razão temos para duvidar que o Senhor nos ajuda e nos ajudará? — The Signs of the Times, 3 de Outubro de 1892. [94]

Piedade, 27 de Março

Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para Si. Gênesis 5:24.

Piedade é o fruto do caráter cristão. Se permanecermos na Videira, produziremos os frutos do Espírito. A vida da Videira se manifestará através dos ramos. Devemos manter forte e íntima ligação com o Céu, se almejamos a graça da piedade. Jesus deve ser um hóspede contínuo em nossos lares, um membro de nossa família, se desejamos refletir Sua imagem e mostrar que somos filhos e filhas do Altíssimo.

A religião é uma coisa bela no lar. Se o Senhor habitar conosco, sentiremos que somos membros da família de Cristo no Céu. Compreenderemos que os anjos nos estão observando, e nossas maneiras serão gentis e tolerantes. Estaremos preparados para entrar nas cortes celestes mediante o cultivo da cortesia e piedade. Nossa conversação será santa e nossos pensamentos se concentrarão nas coisas celestiais.

Enoque andou com Deus. Ele honrou a Deus em todos os passos da vida. Em seu lar e nos negócios sempre inquiria: "Será isto aceitável ao Senhor?" E por lembrar-se sempre de Deus e seguir Seus conselhos, foi transformado em caráter, e tornou-se um santo homem, cujos caminhos agradavam ao Senhor. Somos exortados a acrescentar à piedade, amor fraternal. Oh! quanto necessitamos dar esse passo, acrescentar essa qualidade ao nosso caráter! Em muitos de nossos lares é manifestado um espírito severo, combativo. Palavras de crítica e ações indelicadas são desagradáveis a Deus. Ordens ditatoriais e maneiras arrogantes, autoritárias, não agradam ao Céu. A razão por que há tantas divergências entre os irmãos é terem deixado de acrescentar o amor fraternal. Devemos ter para com os outros aquele amor que Cristo tem manifestado por nós.

O verdadeiro valor de um homem é avaliado pelo Senhor do Céu. Se ele é grosseiro em seu lar terrestre, é imerecedor do lar celeste.

Se sua vontade tem livre curso, não importa a quem ela agrave, ele não se sentirá contente no Céu, a não ser que pudesse dominar ali. O amor de Cristo deve controlar nosso coração, e a paz de Deus habitará em nosso lar. — The Review and Herald, 21 de Fevereiro de 1888. [95]

Santidade, 28 de Março

Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. Hebreus 12:14.

Desde a eternidade, Deus escolheu homens para serem santos. "Esta é a vontade de Deus [a vosso respeito]: a vossa santificação." 1 Tessalonicenses 4:3. O eco de Sua voz chega até nós, dizendo constantemente: "Mais santo, mais santo ainda." E nossa resposta sempre deve ser: "Sim, Senhor, mais santo ainda."

Homem algum recebe santidade como direito de nascimento ou como dádiva de qualquer outro ser humano. Santidade é dom de Deus por meio de Cristo. Os que recebem o Salvador tornam-se filhos de Deus. São Seus filhos espirituais, nascidos de novo, renovados em justiça e verdadeira santidade. A mente deles está mudada. Contemplam as realidades eternas com visão mais clara. São adotados na família de Deus, e tornam-se semelhantes a Sua imagem, mudados pelo Seu Espírito de glória em glória. De pessoas que dedicavam supremo amor a si mesmas, tornam-se pessoas que dedicam supremo amor a Deus e a Cristo.

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 5:1. Justificação significa perdão. Quer dizer que o coração, purificado de obras mortas, está preparado para receber a bênção da santificação. Deus nos disse o que precisamos fazer para receber esta bênção. "Desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Fazei tudo sem murmurações nem contendas; para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo." Filipenses 2:12-15.

O amor de Deus, acalentado no coração e revelado nas palavras e nos atos, fará mais para elevar e enobrecer os seres humanos do que tudo o mais poderia fazer. Na vida de Cristo, este amor

encontrou plena e completa expressão. Na cruz de Cristo, o Salvador fez expiação pela raça caída. Santidade é o fruto deste sacrifício. É porque Ele morreu por nós que nos é prometida essa grande dádiva. E Cristo almeja concedê-la a nós. Ele almeja tornar-nos participantes de Sua natureza. Almeja salvar os que, pelo pecado, se separaram de Deus. Convida-os a escolherem Seu serviço, a se colocarem inteiramente sob o Seu domínio, a aprenderem dEle como fazer a vontade de Deus. — The Signs of the Times, 17 de Dezembro de 1902. [96]

Humildade, 29 de Março

Orei ao Senhor, meu Deus, confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que Te amam e guardam os Teus mandamentos; temos pecado e cometido iniqüidades, procedemos perversamente e fomos rebeldes, apartando-nos dos Teus mandamentos e dos Teus juízos. Daniel 9:4, 5.

A santificação espúria leva consigo um espírito jactancioso e farisaico, que é estranho à religião da Bíblia. Mansidão e humildade são frutos do Espírito. O profeta Daniel é um exemplo de verdadeira santificação. Seus longos anos foram cheios de nobre serviço a seu Mestre. Foi um homem "muito amado" (Daniel 10:11) pelo Céu, e foram-lhe concedidas tais honras que raramente têm sido conferidas a seres humanos. No entanto, sua pureza de caráter e inabalável fidelidade só eram igualados por sua humildade e contrição.

Ao invés de ter a pretensão de ser puro e santo, esse honrado profeta, quando pleiteava perante Deus em prol de seu povo, identificou-se com os que positivamente eram pecadores em Israel: "Não lançamos as nossas súplicas perante a Tua face fiados em nossas justiças, mas em Tuas muitas misericórdias." Daniel 9:18. "Temos pecado e procedido perversamente." Daniel 9:15. E "por causa dos nossos pecados e por causa das iniqüidades de nossos pais, se tornaram Jerusalém e o Teu povo opróbrio". Daniel 9:16.

Ele declara: "Falava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel. ..." Daniel 9:20. E quando, em ocasião posterior, o Filho de Deus lhe apareceu em resposta a suas orações, a fim de lhe dar instrução, diz Daniel: "O meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma." Daniel 10:8.

Os que realmente procuram aperfeiçoar um caráter cristão não condescenderão com o pensamento de que são sem pecado. Quanto mais o seu espírito se demora no caráter de Cristo, e quanto mais se aproximam de Sua imagem divina, mais claramente discernem Sua

imaculada perfeição e sentem mais profundamente suas próprias fraquezas e defeitos. Os que afirmam ser sem pecado evidenciam estar longe de ser santos. É por não terem verdadeiro conhecimento de Cristo que podem achar que estão refletindo Sua imagem. Quanto maior a distância entre eles e seu Salvador, mais justos parecerão aos seus próprios olhos. — The Spirit of Prophecy 4:301, 302. [97]

Dependência, 30 de Março

Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Filipenses 3:12.

A experiência do cristão em seu primeiro amor está cheia de simplicidade e frescor; mas, ao se multiplicarem as suas oportunidades, sua experiência deve ampliar-se, e seu conhecimento aumentar. Ele deve tornar-se forte para assumir responsabilidades e sua maturidade deve ser proporcional a seus privilégios. ...

A menos que haja, porém, constante dependência de Cristo, crescente conhecimento e privilégios resultarão em demasiada confiança em si mesmo e presunção. O jovem cristão está em perigo de olvidar que foi Cristo quem começou a boa obra nele, e que é Cristo que tem de completá-la. A alma precisa renunciar a todo mérito e confiar inteiramente no mérito dAquele que é demasiado sábio para errar. Por si mesmo, o homem não pode fazer nada que seja bom. Disse Jesus: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. A alma deve firmar-se em Deus.

Todo o Céu foi vertido na dádiva de Cristo, e por meio de Cristo é o Espírito Santo prometido ao crente. Jesus disse a Seus discípulos: "O Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito." João 14:26. Cristo não somente oferece perdão à alma que crê e se arrepende, mas promete-lhe a constante ajuda do Espírito Santo.

No crescimento da semente no solo, o homem não pode ver a atuação de meios invisíveis que desenvolvem a planta até à maturação, produzindo primeiro a haste, depois a espiga, e então o grão cheio na espiga. Embora sejais novos na fé, podeis saber que passastes da morte para a vida se os frutos do Espírito se manifestam em vossa vida. Se estais crescendo na fé, na esperança e no amor, podeis saber que vossa visão espiritual foi aclarada. Se tendes grande prazer em

vos demorar no plano da salvação e nas gloriosas manifestações do caráter divino, se o vosso coração, na contemplação do amor de Deus, fulgura com gratidão e alegria, podeis estar certos de que fostes iluminados pelos raios do Espírito Santo, e instrumentos celestiais estão conduzindo vosso caráter à maturidade da vida cristã. — The Signs of the Times, 27 de Março de 1893. [98]

Semelhança com Cristo, 31 de Março

Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque havemos de vê-Lo como Ele é. 1 João 3:2.

Cristo virá em breve, sobre as nuvens do céu, e devemos estar preparados para recebê-Lo, sem termos mácula, nem ruga, nem coisa semelhante. Devemos aceitar agora o convite de Cristo. Ele diz: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:28, 29. As palavras de Cristo a Nicodemos são de valor prático para nós hoje: "Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de Eu te dizer: Importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito." João 3:5-8.

O poder de Deus para converter tem de atuar em nosso coração. Temos de estudar a vida de Cristo e imitar o Modelo divino. Temos de demorar o pensamento na perfeição de Seu caráter, e ser transformados em Sua imagem. Não entrará no reino de Deus ninguém cujas paixões não tenham sido subjugadas, cuja vontade não tenha sido levada em cativeiro à vontade de Cristo.

O Céu é isento de todo pecado, de toda contaminação e impureza; e se quisermos viver em sua atmosfera, se quisermos contemplar a glória de Cristo, temos de ser puros de coração, perfeitos no caráter, por Sua graça e justiça. Não devemos enlevar-nos com prazeres e diversões, mas estar-nos habilitando para as gloriosas mansões que Cristo foi preparar-nos. Se somos fiéis, procurando ser uma bênção para outros, pacientes em fazer o bem, Cristo, em Sua volta,

nos coroará com glória, honra e imortalidade. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1891. [99]

Abril — Guiados pelo Espírito Santo

Iluminados pelo Espírito, 1 de Abril

Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos. Efésios 1:18.

O apóstolo Paulo suplicou a Deus: "Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dEle, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do Seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do Seu poder." Efésios 1:17-19. A mente, porém, primeiro tem de tornar-se adaptável à natureza da verdade a ser investigada. Os olhos do entendimento precisam ser iluminados, e o coração e a mente postos em harmonia com Deus, que é a verdade.

Aquele que contempla a Jesus com o olhar da fé não vê nenhuma glória em si mesmo; pois a glória do Redentor é refletida na mente e no coração. É compreendida a expiação pelo Seu sangue, e a remoção do pecado enche-lhe o coração de gratidão. Sendo justificado por Cristo, o recebedor da verdade é impelido a fazer uma entrega completa a Deus, e é admitido na escola de Cristo, para que possa aprender dAquele que é manso e humilde de coração. O conhecimento do amor de Deus é derramado em seu coração. Ele exclama: "Oh! que amor! Que condescendência!" Apegando-se às ricas promessas da fé, ele torna-se participante da natureza divina. Sendo o seu coração esvaziado do próprio eu, as águas da vida fluem para dentro dele, e a glória do Senhor resplandece. Olhando constantemente para Jesus, o humano é assimilado pelo divino. O crente é transformado à Sua semelhança.

O caráter humano é mudado para o que é divino. É o olhar celestial que discerne esta glória. Ela é velada, envolta em mistério, até que o Espírito Santo comunica este discernimento à alma. — The Review and Herald, 18 de Fevereiro de 1896.

[100]

O Espírito é essencial para compreender a verdade, 2 de Abril

Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. 1 Coríntios 2:10.

Há uma grande obra a ser feita para este tempo, e não compreendemos a metade do que o Senhor está disposto a fazer para Seu povo. Falamos sobre a mensagem do primeiro anjo e sobre a mensagem do segundo anjo, e pensamos que temos alguma compreensão da mensagem do terceiro anjo; mas não devemos estar satisfeitos com o nosso conhecimento atual. Nossas petições, mescladas com fé e contrição, devem ascender a Deus, para compreensão dos mistérios que Ele quer tornar conhecidos a Seus santos. Devemos ter a percepção de que, a menos que sejamos ensinados pelo Espírito Santo, não entenderemos corretamente a Bíblia; pois ela é um livro selado até para os eruditos, que são sábios aos seus próprios olhos.

Jesus queria dizer exatamente o que disse quando recomendou que Seus discípulos examinassem as Escrituras. Examinar significa comparar uma passagem com outras, e coisas espirituais com espirituais. Não devemos contentar-nos com um conhecimento superficial. Cumpre-nos buscar o tesouro escondido sob a superfície, assim como o mercador procura boas pérolas. Luz, grande luz, será a recompensa do diligente pesquisador da verdade.

Muitos há que não exigem esforço de suas faculdades mentais e que não têm experiência em aplicar ao máximo sua capacidade para descobrir o que é verdade. Não é possível que o Espírito Santo desça sobre vós se não sentirdes vossa necessidade e estiverdes mais desejosos de Sua descida do que estais agora. Deveis compreender que estais vivendo no próprio limiar do mundo eterno, que Cristo virá muito em breve, e que todo o Céu está interessado na obra em andamento, com vistas a preparar um povo para Sua vinda.

Se já houve um povo que necessitasse atender ao conselho da Testemunha Verdadeira à igreja de Laodicéia, para que seja zeloso e se arrependa perante Deus, é o povo diante do qual foram expostas as estupendas verdades para este tempo e que não tem vivido à altura de seus elevados privilégios e responsabilidades. Temos perdido muita coisa por não viver de acordo com a luz das solenes verdades em que professamos crer. — The Review and Herald, 4 de Junho de [101] 1889.

Maneiras pelas quais o Espírito nos guia, 3 de Abril

As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem. João 10:27.

Jesus espera que todos os que afirmam ser Seus soldados prestem serviço a Ele. Espera que reconheçais o inimigo e resistais a ele, não o convidando a gozar de vossa confiança e traindo assim um depósito sagrado. O Senhor vos colocou numa posição em que podeis ser elevados e enobrecidos, e estar constantemente obtendo aptidão para o Seu trabalho. Se não obtiverdes essas qualificações, a culpa será vossa.

Há três maneiras pelas quais o Senhor nos revela Sua vontade, para nos guiar e para habilitar-nos a guiar a outros. Como podemos distinguir Sua voz da de um estranho? Como havemos de distingui-la da voz de um falso pastor? Deus nos manifesta Sua vontade na Sua Palavra, as Escrituras Sagradas. Sua voz revela-se também em Suas atuações providenciais; e nós a reconheceremos, se dEle não separarmos a alma, andando em nossos próprios caminhos, agindo segundo nossa vontade, e seguindo os impulsos de um coração não santificado, até que o senso se torna tão confuso que as coisas eternas deixam de ser discernidas, e a voz de Satanás é tão disfarçada que se aceita como a voz de Deus.

Outro modo pelo qual se ouve a voz do Senhor, é mediante os apelos de Seu Santo Espírito, produzindo no coração impressões que se desenvolverão no caráter. Se estais em dúvida quanto a qualquer ponto, consultai primeiro as Escrituras. Se realmente começastes a vida da fé, tendes-vos entregado ao Senhor, para ser inteiramente Seus, e Ele vos tem aceitado para vos moldar e afeiçoar segundo o Seu desígnio, para que sejais um vaso para honra. Deveis sentir sincero desejo de ser maleáveis em Suas mãos, seguindo aonde quer que Ele vos dirija. Estais então confiando nEle para que realize Seus desígnios, ao mesmo tempo que com Ele cooperais, desenvolvendo a vossa salvação com temor e tremor. Você, meu irmão, encontrará

dificuldade aqui, porque ainda não aprendeu, por experiência pessoal, a reconhecer a voz do Bom Pastor, e isso o deixa em dúvida e perigo. Precisa ser capaz de distinguir-Lhe a voz. — Testimonies for the [102] Church 5:511, 512.

Indo à fonte de luz, 4 de Abril

A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples. Salmos 119:130.

Acontece, às vezes, haver homens de capacidade intelectual, desenvolvida pela educação e cultura, os quais não chegam a compreender certas passagens da Escritura, enquanto outros, que não têm instrução, cujo entendimento parece débil e a mente não disciplinada, compreendem sua significação, achando força e consolo naquilo que os primeiros declaram ser misterioso, ou passam por alto como se não tivesse importância. Por que é isso? Foi-me explicado que a última classe não confia em seu próprio entendimento. Vão à Fonte da luz, Àquele que inspirou as Escrituras e, com humildade de coração, pedem a Deus sabedoria e a recebem. Há minas de verdade ainda por descobrir por parte do fervoroso pesquisador.

Cristo representou a verdade como sendo um tesouro escondido em um campo. Não está logo na superfície; para encontrá-lo é preciso cavar. Mas o nosso êxito em encontrá-lo não depende tanto de nossa capacidade intelectual como de nossa humildade de coração, e da fé que se apropria da ajuda divina.

Sem a guia do Espírito Santo estaremos continuamente sujeitos a torcer as Escrituras ou a interpretá-las erradamente. Há muita leitura da Bíblia que é sem proveito, e em muitos casos positivo mal. Quando a Palavra de Deus é aberta sem reverência e sem oração; quando os pensamentos e afeições não se fixam em Deus ou não estão em harmonia com a Sua vontade, o espírito se envolve em dúvida; e no próprio estudo da Bíblia se fortalece o ceticismo. O inimigo toma conta dos pensamentos, e sugere interpretações incorretas.

Sempre que os homens não estejam buscando, na palavra e nos atos, estar em harmonia com Deus, então, por mais eruditos que sejam, estão sujeitos a errar em sua maneira de entender a Escritura, e não é seguro confiar em suas explanações. Quando buscamos

verdadeiramente fazer a vontade de Deus, o Espírito Santo toma os preceitos de Sua Palavra e torna-os os princípios da vida, escrevendo-os nas tábuas da alma. E são só os que seguem a luz que já lhes foi dada, que podem esperar receber maior iluminação do Espírito. [103] — Testemunhos Selectos 2:309, 310.

Desenvolvendo discernimento espiritual, 5 de Abril

Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente. 1 Coríntios 2:14.

As jóias da verdade acham-se espalhadas sobre o terreno da revelação; mas têm sido soterradas sob as tradições humanas, sob os dizeres e mandamentos de homens, e a sabedoria do Céu tem sido virtualmente passada por alto; pois Satanás tem sido bem-sucedido em fazer com que o mundo creia que as palavras e realizações humanas são de grande importância. O Senhor Deus, o Criador do Universo, deu o evangelho ao mundo a um preço infinito. Por meio deste agente divino, agradáveis e revigorantes caudais de conforto celestial e consolo permanente têm sido abertos para aqueles que se aproximam da fonte da vida. Ainda há veios de verdade a serem descobertos; mas as coisas espirituais se discernem espiritualmente.

As mentes obscurecidas pelo mal não podem apreciar o valor da verdade como é em Jesus. Quando se acaricia a iniqüidade, os homens não sentem a necessidade de fazer esforços diligentes, com oração e reflexão, para compreender o que devem saber, ou perder o Céu. Têm estado há tanto tempo sob a sombra do inimigo, que encaram a verdade como se vêem os objetos através de um vidro enfumaçado e defeituoso; pois todas as coisas são escuras e pervertidas a seus olhos. Sua visão espiritual é débil e indigna de confiança, porque olham para as sombras e se afastam da luz.

Os que professam crer em Jesus, sempre devem, porém, acercar-se da luz. Cumpre-lhes orar diariamente para que a luz do Espírito Santo incida sobre as páginas do Sagrado Livro, a fim de que sejam habilitados a compreender as coisas do Espírito de Deus. Devemos ter implícita confiança na Palavra de Deus, pois do contrário estaremos perdidos. As palavras dos homens, por mais importantes que sejam, não podem tornar-nos perfeitos e perfeitamente habilitados para toda boa obra.

"Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade." 2 Tessalonicenses 2:13. Neste versículo são revelados os dois instrumentos na salvação do homem: a influência divina e a forte e viva fé dos que seguem a Cristo. É mediante a santificação do Espírito e a crença da verdade que nos tornamos cooperadores de Deus. — The Review and Herald, 1 de Dezembro de 1891. [104]

Procurando tesouros, 6 de Abril

O reino dos Céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo. Mateus 13:44.

Em nosso tempo, a igreja tem, em grande parte, se contentado com as verdades superficiais da revelação, tornadas tão claras e fáceis de ser compreendidas, que muitos têm pensado que elas proviam tudo que era essencial, e estão satisfeitos em aceitá-las. Mas o Espírito Santo, influindo na mente, não permitirá que ela permaneça em ociosidade. Ele desperta intenso desejo pela verdade não corrompida com o erro e falsas doutrinas. Verdades celestiais recompensarão o pesquisador diligente. A mente que de fato está desejosa de conhecer o que é verdade não pode estar satisfeita na indolência.

O reino dos Céus é comparado "a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo". Ele o compra para que possa trabalhá-lo, lavrar cada uma de suas partes e tomar posse de seus tesouros. Compete ao Espírito Santo dirigir esta procura e recompensá-la. Enquanto escava o campo, o pesquisador encontra veios do precioso minério de que procura calcular o valor, e aprofunda a escavação, para encontrar tesouros ainda mais valiosos. Assim se descobrem muitos ricos filões. Os campos auríferos da Terra não se acham tão entremeados de veios do precioso minério como o campo da revelação de filões que apresentam as insondáveis riquezas de Cristo.

O Senhor deseja que cada um de Seus filhos que crêem seja rico na fé; e este é o fruto da atuação do Espírito Santo no coração. Do coração o Espírito opera para o exterior, desenvolvendo um caráter que Deus possa aprovar. Que vasto campo dos tesouros da verdade Cristo acrescentou ao domínio da fé, para que fosse apropriado por Seus discípulos! Necessitamos de maior fé se queremos ter melhor

conhecimento da Palavra. O maior empecilho para recebermos a iluminação divina é não confiarmos na eficiência do Espírito Santo. [105] — The Ellen G. White 1888 Materials, 1537, 1538.

Buscando a verdade, 7 de Abril

Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim. João 5:39.

Cristo veio na forma humana para viver a lei de Deus. Ele era a Palavra da vida. Veio para ser o evangelho de salvação para o mundo e para cumprir todo requisito da lei. Jesus é a palavra, o guia que deve ser recebido e obedecido em todos os pormenores. Quão necessário é que esta mina da verdade seja explorada, e descobertos e assegurados os preciosos tesouros da verdade, como ricas jóias! A encarnação de Cristo, Sua divindade, Seu sacrifício expiatório, Sua maravilhosa vida no Céu como nosso Advogado, a operação do Espírito Santo — todos estes vivos e vitais assuntos do cristianismo são revelados desde o Gênesis até o Apocalipse. Os áureos elos da verdade formam uma corrente de verdade evangélica, e o primeiro e mais importante se encontra nos grandes ensinos de Cristo Jesus. Por que, então, não se há de engrandecer e exaltar as Escrituras em cada escola de nossa pátria? Quão poucas crianças são ensinadas a estudar a Bíblia como a Palavra de Deus e a alimentar-se de suas verdades, que são a carne e o sangue do Filho de Deus!

"Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue [isto é, continua a receber as palavras de Cristo e as pratica] tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Pois a Minha carne é verdadeira comida, e o Meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue, permanece em Mim e Eu nele." "E aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele. E nisto conhecemos que Ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado."

"Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue [isto é, continua a receber as palavras de Cristo e as pratica] tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no

último dia. Pois a Minha carne é verdadeira comida, e o Meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue, permanece em Mim e Eu nele.” João 6:53-56. “E aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele. E nisto conhecemos que Ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado.” 1 João 3:24.

É necessário que toda família faça da Bíblia seu Livro de estudo. Os dizeres de Cristo são ouro puro, isento de toda partícula de escória, a não ser que os homens, com seu entendimento humano, procurem colocá-la ali e fazer com que a mentira pareça ser uma parte da verdade. Aos que receberam a falsa interpretação da Palavra, quando examinam as Escrituras com o decidido esforço de obter a própria essência da verdade nelas contida, o Espírito Santo abre os olhos de seu entendimento, e as verdades da Palavra lhes são como uma nova revelação. — Fundamentos da Educação Cristã, 385, 386.

[106]

Conhecendo o que é desconhecido, 8 de Abril

Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. 1 Coríntios 2:11.

Revelação não é a criação ou invenção de alguma coisa nova, mas a manifestação daquilo que, até ser revelado, era desconhecido aos seres humanos. As grandes e eternas verdades contidas no evangelho são reveladas mediante diligente investigação e humilhando-nos a nós mesmos diante de Deus. O Mestre divino dirige a mente do humilde pesquisador da verdade; e por meio da orientação do Espírito Santo, são-lhe reveladas as verdades da Palavra. E não pode haver mais seguro e eficiente meio de conhecimento do que ser assim guiado. A promessa do Salvador foi: "Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade." João 16:13. É mediante a concessão do Espírito Santo que somos levados a compreender a Palavra de Deus.

O salmista escreveu: "De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a Tua Palavra. De todo o coração Te busquei; não me deixes fugir aos Teus mandamentos. ... Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei." Salmos 119:9, 10, 18.

Somos admoestados a procurar a verdade como a um tesouro escondido. O Senhor abre o entendimento do verdadeiro pesquisador da verdade; e o Espírito Santo o habilita a compreender as verdades da revelação. Era a isto que se referia o salmista quando pediu que seus olhos fossem abertos para que contemplasse as maravilhas da lei. Quando a alma suspira pelas excelências de Jesus Cristo, a mente é habilitada a captar as glórias do mundo melhor. Só com a ajuda do Mestre divino podemos compreender as verdades da Palavra de Deus. Na escola de Cristo aprendemos a ser mansos e humildes, porque nos é dada uma compreensão dos mistérios da piedade.

Aquele que inspirou a Palavra foi o verdadeiro expositor da Palavra. Cristo ilustrava Seus ensinos chamando a atenção de Seus ouvintes para as leis simples do mundo natural e para os objetos familiares que eles viam e manuseavam diariamente. Assim Ele lhes dirigia a mente do natural para o espiritual. — Sabbath-School Worker, 1 de Dezembro de 1909.

[107]

Cavando mais fundo na mina, 9 de Abril

Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a Palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. Atos dos Apóstolos 17:11.

É apropriado e correto ler a Bíblia; mas o vosso dever não termina aí; pois deveis examinar as suas páginas por vós mesmos. O conhecimento de Deus não é obtido sem esforço mental, sem oração por sabedoria a fim de poderdes separar o genuíno grão da verdade da palha com que os homens e Satanás têm deturpado as doutrinas verdadeiras. Satanás e sua confederação de agentes humanos têm procurado misturar a palha do erro com o trigo da verdade. Devemos buscar diligentemente o tesouro escondido e pedir sabedoria do Céu para separar as invenções humanas das ordens divinas. O Espírito Santo auxiliará o que procura grandes e preciosas verdades relacionadas com o plano da redenção.

Quisera impressionar a todos com o fato de que a leitura casual das Escrituras não é o suficiente. Precisamos examiná-las, e isto significa fazer tudo o que é abrangido por essa palavra. Assim como o mineiro explora ansiosamente a terra para descobrir os veios de ouro, deveis examinar a Palavra de Deus em busca do tesouro escondido que Satanás há tanto tempo tem procurado ocultar aos homens. O Senhor diz: "Se alguém quiser fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da doutrina." João 7:17.

A Palavra de Deus é verdade e luz, e deve ser uma lâmpada para os vossos pés, a fim de guiar todos os vossos passos no caminho para as portas da cidade de Deus. É por esta razão que Satanás tem feito tão desesperados esforços para obstruir a vereda preparada para que nela andem os resgatados do Senhor. Não deveis levar vossas idéias para a Bíblia e fazer de vossas opiniões o centro em torno do qual gire a verdade. Deveis pôr de lado as vossas idéias no começo da investigação, e com coração humilde e submisso, com o próprio

eu escondido em Cristo, com fervorosa oração, buscar sabedoria de Deus. Deveis sentir que precisais conhecer a revelada vontade de Deus, porque isto diz respeito a vosso bem-estar pessoal e eterno. A Bíblia é o roteiro pelo qual podeis conhecer o caminho para a vida eterna. Acima de tudo deveis desejar conhecer a vontade e os caminhos do Senhor. — Fundamentos da Educação Cristã, 307, 308. [108]

Com coração humilde, 10 de Abril

Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos. Isaías 57:15.

Todos os que se dirigirem à Palavra de Deus em busca de orientação, com espírito humilde e indagador, decididos a conhecer as condições da salvação, compreenderão o que dizem as Escrituras. Mas os que trazem para a investigação da Palavra um espírito que ela não aprova, tirarão da pesquisa um espírito que ela não comunicou. O Senhor não falará à mente que é indiferente. Ele não desperdiça Sua instrução com alguém que voluntariamente é irreverente ou corrupto. Mas o tentador instrui a todas as mentes que se rendem às suas sugestões e estão dispostas a invalidar a santa lei de Deus.

Precisamos humilhar o coração e examinar a Palavra da Vida com sinceridade e reverência; pois só a mente que é humilde e contrita pode ver a luz. O coração, o espírito e a alma têm de ser preparados para receber a luz. Deve haver silêncio na alma. Os pensamentos precisam ser levados cativos a Jesus Cristo. O jactancioso conhecimento pessoal e a auto-suficiência precisam estar sob reprovação em presença da Palavra de Deus.

O Senhor fala ao coração que se humilha diante dEle. Junto ao altar da oração, ao ser o trono da graça tocado pela fé, recebemos da mão de Deus a tocha celestial que ilumina a nossa escuridão e nos convence de nossa necessidade espiritual. O Espírito Santo toma as coisas de Deus e as revela àquele que sinceramente procura o tesouro celestial. Se nos submetemos a Sua orientação, Ele nos guia a toda a luz. Contemplando a glória de Cristo somos transformados à Sua imagem. Temos aquela fé que atua pelo amor e purifica a alma. Nosso coração é renovado e somos levados a obedecer a Deus

em todas as coisas. — The Review and Herald, 15 de Dezembro de [109] 1896.

Com disposição suscetível ao ensino, 11 de Abril

[110]

Assim diz o Senhor: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para as vossas almas. Jeremias 6:16.

Depois de pedir ao Senhor conhecimento de Sua vontade, sabedoria celestial, luz do Espírito Santo, o suplicante examinará as Escrituras e verificará que as passagens que eram obscuras ao seu entendimento repentinamente se tornaram claras, e ele compreende seu dever como nunca antes. Jesus disse: "O Meu ensino não é Meu, e sim dAquele que Me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se Eu falo por Mim mesmo." João 7:16, 17.

O conhecimento da verdade divina é prometido aos que querem obedecer à luz e à verdade que lhes foram dadas. A entrada pela porta estreita não depende da posse de erudição ou riquezas, mas da posse de um espírito suscetível ao ensino. Aquele que aprecia o primeiro raio da luz celestial e dele se apropria, e anda nele, colocando suas ações em harmonia com esse raio de luz, e sendo santificado por seu intermédio, receberá mais luz ainda. Compreenderá que o evangelho é o plano de salvação. ...

Quem tem coração obediente, que está disposto a fazer a vontade de Deus, não somente receberá prazerosamente a verdade, mas procurará diligentemente a verdade como a um tesouro escondido. Aproximar-se-á das Escrituras com espírito humilde e dócil, buscando compreender como pode andar na luz, e dizendo: "Senhor, que queres que faça?" Atos dos Apóstolos 9:6. Está disposto a sacrificar toda e qualquer coisa, se preciso for, para poder estar em harmonia com a vontade de Deus.

Nem sempre é fácil prestar obediência à vontade de Deus. Entrar pela porta estreita e andar no caminho apertado que conduz à vida eterna requer firmeza de propósito, pois de todo lado há vozes con-

vidando a alma para atalhos e caminhos proibidos. Os que amam a riqueza, a honra e a posição elevada não entrarão pela porta estreita, a menos que se desfaçam de seus ídolos. Não há espaço para entrar pela porta estreita levando consigo as coisas deste mundo.

Quem quer entrar pela porta estreita precisa fazer uma consagração completa de si mesmo a Deus. Jesus declara: "Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me." [111] Mateus 16:24. — The Review and Herald, 28 de Março de 1912.

Com vasos vazios, 12 de Abril

Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. 2 Coríntios 4:7.

Tem-se perguntado: Que espécie de vasos são usados pelo Espírito? O que diz Cristo? "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30. Que espécie de vasos são adequados para o uso do Mestre? Vasos vazios. Quando esvaziamos a alma de toda contaminação, estamos prontos para o uso.

Fomos esvaziados do próprio eu? Fomos curados do planejamento egoísta? Oh, se houvesse menos preocupação com o próprio eu! Oxalá o Senhor purifique Seu povo, professores e igrejas! Ele deu uma norma para orientação de todos, e disto não pode haver descuidado afastamento. Mas houve, e ainda há, um desvio de retos princípios. Até quando existirá tal estado de coisas? Como poderá o Mestre usar-nos como vasos para o serviço sagrado enquanto não nos esvaziarmos a nós mesmos e dermos lugar à atuação de Seu Espírito?

Deus convida Seu povo a revelá-Lo. O mundo há de manifestar princípios de integridade que a igreja não mantém? A ambição egoísta primeiro será manifestada pelos seguidores de Cristo? Os princípios acalentados por eles não hão de ser colocados sobre o verdadeiro fundamento, que é Cristo Jesus? Que material colocaremos sobre este fundamento, para que não haja mais antagonismo, mas união na igreja? Traremos madeira, feno, palha? Ou será que, em vez disso, traremos o material mais precioso — ouro, prata e pedras preciosas? Não faremos nítida distinção entre a palha e o trigo? Não compreenderemos que precisamos receber o Espírito Santo em nosso coração, para que modele e afeiçoe a vida?

Estamos vivendo em tempos perigosos. No temor de Deus, declaro que a verdadeira exposição das Escrituras é necessária para o correto desenvolvimento moral de nosso caráter. Quando a mente e o coração são trabalhados pelo Espírito, quando o próprio eu está morto, a verdade é suscetível de constante expansão e novo desdobramento. Quando a verdade moldar o nosso caráter, ver-se-á que é realmente a verdade. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de [112] 1899.

Com espírito de oração, 13 de Abril

Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei. Salmos 119:18.

Muitas porções das Escrituras que homens doutos declaram ser mistério, ou que não consideram como tendo importância, estão repletas de conforto e instrução para aquele que aprender na escola de Cristo. Um dos motivos por que muitos teólogos não têm compreensão mais clara da Palavra de Deus é o cerrarem os olhos às verdades que não desejam praticar. O compreender a verdade bíblica não depende tanto do vigor do intelecto aplicado à pesquisa como da singeleza de propósito, do fervoroso anelo pela justiça.

Nunca se deve estudar a Bíblia sem oração. Somente o Espírito Santo nos pode fazer compreender a importância das coisas fáceis de se perceberem, ou impedir-nos de torcer verdades difíceis de serem entendidas. É o mister dos anjos celestiais preparar o coração para de tal maneira compreender a Palavra de Deus que fiquemos encantados com sua beleza, admoestados por suas advertências, ou animados e fortalecidos por suas promessas. Façamos nossa a petição do salmista: “Desvenda os meus olhos para que veja as maravilhas da Tua lei.” Salmos 119:18.

As tentações muitas vezes parecem irresistíveis porque, pela negligência da oração e estudo da Bíblia, o que é tentado não pode facilmente lembrar-se das promessas de Deus e enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. Anjos, porém, acham-se em redor dos que estão desejosos de serem ensinados nas coisas divinas; e no tempo de grande necessidade lhes trarão à lembrança as mesmas verdades de que necessitam. Assim, “vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira”. Isaías 59:19.

Jesus prometeu a Seus discípulos: “Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”

João 14:26. Mas os ensinos de Cristo devem previamente ser armazenados na memória, a fim de que o Espírito de Deus no-los traga à lembrança no tempo de perigo. “Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti”, disse Davi. Salmos 119:11. [113] — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 599, 600.

Confiando em sua iluminação, 14 de Abril

Dá-me entendimento, e guardarei a Tua lei; de todo o coração a cumprirei. Salmos 119:34.

Por toda parte do campo da revelação acham-se espalhadas agradáveis fontes de verdade, paz e alegria celestiais. Estes mananciais de alegria estão ao alcance de todo pesquisador. As palavras da Inspiração, ponderadas no coração, serão como correntes vivas que fluem do rio da água da vida. Nosso Salvador orou para que a mente de Seus seguidores fosse aberta para compreenderem as Escrituras. Sempre que estudamos a Bíblia com coração devoto, o Espírito Santo está perto para revelar-nos o significado das palavras que lemos. Aquele cuja mente é esclarecida pela revelação da Palavra de Deus ao seu entendimento não somente sentirá que tem de procurar compreender essa Palavra com mais diligência, mas também que precisa ter melhor compreensão das ciências. Sentirá que é chamado para uma alta vocação em Cristo Jesus.

Quanto mais intimamente a pessoa estiver ligada com a Fonte de todo conhecimento e sabedoria, tanto mais ela sentirá que precisa avançar nas consecuções intelectuais e espirituais. A revelação da Palavra de Deus é sempre acompanhada de notável abertura e fortalecimento das faculdades humanas; pois a revelação das Suas palavras esclarece. Pela consideração de grandes verdades, a mente é elevada e as afeições são purificadas e aprimoradas; pois o Espírito de Deus, mediante a verdade de Deus, vivifica as faculdades espirituais sem vida e atrai a alma para o Céu.

Tomai, portanto, vossa Bíblia e apresentai-vos perante o vosso Pai celestial, dizendo: "Esclarece-me; ensina-me o que é verdade." O Senhor atenderá vossa oração e o Espírito Santo gravará a verdade em vosso coração. Examinando as Escrituras por vós mesmos, sereis fortalecidos na fé. É da maior importância que examineis constantemente as Escrituras, abastecendo a mente com as verdades de Deus. Talvez sejais separados do companheirismo dos cristãos e colocados

onde não tenhais o privilégio de reunir-vos com os filhos de Deus. Precisais guardar os tesouros da Palavra de Deus em vosso coração, para que, ao sobrevir a oposição, possais submeter tudo à prova das [114] Escrituras. — The Bible Echo, 15 de Outubro de 1892.

Crendo em sua orientação, 15 de Abril

Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana e sim no poder de Deus. Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória. 1 Coríntios 2:5-7.

Sois aceitos no Amado. Tenho tido o mais ardente desejo de que aperfeiçoeis um caráter cristão, não em vossa própria força, mas no poder, na virtude, e na justiça de Cristo. A dádiva do Espírito Santo foi o maior dom que Deus podia conceder ao homem finito. Isto é franqueado a todos, e nessa dádiva não poderia haver computações; essa dotação assinalou especialmente a entronização do Filho unigênito de Deus em Seu reino mediador. Nessa dádiva do Consolador, o Senhor Deus do Céu demonstra ao homem a perfeita reconciliação que Ele efetuou entre Si mesmo e os seres humanos. "Temos [essa esperança]", diz o apóstolo, "por âncora da alma, segura e firme e que penetra além do véu, onde Jesus, como precursor, entrou por nós." Hebreus 6:19, 20.

Deus não disse que daria o Espírito Santo aos que O pedissem a Ele? E este Espírito não é um Guia real, verdadeiro e atual? Parece que alguns homens têm receio de aceitar o que Deus afirma, como se isto fosse presunção de sua parte. Oram para que o Senhor nos ensine, e, no entanto, temem acreditar na empenhada palavra de Deus e crer que temos sido ensinados por Ele. Contanto que nos dirijamos a nosso Pai celestial humildemente e com um espírito suscetível de ser ensinado, dispostos e ansiosos por aprender, por que havemos de duvidar de que Deus cumpra Sua promessa? Nem por um momento deveis duvidar dEle, desonrando-O assim.

Quando buscastes conhecer-Lhe a vontade, a parte que vos cabe no trato com Deus, é crer que haveis de ser conduzidos, guiados e

abençoados no cumprimento de Sua vontade. Talvez duvidemos de nós mesmos, temendo interpretar mal os Seus ensinos, mas tornai até isto um assunto de oração e confiai nEle, sim, confiai nEle ao máximo, para que o Seu Espírito Santo vos leve a interpretar corretamente Seus planos e a atuação de Sua providência. — Manuscript [115] Releases 6:223, 224.

Meditando na palavra de Deus, 16 de Abril

Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação, todo o dia! Salmos 119:97.

Os homens não necessitam da pálida luz de tradições e costumes para tornar compreensíveis as Escrituras. Isto é exatamente tão sensato como supor que o Sol, brilhando nos céus ao meio-dia, precisasse das tênues luzes da Terra para aumentar-lhe o fulgor. Na Bíblia todo dever é tornado claro, toda lição é compreensível. O dom de Cristo e a iluminação do Espírito Santo nos revelam o Pai. A Palavra pode tornar homens, mulheres e jovens sábios para a salvação.

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." 2 Timóteo 3:16, 17.

Nenhum outro livro é tão poderoso para elevar os pensamentos e dar vigor às faculdades, como as amplas e enobrecedoras verdades da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como deveria ser, os homens possuiriam uma amplitude mental, uma nobreza de caráter e uma estabilidade de propósito que raramente se vêem neste tempo.

Bem pouco benefício se tira de uma leitura apressada das Escrituras. Pode-se ler a Bíblia inteira e, no entanto, deixar de reconhecer-lhe a beleza ou compreender-lhe o sentido profundo e oculto. Uma passagem estudada até que seu sentido seja claro ao espírito e evidente sua relação para com o plano da salvação, é de maior valor do que a leitura de muitos capítulos sem ter em vista um propósito definido e sem adquirir uma instrução positiva. Levai convosco a Bíblia. Quando tiverdes oportunidade, lede-a; fixai as passagens na memória. Mesmo enquanto estais a andar pela rua, podeis ler uma passagem e meditar sobre ela, retendo-a assim.

Nunca deve a Bíblia ser estudada sem oração. Antes de abrir suas páginas, devemos pedir a iluminação do Espírito Santo, e será

dada. Quando Natanael veio a Jesus, o Salvador exclamou: "Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!" João 1:47. Natanael volveu: "Donde me conheces?" Jesus respondeu: "Antes de Filipe te chamar, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira." João 1:48. E Jesus nos verá também nos lugares secretos de oração, se dEle buscarmos a luz para saber que é a verdade. Anjos do mundo da luz assistirão àqueles que, em humildade de coração, buscarem a guia divina. — Atlantic Union Gleaner, 9 de Junho de 1909. [116]

Alegrando-se na palavra, 17 de Abril

Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as Tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo Teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos. Jeremias 15:16.

Há constante necessidade de paciência, delicadeza, abnegação e altruísmo na prática da religião da Bíblia. Mas se a Palavra de Deus é feita um princípio permanente em nossa vida, tudo que tivermos de fazer, cada palavra, cada ato, mesmo que trivial, revelará que somos sujeitos a Jesus Cristo, que até nossos pensamentos foram levados cativos a Ele. Se a Palavra de Deus é recebida no coração, esvaziará a alma da auto-suficiência e presunção. Nossa vida será um poder para o bem, porque o Espírito Santo nos encherá a mente com as coisas de Deus. A religião de Cristo será praticada por nós; pois nossa vontade está em perfeita conformidade com a vontade de Deus.

Alguns que professam ter a verdadeira religião lamentavelmente negligenciam o Livro-guia dado por Deus para orientar no caminho do Céu. Eles podem ler a Bíblia, mas a mera leitura da Palavra de Deus, como se lessem palavras escritas pela pena humana, dará apenas um conhecimento superficial. Falar da verdade não santificará os recebedores. Eles podem pretender estar trabalhando para Deus, quando, estivesse Cristo entre eles, Sua voz seria ouvida, dizendo: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus." Mateus 22:29. Tais pessoas não podem conhecer o que significa a religião verdadeira.

"As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida", disse Cristo. João 6:63. Jeremias dá testemunho da Palavra de Deus, dizendo: "Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as Tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração." Há cura divina na Palavra de Deus, que os pretensos sábios e prudentes não podem experimentar, mas é revelada a criancinhas. "A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples." Salmos 119:130. Se for

entesourada no coração, essa Palavra torna-se o depósito da mente, de que tiramos coisas novas e coisas velhas. Não temos mais prazer em pensar nas coisas comuns da Terra, mas dizemos: "Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra e luz, para os meus caminhos." [117] Salmos 119:105. — The Review and Herald, 4 de Maio de 1897.

Santificados por meio da palavra, 18 de Abril

Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade. João 17:17.

A essência do pedido de Jesus era que os que criam nEle fossem guardados do mal do mundo e santificados por meio da verdade. Ele não nos deixa entregues a vagas conjeturas acerca do que é a verdade, mas acrescenta: "a Tua Palavra é a verdade". A Palavra de Deus é o meio pelo qual deve ser realizada a nossa santificação. É da maior importância, portanto, que nos familiarizemos com as sagradas instruções da Bíblia. É tão necessário que compreendamos as palavras da vida como os primeiros discípulos tiveram necessidade de serem informados a respeito do plano da salvação.

Seremos inescusáveis se, por nossa própria negligência, desconhecemos as reivindicações da Palavra de Deus. O Senhor nos deu Sua Palavra, a revelação de Sua vontade, e prometeu o Espírito Santo aos que Lho pedirem, para guiá-los a toda a verdade; e toda alma que sinceramente deseje fazer a vontade de Deus conhecerá a respeito da doutrina.

O mundo está repleto de ensinos falsos; e se não examinarmos resolutamente as Escrituras por nós mesmos, aceitaremos os erros do mundo como se fossem verdade, adotaremos os seus costumes e enganaremos nosso coração. As doutrinas e os costumes do mundo divergem da verdade de Deus. Os que procuram volver-se do serviço do mundo para o serviço de Deus necessitarão do auxílio divino. Terão de voltar o rosto firmemente para Sião. Sentirão a oposição do mundo, da carne e do diabo, e terão de contrapor-se ao espírito e às influências do mundo.

Desde o tempo em que o Filho de Deus enfrentou os arrogantes preconceitos e a incredulidade dos homens, não tem havido alteração na atitude do mundo para com a religião de Jesus. Os servos de Cristo terão de enfrentar o mesmo espírito de oposição e acusação, sendo obrigados a sair "fora do arraial, levando o Seu vitupério". Hebreus 13:13.

A missão de Jesus foi demonstrada por milagres convincentes. Sua doutrina maravilhava as pessoas. Ela não consistia do palavreado contraditório dos escribas, cheio de misticismo, sobrecarregado de formas absurdas e exigências destituídas de significado; era, porém, um sistema de verdade que satisfazia as necessidades do coração. Seus ensinos eram simples, claros e abrangentes. As verdades práticas que proferia tinham um poder convincente, e prendiam a atenção do povo. — The Review and Herald, 7 de Fevereiro de 1888. [118]

Guiados por meio do testemunho escrito, 19 de Abril

À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva. Isaías 8:20.

O Espírito Santo sempre conduz à Palavra escrita e chama a atenção para o grande padrão moral de justiça. Ser honrado por Deus, tendo assim o privilégio de dar testemunho da verdade, é algo maravilhoso. Cristo disse a Seus discípulos pouco antes de ascender ao Céu e as nuvens de anjos O receberem fora do alcance da vista deles: "Sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra." Atos dos Apóstolos 1:8. Eles foram habilitados pela dotação celestial do Espírito Santo a testemunhar de Cristo.

Desejo impressionar-vos com o fato de que aqueles que têm a Jesus habitando no coração pela fé receberam realmente o Espírito Santo. Todo indivíduo que recebe a Jesus como seu Salvador pessoal, tão certamente recebe também o Espírito Santo para ser seu Conselheiro, Santificador, Guia e Testemunha. Quanto mais próximo o crente anda com Deus, mais claro é o seu testemunho, e, como resultado seguro, mais poderosa será a influência de seu testemunho do amor de um Salvador sobre os outros; mais ele evidenciará que preza a Palavra de Deus. É sua comida, sua bebida, para satisfazer a alma sedenta. Ele preza o privilégio de aprender a vontade de Deus a partir de Sua Palavra.

Algumas almas que afirmam ser crentes têm desprezado a Palavra de Deus e dela se desviado. Têm negligenciado a Bíblia, o maravilhoso Livro-guia, o verdadeiro avaliador de todas as idéias, e alegam ter o Espírito para os ensinar, o que tornaria desnecessária a pesquisa das Escrituras. Todos esses estão acolhendo os sofismas de Satanás, pois o Espírito e a Palavra concordam. Dizem as Escrituras: "À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais

verão a alva." Isaías 8:20. Só é livre o homem a quem a verdade [119] libertou. — Manuscript Releases 14:70, 71.

A iluminação não é dada à parte da palavra, 20 de Abril

Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. Mateus 24:24.

Nestes dias de enganos, todo aquele que se acha firmado na verdade terá de combater pela fé uma vez entregue aos santos. Toda variedade de erro será trazida à luz na misteriosa operação de Satanás, a qual, se possível fora, enganaria até os escolhidos, desviando-os da verdade. Haverá sabedoria humana a enfrentar — a sabedoria de homens de saber, os quais, como os fariseus, são mestres da lei de Deus, mas não obedecem eles próprios à lei. Haverá a ignorância e a loucura humana a enfrentar em desconexas teorias aparelhadas em novas e fantásticas roupagens — teorias que será tanto mais difícil enfrentar quanto não há nelas nenhuma razão.

Haverá falsos sonhos e visões, que encerram alguma verdade, mas desviam da fé original. O Senhor deu uma regra pela qual distingui-los: "À lei e ao testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação." Isaías 8:20 (TT). Se eles desmerecem a lei de Deus, se não dão atenção a Sua vontade tal como é revelada nos testemunhos de Seu Espírito, são enganadores. Eles são controlados por impulso e impressões, que acreditam serem do Espírito Santo, e consideram mais dignos de confiança que a Palavra Inspirada. Pretendem que todo pensamento e sentimento é uma impressão do Espírito; e quando se raciocina com eles segundo as Escrituras, declaram que possuem alguma coisa mais digna de confiança. Ao passo, porém, que pensam ser guiados pelo Espírito de Deus, estão na verdade seguindo uma imaginação trabalhada por Satanás. — Mensagens Escolhidas 2:98, 99.

Satanás trabalhará da maneira mais sutil para introduzir invenções humanas revestidas de roupagens angélicas. Mas a luz da Palavra está brilhando por entre as trevas morais; e a Bíblia jamais será

ultrapassada por manifestações miraculosas. A verdade precisa ser estudada, ser esquadrinhada em busca de tesouros ocultos. Maravilhosas iluminações não serão dadas à parte da Palavra, ou para tomar-lhe o lugar. Apegai-vos à Palavra, recebei a Palavra enxertada, que fará o homem sábio para a salvação. — Mensagens Escolhidas [120] 2:100.

Não confiando em nossa imaginação, 21 de Abril

A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder. 1 Coríntios 2:4.

Vi que há perigo em cada novo aspecto de experiência na igreja, porque alguns ouvem coisas com um espírito tão forte. Embora alguns professores sejam fortes e eficientes no ensino, no ramo das doutrinas bíblicas, nem todos eles são homens que têm conhecimento da vida prática, e possam aconselhar as mentes perplexas com certeza e segurança. Não discernem a situação embaraçosa que certamente sobrevirá a cada família que faça uma mudança. Portanto, sejam todos cuidadosos quanto ao que dizem; se não sabem qual é a vontade de Deus em algum assunto, nunca falem usando um eu penso, assim suponho. Se não sabem uma coisa definida, digam-no, e deixem a pessoa fiar-se inteiramente em Deus. Façam-se muitas orações, até mesmo com jejum, para que ninguém ande em trevas, mas na luz, como Deus está na luz.

Podemos esperar que algo irrompa agora fora e dentro de nossas fileiras; e há mentes não disciplinadas pela graça do Espírito Santo, que não têm praticado as palavras de Cristo e que não compreendem as atuações do Espírito de Deus, os quais seguirão um procedimento errôneo por não seguirem inteiramente a Jesus. Eles seguem o impulso e sua própria imaginação.

Nada se faça de maneira desordenada, para que não haja grande perda ou sacrifício de propriedade, devido a discursos ardentes e impulsivos que despertam um entusiasmo que não é segundo a vontade de Deus; para que, por falta de equilibrada moderação, e devida contemplação, e de sadios princípios e propósitos, uma vitória que necessitava ser ganha se transforme em derrota. Haja sábia liderança nessa questão, e todos procedam sob a orientação de um Conselheiro sábio e invisível, que é Deus. Elementos humanos lutarão pelo domínio, e pode ser que se faça uma obra que não tenha

a aprovação divina. — Special Testimonies Relating to Various [121] Matters in Battle Creek, 17, 18.

Não ser guiados pelas emoções, 22 de Abril

Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra e luz, para os meus caminhos. Salmos 119:105.

A santificação não é um feliz êxtase dos sentimentos, nem é obra de um instante, mas da vida toda. Se alguém afirma que o Senhor o santificou, tornando-o santo, a prova de sua pretensão à bênção será vista nos frutos de mansidão, paciência, longanimidade, veracidade e amor. Se a bênção que receberam os que alegam ser santificados, os leva a confiar em alguma emoção especial, e declaram não haver necessidade de examinar as Escrituras para saberem a revelada vontade de Deus, então a suposta bênção é falsa, pois leva seu possuidor a dar valor a suas próprias emoções e fantasias não santificadas, e fechar os ouvidos à voz de Deus em Sua Palavra.

Por que os que alegam ter recebido especiais manifestações do Espírito e o testemunho de que seus pecados estão todos perdoados haveriam de deduzir que podem deixar a Bíblia de lado e doravante andar sozinhos? Quando perguntamos aos que afirmam ter sido santificados instantaneamente se eles estão examinando as Escrituras como Jesus mandou que fizessem, para ver se não há alguma verdade adicional a ser aceita por eles, respondem: "Deus nos faz conhecer Sua vontade diretamente, em sinais e revelações especiais, e podemos deixar a Bíblia de lado."

Há milhares que estão sendo enganados por confiarem nalguma emoção especial e rejeitarem a Palavra de Deus. Eles não estão edificando sobre o único fundamento certo e seguro — a Palavra de Deus. Uma religião destinada a criaturas inteligentes produzirá evidências razoáveis de sua genuinidade, pois haverá resultados marcantes no coração e caráter. A graça de Cristo será evidenciada em sua conduta diária. Podemos muito bem perguntar aos que professam estar santificados: Os frutos do Espírito aparecem em vossa vida? Manifestais a mansidão e humildade de Cristo e revelais o fato de que estais

aprendendo diariamente na escola de Cristo, moldando vossa vida segundo o modelo de Sua vida altruísta?

A melhor evidência que qualquer um de nós pode ter de nossa ligação com o Deus do Céu é que guardamos os Seus mandamentos. A melhor prova de fé em Cristo é a desconfiança de si mesmo e a confiança em Deus. A única prova segura de que permanecemos em Cristo é refletir Sua imagem. Na medida em que fazemos isso, evidenciamos que somos santificados mediante a verdade, pois a verdade é exemplificada em nossa vida diária. — The Signs of the Times, 28 de Fevereiro de 1895. [122]

Não confiando nas impressões, 23 de Abril

Meditarei nos Teus preceitos e às Tuas veredas terei respeito. Terei prazer nos Teus decretos; não me esquecerei da Tua palavra. Salmos 119:15, 16.

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. “Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” 2 Timóteo 3:16, 17.

Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo. Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar e aplicar os seus ensinos. E visto ter sido o Espírito de Deus que inspirou a Escritura Sagrada, é impossível que o ensino do Espírito seja contrário ao da Palavra.

O Espírito não foi dado — nem nunca o poderia ser — a fim de sobrepor-Se à Escritura; pois esta explicitamente declara ser ela mesma a norma pela qual todo ensino e experiência devem ser aferidos. Diz o apóstolo João: “Não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” 1 João 4:1. E Isaías declara: “À lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, não haverá manhã para eles.” Isaías 8:20.

Muito descrédito tem acarretado à obra do Espírito Santo o erro de certa gente que, presumindo-se iluminada por Ele, declara não mais necessitar das instruções da palavra divina. Tais pessoas agem sob impulsos que reputam como a voz de Deus às suas almas. Entretanto o espírito que as rege não é de Deus. Essa docilidade às

impressões de momento, com desprezo manifesto do que ensina a Bíblia, só pode resultar em confusão e ruína, favorecendo os desígnios do maligno.

Como o ministério do Espírito Santo tem importância vital para a igreja de Cristo, é o decidido empenho de Satanás, por meio dessas excentricidades de gente desequilibrada e fanática, cobrir de opróbrio a obra do Espírito Santo e induzir o povo a negligenciar a fonte de virtude que Deus proveu para o Seu povo. — O Grande Conflito [123] entre Cristo e Satanás, 7-10.

Uma clara voz entre outras vozes, 24 de Abril

Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. Isaías 30:21.

Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será um guia e um escudo aos que não têm resistido às evidências da verdade. Ele silencia todas as outras vozes além da que vem dAquele que é a verdade e a vida. Deus dá a cada pessoa a oportunidade de ouvir a voz do verdadeiro Pastor, para receber o conhecimento de Deus e nosso Salvador. Quando o coração recebe esta verdade como um tesouro precioso, Cristo é formado interiormente, a esperança da glória, enquanto todo o universo celestial exclama: Amém e amém! Temos absoluta necessidade do poder regenerador do Espírito Santo. Não dispomos de tempo para consultar carne e sangue.

Temos necessidade de iluminação divina. Todo indivíduo está procurando tornar-se um centro de influência, e enquanto Deus não trabalhar por Seu povo, eles não verão que a subordinação a Deus é a única segurança para toda alma. Sua graça transformadora em corações humanos conduzirá a uma unidade que ainda não foi compreendida, pois todos os que são assemelhados a Cristo estarão em harmonia uns com os outros. O Espírito Santo produzirá unidade.

"Ele Me glorificará." João 16:14. "E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. O Espírito Santo glorifica a Deus revelando-Lhe o caráter a Seu povo de tal modo que Ele Se torna o objeto de suas afeições supremas, e manifestando Seu caráter neles.

Eles vêem claramente que nunca houve justiça no mundo senão a dEle, nem excelência no mundo a não ser a que provém de Sua Pessoa. Quando o Espírito foi derramado do alto, a igreja encheu-se de luz, mas Cristo era a fonte dessa luz; Seu nome estava em toda língua, Seu amor ocupava cada coração. Assim será também quando

o anjo que desce do Céu tendo grande poder iluminar toda a Terra com a sua glória. ...

O dom de Seu Espírito Santo, rico, pleno e abundante, é para Sua igreja semelhante a uma protetora muralha de fogo, contra que não prevalecerão os poderes do inferno. Na imaculada pureza e perfeição de Seu povo, Cristo vê a recompensa de todos os Seus sofrimentos, humilhação e amor, e como suplemento de Sua glória — sendo Ele o grande centro de que irradia toda glória. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1893. [124]

Preparados para dar a razão de nossa esperança, 25 de Abril

Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor. 1 Pedro 3:15, 16.

Isto é o que havemos de ver, se estivermos unidos a Deus. Deus quer que confiemos nEle, e não no homem. Deseja que tenhamos novo coração; deseja conceder-nos revelações de luz, do trono de Deus. Devemos lutar contra toda dificuldade, mas em se apresentando algum ponto controvertido, porventura devereis ir a um homem para saber qual sua opinião, e então moldar vossas conclusões pelas dele? — Não, ide a Deus. Dizei-Lhe qual é vossa necessidade; tomai a Bíblia e buscai como a tesouros escondidos.

Nós não nos aprofundamos bastante, em nossa pesquisa da verdade. Toda alma que crê na verdade presente será levada a uma situação em que lhe será exigido dar a razão da esperança que há nela. O povo de Deus será convocado perante reis, príncipes, dominadores e grandes homens da Terra, e terão de ter convicção de que sabem que é a verdade. Têm de ser homens e mulheres convertidos. Deus, pelo Seu Santo Espírito, pode ensinar-vos mais num momento, do que poderíeis aprender dos grandes homens da Terra. O Universo contempla a luta que se processa na Terra. A um preço infinito, Deus proveu a todo homem uma oportunidade de saber o que é que o fará sábio para a salvação. Quão ansiosamente olham os anjos, para ver quem se prevalecerá dessa oportunidade!

Quando uma mensagem é apresentada ao povo de Deus, não deve ele erguer-se em oposição a ela; deve ir à Bíblia, comparando-a com a lei e o testemunho, e se não subsistir à prova, não será verdadeira. Deus quer que nossa mente se expanda. Deseja colocar sobre nós a Sua graça. Podemos ter cada dia um banquete de iguarias; pois Deus pode abrir-nos todo o tesouro do Céu. Devemos ser um com Cristo,

assim como Ele é um com o Pai, e o Pai nos amará como ama a Seu Filho. Podemos receber o mesmo auxílio que Cristo recebeu, podemos ter forças para qualquer emergência, pois Deus será nossa defesa, na frente e na retaguarda. — Mensagens Escolhidas 1:415, [125] 416.

Capazes de distinguir falsas teorias, 26 de Abril

Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. Judas 3.

Judas transmite esta mensagem para prevenir os crentes contra a sedutora influência de falsos mestres, homens que têm forma de piedade mas não são líderes dignos de confiança. Nestes últimos dias, surgirão falsos mestres que se tornarão ativamente zelosos. Serão apresentados todos os tipos de teorias para desviar a mente de homens e mulheres da própria verdade que define a posição que podemos ocupar com segurança neste tempo em que Satanás está operando com poder nos pregadores, induzindo-os a ter a pretensão de ser justos, deixando de colocar-se, porém, sob a orientação do Espírito Santo.

Falsas teorias serão mescladas com todos os aspectos da experiência, e defendidos com ardor satânico, para cativar a mente de toda alma que não está arraigada e firmada no pleno conhecimento dos sagrados princípios da Palavra. Entre nós mesmos surgirão falsos mestres, dando atenção a espíritos enganadores cujas doutrinas são de origem satânica. Esses mestres arrastarão discípulos atrás deles. Insinuando-se sorrateiramente, usarão de palavras lisonjeiras e farão hábeis deturpações com enganosa habilidade.

A única esperança de nossas igrejas é manterem-se bem despertas. Os que estão bem firmados na verdade da Palavra, os que provam tudo por um "Assim diz o Senhor", estão seguros. O Espírito Santo guiará os que prezam a sabedoria de Deus acima dos enganosos sofismas de instrumentos satânicos. Haja muita oração, não segundo as normas humanas, mas sob a inspiração da verdade segundo é em Jesus Cristo. As famílias que crêem na verdade devem falar palavras

de sabedoria e inteligência — palavras que lhes advenham como resultado de examinar as Escrituras.

Agora é o nosso tempo de prova e provação. Agora é o tempo em que os membros de toda família que crê precisam cerrar os lábios para não proferir palavras de acusação a respeito de seus irmãos. Que eles falem palavras que transmitam ânimo e fortaleçam a fé que [126] atua pelo amor e purifica a alma. — The Kress Collection, 5.

Aptos para fazer distinção entre a verdade e o erro, 27 de Abril

Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar; porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. 2 Coríntios 11:13, 14.

A verdade é eficaz, e mediante a obediência seu poder transforma a mente à imagem de Jesus. É a verdade como é em Jesus que aviva a consciência e transforma a mente; pois chega ao coração acompanhada pelo Espírito Santo. Há muitos que, tendo falta de discernimento espiritual, tomam a simples letra da Palavra e verificam que, desacompanhada do Espírito de Deus, ela não aviva a alma nem santifica o coração. Pode-se ser capaz de citar algo do Antigo e do Novo Testamento, estar familiarizado com os preceitos e as promessas da Palavra de Deus; a menos, porém, que o Espírito Santo impressione o coração com a verdade, iluminando a mente com a luz divina, ninguém cai sobre a Rocha e se despedaça; pois é o instrumento divino que liga a alma com Deus.

Sem a iluminação do Espírito de Deus, não seremos capazes de discernir do erro a verdade, e sucumbiremos sob as astutas tentações e enganos que Satanás fará vir sobre o mundo. Estamos perto da terminação do conflito entre o Príncipe da luz e o príncipe das trevas, e logo os enganos do inimigo porão à prova nossa fé, para ver de que espécie é. Satanás operará milagres à vista da besta e enganará "os que habitam sobre a Terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta". Apocalipse 13:14.

Embora o príncipe das trevas procure cobrir a Terra de trevas e os povos de densa escuridão, o Senhor manifestará Seu poder convertedor. Deverá ser realizada na Terra uma obra semelhante à que ocorreu no derramamento do Espírito Santo nos dias dos primeiros discípulos, quando eles pregavam a Jesus, e este crucificado. Muitos se converterão em um dia; pois a mensagem avançará com poder.

Então se poderá dizer: "O nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo." 1 Tessalonicenses 1:5. É o Espírito Santo que atrai os homens para Cristo; pois Ele toma as coisas de Deus e mostra-as ao pecador. Jesus disse: "Ele Me glorificará, porque há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar." João 16:14. — The Review and Herald, 29 [127] de Novembro de 1892.

Separando o que é verdadeiro do que é fictício, 28 de Abril

Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. 2 Timóteo 4:3, 4.

Muito se está dizendo relativamente à comunicação do Espírito Santo, e isto está sendo por alguns interpretado de tal maneira que é um dano às igrejas. Vida eterna é o recebimento dos elementos vivos das Escrituras e o fazer a vontade de Deus. Isto é comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. Aos que isto fazem, são trazidos à luz vida e imortalidade pelo evangelho, pois a Palavra de Deus é realidade e verdade, espírito e vida. É privilégio de todos quantos crêem em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal alimentar-se da Palavra de Deus. A influência do Espírito Santo torna a Palavra, a Bíblia, uma verdade imortal, que ao indagador que ora, comunica nervos e músculos espirituais.

"Examinais as Escrituras", declarou Cristo, "porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam." João 5:39. Os que cavam abaixo da superfície descobrem às escondidas gemas da verdade. O Espírito Santo acha-Se presente com o sincero indagador. Sua iluminação resplandece sobre a Palavra, gravando a verdade na mente com nova importância. O pesquisador enche-se de um senso de paz e alegria nunca dantes experimentadas. A preciosidade da verdade é compreendida como nunca dantes. Uma nova luz celeste brilhe sobre a Palavra, iluminando-a como se cada letra se tingisse de ouro. O próprio Deus falou à mente e ao coração, tornando a Palavra espírito e vida.

Todo sincero investigador da Palavra ergue o coração a Deus, implorando o auxílio do Espírito. E descobre em breve aquilo que o leva acima de todas as fictícias declarações do pretenso mestre,

cujas teorias fracas e vacilantes não são apoiadas pela Palavra do Deus vivo. Essas teorias foram inventadas por homens que não aprenderam a primeira grande lição de que o Espírito e a vida de Deus se encontram em Sua Palavra. Caso houvessem recebido no coração o elemento eterno contido na Palavra de Deus, veriam quão débeis e inexpressivos são todos os esforços para arranjar algo novo que cause sensação. Eles necessitam aprender mesmo os elementares [128] princípios da Palavra de Deus. — Mensagens Escolhidas 2:38, 39.

Lançando um firme fundamento, 29 de Abril

Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Efésios 4:14.

A voz de Deus nos está falando por meio de Sua Palavra, e há muitas vozes que serão ouvidas por nós; mas Cristo afirmou que devemos acautelar-nos dos que dirão: "Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-Lo ali!" Mateus 24:23. Por conseguinte, como saberemos que eles não têm a verdade, a não ser que levemos tudo às Escrituras? Cristo recomendou que nos acautelemos dos falsos profetas que se nos apresentam em Seu nome, dizendo que eles são o Cristo.

Ora, se adotásseis o ponto de vista de que não é importante compreenderdes as Escrituras por vós mesmos, estaríeis em perigo de ser desencaminhados por essas doutrinas. Cristo disse que haverá um grupo de pessoas que dirá no dia do juízo executivo: "Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres?" Mateus 7:22. Mas Cristo replicará: "Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniqüidade." Mateus 7:23.

Aproxima-se o tempo em que Satanás operará milagres bem à vossa vista, alegando ser o Cristo; e se os vossos pés não estiverem firmemente estabelecidos na verdade de Deus, sereis então demovidos de vosso fundamento. A única segurança para vós está em buscar a verdade como a tesouros escondidos. Cavai em busca da verdade como o faríeis por tesouros na Terra, e apresentai a Palavra de Deus, a Bíblia, perante vosso Pai celestial, dizendo: "Ilumina-me; ensina-me o que é a verdade."

E quando Seu Espírito Santo entrar em vosso coração, para inculcar a verdade em vossa alma, não a deixareis sair com facilidade. Tendes obtido tal experiência em examinar as Escrituras, que todo ponto é estabelecido. E é importante que examineis as Escrituras

continuamente. Deveis abastecer a mente com a Palavra de Deus; pois podeis ser separados e colocados onde não tereis o privilégio de reunir-vos com os filhos de Deus. Então precisareis dos tesouros da Palavra de Deus escondidos em vosso coração, e quando a oposição irromper ao vosso redor, tereis de levar tudo às Escrituras. — The [129] Review and Herald, 3 de Abril de 1888.

Edificando sobre a rocha, 30 de Abril

Todo aquele, pois, que ouve estas Minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Mateus 7:24.

Ao estardes aqui hoje, e verdes os defeitos de vosso caráter à luz do grande padrão moral de Deus, não haveis de dizer: "Repararei o passado; irei trabalhar na vinha do Senhor"? Não vos apegareis às promessas de Deus por viva fé, apropriando-vos da justiça de Cristo e constatando que a luz do Céu brilha em vossa vida? Deveis introduzir a Cristo em todos os vossos pensamentos e ações. Um elo defeituoso torna a corrente sem valor, e um defeito em vosso caráter impedirá que entreis no reino dos Céus. Deveis colocar tudo em ordem. Mas não podeis fazer esta grande obra sem o auxílio divino. Estais dispostos a aceitar as promessas de Deus e apossar-vos delas por viva fé em Sua palavra imutável?

Deveis andar pela fé, não pelos sentimentos. Não precisamos de uma religião sensacional, mas de uma religião baseada em uma fé inteligente. Esta fé está firmada na rocha eterna da Palavra de Deus. Os que andam pela fé estão sempre buscando a perfeição de caráter mediante constante obediência a Cristo. O Capitão de nossa salvação nos deu Suas ordens, e devemos prestar implícita obediência; se, porém, fecharmos o Livro que revela Sua vontade, e não investigarmos ou examinarmos, nem buscarmos compreender, como poderemos cumprir suas obrigações? Se adotarmos esta maneira de proceder, acabaremos sendo achados em falta. ...

Aproximamo-nos de uma crise, e estou preocupada com nossa alma. Por que será que temos visto homens abandonando a fé? Estamos numa situação em que sabemos o que cremos e não seremos sacudidos para fora? Isso de alguns estarem abandonando a verdade não deve desalentar-nos, mas fazer apenas que busquemos mais fervorosamente a bênção de Deus. Não é a educação, nem os talentos

ou a posição dos homens, que irá salvá-los. Temos de ser guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação.

Qual é a vossa situação diante de Deus, hoje? A questão não é: Como subsistireis no dia de angústia ou em alguma ocasião futura?, e sim: Como vai vossa alma hoje? Ireis trabalhar hoje? Precisamos de uma experiência pessoal e individual neste dia. Necessitamos hoje de que Cristo permaneça conosco. — The Review and Herald, 9 de Abril de 1889. [130]

Maio — Acompanhados pelo Espírito

Sempre conosco, 1 de Maio

Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. João 14:18.

Cristo queria que Seus discípulos compreendessem que não os deixaria órfãos. “Não vos deixarei órfãos”, declarou Ele. “Voltarei para vós outros. Ainda por um pouco, e o mundo não Me verá mais; vós, porém, Me vereis; porque Eu vivo, vós também vivereis.” João 14:18, 19. Gloriosa, magnífica promessa de vida eterna! Embora devesse Ele ausentar-Se, a relação dos discípulos para com Ele devia ser a de filhos para com seus pais.

“Naquele dia, vós conhecereis que Eu estou em Meu Pai, e vós, em Mim, e Eu, em vós.” João 14:20. Ele procurou impressionar a mente dos discípulos com a distinção entre os que são do mundo e os que são de Cristo. Estava prestes a morrer, mas desejava que eles compreendessem que tornaria a viver. E conquanto, após Sua ascensão, estivesse ausente deles, poderiam vê-Lo e conhecê-Lo pela fé, e teria por eles o mesmo amoroso interesse que tivera enquanto esteve com eles. ...

As palavras dirigidas aos discípulos vêm até nós, por meio de suas palavras. O Consolador é nosso, tanto quanto deles, em todos os tempos e todos os lugares, em todas as tristezas e nas aflições todas, quando as perspectivas se apresentam escuras e desconcertante o futuro, e nos sentimos desajudados e sós. Essas são ocasiões em que o Consolador será enviado, em atendimento à oração da fé.

Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele Se compadece de nossas fraquezas. Seu Espírito fala ao coração. Podem as circunstâncias separar-nos de nossos amigos; o vasto e turbulento oceano pode rolar entre nós e eles. Embora prevaleça ainda sua sincera amizade, talvez sejam incapazes de demonstrá-la fazendo por nós aquilo que com gratidão haveríamos de receber. Mas circunstância alguma, nenhuma distância pode separar-nos do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer vamos, Ele sempre ali está, concedido em lugar de Cristo, para agir por Ele.

Está sempre a nossa mão direita, para nos falar palavras amáveis e calmantes; para apoiar, suster, erguer e animar.

A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Esse Espírito opera em todo aquele que recebe a Cristo, e por meio dele. Os que experimentam em si essa habitação do Espírito revelam seus frutos: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — The Review and Herald, 26 de Outubro de 1897. [131]

Em ocasiões de provação, 2 de Maio

Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; antes, foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

Cristo habita em quem O recebe pela fé. Embora sobrevenham provações à alma, a presença do Senhor estará conosco. A sarça ardente na qual estava a presença do Senhor não se consumia. O fogo não destruiu uma só fibra dos ramos. Assim será com o fraco instrumento humano que põe sua confiança em Cristo. O fogo da fornalha da tentação poderá arder, talvez venham perseguições e provas, mas só a escória será consumida. O brilho do ouro será mais forte devido ao processo de purificação.

Aquele que está no coração dos fiéis é maior do que aquele que controla o coração dos incrédulos. Não vos queixeis amargamente da provação que vos sobrevém, mas dirigi os olhos a Cristo, o qual revestiu Sua divindade com a humanidade, para que pudéssemos compreender quão grande é o Seu interesse em nós por ter-Se identificado com a humanidade sofredora. Ele provou o cálice da angústia humana, foi afligido em todas as nossas aflições, aperfeiçoado pelo sofrimento, tentado em todas as coisas assim como os seres humanos, para que pudesse socorrer os que são tentados.

Ele diz: "Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir." Isaías 13:12. Tornará um homem precioso por habitar com ele, por conceder-lhe o Espírito Santo. Ele declara: "Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?" Lucas 11:13.

O Senhor recomendou que chamássemos a Deus de nosso Pai, que O considerássemos como a fonte de afeição paternal, como a fonte do amor que tem fluído de século a século pelo conduto do coração humano. Toda piedade, compaixão e amor que têm sido

manifestados na Terra têm emanado do trono de Deus, e, em comparação com o amor que habita em Seu coração, são como uma nascente para um oceano. Seu amor está fluindo continuamente para fazer com que os fracos sejam fortes, os covardes, firmes, e para dar coragem moral aos hesitantes. Deus opera por meio de Cristo, e o homem pode ir ter com o Pai em nome do Filho. Nossa ciência e nosso cântico é: "Ouvi o que o Senhor tem feito por minha alma." — The Signs of the Times, 5 de Março de 1896. [132]

Envoltos por um escudo divino, 3 de Maio

Invoca-Me no dia da angústia; Eu te livrarei, e tu Me glorificarás. Salmos 50:15.

Se surgem provações que parecem inexplicáveis, não devemos permitir que nossa paz nos seja roubada. Conquanto sejamos tratados injustamente, não demonstremos raiva. Alimentando o espírito de represália, prejudicamo-nos a nós mesmos. Destruímos nossa confiança em Deus e entristecemos o Espírito Santo. Ao nosso lado está uma Testemunha, um Mensageiro celestial, que levantará o estandarte contra o inimigo. Envolver-nos-á com os brilhantes raios do Sol da Justiça. Além disso, Satanás não pode penetrar. Não pode atravessar esse escudo de luz sagrada.

Enquanto o mundo progride na perversidade, nenhum de nós se lisonjeie de que não terá dificuldades. Todavia, justamente essas dificuldades nos levam à sala de audiência do Altíssimo. Podemos pedir conselho Àquele que é infinito em sabedoria.

O Senhor diz: "Invoca-Me no dia da angústia." Salmos 50:15. Convida-nos a Lhe expormos nossas perplexidades e carências, e nossa necessidade de auxílio divino. Exorta-nos a perseverar na oração. Logo que surjam dificuldades, devemos apresentar-Lhe nossas petições sinceras e francas. Pelas orações insistentes evidenciamos nossa forte confiança em Deus. O senso de nossa necessidade nos induz a orar com fervor, e nosso Pai celestial é movido por nossas súplicas.

Muitas vezes aqueles que por sua fé sofrem afrontas e perseguições, são tentados a pensar que Deus os esqueceu. Aos olhos dos homens são a minoria. Segundo toda a aparência, os inimigos triunfarão sobre eles. Entretanto, não devem violentar a consciência. Aquele que por eles padeceu e suportou suas aflições e cuidados, não os desamparou.

Os filhos de Deus não foram deixados sós e indefesos. A oração move o braço do Onipotente. As orações "venceram reinos,

praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo” — saberemos o que isto significa, quando ouvirmos o relato de mártires que morreram por sua fé — “puseram em fugida os exércitos dos estranhos”. Hebreus 11:33, 34. — Parábolas de Jesus, 171, 172. [133]

Em momentos de desespero, 4 de Maio

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Mateus 7:7, 8.

Vinde pois, e buscai, e achareis. O reservatório de poder está aberto, pleno e livre. Vinde de coração humilde, não pensando que deveis fazer alguma boa obra para merecer o favor de Deus, ou que deveis melhorar-vos, antes de poderdes chegar a Cristo. Não podeis fazer coisa alguma para melhorar vosso estado. Em nome de Jesus, vinde com plena certeza de fé, porque sois um pecador; pois Cristo disse: “Não vim chamar justos e sim pecadores [ao arrependimento].” Mateus 9:13. Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós. Deveis pedir, buscar, bater, e crer que sois aceitos por meio de Cristo Jesus, confiando só nEle para que faça por vós aquilo que jamais podereis fazer por vós mesmos. ...

Jesus é nosso sacrifício expiatório; não podemos fazer expiação por nós mesmos, mas pela fé podemos aceitar a expiação que foi feita. “Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus.” 1 Pedro 3:18. “Não foi mediante coisas corruptíveis, ... que fostes resgatados..., mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.” 1 Pedro 1:18, 19. “O sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.” 1 João 1:7. É em virtude deste precioso sangue que a alma ferida pelo pecado pode ser restaurada à sanidade. Enquanto estais apresentando vossa petição a Deus, o Espírito Santo aplica as fiéis promessas de Deus a vosso coração.

Em momentos de perplexidade, quando Satanás insinua dúvida e desalento, o Espírito do Senhor erguerá contra ele, como um estandarte, as fiéis palavras de Cristo, e os brilhantes raios do Sol da Justiça refulgirão em vossa mente e alma. Quando Satanás quiser esmagar-vos com o desespero, o Espírito Santo chamará vossa atenção para a expiação efetuada em vosso favor pelo Salvador que vive.

Cristo é a fragrância, o santo incenso, que torna vossas petições agradáveis ao Pai. Quando a luz da justiça de Cristo é plenamente compreendida e aceita, amor, alegria, paz e inexprimível gratidão impregnarão a alma, e a linguagem daquele que é abençoado será: “A Tua clemência me engrandeceu.” Salmos 18:35. — The Signs of the Times, 22 de Agosto de 1892. [134]

Amados mesmo que erremos, 5 de Maio

Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. 1 João 2:1.

Os que estão em ligação com Deus são condutos para o poder do Espírito Santo. Se alguém que diariamente comunga com Deus se desvia do caminho, se por um momento deixa de olhar firmemente para Jesus, não é porque peque deliberadamente; pois quando percebe seu erro, dá meia-volta e fixa os olhos em Jesus; e o fato de haver errado não o torna menos querido ao coração de Deus. Sabe que tem comunhão com o Salvador; e quando é repreendido por seu erro em alguma questão de julgamento, não anda mal-humorado, nem se queixa de Deus, mas transforma seu erro em uma vitória. Aprende uma lição das palavras do Mestre, e toma cuidado para não ser enganado novamente.

Os que realmente amam a Deus têm evidências interiores de que são amados por Ele, de que têm comunhão com Cristo, de que seu coração é aquecido por ardente amor para com Ele. A verdade para este tempo é aceita com firme confiança. Eles podem dizer com toda a certeza: "Não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da Sua majestade. ... Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração." 2 Pedro 1:16, 19.

A vida interior da alma se revelará na conduta exterior. Deixai que a Palavra de Deus dê seu testemunho a favor do mensageiro a quem Deus enviou com uma mensagem nestes últimos dias, para preparar um povo que permaneça em pé no dia do Senhor. "Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas,

que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!” Isaías 52:7.

A sabedoria dos chamados homens intelectuais não merece confiança, a menos que tenham aprendido e diariamente estejam aprendendo lições na escola de Cristo. Em sua pretensa sabedoria, homens podem planejar e inventar teorias e sistemas de filosofia, mas o Senhor os chama insensatos e vãos. O Senhor declara: “A loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.” 1 Coríntios 1:25. — The Review and Herald, 12 de Maio de 1896. [135]

Na hora mais escura, 6 de Maio

Então, Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. 2 Coríntios 12:9.

Podereis encontrar decepção, e talvez vos sejam negados vossos caminhos e vontades; tende, porém, a certeza de que o Senhor vos ama. Poderá envolver-vos o fogo da fornalha, não com o fim de vos destruir, mas para consumir a palha, a fim de que saiais como ouro sete vezes purificado. Conservai em mente que Deus vos dará salmos entre a noite. Jó 35:10. Pode parecer que trevas vos envolvam, mas não deveis olhar às nuvens. Para além da mais negra nuvem há uma luz sempre a brilhar. O Senhor tem luz para toda alma. Abri a porta do coração à esperança, paz e alegria. Jesus diz: "Tenho-vos dito isto, para que o Meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo." João 15:11.

Deus tem uma obra especial para cada qual, e cada um de nós pode fazer bem feita a obra que Deus lhe designou. Só o que devemos temer, de nossa parte, é que não mantenhamos os olhos constantemente fixos em Jesus, que não tenhamos em vista unicamente a glória de Deus, de modo que, se fôssemos chamados a depor a armadura e adormecer na morte não estivéssemos preparados para prestar contas de nosso depósito. Não vos esqueçais, por um momento que seja, de que sois propriedade de Cristo, adquirida por preço infinito, e que O deveis glorificar no vosso espírito e no vosso corpo, os quais Lhe pertencem. ...

Deus proveu um bálsamo para toda ferida. Há um Bálsamo em Gileade, há ali um Médico. Não querereis agora, como nunca dantes, estudar as Escrituras? Buscai do Senhor sabedoria em toda emergência. Em cada prova, suplicai a Jesus que vos mostre um meio de saída de vossas dificuldades, e então vossos olhos se abrirão para verdes o remédio e aplicardes ao vosso caso as curadoras promessas

que foram registradas em Sua Palavra. Deste modo o inimigo não encontrará lugar para vos levar a lamentações e descrença, mas ao contrário, tereis fé, esperança e ânimo no Senhor. O Espírito Santo dar-vos-á claro discernimento, para que possais ver cada bênção e apropriar-vos delas, as quais agirão como antídoto à tristeza, como um ramo de cura a todo trago amargo que vos seja levado aos lábios. — Mensagens Escolhidas 2:272-274. [136]

Com pais que se interessam, 7 de Maio

Não me repulses da Tua presença, nem me retires o Teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da Tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário. Então, ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e os pecadores se converterão a Ti. Salmos 51:11-13.

Que oração é esta! Como é evidente que os pecadores na família não devem ser tratados com indiferença, mas que o Senhor os considera como a aquisição de Seu sangue! Em toda família onde há pessoas não convertidas, o empenho dos que conhecem ao Senhor deve ser trabalhar com sabedoria por sua conversão. O Senhor certamente abençoará os esforços dos pais, ao procurarem, em Seu temor e amor, salvar as almas de seus familiares. O Senhor Jesus espera ser benigno.

Oxalá a obra começasse no coração! “Pois não Te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu Tos daria; e não Te agradas de holocaustos. Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito não o desprezarás, ó Deus.” Salmos 51:16, 17. Portanto, compreendam todos os membros da família que a obra deve começar no coração. O coração tem de ser subjugado e tornar-se contrito pelo poder criador e regenerador do Espírito Santo. Compreendendo a ajuda deste poderoso Agente, não podem os pais trabalhar pela conversão de seus filhos com mais zelo e amor do que nunca dantes?

A promessa do Senhor é: “Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, guardeis os Meus juízos e os observeis.” Ezequiel 36:25-27.

Quando o Espírito do Senhor opera no coração dos pais, suas orações e lágrimas subirão até à presença de Deus, e eles suplicarão fervorosamente, e receberão graça e sabedoria do Céu e serão capazes de trabalhar por seus filhos não convertidos. Quando este Espírito é manifestado no lar, será introduzido na igreja, e os que são missionários no lar também se tornarão instrumentos para Deus na igreja e no mundo. As instituições que Deus estabeleceu produzirão um molde inteiramente diverso. — The Review and Herald, 14 de Março de 1893. [137]

Ao lado de mães guiando seus filhinhos, 8 de Maio

Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a petição que eu Lhe fizera. Pelo que também o trago como devolvido ao Senhor, por todos os dias que viver; pois do Senhor o pedi. 1 Samuel 1:27, 28.

As mães cristãs devem compreender que são cooperadoras de Deus ao educarem e disciplinarem seus filhos de tal maneira que os habilitem a refletirem o caráter de Cristo. Nessa obra elas terão a cooperação de anjos celestiais; mas é um trabalho deploravelmente negligenciado, e por esta razão Cristo é privado de Sua herança — os membros mais novos de Sua família. Mas, por meio da habitação do Espírito Santo na alma, a humanidade pode colaborar com a divindade.

As lições de Cristo na ocasião em que recebeu as crianças devem causar mais profunda impressão em nossa mente. As palavras de Cristo encorajam os pais a conduzirem seus filhinhos a Jesus. Eles podem ser obstinados e possuir paixões semelhantes às dos demais seres humanos, mas isso não deve dissuadir-nos de conduzi-los a Cristo. Ele abençoou crianças sujeitas aos mesmos sentimentos que os Seus.

Muitas vezes erramos na educação de nossos filhos. Os pais freqüentemente condescendem com seus filhos no que é egoísta e desmoralizador, e, em vez de sentir angústia de alma por sua salvação, deixam-nos vaguear a esmo e crescer com gênio perverso e desagradáveis traços de caráter. Não aceitam a responsabilidade que lhes foi dada por Deus, de educar e preparar seus filhos para a glória do Senhor. Ficam desgostosos com as atitudes de seus filhos e desalentados ao perceberem que as faltas deles constituem o resultado de sua própria negligência, desanimando-se pois.

No entanto, se os pais reconhecessem que jamais são desobrigados do encargo de educar e preparar seus filhos para Deus, se realizassem seu trabalho com fé, cooperando com Deus mediante

fervorosa oração e diligência, seriam bem-sucedidos em conduzir seus filhos ao Salvador. Dediquem-se os pais e as mães, alma, corpo e espírito, a Deus, antes do nascimento de seus filhos. — The Signs of the Times, 9 de Abril de 1896. [138]

Respondendo a orações por auxílio divino, 9 de Maio

Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Deuteronômio 6:6, 7.

Pais e mães, como poderei encontrar palavras para descrever vossa grande responsabilidade?! Pelo caráter que revelais perante vossos filhos vós os estais educando para servir a Deus ou para servir ao próprio eu. Portanto, oferecei ao Céu vossas fervorosas orações pela ajuda do Espírito Santo, para que vosso coração seja santificado e o procedimento que adotais honre a Deus e conquiste vossos filhos para Cristo. Compreender que por palavras ou ações descuidadas eles podem desencaminhar seus filhos, deve dar aos pais um senso da solenidade e santidade de sua tarefa.

Os pais precisam da proteção de Deus e de Sua Palavra. Se eles não atendem aos conselhos da Palavra de Deus, se não fazem da Bíblia o seu conselheiro e a norma de sua vida, seus filhos tornar-se-ão descuidados e andarão nos caminhos da desobediência e incredulidade. Cristo levou uma vida de labuta e abnegação, e teve uma morte ignominiosa, para que pudesse dar um exemplo do espírito que deve inspirar e dominar Seus seguidores. Procurando os pais, em sua vida doméstica, ser semelhantes a Cristo, influências celestiais serão difundidas nos membros de sua família.

Em todo lar cristão, Deus deve ser honrado pelo sacrifício de oração e louvor, de manhã e à noite. Cada manhã e cada noite, devem ascender a Deus fervorosas orações pedindo Sua bênção e orientação. O Senhor do Céu passará por alto tais lares, sem deixar ali alguma bênção? Não, em absoluto! Anjos ouvem as manifestações de louvor e a oração de fé, e levam as petições Àquele que ministra no santuário em prol de Seu povo e apresenta Seus méritos em favor deles. A oração genuína se apega à Onipotência e concede a vitória

aos seres humanos. Ajoelhado, o cristão obtém forças para resistir à tentação. — The Review and Herald, 1 de Fevereiro de 1912. [139]

Dirigindo a santificação da família, 10 de Maio

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele. Provérbios 22:6.

Apelo aos pais para que preparem a si mesmos e a seus filhos para se unirem com a família celestial. Preparai-vos, por amor a Cristo, preparai-vos para encontrar-vos com vosso Senhor em paz. Começai a trabalhar em vossa família de maneira correta. Ide ao fundo da questão. Introduzi a verdade em vossos lares, para santificá-los e purificá-los. Não a mantenhais no pátio exterior. Como muitos cristãos professos são cegos a seus próprios interesses! Como deixam de ver completamente o que Cristo faria por eles, caso fosse admitido em seus lares! Esforcem-se os cristãos tão diligentemente por obter a coroa da vida como as pessoas mundanas se esforçam por obter vantagens terrenas, e a igreja de Deus certamente avançará com poder. ...

O Espírito Santo produz ações que estejam em harmonia com a lei de Deus. A obra regeneradora do Espírito será vista nas famílias em que são envidados diligentes esforços para manifestar bondade, paciência e amor. O poder onipotente está em atividade, preparando mentes e corações para que se submetam à modeladora influência do Espírito Santo e levando os pais a se santificarem, para que seus filhos também sejam santificados.

O lar em que os membros são cristãos polidos e corteses, exerce vasta influência para o bem. Outras famílias notarão os resultados conseguidos por um lar assim, e seguirão o exemplo dado, guardando por sua vez o lar contra as influências satânicas.

Os anjos de Deus visitarão com freqüência o lar em que a vontade de Deus domina. Sob o poder da graça divina, esse lar se torna um lugar refrigerante para os alquebrados, fatigados peregrinos. Mediante vigilância no dominar-se, impede-se que o próprio eu se afirme. Formam-se hábitos corretos. Há cuidadoso reconhecimento dos direitos alheios. A fé que atua pelo amor e purifica a alma serve

de leme, presidindo a toda a família. Sob a santificadora influência de tal lar, o princípio da fraternidade estabelecido na Palavra de Deus é mais amplamente reconhecido e obedecido. — The Southern Watchman, 19 de Janeiro de 1904. [140]

Bem perto das crianças, 11 de Maio

Então, Lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-Se e disse-lhes: Deixai vir a Mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava. Marcos 10:13-16.

Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, os jovens podem ser membros da família da fé, e ter uma experiência preciosíssima. Podem ter coração terno e pronto a receber impressões que sejam duradouras. Podem dilatar o coração na confiança e amor a Jesus, e viver para o Salvador. Cristo fará deles pequenos missionários. Todo o curso de seu pensamento pode ser mudado, de modo que o pecado não se mostre como coisa que deva ser fruída, antes evitada e odiada.

As criancinhas, bem como os que são de maior idade, tirarão benefício desta instrução; e, simplificando assim o plano da salvação, os professores receberão tão grandes bênçãos como aqueles que são ensinados. O Espírito Santo de Deus gravará as lições no espírito maleável das crianças, a fim de que possam aprender as idéias da verdade bíblica em sua simplicidade. E o Senhor proporcionará a essas crianças uma experiência nos ramos missionários; Ele lhes sugerirá cursos de pensamentos que mesmo os professores não têm. As crianças que são convenientemente instruídas serão testemunhas da verdade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 169, 170.

Trabalhai como se o fizésseis para salvar a própria vida, para salvar os filhos de serem afogados nas influências contaminadoras e corruptoras do mundo. — Orientação da Criança, 309.

Deve-se empregar um professor que eduque as crianças nas verdades da Palavra de Deus, as quais são tão essenciais para estes últimos dias, e que é muito importante que elas compreendam. Uma grande prova está prestes a sobrevir: será sobre a obediência ou a desobediência aos mandamentos de Deus. — The Review and Herald, 2 de Julho de 1908. [141]

O Espírito Santo gosta de trabalhar com crianças, 12 de Maio

E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos Céus. E quem receber uma criança, tal como esta, em Meu nome, a Mim Me recebe. Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em Mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundeza do mar. Mateus 18:2-6.

Oxalá tivéssemos uma visão clara do que poderíamos fazer, se quiséssemos aprender de Jesus! Os mananciais de paz e alegria celestiais, descerrados na alma do professor pelas palavras mágicas da Inspiração, tornar-se-iam um poderoso rio de influências para abençoar todos os que entram em contato com ele. Não penseis que a Bíblia se tornará para as crianças um livro enfadonho. Sob a direção de um instrutor prudente, a Palavra se tornará cada vez mais desejável. Ser-lhes-á como o pão da vida, nunca envelhecerá. Nela há um frescor e beleza que atraem e encantam as crianças e os jovens. É como o Sol a resplandecer na Terra, dando seu brilho e calor, e nunca se exaurindo, entretanto. Por meio de lições tiradas da história e doutrinas da Bíblia, as crianças e os jovens podem aprender que todos os outros livros são inferiores a este. Podem ali encontrar uma fonte de misericórdia e amor.

O Espírito de Deus, santo e educador, está em Sua Palavra. Uma luz, nova e preciosa, resplandece de cada página. A verdade é revelada, palavras e frases se tornam claras e apropriadas para a ocasião, como a voz de Deus falando ao coração.

Precisamos reconhecer o Espírito Santo como nosso iluminador. Esse Espírito gosta de dirigir-Se às crianças, e desvendar-lhes os

tesouros e belezas da Palavra de Deus. As promessas proferidas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma da criança com uma força espiritual que é divina. Desenvolver-se-á na mente receptiva uma familiaridade com as coisas divinas, que será como um baluarte contra as tentações do inimigo. — The General Conference Bulletin, 1 de Abril de 1898. [142]

Com os membros mais novos da família de Deus, 13 de Maio

Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer. Eclesiastes 12:1.

Toda bênção que o Pai proveu para as pessoas de experiência mais amadurecida tem sido provida para as crianças e os jovens por meio de Jesus Cristo. Quando o Senhor vê os jovens estudando a vida e os ensinamentos de Cristo, Ele dá ordens a Seus anjos a respeito deles, para que os guardem em todos os seus caminhos, assim como ordenou que Seus anjos cuidassem de Jesus, Seu Filho amado. Os anjos assistiram a Jesus quando Ele viveu na Terra sob a orientação do Santo Espírito de Deus, fazendo a vontade de Seu Pai celestial, para que pudesse dar uma correta demonstração de caráter, que fosse um exemplo para as crianças e os jovens. Ele desejava que, em todos os atos de sua vida, eles fizessem o que pudesse ser aprovado por Deus. Sabia que toda boa obra, todo ato de bondade, todo ato de obediência ao pai e à mãe, seria registrado nos livros do Céu.

Os que honram a seus pais receberão uma recompensa no cumprimento da promessa de que viverão muito tempo na terra que o Senhor seu Deus lhes dá. As crianças devem prosseguir na prática do bem, orando para que, pelos méritos de Jesus, o Senhor lhes conceda Sua graça, Sua mente, e Sua beleza de caráter. Deus não tem retido nenhuma bênção que seja necessária para moldar o caráter de crianças e jovens de acordo com o modelo divino que lhes foi dado na juventude de Jesus. Eles devem pedir as virtudes de Seu caráter, com singela e confiante fé, e em nome de Jesus, assim como um filho pede um favor de seu pai terrestre.

Queridas crianças e jovens, tendes necessidade de um novo coração. Pedi isso a Deus. Ele diz: "Dar-vos-ei coração novo." Ezequiel 36:26. Quando pedis de acordo com a Sua vontade, não duvideis

de que o recebereis; pois Deus cumprirá tudo o que prometeu. Se vierdes com verdadeira contrição de alma, de modo algum deveis achar que estais sendo presunçosos por pedir o que Deus prometeu. Presunção é pedir coisas para satisfazer a inclinação egoísta; para gozo humano em coisas terrenas. Quando, porém, pedis as bênçãos espirituais de que tanto necessitais para poderdes aperfeiçoar um caráter semelhante ao de Cristo, o Senhor vos assegura que estais pedindo de acordo com uma promessa que se confirmará. — The Youth's Instructor, 23 de Agosto de 1894. [143]

Jovens recebendo poder para ser vencedores, 14 de Maio

Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá conta. Eclesiastes 11:9.

Entregando-nos a Deus, obtemos grandes vantagens; pois, se temos fraquezas de caráter, como sucede com todos nós, unimo-nos com Alguém que é poderoso para salvar. Nossa ignorância está unida à sabedoria infinita, nossa fragilidade ao eterno poder, e, como Jacó, cada um de nós pode tornar-se um príncipe com Deus. Ligados ao Senhor Deus de Israel, teremos poder do alto que nos habilitará a ser vencedores; e mediante a comunicação do divino amor, encontraremos acesso aos corações humanos. Com mão tremente nos apegaremos ao trono do Infinito, e diremos: "Não Te deixarei ir se me não abençoares." Gênesis 32:26.

É dada a certeza de que Ele nos abençoará e tornar-nos-á uma bênção; e isto é nossa luz, nossa alegria, nosso triunfo. Quando os jovens compreenderem o que é ter o favor e o amor de Deus no coração, começarão a perceber o valor de seus privilégios adquiridos por sangue, e consagrarão suas capacidades a Deus, procurando com todas as forças dadas pelo Senhor aumentar os talentos a serem usados no serviço do Mestre.

A única segurança para nossos jovens nesta época de pecado e crime é ter viva ligação com Deus. Devem aprender como buscar a Deus, a fim de que sejam cheios de Seu Santo Espírito e procedam como se estivessem cientes de que toda a hoste celestial os contempla com atenta solicitude, prontos a socorrê-los no perigo e em tempos de necessidade. Os jovens devem ser protegidos contra a tentação por meio de advertências e instruções. Devem aprender quais os incentivos que lhes são apresentados na Palavra de Deus. Deve ser delineado perante eles o perigo de darem um passo nos atalhos do

mal. Devem ser educados a respeitar os conselhos de Deus nos Seus sagrados oráculos. Devem ser instruídos de tal maneira que tomem uma posição resoluta contra o mal e decidam abster-se de trilhar qualquer vereda em que não possam esperar que Jesus os acompanhe e que repouse sobre eles a Sua bênção. — The Review and Herald, 21 de Novembro de 1893. [144]

Ajudando a edificar um caráter para o céu, 15 de Maio

Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, Ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste. Daniel 3:17, 18.

Enquanto esses jovens estavam desenvolvendo a própria salvação, neles efetuava Deus o querer e o realizar segundo a Sua boa vontade. Aí se revelam as condições de êxito. Para nos apropriarmos da graça de Deus, devemos fazer a nossa parte. O Senhor não Se propõe a realizar por nós o querer ou o efetuar. Sua graça é dada para operar em nós o querer e o realizar, mas nunca em substituição de nosso esforço. Nossa alma tem de ser despertada para cooperar. O Espírito Santo trabalha em nós, para que possamos operar nossa salvação. Eis a lição prática que o Espírito Santo Se está esforçando por nos ensinar. "É Deus o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade." Filipenses 2:13.

O Senhor cooperará com todos quantos se esforçarem diligentemente para serem fiéis em Seu serviço, assim como cooperou com Daniel e seus três companheiros. Finas qualidades mentais e um elevado tono de caráter moral não são resultantes do acaso. Deus dá oportunidades; o êxito depende do emprego das mesmas. As portas abertas pela Providência devem ser logo discernidas e diligentemente aproveitadas. Muitos há que se poderiam tornar homens poderosos se, como Daniel, confiassem em Deus quanto à graça para ser vitoriosos, e à força e eficiência para realizar sua obra.

A vós me dirijo, rapazes: Sede fiéis. Ponde o coração na vossa obra. Não imiteis a ninguém que seja indolente, e presta serviço dividido. As ações, muitas vezes repetidas, formam hábitos, e os hábitos formam o caráter. Executai com paciência os pequeninos deveres da vida. Enquanto menosprezardes o valor da fidelidade nos pequenos deveres, a edificação de vosso caráter não será satisfatória.

Aos olhos da Onipotência, todo dever é importante. O Senhor disse: "Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito." Lucas 16:10. Não há, na vida de um verdadeiro cristão, coisas não essenciais. — Mensagens aos Jovens, 147, 148. [145]

Atuando entre os estudantes, 16 de Maio

Se habita em vós o Espírito dAquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do Seu Espírito, que em vós habita. Romanos 8:11.

O Senhor Deus do Céu tem feito com que Seu Espírito Santo atue, de tempos em tempos, nos estudantes, na escola [Colégio de Battle Creek], para que O reconheçam em todos os seus caminhos, de modo a poder dirigir-lhes os passos. Por vezes tem sido tão positiva a manifestação do Espírito Santo, que os estudos foram esquecidos, e o maior Mestre que o mundo já teve fez ouvir Sua voz, dizendo: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30.

O Senhor batia à porta dos corações, e vi que se achavam presentes anjos de Deus. Parecia não haver nenhum esforço especial da parte dos professores para influenciar os alunos no sentido de darem atenção às coisas de Deus; Ele, porém, tinha na escola um Vigia, que, conquanto invisível, fazia sentir a própria influência. Muitas vezes tem havido claras indicações da presença do santo Vigia na escola. Com freqüência, a voz de Jesus tem falado aos estudantes, dizendo: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." Apocalipse 3:20.

O Senhor tem esperado longamente para comunicar ao coração as maiores, as mais genuínas alegrias. Todos quantos olham para Ele com inteiro coração, serão grandemente abençoados. Os que assim têm feito, obtiveram mais nítida visão de Jesus como Aquele que sobre Si carregou os seus pecados, como o todo-suficiente sacrifício feito em seu lugar, e foram ocultos na fenda da Rocha, para

contemplar o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Ao termos o senso do sacrifício de Cristo em nosso favor, nossos lábios volvem-se para os mais altos e exaltados temas de louvor. — Special Testimonies on Education, 77, 78. [146]

Ansioso de ajudar os professores, 17 de Maio

Vendo-o, pois, os discípulos dos profetas que estavam defronte, em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Vieram-lhe ao encontro e se prostraram diante dele em terra. 2 Reis 2:15.

O Espírito Santo penetrou nas escolas dos profetas, colocando até os pensamentos dos estudantes em harmonia com a vontade de Deus. Havia viva ligação entre o Céu e essas escolas, e a alegria e as ações de graças de corações repletos de amor exprimiam-se em cânticos de louvor a que se uniam os anjos. Se os professores abrirem o coração para receber o Espírito, estarão aptos a cooperar com Ele na obra em favor de seus alunos; e quando Lhe for franqueada a passagem, Ele efetuará maravilhosas transformações. Trabalhará em cada coração, corrigindo o egoísmo, moldando e aprimorando o caráter, e colocando até os pensamentos em sujeição a Cristo. ...

Em lugar de ser reprimido e afugentado, o Espírito Santo deve ser bem acolhido, e Sua presença animada. Quando os professores se santificarem mediante a obediência da Palavra, o Espírito Santo lhes dará vislumbres das coisas celestiais. Quando buscarem a Deus com humildade e fervor, as palavras que têm proferido em tons congelantes, arderão em seu coração; a verdade não enlanguescerá então em sua língua.

A atuação do Espírito de Deus não remove de nós a necessidade de exercer nossas faculdades e talentos, mas nos ensina como usar cada faculdade para a glória de Deus. Quando estão sob a especial direção da graça de Deus, as faculdades humanas são suscetíveis de serem usadas para o melhor propósito na Terra. A ignorância não aumenta a humildade ou a espiritualidade de algum professo seguidor de Cristo. As verdades da Palavra divina podem ser melhor apreciadas pelo cristão intelectual. Cristo pode ser melhor glorificado por aqueles que O servem inteligentemente. O grande objetivo da educação é habilitar-nos a usar as faculdades que Deus nos deu,

de tal maneira que exponha melhor a religião da Bíblia e promova a glória de Deus. — North Pacific Union Gleaner, 26 de Maio de 1909. [147]

Indo de casa em casa com os obreiros evangélicos, 18 de Maio

Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas. Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos. E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas. Na casa em que entrardes ali permanecei e dali saireis. Lucas 9:1-4.

O Senhor está convidando Seu povo para assumir diferentes ramos do trabalho missionário. Os que se acham nos caminhos e atalhos da vida devem ouvir a mensagem do evangelho. Os membros da igreja devem fazer trabalho evangelístico nos lares de seus vizinhos que não receberam ainda plena evidência da verdade para este tempo.

Que os que assumem este trabalho façam da vida de Cristo seu estudo constante. Sejam intensamente fervorosos, empregando no serviço do Senhor todas as habilidades. Preciosos resultados seguir-se-ão ao esforço sincero, abnegado. Do grande Mestre receberão os obreiros a mais alta de todas as educações. Mas os que não comunicam a luz que receberam, reconhecerão um dia que sofreram tremenda perda.

Muitos dentre o povo de Deus devem sair, levando nossas publicações a lugares onde a mensagem do terceiro anjo nunca foi proclamada. O trabalho do colportor-evangelista que se acha imbuído do Espírito de Deus está repleto de maravilhosas possibilidades para o bem. A apresentação da verdade em amor e simpatia, de casa em casa, está em harmonia com as instruções de Cristo aos discípulos, ao enviá-los em sua primeira viagem missionária. Mediante cânticos de louvores a Deus, orações humildes e sinceras, a simples apresentação da verdade bíblica no círculo da família, muitos serão alcançados. O divino Obreiro estará presente para comunicar

convicção aos corações. “Estou convosco todos os dias” (Mateus 28:20), é Sua promessa. Com a garantia da constante presença de tal Ajudador, podemos trabalhar com fé, esperança, e bom ânimo.

A monotonia de nosso serviço a Deus precisa ser quebrada. Todo membro da igreja deve envolver-se em algum trabalho especial para o Mestre. Os que estão firmados na verdade devem ir aos lugares vizinhos e realizar reuniões. Seja lida a Palavra de Deus, e as idéias expressas sejam tais que todos as compreendam com facilidade. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1904. [148]

Impressões duradouras por meio dos colportores, 19 de Maio

Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! Isaías 52:7.

A humilde e fervente oração faz mais em favor da circulação de nossos livros do que todos os custosos embelezamentos que há no mundo. Se os obreiros voltarem sua atenção para o que é verdadeiro, vivo e real; se orarem pelo Espírito Santo, crerem nEle e nEle confiarem, Seu poder será derramado sobre eles em fortes e celestiais correntes, e retas e duradouras impressões serão feitas sobre o coração humano. Portanto, orai e trabalhai, e trabalhai e orai, e o Senhor operará convosco.

Cada colportor tem positiva e constante necessidade da assistência dos anjos; porque tem uma importante obra a fazer, uma obra que não pode executar em sua própria força. Os que nasceram de novo e estão dispostos a ser guiados pelo Espírito Santo, fazendo o seu trabalho de acordo com a vontade de Cristo; os que trabalham como se pudessem ver o universo celestial a observá-los, serão acompanhados e instruídos pelos santos anjos, os quais irão adiante deles à morada das pessoas, preparando-lhes o caminho. ...

Quando os homens reconhecerem o tempo em que estamos vivendo, trabalharão como à vista do Céu. O colportor lidará com esses livros que levam luz e força à alma. Absorverá o espírito desses livros e porá toda a alma na obra de apresentá-los ao povo. Sua força, seu ânimo e êxito dependerão de quão plenamente a verdade apresentada nos livros esteja entretecida em sua própria experiência e desenvolvida em seu caráter. Quando sua própria vida estiver assim moldada, ele pode ir avante, expondo a outros a sagrada verdade que está manejando nos livros para os quais está encontrando um lugar nos lares. Imbuído do Espírito de Deus, ganhará uma profunda

e rica experiência, e os anjos celestiais lhe darão êxito no trabalho. — Australasian Union Conference Record, 1 de Maio de 1901. [149]

Dirigindo o ministério de publicações, 20 de Maio

As nações se encaminham para a tua luz, e os reis para o resplendor que te nasceu. Isaías 60:3.

Nossas casas publicadoras foram erigidas para realizar um trabalho para o Senhor, para enviar a luz celestial a todas as partes do mundo, para trazer preciosas almas ao aprisco. Seja ... [a casa publicadora] uma instituição missionária para realizar um trabalho para o Mestre na conversão de almas. Trabalhai, e vigiai e orai pelas almas como quem deve prestar contas. Este ano, experimentai o remédio que o Senhor prescreveu para o mal. Faça todo homem aquilo que o Senhor requer que ele faça, olhando para Jesus, o qual é o dono de toda alma.

Os obreiros que têm uma parte a desempenhar nesta empresa devem lembrar-se de que Deus os convida a ser uma convenção de obreiros cristãos, um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Que pequenos grupos se reúnam ao anoitecer ou de manhã cedo para estudar a Bíblia por si mesmos. Tenham um período de oração a fim de que sejam fortalecidos, iluminados e santificados pelo Espírito Santo. Este é o trabalho que Cristo quer que seja efetuado no coração de todo aquele que está engajado em qualquer departamento da obra de publicações. Se fizerdes isso, vos advirá grande bênção dAquele que dedicou toda Sua vida ao serviço, dAquele que vos remiu com Sua própria vida.

Deveis ter o poder do Espírito Santo, do contrário não podereis ser vencedores. Que testemunhos haveis de dar da amorosa convivência que mantivestes com vossos coobreiros nesses preciosos períodos, buscando a presença de Deus? Conte cada um a sua experiência em palavras simples. Isto trará mais conforto e alegria para a alma do que o som de todos os agradáveis instrumentos musicais que possa ser produzido no Tabernáculo. Permiti que Cristo entre em vosso coração.

A obra de todo crente é arrojada. É uma peleja diária. Cristo está dizendo aos gerentes e obreiros da instituição: "Vós sois as Minhas testemunhas." Isaías 43:10. Pensai sobre isso; falai a esse respeito; ponde-o em prática. O Céu está apenas a curta distância.

Abri a porta em direção ao Céu e fechai a porta em direção à Terra. Deus está chamando os obreiros em cada departamento da instituição. Ouvireis Sua voz e abrireis a porta do coração para Jesus? Amareis Aquele que deu a vida por vós? — Manuscript Releases 12:46, 47. [150]

Impressionando a mente das pessoas por meio dos livros, 21 de Maio

Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por Nós? Disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. Isaías 6:8.

Orai e trabalhai. Será realizado mais pela oração humilde, semelhante à de Cristo, do que por muitas palavras sem oração. Trabalhai com simplicidade, e o Senhor cooperará com o colportor. O Espírito Santo impressionará o espírito das pessoas assim como impressiona a mente daqueles que ouvem as palavras de ministros encarregados por Deus, que pregam Sua Palavra. O mesmo ministério de santos anjos assiste aquele que se dedica à venda de livros para a instrução das pessoas quanto ao que é verdade.

Homens e mulheres podem trabalhar eficazmente neste setor caso sintam no coração que estão realizando a obra do Senhor ao ministrar às almas que não conhecem a verdade para este tempo. Estão fazendo soar a nota de advertência nos caminhos e atalhos, a fim de preparar um povo para o grande dia de Deus, que está prestes a irromper sobre o mundo. Não temos tempo a perder. Precisamos incentivar este trabalho. Quem sairá agora com nossas publicações? Leiam eles o sexto capítulo de Isaías e tomem suas lições para si.

"Então, disse eu: Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio dum povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos! Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado o teu pecado. Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por Nós? Disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim." Isaías 6:5-8.

Esta representação será desempenhada reiteradas vezes, se os colportores se achegarem para mais perto de Cristo, levando Seu

jugo, e dEle aprendendo diariamente como levar mensagens de paz e conforto aos aflitos e desanimados, aos tristes e quebrantados de coração. Imbuindo-os de Seu próprio Espírito, Cristo, o grande Mestre, os está capacitando a realizar boa e importante obra. — The Bible Echo, 18 de Setembro de 1899. [151]

Viajando com os missionários, 22 de Maio

E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-Me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram. Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. Atos dos Apóstolos 13:2-4.

Oh, como necessitamos da Presença divina! Para o batismo do Espírito Santo cada obreiro deve estar emitindo sua oração a Deus. Grupos devem reunir-se para pedir a Deus auxílio especial, sabedoria celestial, para que o povo de Deus saiba como planejar, orientar e executar a obra. Especialmente devem os homens orar para que o Senhor escolha Seus instrumentos, e batize Seus missionários com o Espírito Santo.

Durante dez dias oraram os discípulos antes de vir a bênção pentecostal. Foi necessário todo esse tempo para levá-los à compreensão do que significava oferecer oração eficaz, aproximando-se cada vez mais de Deus, confessando os pecados, humilhando o coração diante de Deus, e pela fé contemplando a Jesus e se transformando à Sua imagem. Ao vir a bênção, encheu todo o lugar onde estavam reunidos e, dotados de poder, saíram para fazer trabalho eficaz pelo Mestre.

Devemos orar com tanto fervor pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se eles necessitavam [o Espírito] naquele tempo, nós O necessitamos ainda mais hoje. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Toda espécie de doutrinas falsas, heresias e enganos satânicos estão desviando a mente dos homens. Sem o Espírito e o poder de Deus, trabalharemos em vão para apresentar a verdade. Precisamos ter o Espírito Santo para suster-nos no conflito; "porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potesta-

des, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”. Efésios 6:12.

Não podemos cair enquanto esperamos e confiamos em Deus. Que cada um de nós, ministros e povo, diga como Paulo: “Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar” (1 Coríntios 9:26), mas com santa fé e esperança, na expectativa de ganhar o prêmio. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1893. [152]

Dissipando as trevas, 23 de Maio

Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e a Sua glória se vê sobre ti. Isaías 60:1, 2.

A igreja tem sido designada como o meio pelo qual a luz divina deve brilhar nas trevas morais deste mundo, e os raios do Sol da Justiça, que produzem paz, incidam sobre os corações humanos. O trabalho pessoal com indivíduos e com famílias constitui uma parte da obra a ser efetuada na vinha moral de Deus. A mansidão, a paciência, a clemência e o amor de Cristo precisam ser revelados nos lares do país. A igreja deve levantar-se e resplandecer. Radiante do Espírito e poder da verdade, o povo de Deus tem de sair a um mundo que jaz em trevas, para manifestar a luz da glória de Deus. O Senhor tem concedido aos homens nobres faculdades mentais que devem ser utilizadas para Sua honra; e, no trabalho missionário, essas faculdades mentais são postas em exercício ativo. Sábio aperfeiçoamento e desenvolvimento dos dons de Deus serão vistos em Seus servos. Dia a dia haverá progresso no conhecimento de Cristo.

Aquele que certa vez falou como nenhum homem já havia falado, e que Se revestiu da humanidade, ainda é o Grande Mestre. Quando seguis os Seus passos, buscando os perdidos, os anjos se aproximam, e mediante a iluminação do Espírito de Deus, será obtido maior conhecimento sobre as melhores maneiras e formas de realizar o trabalho entregue a vossas mãos. ...

Os que deveriam ser a luz do mundo apenas têm emitido raios débeis e enfermiços. Que é a luz? É piedade, bondade, verdade, misericórdia, amor; é a revelação da verdade no caráter e na vida. O evangelho depende da piedade pessoal de seus crentes, quanto a seu poder intensivo, e Deus tomou providências, mediante a morte de Seu Filho amado, para que toda alma pudesse estar perfeitamente instruída para toda boa obra. Toda alma deve ser uma luz brilhante

e resplandecente, anunciando as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. — The Review and Herald, 24 de Março de 1891. [153]

Encorajando os arautos do evangelho, 24 de Maio

Não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus, o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica. 2 Coríntios 3:5, 6.

Apenas os que estão a receber constantemente novos suprimentos de graça, terão o poder proporcional a sua necessidade diária e sua capacidade de usar esse poder. Em vez de aguardar um tempo futuro, em que, mediante uma concessão especial de poder espiritual recebam uma habilitação miraculosa para conquistar almas, rendem-se diariamente a Deus, para que os torne vasos próprios para o Seu uso. Aproveitam cada dia as oportunidades do serviço que encontram ao seu alcance. Diariamente testificam em favor do Mestre, onde quer que estejam, seja em alguma humilde esfera de atividade no lar, ou em algum setor de utilidade pública.

Há para o consagrado obreiro uma maravilhosa consolação em saber que mesmo Cristo, durante Sua vida na Terra, buscava diariamente Seu Pai em procura de nova provisão da necessária graça; e saía dessa comunhão com Deus para fortalecer e abençoar a outros. Vede o Filho de Deus curvado em adoração a Seu Pai! Conquanto seja o Filho de Deus, robustece Sua fé por meio da prece, e mediante a comunhão com o Céu traz a Si mesmo força para resistir ao mal e ministrar às necessidades dos homens.

Como o Irmão mais velho de nossa raça, conhece as necessidades dos que, cercados de enfermidades e vivendo num mundo de pecado e tentação, desejam contudo servi-Lo. Ele sabe que os mensageiros que acha por bem enviar, são homens fracos e falíveis; mas a todos quantos se dedicam inteiramente ao Seu serviço, promete auxílio divino. Seu próprio exemplo é uma garantia de que a diligente e perseverante súplica a Deus em fé — fé que leva a uma inteira confiança nEle e consagração sem reserva a Sua obra — será eficaz

em trazer aos homens o auxílio do Espírito Santo na batalha contra o pecado. — Atos dos Apóstolos, 55, 56. [154]

Trabalhando por meio de instrumentos humildes, 25 de Maio

Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. 1 Coríntios 1:25.

Deus atuará em homens de posição humilde na sociedade, homens que não se tornaram insensíveis aos brilhantes raios da luz por contemplarem a luz da verdade durante tanto tempo e recusarem fazer algum progresso ou avanço nesse sentido. Muitos deles serão vistos indo apressadamente de uma parte para outra, constrangidos pelo Espírito de Deus, para levar a luz a outros. A verdade, a Palavra de Deus, é como fogo em seus ossos, enchendo-os do ardente desejo de esclarecer os que jazem em trevas.

Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamam agora as palavras do Senhor. Crianças são impelidas pelo Espírito a ir e declarar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre todos quantos se submeterem a Suas sugestões e, pondo à margem todo o esforço humano, suas regras inibidoras e cautelosos métodos, proclamarão a verdade com a força do poder do Espírito. Multidões receberão a fé e se unirão aos exércitos do Senhor.

Muitos dos que professam ser seguidores do Senhor no tempo presente não se submetem à orientação de Seu Espírito, mas procuram refrear o Espírito Santo e conduzi-Lo no seu caminho. Todos estes precisam abandonar sua auto-suficiência e render-se sem reservas ao Senhor, para que Ele possa efetuar Sua boa vontade neles e por seu intermédio.

As sete últimas pragas estão prestes a cair sobre os desobedientes. Muitos têm deixado o convite do evangelho passar desatendido; foram provados e experimentados; mas enormes obstáculos, qual montanhas, pareciam avolumar-se diante deles, obstruindo-lhes o progresso. Por meio de fé, perseverança e coragem, muitos transporão esses entraves e avançarão para a gloriosa luz. Quase in-

conscientemente, ergueram-se barreiras no caminho reto e estreito; colocaram-se pedras de tropeço na estrada; estas serão afastadas daí. As salvaguardas que falsos pastores têm lançado em torno de seus rebanhos, tornar-se-ão em nada; milhares virão para a luz, e trabalharão para difundir a luz. — The Review and Herald, 23 de Julho de 1895. [155]

Com homens e mulheres consagrados, 26 de Maio

Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento. 1 Coríntios 1:26.

Nem todos podem ocupar o mesmo lugar; mas cada um que se rende à consagradora influência do Espírito Santo estará sob o domínio de Cristo, e para homens e mulheres consagrados Deus fez cabal provisão. Ele levará avante Sua obra mediante uma variedade de maneiras e instrumentos. Não são apenas os mais talentosos, nem só os que ocupam altas posições de confiança, ou são altamente educados, que o Senhor usa em Sua obra de salvação de almas. Ele usará muitos que tiveram poucas vantagens. Pelo emprego de meios simples, trará para a crença da verdade os que possuem propriedades e terras; e eles serão influenciados a se tornarem mão ajudadora do Senhor no progresso de Sua obra. Nem sempre é o talento mais brilhante que realiza o máximo para Deus. O Senhor pode falar por meio de qualquer pessoa que se consagra ao Seu serviço.

Quando captarmos o Espírito da mensagem que deve levar as almas a escolher entre a vida e a morte, haveremos de ver a realização de uma obra com que não sonhamos agora. Deixai que o espírito missionário se apodere de homens e mulheres, jovens e velhos, e veremos muitos indo pelos caminhos e atalhos, compelindo os sinceros de coração a entrar.

Os que trabalham pelas almas precisam lembrar-se de que se acham comprometidos a cooperar com Cristo, a obedecer-Lhe as instruções, a seguir-Lhe a guia. Cada dia devem pedir e receber poder do alto. Devem acalentar o constante senso do amor do Salvador, de Sua eficiência, vigilância e ternura. Cumpre-lhes olhá-Lo como ao pastor e bispo de sua alma. Assim terão a solidariedade e o apoio dos anjos celestes. Cristo lhes será a alegria e a coroa de regozijo. Seu coração será então regido pelo Espírito Santo. Sairão revestidos de santo zelo, e seus esforços serão acompanhados por um poder

proporcional à importância da mensagem que proclamam. — The Review and Herald, 27 de Outubro de 1910. [156]

Ajuda divina ao fazer a obra do samaritano, 27 de Maio

Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. Lucas 10:33, 34.

Tem-me sido mostrado que a obra médico-missionária descobrirá, nas profundezas mesmo da degradação, homens que uma vez possuíram mente refinada, as mais ricas qualificações, e que pelo trabalho adequado serão libertos de sua caída condição. É a verdade como se encontra em Jesus que deve ser levada perante as mentes humanas depois de haverem sido cuidadas com simpatia e satisfeitas suas necessidades materiais. O Espírito Santo está operando e cooperando com os instrumentos humanos que estão trabalhando por esses pecadores, e alguns apreciarão o fundamento sobre uma rocha para sua fé religiosa.

Não deve haver qualquer comunicação alarmante de doutrina estranha a esses súditos a quem Deus ama e dos quais tem piedade; mas ao serem ajudados fisicamente pelos obreiros médico-missionários, o Espírito Santo cooperará com o ministério de seres humanos para despertar as faculdades morais. As faculdades mentais são levadas à atividade, e muitas dessas pessoas serão salvas.

Coisa alguma pode, nem poderá jamais, tão bem caracterizar a obra na apresentação da verdade para ajudar o povo precisamente onde ele estiver, como a obra do Samaritano. Um trabalho convenientemente conduzido para salvar os pobres pecadores que têm sido negligenciados pelas igrejas, será uma cunha pela qual a verdade encontrará terreno sólido. Uma diferente ordem de coisas precisa ser estabelecida entre nós como um povo, e ao ser feita esta espécie de trabalho, ter-se-á criado uma atmosfera inteiramente diferente em torno das almas dos obreiros; pois o Espírito Santo Se comu-

nicará a todos os que estão fazendo trabalho para Deus, e os que são dirigidos pelo Espírito Santo serão um poder a serviço de Deus no erguer, fortalecer e salvar as almas que estão prestes a perecer. — Beneficência Social, 131, 132. [157]

Piedade e compaixão: o Espírito de Deus em atividade, 28 de Maio

Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-Lhe o intérprete da lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo. Lucas 10:36, 37.

Não é possível que o coração em que Cristo habita seja destituído de amor. Se amarmos a Deus, porque primeiro nos amou, amaremos a todos por quem Cristo morreu. Não podemos entrar em contato com a divindade, sem primeiro nos aproximarmos da humanidade; porque nAquele que Se assenta no trono do Universo a divindade e a humanidade estão combinadas. Unidos com Cristo, estamos unidos aos nossos semelhantes pelos áureos elos da cadeia do amor. Então a piedade e compaixão de Cristo serão manifestas em nossa vida. Não ficaremos esperando os pedidos dos necessitados e infortunados. Não será necessário ouvir clamores para sentir as aflições dos outros. Atender o indigente e o sofredor será tão natural para nós como o foi para Cristo fazer o bem.

Onde quer que haja um impulso de amor e simpatia, onde quer que o coração se comova para abençoar e amparar os outros, é revelada a operação do Santo Espírito de Deus. Nas profundezas do paganismo os homens que não tiveram conhecimento da lei escrita de Deus, que nunca ouviram o nome de Cristo, têm sido bondosos com Seus servos, protegendo-os com o risco da própria vida. Seus atos mostram a operação de um poder divino. ...

A glória do Céu consiste em erguer os caídos e confortar os infortunados. E onde quer que Cristo habite no coração humano, será revelado da mesma maneira. Onde quer que atue, a religião de Cristo abençoará. Onde quer que se manifeste, haverá claridade.

Deus não reconhece distinção alguma de nacionalidade, etnia ou classe social. É o Criador de todo homem. Todos os homens são de

uma família pela criação, e todos são um pela redenção. — Parábolas de Jesus, 384-386. [158]

Decidido a dar a advertência final, 29 de Maio

Depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória. Apocalipse 18:1.

Dia após dia se passa para a eternidade, levando-nos mais perto do fim do tempo da graça. Devemos agora, como nunca dantes, orar para o Espírito Santo nos ser mais abundantemente concedido, e devemos esperar que Sua santificadora influência venha sobre os obreiros, a fim de que aqueles por quem trabalham saibam que eles estiveram com Jesus, e dEle aprenderam. Agora, como nunca dantes, necessitamos de visão espiritual, para poder ver ao longe e discernir as ciladas e os desígnios do inimigo e, como atalaias fiéis, proclamar o perigo. Precisamos de poder do alto, para compreender, tanto quanto possível à mente humana, os grandes temas do cristianismo e seus princípios de longo alcance.

Quando o povo de Deus humilhar a alma perante Ele, buscando individualmente Seu Espírito Santo de todo o coração, será ouvido de lábios humanos tal testemunho como o que é representado nesta passagem: "Depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória." Apocalipse 18:1. Haverá semblantes iluminados com o amor de Deus, haverá lábios tocados com fogo sagrado, dizendo: "O sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado." 1 João 1:7.

Os que se acham sob a influência do Espírito de Deus, não serão fanáticos, mas calmos e firmes, isentos de extravagância. Todos aqueles, porém, em cujo caminho a luz da verdade incidiu de maneira clara e distinta, sejam cuidadosos com o modo como exclamam paz e segurança. Sede cuidadosos com a influência que exerceis neste tempo. ...

Jesus almeja conceder a dotação celestial a Seu povo em grande medida. Diariamente ascendem petições a Deus pelo cumprimento da promessa; e não é perdida nenhuma das orações feitas com fé.

Cristo subiu às alturas, levando cativo o cativeiro, e concedeu dons aos homens. Após a ascensão de Cristo, quando o Espírito desceu segundo fora prometido, como um vento veemente e impetuoso, enchendo todo o aposento em que os discípulos estavam reunidos, qual foi o resultado? Milhares se converteram num dia.

Temos ensinado, temos esperado que um anjo desça do Céu, que a Terra seja iluminada com a sua glória, quando contemplaremos uma colheita de almas semelhante à que foi testemunhada no dia de Pentecoste. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1893. [159]

Aproxima-se o tempo da retirada do Espírito Santo, 30 de Maio

O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede, venha, e quem quiser receba de graça a água da vida. Apocalipse 22:17.

O tempo da graça não durará muito mais. Deus está retirando da Terra Sua mão refreadora. Por longo tempo Ele tem falado a homens e mulheres mediante a atuação de Seu Espírito Santo; mas eles não têm atendido ao apelo. Agora está falando a Seu povo e ao mundo por meio de Seus juízos. O tempo desses juízos é um tempo de misericórdia para os que ainda não tiveram a oportunidade de aprender o que é a verdade. O Senhor olhará para eles com ternura. Seu coração compassivo se enternece, e a mão do Senhor ainda está estendida para salvar. No aprisco seguro será admitido um grande número de pessoas que nestes últimos dias ouvirem a verdade pela primeira vez.

O Senhor convida os que nEle crêem a serem Seus cooperadores. Enquanto durar a vida, não devem achar que sua obra terminou. Deixaremos que os sinais do fim se cumpram sem advertir as pessoas do que sobrevirá à Terra? Consentiremos que elas pereçam nas trevas sem ter-lhes realçado a necessidade de se prepararem para o encontro com o Senhor? A menos que nós mesmos cumpramos o nosso dever para com os que nos rodeiam, o dia de Deus virá sobre nós como um ladrão. O mundo está cheio de confusão, e em breve apoderar-se-á dos seres humanos um grande terror. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, nos devemos estar preparando para o que está prestes a irromper sobre o mundo como esmagadora surpresa.

Como um povo, precisamos preparar o caminho do Senhor sob a soberana direção do Espírito Santo. O evangelho deve ser proclamado em sua pureza. A correnteza de águas vivas deve, em seu curso, aprofundar-se e alargar-se. Em campos próximos e distantes, homens serão chamados do arado e das mais comuns profissões no

comércio em geral preferidas, para ligarem-se a homens experimentados e ser por eles instruídos. À medida que aprendam a trabalhar de modo eficaz, proclamarão a verdade com poder. Por meio das maravilhosíssimas operações da providência divina serão removidas montanhas de dificuldades.

A mensagem que tanta importância tem para os habitantes da Terra, será ouvida e compreendida. Os homens discernirão a verdade. A obra progredirá mais e mais até que a Terra inteira seja advertida. Então virá o fim. — The Review and Herald, 22 de Novembro de 1906. [160]

O Espírito acabará se retirando, 31 de Maio

Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. Apocalipse 22:11.

Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culpados habitantes da Terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra. Recebeu a "chuva serôdia", o "refrigério pela presença do Senhor" (Atos dos Apóstolos 3:19), e acha-se preparado para a hora probante que diante dele está. No Céu, anjos apressam-se de um lado para o outro. Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam "o selo do Deus vivo". Apocalipse 7:2.

Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos e com grande voz diz: Está feito; e toda a hoste angélica depõe suas coroas, ao fazer Ele o solene aviso. "Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda." Apocalipse 22:11. Todos os casos foram decididos para vida ou para morte. Cristo fez expiação por Seu povo, e apagou os seus pecados. O número de Seus súditos completou-se; "e o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu" (Daniel 7:27), estão prestes a ser entregues aos herdeiros da salvação, e Jesus deve reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus. O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo

de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 613, 614. [161]

Junho — Dirigidos pelo Espírito

A maior obra na terra, 1 de Junho

Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido. Lucas 19:10.

Todo aquele que crê em Cristo como Salvador pessoal está sob a obrigação para com Deus de ser puro e santo, de ser um obreiro espiritual, procurando salvar os perdidos, quer sejam grandes ou pequenos, ricos ou pobres, escravos ou livres. A maior obra na Terra é buscar e salvar os que estão perdidos, por quem Cristo pagou o infinito preço de Seu próprio sangue. Cada um deve fazer diligente serviço, e se os que têm sido favorecidos pela luz não a difundirem para outros, eles perderão a rica graça que lhes foi concedida, por negligenciarem um dever sagrado claramente indicado na Palavra de Deus. Quando diminui a luz daquele que é infiel, sua própria alma está em perigo; e aqueles para quem ele deveria ter sido uma luz brilhante não obtêm o benefício que Deus tencionava que eles obtivessem por meio do instrumento humano. Assim a ovelha que não é procurada não é conduzida de volta ao aprisco.

Deus espera que vós, o instrumento humano, cumprais o vosso dever da melhor maneira possível, e Ele mesmo dará o crescimento. Se os instrumentos humanos cooperassem com os seres divinos, seriam salvas milhares de almas. O Espírito Santo daria vislumbres de Jesus a dedicados obreiros, que os habilitassem para todo conflito, que os elevassem e fortalecessem, tornando-os mais que vencedores. Quando dois ou três se reúnem para unir seu conselho e enviar suas petições ao alto, a promessa é para eles: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á." Lucas 11:9. "Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?" Lucas 11:13. O Senhor prometeu que onde dois ou três estivessem reunidos em Seu nome, Ele estaria no meio deles. Os que se reúnem para oração recebem a unção dAquele que é Santo. — The Review and Herald, 30 de Junho de 1896.

[162]

A luz do mundo, 2 de Junho

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte. Mateus 5:14.

Nossa fidelidade aos princípios cristãos nos impele ao serviço ativo para Deus. Os que não usam seus talentos na causa e obra de Deus não terão parte com Jesus em Sua glória. A luz deve resplandecer de toda alma que é recebedora da graça de Deus. Há muitas almas em trevas, mas que sossego, tranqüilidade e quietude muitos sentem quanto a isso! Milhares de pessoas fruem grande luz e preciosas oportunidades, mas coisa alguma fazem com sua influência ou seu dinheiro a fim de iluminar a outros. Nem ao menos assumem a responsabilidade de manter sua própria alma no amor de Deus, para que não se tornem um peso para a igreja. Esses seriam um peso e um empecilho no Céu. Por amor de Cristo, por amor da verdade, por amor deles mesmos, devem eles despertar e fazer trabalho diligente com vistas à eternidade. Estão sendo preparadas mansões celestiais para todos aqueles que cumprem as condições estabelecidas na Palavra de Deus.

Para o bem das almas pelas quais Cristo morreu, que jazem nas trevas do erro, é ordenado que todos os verdadeiros seguidores de Cristo sejam uma luz para o mundo. Deus fez Sua parte na grande obra, e espera a cooperação de Seus seguidores. O plano da salvação está plenamente desenvolvido. O sangue de Jesus Cristo é oferecido pelos pecados do mundo, a Palavra de Deus está falando ao homem em conselhos, em repreensões, em advertências, em promessas e encorajamento, e a eficiência do Espírito Santo é estendida para ajudá-lo em todos os seus esforços. No entanto, com toda essa luz, o mundo ainda está perecendo em trevas, soterrado no erro e pecado.

Quem será cooperador de Deus, para conquistar essas almas para a verdade? Quem lhes levará as boas novas de salvação? As pessoas a quem Deus abençoou com a luz e a verdade devem ser os mensageiros de misericórdia. Seus recursos devem fluir para o

conduto divino. Precisam envidar diligentes esforços. Eles devem tornar-se cooperadores de Deus, desprendidos e abnegados, como Jesus, que Se fez pobre por amor de nós, para que pela Sua pobreza nos tornássemos ricos. — The Review and Herald, 1 de Março de [163] 1887.

O sal da terra, 3 de Junho

Vós sois o sal da Terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. Mateus 5:13.

Deus trabalhará com a igreja, mas não sem a sua cooperação. Oxalá cada um de vós que provou a boa Palavra de Deus deixe a sua luz brilhar "diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus". Mateus 5:16. Jesus disse: "Vós sois o sal da Terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens." Mateus 5:13. O sal que conserva, o sabor do cristão, é o amor de Jesus no coração, a justiça de Cristo impregnando a alma. Se o que professa a religião quiser manter a salvífica eficácia de sua fé, sempre deverá manter a justiça de Cristo diante de si, e ter a glória de Deus por sua retaguarda. Então o poder de Cristo será revelado na vida e no caráter.

Oh! quando chegarmos aos portais de pérola e entrarmos na cidade de Deus, alguém que entrar ali lamentará haver dedicado sua vida sem reservas a Jesus? Amemo-Lo agora com afeições não divididas e cooperemos com os seres celestiais, para sermos cooperadores de Deus, e, participando da natureza divina, aptos para revelar Cristo a outros. Oh! o batismo do Espírito Santo! Oh! que os brilhantes raios do Sol da Justiça incidam nos recessos da mente e do coração, para que seja destronado todo ídolo e banido do templo da alma! Oxalá se desprenda nossa língua para falar de Sua bondade, para contar algo de Seu poder!

Se fordes sensíveis à atração de Jesus, não deixareis de ter influência sobre alguém por meio da beleza e do poder da graça de Cristo. Contemplemo-Lo, e sejamos transformados à imagem dAquele em quem habita corporalmente toda a plenitude da Divindade, e compreendamos que somos aceitos no Amado, completos nAquele

que é a cabeça de todo principado e potestade. Colossences 2:10.
[164] — The Bible Echo, 15 de Fevereiro de 1892.

Embaixadores de Cristo, 4 de Junho

De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. 2 Coríntios 5:20.

Somos embaixadores de Cristo e devemos viver, não para salvar a nossa reputação, mas tirar da perdição as almas que estão a perecer. Nosso esforço diário deve ser mostrar-lhes que podem obter a verdade e a justiça. Em lugar de procurarmos despertar simpatia para nós mesmos dando aos outros a impressão de que não somos apreciados, devemos omitir completamente o eu; e se deixarmos de fazer isto, por falta de discernimento espiritual e vital piedade, Deus requererá de nossas mãos as almas daqueles por quem devíamos ter trabalhado. Tomou Ele providência para que todo obreiro a Seu serviço possa ter graça e sabedoria, e tornar-se epístola viva, conhecida e lida por todos os homens.

Pela vigilância e oração podemos realizar exatamente o que o Senhor deseja que desempenhemos. Por meio do fiel, diligente desempenho do nosso dever, pela vigilância em favor das almas como aqueles que devem dar conta, podemos retirar do caminho dos outros toda pedra de tropeço. Por meio de ferventes admoestações e súplicas, com nossas próprias almas repassadas de terna simpatia por aqueles que estão quase a perecer, podemos conquistar almas para Cristo.

Desejaria que todos os meus irmãos e irmãs se lembrassem de que é coisa séria entristecer o Espírito Santo, e de que este é entristecido quando o instrumento humano procura dirigir-se a si mesmo, e se recusa a entrar no serviço do Senhor porque a cruz é muito pesada ou muito grande o desprendimento. O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja Ele bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo. A boa obra começada será terminada; os pensamentos santos, as celestiais afeições e

os atos semelhantes aos de Cristo tomarão o lugar dos pensamentos impuros, dos sentimentos perversos e dos atos obstinados.

O Espírito Santo é um divino professor. Se prestarmos atenção a Suas lições, tornar-nos-emos sábios para a salvação. Precisamos, porém, guardar bem nosso coração, pois muitas vezes nos esquecemos das instruções celestiais que recebemos e procuramos agir de acordo com as inclinações naturais de nossa mente não santificada. Cada qual deve travar a sua própria batalha contra o eu. Prestai atenção aos ensinos do Espírito Santo. Caso isso seja feito, eles serão constantemente repetidos até as impressões estarem como se fossem "gravadas na rocha para sempre". — Conselhos sobre Saúde, 560, 561.

[165]

Testemunhas da cruz, 5 de Junho

Vós sois testemunhas destas coisas. Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. Lucas 24:48, 49.

Depois do derramamento do Espírito Santo, os discípulos, vestidos da armadura divina, saíram como testemunhas, para contar a maravilhosa história da manjedoura e da cruz. Eram homens humildes, mas saíram com a verdade. Após a morte de seu Senhor eram um grupo indefeso, desapontado e desanimado — como ovelhas sem pastor; mas agora saem como testemunhas da verdade, sem outra arma senão a Palavra e o Espírito de Deus para triunfar sobre toda a oposição. Seu Salvador fora rejeitado e condenado, e pregado na ignominiosa cruz. Os sacerdotes judeus e príncipes haviam declarado com escárnio: "Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creremos nEle." Mateus 27:42.

Mas essa cruz, esse instrumento de vergonha e tortura, trouxe esperança e salvação ao mundo. Os crentes se reuniram; seu desespero e consciente inutilidade os abandonara. Seu caráter fora transformado e eles se uniram pelos laços do amor cristão. Embora não tivessem riquezas, embora fossem contados pelo mundo como meros pescadores ignorantes, foram feitos pelo Espírito Santo testemunhas de Cristo. Sem honras ou reconhecimento terrenos, eram heróis da fé. De seus lábios saíram palavras de eloqüência e poder divino que abalaram o mundo.

O terceiro, quarto e quinto capítulos de Atos, dão um relato de seu testemunho. Os que rejeitaram e crucificaram o Salvador esperavam ver os discípulos desanimados, abatidos e prontos para negar a seu Senhor. Com espanto ouviram o testemunho claro e ousado, dado sob o poder do Espírito Santo. As palavras e obras dos discípulos representavam as palavras e obras de seu Mestre; e todos os que os ouviam diziam: Estes aprenderam de Jesus. Eles falam como Ele falava. "Com grande poder, os apóstolos davam

testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.” Atos dos Apóstolos 4:33. — The Ellen G. White 1888 Materials, 1543. [166]

Cooperando com o poder divino, 6 de Junho

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra. Atos dos Apóstolos 1:8.

Deus determinou não deixar nada por fazer para recuperar o homem das malhas do inimigo. Depois da ascensão de Cristo, o Espírito Santo foi dado ao homem para ajudar todos os que cooperassem com Ele na transformação e remodelação do caráter humano. A parte do Espírito Santo na obra foi definida por nosso Salvador. Ele disse: "Convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." João 16:8. O Espírito Santo é o persuasor, e também o santificador.

Como ninguém pode arrepender-se de seus pecados sem que esteja convicto, a necessidade de unir o Espírito conosco em nosso trabalho para alcançar os caídos é evidente. Se não estivermos unidos aos seres celestiais, todas as nossas aptidões humanas serão exercidas em vão. Foi pela falta de conhecimento da verdade vitalizadora e da corruptora influência do erro, que homens caíram tão baixo, afundados nas profundezas da degradação pecaminosa. Os anjos e os homens têm de trabalhar em harmonia para ensinar a verdade de Deus aos que são ignorantes neste sentido, para que possam ser libertos dos grilhões do pecado. É só a verdade que torna os homens livres. Esta liberdade, esta libertação mediante o conhecimento da verdade, deve ser proclamada a toda criatura.

Jesus Cristo, Deus mesmo e os anjos do Céu estão interessados nesta grandiosa e santa obra. Ao homem foi concedido o elevado privilégio de revelar o caráter divino empenhando-se altruisticamente no esforço de libertar os homens do abismo da ruína em que se precipitaram. Todo ser humano que consinta em ser iluminado pelo Espírito Santo deve ser usado para a realização deste propósito divinamente concebido. Cristo é a cabeça de Sua igreja, e o que mais

O glorificará será ter cada parte dessa igreja empenhada no trabalho em prol da salvação de almas.

Os obreiros humanos precisam deixar, porém, mais espaço para a atuação do Espírito Santo, a fim de que os trabalhadores estejam ligados uns aos outros e avancem na força de uma corporação unida de soldados. Lembrem-se todos de que somos "espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens". 1 Coríntios 4:9. — Australasian Union Conference Record, 1 de Abril de 1898. [167]

Cooperadores de Deus, 7 de Junho

Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós. 1 Coríntios 3:9.

O Espírito Santo deve ser o instrumento vivo para convencer do pecado. O agente divino apresenta ao orador os benefícios do sacrifício feito na cruz; e ao ser a verdade posta em contato com as almas presentes, ganha-as Cristo para Si mesmo e opera para lhes transformar a natureza. Ele está pronto para nos ajudar nas fraquezas, para nos ensinar, dirigir e inspirar com idéias de origem celestial.

Quão pouco podem os homens fazer na obra de salvar almas, e no entanto quanto poderão fazer por meio de Cristo, se forem imbuídos com Seu Espírito! O mestre humano não pode ler o coração dos seus ouvintes, mas Jesus concede a graça de que cada alma necessita. Ele conhece a capacidade dos homens, as suas fraquezas e a sua força. O Senhor está operando no coração humano, e o ministro pode ser para as almas que lhe estão ouvindo as palavras um cheiro de morte para morte, desviando-as de Cristo; ou, se for consagrado, devoto, se não confia em si mesmo, mas olha para Jesus, pode ser um cheiro de vida para vida para as almas que já estão sob o poder convencedor do Espírito Santo, e em cujo coração o Senhor está preparando o caminho para as mensagens que Ele tem dado ao agente humano. Assim é tocado o coração do descrente, e ele atende à mensagem da verdade.

Somos cooperadores de Deus. 1 Coríntios 3:9. As convicções implantadas no coração, e a iluminação do entendimento pela entrada da Palavra operam em perfeita harmonia. A verdade apresentada à mente tem o poder de despertar as energias adormecidas da alma. O Espírito de Deus, ao trabalhar no coração, coopera com a operação de Deus por meio de Seus instrumentos humanos.

Repetidas vezes tem-me sido mostrado que o povo de Deus, nestes últimos dias, não podia estar seguro confiando em homens

e fazendo da carne o seu braço. A poderosa talhadeira da verdade tem-nos arrancado do mundo como pedras rústicas que devem ser desbastadas, esquadrejadas e polidas para o edifício celestial. Devem ser lavradas pelos profetas com reprovações, advertências, admoestações e conselhos, para que possam ser ajustadas segundo o Modelo divino. Esta é a obra específica do Confortador — transformar o coração e o caráter para que os homem possam andar no caminho do Senhor. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1893.

[168]

A cooperação humana é essencial, 8 de Junho

Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em que não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? Romanos 10:13, 14.

Deus fez estupendos sacrifícios em favor dos seres humanos, e expendeu poderosas energias para restaurar o homem, da transgressão e pecado, para a lealdade e obediência; mas foi-me mostrado que Ele não faz nada sem a cooperação de instrumentos humanos. Toda dotação de graça, poder e eficiência tem sido proporcionada liberalmente, e apresentados os mais fortes motivos para despertar e manter vivo no coração humano o espírito missionário, para que sejam combinados o poder divino e o instrumento humano. ...

Qual o uso que tendes feito do dom de Deus? Ele proveu as forças impelentes de que fez guarida em vosso coração, para que com paciência, esperança e incansável vigilância possais apresentar a Jesus Cristo e este crucificado, para que possais emitir a nota de advertência de que Cristo virá a segunda vez com poder e grande glória, convidando os homens a se arrependerem de seus pecados. ...

Como agiu o Espírito Santo em vosso coração? Pelas energias do Espírito Santo tendes sido estimulados a usar os talentos que Deus vos concedeu, para que todo homem, mulher e jovem os utilize para expor a verdade para este tempo, fazendo esforços pessoais, indo às cidades aonde a verdade nunca chegou, e erguendo o estandarte. Na bênção que Deus vos concedeu, não têm sido avivadas vossas energias e a verdade gravada mais profundamente em vossa alma, bem como sua importante relação para com as almas que perecem longe de Cristo? Sois testemunhas de Cristo de maneira mais distinta e decidida, depois da evidente manifestação da bênção de Deus sobre vós?

A função do Espírito Santo é trazer decididamente à vossa lembrança as verdades importantes e vitais. Esta dotação especial deverá

ser envolta num lenço e escondida na terra? Não, não! Ela deve ser entregue aos banqueiros; e quando o homem usa seus talentos, por pequenos que sejam, o Espírito Santo toma as coisas de Deus e as apresenta de novo à mente. Ele faz com que a Palavra negligenciada seja um poder vivificador. Por meio do Espírito, ela é viva e eficaz na mente humana, não por causa da argúcia e do poder educacional dos instrumentos humanos, mas porque o poder divino atua com a humanidade, e toda honra pertence ao que é divino. — The Home [169] Missionary, 1 de Novembro de 1893.

Instrumentos para a salvação de almas, 9 de Junho

Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 1 Coríntios 3:6, 7.

Eis aqui as poderosas forças para mover o mundo. A cruz do Calvário coloca sob tributo toda faculdade dos que crêem em Cristo, a fim de que sejam instrumentos para a salvação de almas. O esforço humano tem de estar unido ao divino; sua eficácia deve provir do Céu. Devemos ser cooperadores de Deus. O Senhor é representado abrindo os corações de homens e mulheres para receberem a Palavra, e o Espírito Santo torna a Palavra eficaz.

Os que aceitam a verdade têm a fé que conduz a ação decidida, que atua pelo amor e purifica a alma. Assim a verdade é santificadora. Seu poder transformador é evidenciado no caráter. Quando foi acolhida no santuário interior da alma, ela não age superficialmente, deixando o coração no mesmo estado que antes; não aviva meramente as emoções, em detrimento do raciocínio e da vontade; mas vai até às profundezas da natureza, conduzindo todo o ser a ação harmoniosa.

Agora o serviço de quem está realmente convertido começa com determinação. Ele deve trabalhar como Cristo trabalhou. Não deve mais viver para si mesmo, mas inteiramente para o Senhor. O mundo o perdeu; pois sua vida está escondida com Cristo em Deus. Isso quer dizer que o próprio eu não exerce mais a supremacia. A luz que resplandece da cruz do Calvário envolve-o em seus brilhantes raios, e o Espírito toma as coisas de Cristo e as revela para ele de modo tão atraente que exerce um efeito transformador sobre seus hábitos e práticas, demonstrando que ele é uma nova criatura em Cristo Jesus. Ele reconhece o valor de cada dólar, não para satisfazer seu apetite ou paixão, não para escondê-lo na terra, mas para fazer algum bem com ele, para ajudar a conquistar almas para a verdade, para edificar o reino de Cristo. Seu prazer é o mesmo que o de Cristo — ver

almas salvas. Por que estamos fazendo tão pouco pela salvação das pessoas, quando há tanto a ser feito? Por que estamos fazendo tão pouco para conduzir homens, mulheres e crianças a Cristo? — The Review and Herald, 6 de Outubro de 1891.

[170]

Indignos, mas úteis, 10 de Junho

Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. 1 Coríntios 1:27-29.

Se apreciássemos devidamente a importância e a grandeza de nossa obra, e pudéssemos ver a nós mesmos como somos neste tempo, haveríamos de encher-nos de admiração de que Deus nos usasse, indignos como somos, na obra de conduzir pessoas à verdade. Há muitas coisas que devíamos ser aptos a compreender, e que não compreendemos por estarmos tão aquém de nossos privilégios.

Cristo disse a Seus discípulos: "Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora." João 16:12. Esta é a nossa condição. Não teriam sido capazes de compreender o que Ele tinha para lhes dizer, se fossem praticantes de Sua Palavra — se houvessem aproveitado um ponto após o outro da verdade que lhes apresentara? Embora não pudessem compreendê-lo então, Ele lhes disse que enviaria o Consolador, o qual os guiaria a toda a verdade. Devemos estar numa posição em que possamos compreender o ensino, a liderança e a atuação do Espírito de Cristo. Não devemos medir a Deus ou Sua verdade por nossa compreensão finita, nem por nossas opiniões preconcebidas.

Muitos há que não percebem onde se encontram, pois são espiritualmente cegos. "Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados." 2 Coríntios 13:5. Espero que nenhum de nós seja tido por reprovado. Está Cristo habitando em vosso coração pela fé? Seu Espírito está em vós? Se assim for, haverá tal anseio em vossa alma pela salvação

daqueles por quem Cristo morreu, que o próprio eu desaparecerá na insignificância, e só Cristo será exaltado. ...

Os que professam estar unidos a Cristo devem ser cooperadores de Deus. O povo de Deus deve advertir o mundo e preparar um povo que subsista no dia da ira, em que o Filho do homem vier nas nuvens do Céu. Os membros da igreja de Cristo devem captar os raios divinos da luz de Jesus e refleti-los para os outros, deixando no mundo um rastro brilhante em direção ao Céu. — The Review and Herald, 8 de Outubro de 1889. [171]

Todos os membros convidados a ser missionários, 11 de Junho

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. 1 Pedro 2:9.

O Espírito Santo, representante de Cristo, arma ao mais fraco, de poder para avançar até à vitória. Deus organizou Seus instrumentos para atrair todos os homens a Ele. Envia para Seu serviço muitos que não foram dedicados pela imposição das mãos. Responde a objeções que surgiriam contra este método de trabalho, antes mesmo de aparecerem. Deus vê o fim desde o começo. Ele conhece e prevê toda necessidade, e toma providências para toda emergência. Se homens finitos, a quem Ele confia Sua obra, não obstruírem o caminho, Deus enviará trabalhadores para Sua vinha.

Ele diz para cada alma convertida: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." Marcos 16:15. Não é necessário que o Senhor Se assente primeiro em assembléias legislativas terrestres e pergunte aos que pensam ter de traçar planos para Sua obra: "Permitireis que os homens a quem escolhi se unam a vós para trabalhar nalguma parte de Minha vinha moral?" Cristo estava apenas a alguns passos de Seu trono celestial quando deu Sua comissão aos discípulos, incluindo como missionários a todos os que cressem em Seu nome.

Jesus quer que todo pastor a quem confiou um sagrado depósito se lembre de Suas ordens, considere a amplitude de Sua obra e coloque a obrigação de pregar o evangelho ao mundo sobre o grande número de pessoas a quem compete fazê-lo. "Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em Seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém." Lucas 24:46, 47. O poder de Deus acompanharia os que proclamavam

o evangelho. Se os que afirmam ter viva experiência nas coisas de Deus houvessem cumprido o dever que lhes foi designado da maneira ordenada por Deus, o mundo inteiro teria sido advertido e o Senhor Jesus teria vindo a nosso mundo com poder e grande glória. [172] — The Home Missionary, 1 de Agosto de 1896.

Deus pode escolher e habilitar qualquer pessoa, 12 de Junho

Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado, diz o Senhor. Jeremias 9:23, 24.

O Senhor age à Sua própria maneira, para que os homens não se exaltem em orgulho intelectual, atribuindo a honra e a glória a si mesmos. Ele quer que todo ser humano compreenda que suas capacidades e talentos provêm do Senhor. Deus trabalha por meio de quem Ele quer. Escolhe aqueles a quem Lhe apraz para realizarem Seu trabalho, e não consulta aqueles a quem enviará Seu mensageiro acerca de suas preferências sobre quem ou que espécie de pessoa eles gostariam que lhes apresentasse a mensagem de Deus.

Deus Se servirá de homens que desejam ser usados. O Senhor usaria homens de inteligência se permitissem que Ele os moldasse e afeiçoasse, e modelasse o seu testemunho segundo Sua determinação. Seria melhor que homens altos e baixos, instruídos ou ignorantes deixassem que o Senhor zelasse e cuidasse da segurança de Sua própria arca. O dever dos homens é obedecer à voz de Deus.

Quem quer que tenha alguma ligação com a obra e a causa de Deus deve estar constantemente sob a disciplina de Deus. "Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado, diz o Senhor." Jeremias 9:23, 24. ...

Há almas famintas do pão da vida, sedentas das águas da salvação; e ai do homem que pela pena ou pela voz desviá-las para falsas veredas! O Espírito de Deus apela para os homens, apresentando-

lhes sua obrigação moral de amar e servi-Lo com o coração, alma, entendimento e força, e de amar o próximo como a si mesmos. O Espírito Santo atua no íntimo da pessoa até que se torne consciente do divino poder de Deus, e toda faculdade espiritual seja despertada para a ação resoluta. — The Review and Herald, 12 de Maio de 1896.

[173]

Até crianças podem partilhar sua fé, 13 de Junho

Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-Lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor? Mateus 21:15, 16.

O estandarte da verdade pode ser erguido por homens e mulheres humildes; e os jovens e até as crianças podem ser uma bênção para outros, revelando o que a verdade tem feito por eles. Deus usará os instrumentos mais fracos, se forem inteiramente submissos a Ele. Poderá trabalhar por meio deles para alcançar almas a quem o pastor não poderia ter acesso. Há caminhos e atalhos a serem vasculhados. Com a Bíblia na mão, com o coração aquecido e radiante do amor de Deus, podeis sair e contar vossa experiência a outros; podeis expor-lhes a verdade que vos impressionou o coração, orando com fé para que Deus torne vossos esforços bem-sucedidos em sua salvação. Comunicai a luz, e tereis mais luz para comunicar. Assim podereis tornar-vos cooperadores de Deus.

Deus deseja que Seus filhos utilizem todas as suas faculdades, para que, esforçando-se por abençoar a outros, possam tornar-se fortes na força de Jesus. Talvez não sejais pessoas cultas; talvez não sejais considerados capazes de realizar um grande trabalho para Deus; mas há certas coisas que podeis fazer. Podeis deixar que vossa luz resplandeça para outros. ...

Cada qual pode ter compreensão da verdade e exercer uma influência para o bem. Ide, portanto, para o trabalho, meus irmãos e irmãs. Obtende uma experiência trabalhando pelos outros. Pode ser que cometais erros; mas isso não é algo mais do que aquilo que os mais inteligentes e os que ocupam posições de confiança têm feito reiteradas vezes. Nem sempre tereis êxito; mas não podeis saber o resultado do esforço humilde e desinteressado para ajudar os que ja-

zem em trevas. Mediante a atuação do Espírito Santo, podeis ganhar almas do erro para a verdade, e procedendo assim, vossa própria alma se encherá do amor de Deus. — The Review and Herald, 12 de Janeiro de 1897.

[174]

Missão global: o Espírito Santo abre portas, 14 de Junho

E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. Mateus 24:14.

O mundo todo é um vasto campo missionário, e nós, que há longo tempo temos sido estabelecidos na verdade, deveríamos ser encorajados com o pensamento de que lugares outrora de difícil acesso são agora facilmente penetrados. Cada igreja em nosso país deveria buscar o avivamento do espírito missionário. Elas deveriam buscar constante crescimento no zelo e atividade. Todos devem orar para que seja banida a indiferença que tem feito com que tanto homens como recursos tenham sido retidos da obra, e para que Cristo habite na alma. Ele Se fez pobre por amor de nós, para que pela Sua pobreza nos tornássemos ricos.

A função do Espírito Santo é convencer do pecado, e sei que ser indiferente agora é um pecado para qualquer de nós. Ao olharmos em volta para os diversos campos penetrados, somos levados a perguntar: "Que coisas Deus tem feito?" Que mais Ele poderia ter realizado por Sua vinha, além do que tem efetuado? Deus tomou providências para prover Sua preciosa graça, para conceder poder divino para a realização de Sua obra. Nada está faltando da parte de Deus; a falta é da parte do instrumento humano, que recusa cooperar com os seres divinos. Segundo o plano ideado por Ele, nada pode ser feito pela salvação dos seres humanos sem a cooperação do homem. Pecadores favorecidos por luz e evidências, os quais sabem que mediante a graça que lhes pode ser suprida eles conseguirão cumprir as condições sob as quais é prometida a salvação, e que, no entanto, deixam de fazer a tentativa, só podem culpar a si mesmos por sua própria destruição. Achamos que dos tais pode-se dizer que Cristo morreu em vão por eles.

Mas quem deverá ser responsabilizado pela perda de almas que não conhecem a Deus e não tiveram a oportunidade de ouvir as

razões de nossa fé? Que obrigação recai sobre a igreja no tocante a um mundo que perece sem o evangelho? A menos que haja mais decidida abnegação da parte dos que afirmam crer na verdade, a menos que haja mais decidida fidelidade em trazer todos os dízimos e ofertas à tesouraria, a menos que sejam elaborados planos mais amplos do que os que até agora foram postos em execução, não cumpriremos a comissão evangélica de ir por todo o mundo e pregar Cristo a todas as pessoas. — The Home Missionary, 1 de Abril de 1895. [175]

As cidades: campos que branquejam para a ceifa, 15 de Junho

Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: Erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. João 4:35.

Cristo dirige essas palavras a nós, tão verdadeiramente como aos discípulos daquele tempo. O tempo está passando, e o Senhor convida os obreiros em todos os setores de Sua obra a erguerem os olhos e contemplarem os campos completamente maduros para a ceifa.

Em seus esforços, nossos obreiros não estão se expandindo como deveriam. Nossos dirigentes não estão atentos para o trabalho que ainda precisa ser efetuado. Quando penso nas cidades em que tão pouco trabalho foi realizado, e em que há milhares a serem advertidos sobre a breve vinda do Salvador, sinto intenso desejo de ver homens e mulheres se dedicando ao trabalho no poder do Espírito, cheios do amor de Cristo pelas almas que estão a perecer.

Os pagãos que vivem às nossas portas, nas cidades, têm sido estranhamente negligenciados. Devem ser feitos esforços organizados para salvá-los. Devemos agora trabalhar para converter os pagãos que estão no meio de nós — os que vivem à sombra de nossas portas. Um novo cântico deve ser colocado em sua boca, e eles devem sair a partilhar com outros, que se acham agora em trevas, a luz da mensagem do terceiro anjo.

Todos nós precisamos estar bem despertos para que, ao abrir-se o caminho, possamos fazer progredir a obra nas grandes cidades. Estamos muito atrasados em seguir a luz que nos foi dada, para entrar nas cidades e erigir memoriais para Deus. Passo a passo devemos conduzir as almas à plena luz da verdade. Muitos anseiam pelo alimento espiritual. Temos de continuar trabalhando até que seja organizada uma igreja e edificada uma humilde casa de culto. Estou muito animada a crer que muitas pessoas que não são de nossa fé

ajudarão consideravelmente com os seus recursos. A luz que me foi dada é que em muitos lugares, especialmente nas grandes cidades da América, será fornecida ajuda por tais pessoas. — Pacific Union Recorder, 23 de Outubro de 1902. [176]

A vizinhança: um grande campo de trabalho, 16 de Junho

Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito. Lucas 8:39.

Em toda parte, os campos estão-se abrindo, pedindo os serviços do pregador vivo. Na pátria e no estrangeiro há oportunidades que parece não ser possível aproveitar. No entanto, há um grande número de pessoas que têm a luz da verdade, e caso fizessem tudo que está ao seu alcance para comunicar a luz a outros, quanto poderia ser realizado! Nem todos podem ser pregadores da Palavra, mas todos podem fazer algo para Cristo em seus próprios lares. Eles poderiam fazer um bom trabalho entre os seus vizinhos. Se puserem a mente e o coração no trabalho, conseguirão idear planos pelos quais possam ser úteis em algum sentido, qualquer que seja sua posição.

As crescentes oportunidades para ser útil, as ocasiões providenciais para que seja apresentada a Palavra de Deus requerem nossas oferendas de tempo, intelecto e dinheiro, dádivas grandes e pequenas, segundo Deus nos tem prosperado, a fim de abrir caminho para a verdade nos lugares entenebrecidos da Terra, para estabelecer o estandarte da justiça e promover os interesses do reino de Cristo. Os anjos celestiais esperam unir-se aos instrumentos humanos, para que muitas almas possam ouvir, ser impressionadas pelo Espírito Santo e converter-se.

Há muito tempo temos esperado e aguardado a vinda do Senhor; estamos, porém, fazendo tudo o que está ao nosso alcance para apressar Sua vinda? "Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento." 2 Pedro 3:9. Embora o Senhor esteja sempre trabalhando, embora todo o Céu se empenhe na obra sobre a Terra, a fim de conduzir homens a Cristo e ao arrependimento, o

que os instrumentos humanos estão fazendo para serem condutos de luz e poderem cooperar com os instrumentos divinos? Estão eles perguntando diariamente: "Senhor, que queres que faça?" Atos dos Apóstolos 9:6. Estão praticando a abnegação, como Jesus? Acham-se profundamente despertados, com o coração enlevado em oração a Deus, para poderem estar participando de Sua graça, o Santo Espírito de Deus, e terem sabedoria para trabalhar com suas capacidades e recursos para salvar almas que perecem longe de Cristo? — The Review and Herald, 16 de Maio de 1893. [177]

Repletos do Espírito, 17 de Junho

Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo. Atos dos Apóstolos 13:52.

A obra do Espírito Santo é imensamente grande. É dessa fonte que sobrevêm poder e eficiência ao obreiro de Deus; e o Espírito Santo é o Consolador, como a presença pessoal de Cristo à alma. Quem olha para Cristo com simples fé, semelhante à de uma criança, torna-se participante na natureza divina mediante a atuação do Espírito Santo. Quando dirigido pelo Espírito de Deus, o cristão pode saber que é aperfeiçoado nAquele que é a cabeça de todas as coisas. Assim como Cristo foi glorificado no dia de Pentecoste, Ele será outra vez glorificado no encerramento da obra do evangelho, quando preparará um povo para enfrentar a prova final, no derradeiro conflito da grande controvérsia.

Quando a Terra for iluminada com a glória de Deus, veremos uma obra semelhante à que foi efetuada quando os discípulos, repletos do Espírito Santo, proclamaram o poder do Salvador ressurreto. A luz do Céu penetrou na mente obscurecida daqueles que tinham sido enganados pelos inimigos de Cristo, e a falsa representação dEle foi rejeitada; pois pela eficiência do Espírito Santo, eles agora O viram ser exaltado a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados. Cristo foi glorificado pelo poder do Espírito Santo repousando sobre seres humanos.

A revelação de Cristo pelo Espírito Santo trouxe-lhes verdadeira intuição de Seu poder e majestade, e eles estenderam as mãos para Ele pela fé, dizendo: “Creio!” Assim foi no tempo da chuva temporã; mas a chuva serôdia será mais abundante. O Salvador dos homens será glorificado, e a Terra será iluminada com o brilhante fulgor dos raios de Sua justiça. Ele é a fonte de luz, e a luz procedente das portas entreabertas tem incidido sobre o povo de Deus, para que possam exaltá-Lo em Seu glorioso caráter, perante os que jazem em trevas. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1893. [178]

Tocados pelo fogo sagrado, 18 de Junho

Disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-Lhe as correias das sandálias; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Lucas 3:16.

Na economia antiga era pecado oferecer sacrifício sobre o altar errado, ou permitir que se queimasse incenso com fogo estranho. Corremos o perigo de misturar o sagrado e o comum. O fogo sagrado de Deus deve ser usado em nossos esforços. O verdadeiro altar é Cristo; o verdadeiro fogo é o Espírito Santo. O Espírito Santo tem de inspirar, ensinar, dirigir e guiar os homens, e torná-los conselheiros seguros. Se nos afastarmos dos escolhidos de Deus, corremos o perigo de consultar deuses estranhos e de sacrificar sobre um altar estranho. ...

A mais poderosa pregação da Palavra não terá valor algum se o Espírito não ensinar e iluminar os que ouvem. A menos que o Espírito atue junto com o instrumento humano e por intermédio dele, almas não serão salvas, nem será transformado o caráter pela leitura das Escrituras. Os planos e intentos que são efetuados em conexão com a obra não devem ser de tal índole que atraia a atenção para o próprio eu. A Palavra é um poder, uma espada nas mãos do instrumento humano. Mas o Espírito Santo é a sua eficiência, o seu poder vital para impressionar a mente.

"E serão todos ensinados por Deus." João 6:45. É Deus quem faz com que a luz resplandeça nos corações humanos. Irão os meus irmãos na obra ministerial lembrar-se de que é essencial que Deus seja reconhecido como a Fonte de nossa força, e o Espírito como o Consolador? A grande razão por que Deus pode fazer tão pouco por nós, é olvidarmos que a viva virtude vem através de nossa cooperação com o Espírito Santo. — Manuscript Releases 2:45, 46.

O Espírito mostra constantemente à alma vislumbres das coisas de Deus. Parece pairar nas imediações uma Presença divina, e então,

se a mente se mostrar sensível, se for aberta a porta do coração, Jesus habitará com o instrumento humano. A energia do Espírito está atuando no coração e dirigindo a inclinação da vontade para Jesus, mediante viva fé e completa confiança no poder divino para efetuar tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. O Espírito toma as coisas de Deus tão firmemente como a alma decide e age de acordo com a luz revelada. — Manuscript Releases 2:46. [179]

O espírito dá as palavras certas, 19 de Junho

Visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós. Mateus 10:20.

De todos os dons que Deus tem dado aos homens, nenhum é mais precioso do que o dom da fala, se for santificado pelo Espírito Santo. É com a língua que convencemos e persuadimos; com ela oferecemos orações e louvor a Deus, e transmitimos valiosos pensamentos sobre o amor do Redentor. Os que são aptos a esclarecer outras mentes terão muitas vezes a oportunidade de ler da Bíblia ou de livros que ensinam a verdade, apresentando assim evidências para iluminar as pessoas. ...

Quando a voz do Senhor pergunta: "A quem enviarei, e quem há de ir por Nós?", o divino Espírito põe no coração a resposta: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Isaías 6:8. Mas tende em mente que a brasa viva do altar precisa primeiro tocar vossos lábios. Então as palavras que falardes serão palavras sábias e santas. Tereis sabedoria para saber o que dizer e o que deixar de dizer. Não tentareis revelar vossa habilidade como teólogos. Tereis cuidado de não levantar um espírito combativo ou excitar preconceitos, de introduzir pontos controvertidos de doutrina. Encontrareis bastante sobre o que falar, que não excitará oposição, mas abrirá o coração para desejar um conhecimento mais profundo da Palavra de Deus.

O Senhor deseja que sejais ganhadores de almas; por isso, conquanto não devais impor ao povo pontos doutrinários, "estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós". 1 Pedro 3:15. Por que temor? — Temor de que vossas palavras cheirem a presunção, de que sejam faladas palavras imprudentes, de que vossas palavras e maneiras não sejam segundo a semelhança de Cristo. Ligai-vos firmemente a Cristo e apresentai a verdade como se acha nEle. Os corações não podem deixar de ser tocados pela história da expiação.

Quando aprenderdes a mansidão e humildade de Cristo, sabereis que dizer ao povo, porque o Espírito Santo vos dirá que palavras falar. Os que reconhecem a necessidade de conservar o coração sob o domínio do Espírito Santo, serão habilitados a semear semente que germine para a vida eterna. Esta é a obra do evangelista. — Australasian Union Conference Record, 1 de Julho de 1902. [180]

A voz humana, um conduto para a voz divina, 20 de Junho

Tu, pois, lhe falarás e lhe porás na boca as palavras; Eu serei com a tua boca e com a dele e vos ensinarei o que deveis fazer. Êxodo 4:15.

Quando aquele que é colaborador de Cristo inculca a verdade no coração do pecador com humildade e amor, a voz de amor fala por meio do instrumento humano. As inteligências celestiais trabalham com o consagrado agente humano, e o Espírito opera na alma do descrente. A eficiência para crer vem de Deus ao coração, e o pecador aceita a evidência da Palavra de Deus.

Pela graciosa influência do Espírito Santo, ele é transformado e se torna um com Cristo no espírito e no propósito. Sua afeição a Deus aumenta, tem fome de justiça e almeja ser mais semelhante a seu Mestre. Contemplando a Cristo é transformado de glória em glória, de caráter em caráter, e se torna mais e mais semelhante a Jesus. Está imbuído do amor a Cristo e pleno de profundo e incansável amor às almas que perecem, e Cristo é formado interiormente, a esperança da glória. “A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos Filhos de Deus; aos que crêem no Seu nome.” João 1:12. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 220, 221.

Precisamos mais da operação do Infinito, e muito menos confiança nos instrumentos humanos. Devemos preparar um povo para subsistir no dia do preparo de Deus, devemos chamar a atenção dos homens para a cruz do Calvário, tornar clara a razão de Cristo ter feito Seu grande sacrifício. Devemos mostrar aos homens que lhes é possível volver à sua aliança com Deus e à obediência aos mandamentos. Quando os pecadores olham a Cristo como a propiciação dos seus pecados, ponham-se os homens de lado. Declarem ao pecador que Cristo “é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo”. 1 João 2:2.

Animai-o a buscar sabedoria de Deus; pois pela oração fervorosa aprenderá o caminho do Senhor com maior perfeição do que se for instruído por algum conselheiro humano. Verá ele que foi a transgressão da lei que ocasionou a morte do Filho do Deus Infinito, e odiará os pecados que feriram a Jesus. Ao olhar a Cristo como compassivo e terno Sumo Sacerdote, seu coração será preservado em contrição. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 220. [181]

Amor: a melhor propaganda da verdade, 21 de Junho

Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros. João 13:35.

O homem pode tornar-se colaborador de Deus no desempenho da grande obra da redenção. Deus concede a cada pessoa sua própria esfera de ação, embora tenha dado Sua Palavra como o guia da vida. Ele também deu o Espírito Santo como poder suficiente para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e para gravar Seu próprio caráter no instrumento humano, e, por intermédio dele, em todos os que entrarem na esfera de sua influência.

O instrumento humano é exortado a cooperar com Deus, a demonstrar Sua misericórdia, Sua bondade e Seu amor, impressionando assim a outras mentes. Toda pessoa deve tornar-se um instrumento pelo qual o Espírito Santo possa operar. Ela só poderá tornar-se isso submetendo todas as suas capacidades ao domínio do Espírito Santo. Deus outorgou Seu Espírito no dia de Pentecoste, e mediante a atuação [do Espírito] em corações sensíveis, [Deus] poderia impressionar a todos com quem os crentes entrassem em contato.

Por meio de nossa relação de amizade e familiaridade com seres humanos como nós mesmos, podemos exercer uma influência que eleva. Os que estão unidos numa esperança e fé comum em Cristo Jesus podem ser uma bênção uns aos outros. Jesus diz: “Assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.” João 13:34. O amor não é simples impulso, emoção transitória, dependente de circunstâncias; é princípio vivo, poder permanente. A alma se nutre pela corrente de amor puro que flui do coração de Cristo, como fonte que nunca falha.

Oh, como é o coração vivificado, seus motivos enobrecidos, aprofundadas suas afeições, por meio dessa comunhão! Sob a educação e disciplina do Espírito Santo, os filhos de Deus se amam uns aos outros verdadeira e sinceramente, sem afetação — “sem parcialidade

e sem hipocrisia”. Tiago 3:17. E isto porque o coração se acha ligado a Jesus pelo amor. Nossa afeição uns pelos outros brota de nossa relação comum com Deus. Somos uma família, amamo-nos uns aos outros como Ele nos amou. Quando comparada com essa afeição genuína, santificada, disciplinada, a superficial cortesia do mundo, as inexpressivas manifestações de efusiva amizade são como a palha em comparação com o trigo. — The Ellen G. White 1888 Materials, 1508, 1509. [182]

Receita para aliviar os fardos, 22 de Junho

Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte. 2 Coríntios 12:10.

Tem havido muitíssimas pessoas olhando para suas próprias provações e dificuldades. Quando, porém, elas esquecerem o próprio eu, e considerarem a premente necessidade de outras pessoas, não haverá tempo para ampliarem suas próprias aflições. Diligente trabalho para o Senhor é uma prescrição para inquietações mentais; e a ajuda prestimosa para erguer os fardos que Cristo suportou por toda a Sua herança aliviará nossos fardos, fazendo com que não pareça valer a pena mencioná-los. O trabalho verdadeiro, honesto, dará saudável ação à mente pelo fato de dar saudável ação aos músculos. É a constante invenção de males e aflições que mata. Devemos estar dispostos a suportar a tensão dos deveres diários; e quanto à grande pressão das dificuldades de amanhã, deixemos esses encargos para a ocasião em que tenhamos de assumi-los.

Somos convidados agora a educar-nos, para que façamos a obra que Deus nos designou, e isso não aniquilará nossa vida. Os mais humildes podem ter uma parte na obra, e uma parte na recompensa quando ocorrer a coroação, e Cristo, nosso Advogado e Redentor, tornar-Se o Rei de Seus súditos redimidos. Devemos fazer agora tudo que estiver ao nosso alcance para buscar consagração pessoal a Deus. Não é de mais homens poderosos, de mais homens talentosos, de mais homens instruídos, que necessitamos na apresentação da verdade para este tempo; mas de homens que tenham conhecimento de Deus e Jesus Cristo, a quem Ele enviou.

A piedade pessoal qualifica qualquer obreiro, pois o Espírito Santo toma posse dele, e a verdade para este tempo torna-se um poder, porque os seus pensamentos diários e todas as suas atividades transcorrem segundo a orientação de Cristo. Ele tem um Cristo

permanente; e a alma mais humilde, ligada a Cristo Jesus, é um poder, e sua obra subsistirá. Que o Senhor nos ajude a compreender Sua vontade divina, e a cumpri-la entusiástica e denodadamente, e haverá alegria no Senhor. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1897. [183]

A obra humana torna-se eficaz pelo Espírito, 23 de Junho

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem? Lucas 11:13.

A promessa do dom do Espírito Santo não é compreendida como deveria ser; os privilégios a serem desfrutados mediante sua aceitação não são apreciados como poderiam ser. Deus quer que Sua igreja se apodere de Suas promessas pela fé, e solicite o poder do Espírito Santo para ajudá-los em todo o sentido. Ele nos assegura que está mais disposto a conceder o Espírito Santo aos que Lho pedirem, do que os pais a darem boas dádivas a seus filhos. Como é possível que cada pessoa tenha a unção celestial, "não tendes necessidade de que alguém vos ensine" (1 João 2:27), e não há desculpa para esquivar-se a responsabilidades; nenhum dever deveria ser mal acolhido, nenhuma obrigação evitada. Cristo mesmo é o poder renovador, que opera em todo soldado e através dele, por meio da atuação do Espírito Santo. A eficiência do Espírito de Deus tornará eficazes os trabalhos de todos os que estiverem dispostos a submeter-se à Sua orientação.

Deus está impressionando toda mente suscetível de receber as impressões de Seu Espírito Santo. Ele está enviando mensageiros para que dêem a advertência em cada localidade. Deus está provando o devotamento de Suas igrejas e sua disposição para prestarem obediência à orientação do Espírito. O conhecimento precisa ser aumentado. Os mensageiros do Céu devem ser vistos correndo de uma para outra parte, buscando por todos os meios possíveis advertir o povo dos juízos vindouros e apresentar as boas novas de salvação por nosso Senhor Jesus Cristo. A norma da justiça deve ser exaltada.

O Espírito de Deus está impressionando o coração dos homens, e os que se submetem à Sua influência tornar-se-ão luzes no mundo. Em toda parte são vistos saindo para comunicar a outros a luz que

receberam, como sucedeu após a descida do Espírito Santo no dia de Pentecoste. Ao fazerem sua luz brilhar, recebem cada vez mais do poder do Espírito. A Terra é iluminada com a glória de Deus. — Australasian Union Conference Record, 1 de Abril de 1898. [184]

Mantendo total confiança em Deus, 24 de Junho

Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem, ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado. E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós. 1 Coríntios 2:1-3.

Virão tempos em que a igreja será despertada pelo poder divino, e fervorosa atividade será o resultado, pois o vivificante poder do Espírito Santo inspirará seus membros a saírem e buscarem almas para Cristo. Mas quando essa atividade se manifestar, os mais fervorosos obreiros só estarão seguros se confiarem em Deus, por meio de constante e fervorosa oração. Terão necessidade de fazer fervorosas súplicas para que, pela graça de Cristo, sejam salvos de ficarem orgulhosos em seu trabalho, ou de fazerem de suas atividades um salvador. Têm de olhar constantemente a Jesus, a fim de reconhecerem que é Seu poder que faz a obra, e serem assim habilitados a atribuírem a Deus toda a glória.

Seremos convidados a fazer os mais decididos esforços para estender a obra de Deus, e a oração ao nosso Pai celestial será muitíssimo necessária. Será preciso empenhar-se em oração secreta, em família e na igreja. Nossos lares devem ser postos em ordem, e envidados diligentes esforços para interessar todos os membros da família nos empreendimentos missionários. Devemos procurar envolver a atenção de nossos filhos em zeloso trabalho pelos que não estão salvos, de maneira que, em todas as ocasiões e em toda parte, eles façam o máximo que lhes for possível para representar a Cristo.

Mas não olvidemos que, à medida que aumenta a atividade, e somos bem-sucedidos em fazer a obra que tem de ser realizada, há o perigo de confiarmos em planos e métodos humanos. Haverá tendência para orar menos, e ter menos fé. Corremos o perigo de perder o senso de nossa dependência de Deus, o Único que pode

fazer com que nosso trabalho seja bem-sucedido; mas se bem que essa seja a tendência, que ninguém pense que o instrumento humano tenha de fazer menos. Não, ele não tem de fazer menos, porém mais, mediante a aceitação do celeste dom, o Espírito Santo. O mundo não conheceu a Deus por sua própria sabedoria, e todo poder humano é naturalmente, em maior ou menor grau, oposto a Deus. Devemos olhar para Jesus e cooperar com os instrumentos celestiais, apresentando nossos pedidos ao Pai em nome de Jesus. — The Review and Herald, 4 de Julho de 1893. [185]

Seguindo as ordens do capitão, 25 de Junho

Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou. 2 Timóteo 2:3, 4.

Temos apenas um pouco de tempo para instar na luta; então Cristo virá, e terminará esta cena de rebelião. Então terão sido feitos nossos últimos esforços para trabalhar com Cristo e promover o Seu reino. Alguns que têm estado na frente de batalha, resistindo zelosamente à incursão do mal, caem no posto do dever; outros contemplam tristemente os heróis que tombaram, mas não têm tempo de cessar o trabalho. Têm de cerrar fileiras, apanhar o estandarte da mão paralisada pela morte, e com renovada energia defender a verdade e a honra de Cristo. Como nunca dantes, tem de ser feita resistência contra o pecado — contra os poderes das trevas. O tempo requer enérgica e resoluta atividade da parte dos que crêem na verdade presente. Devem ensinar a verdade tanto pelo preceito como pelo exemplo.

Se parece longo o tempo de espera pela vinda de nosso Libertador; se, curvados pela aflição e gastos pela fadiga, nos sentimos impacientes para que termine nossa missão e recebamos honrosa baixa da luta, lembremo-nos — e que essa lembrança impeça qualquer queixume — de que Deus nos deixa enfrentar na Terra as tempestades e conflitos, a fim de aperfeiçoarmos o caráter cristão, de nos relacionarmos mais intimamente com Deus, nosso Pai, e com Cristo, nosso Irmão mais velho; e realizarmos algum trabalho para o Mestre, ganhando para Ele muitas almas, de modo que, com coração alegre, possamos ouvir as palavras: “Muito bem, servo bom e fiel; ... entra no gozo do teu Senhor.” Mateus 25:21.

Seja paciente, soldado cristão. Ainda um pouco, e Aquele que há de vir virá. A noite de fatigante esperar, de vigia e tristeza, está quase passada. Em breve será dada a recompensa; o dia eterno

há de raiar. Não há tempo agora para dormir — não há tempo para ser desperdiçado em inúteis lamentos. Aquele que se arrisca a cochilar agora, perderá preciosas oportunidades de fazer o bem. É-nos concedido o bendito privilégio de ajuntar molhos na grande colheita; e cada alma salva será mais uma estrela na coroa de Jesus, nosso adorável Redentor. Quem está ansioso por depor a armadura, quando, continuando um pouco mais a batalha, conquistará novas vitórias, e ganhará novos troféus para a eternidade? — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1881. [186]

Mantendo os vigias despertos, 26 de Junho

E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos. Romanos 13:11.

Meus irmãos, precisais ter Jesus entronizado interiormente, e o próprio eu deverá morrer. Temos de ser batizados com o Espírito Santo, e então não nos assentaremos, dizendo despreocupadamente: "O que tem de ser será; a profecia terá de cumprir-se." Oh, despertai! Eu vos rogo: despertai! pois pesam sobre vós as responsabilidades mais sagradas. Como vigias fiéis, deveis dar o aviso ao ver que vem a espada, para que homens e mulheres, pela ignorância, não sigam um rumo que evitariam se conhecessem a verdade.

O Senhor nos esclareceu no tocante ao que sobrevirá à Terra, para que possamos esclarecer a outros, e não seremos tidos por inocentes se nos contentarmos em ficar sentados, com os braços cruzados, falando sobre assuntos sem importância. A mente de muitos se absorveu em discussões, e eles rejeitaram a luz dada por meio dos Testemunhos, porque não estava de acordo com suas próprias opiniões.

Deus não obriga ninguém a entrar no Seu serviço. Toda pessoa precisa decidir por si mesma se cairá ou não sobre a Rocha, despedaçando-se. O Céu fica espantado ao ver que prevalece o entorpecimento espiritual. Precisais abrir individualmente o coração arrogante para o Espírito de Deus. Vossa capacidade intelectual tem de ser santificada para o serviço do Senhor. O poder transformador de Deus precisa estar sobre vós, para que vossa mente seja renovada pelo Espírito Santo e tenhais o mesmo sentimento que houve em Cristo.

Se os vigias dormirem sob o narcótico de Satanás e não reconhecerem a voz do verdadeiro Pastor, nem derem o aviso, digo-vos, no temor de Deus, que eles serão responsabilizados pelo sangue das

almas. Os vigias precisam estar bem despertos e ser homens que não cochilem no posto do dever, nem de dia nem de noite. Devem dar à trombeta o sonido certo, para que as pessoas possam evitar o mal, e escolher o bem. Torpor e descuidosa indiferença não têm desculpa. Por todos os lados, ao nosso redor, há vagalhões e pedras ocultas que podem despedaçar nossa embarcação, deixando-nos como náufragos desamparados, a menos que façamos de Deus o nosso refúgio e amparo. — The Review and Herald, 24 de Dezembro de 1889. [187]

Todo o céu interessado na salvação de almas, 27 de Junho

A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. 2 Coríntios 5:19.

Na obra de salvar pessoas, homens e anjos devem trabalhar em harmonia, ensinando a verdade de Deus aos que são ignorantes nesse sentido, para que possam ser libertos das cadeias do pecado. Só a verdade pode libertar os homens. A liberdade que advém pelo conhecimento da verdade deve ser proclamada a todas as pessoas. Nosso Pai celestial, Jesus Cristo e os anjos do Céu, todos estão interessados neste grandioso e santo trabalho.

Ao homem foi concedido o elevado privilégio de revelar o caráter divino procurando altruistamente livrar as pessoas do abismo da ruína em que se afundaram. Todo ser humano que consinta em ser iluminado pelo Espírito Santo deve ser usado para a realização desse propósito de origem divina. Cristo é a cabeça de Sua igreja, e o que mais O glorificará será ter todas as partes dessa igreja empenhadas no trabalho pela salvação de almas. ...

Há maior júbilo no Céu por um pecador que se arrepende, do que pelos noventa e nove que supõem não necessitar de arrependimento. Quando ouvimos falar do êxito da verdade em alguma localidade, participe toda a igreja em cânticos de regozijo, e ascendam louvores a Deus. Seja o nome do Senhor glorificado por nós, e seremos imbuídos de maior fervor para tornarmo-nos cooperadores de Deus. O Senhor insta conosco para que cumpramos a ordem: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." Marcos 16:15. Precisamos deixar, porém, mais espaço para a operação do Espírito Santo, a fim de que os obreiros estejam bem ligados uns aos outros e avancem na força de uma corporação unida de soldados.

Lembrem-se todos de que somos "espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens". 1 Coríntios 4:9. Cada um deve perguntar,

portanto, com mansidão e temor: "Qual é o meu caminho do dever?" Inteira consagração ao serviço de Deus revelará a modeladora influência do Espírito Santo em todo passo ao longo do caminho. — The Review and Herald, 16 de Julho de 1895. [188]

Os seres celestiais esperam por nós, 28 de Junho

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Romanos 10:9, 10.

O Senhor requer que todo talento e capacidade sejam postos em uso. Quando a ignomínia da indolência e preguiça tiver sido afastada da igreja, o Espírito do Senhor Se manifestará graciosamente; o poder divino juntar-se-á ao esforço humano, a igreja verá as providenciais intervenções do Senhor Deus dos Exércitos, será difundida a luz da verdade, o conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Como no tempo dos apóstolos, muitas almas se volverão para o Senhor. A Terra será iluminada com a glória do anjo do Céu.

Para que o mundo seja convencido do pecado, como transgressores da lei de Deus, o agente precisa ser o Espírito Santo atuando por meio de instrumentos humanos. A igreja tem de livrar-se agora de seu sono semelhante ao da morte; pois o Senhor está à espera para abençoar Seu povo que reconheça a bênção quando ela chegar, difundindo-a em claros e fortes raios de luz. "Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados. ... Porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus estatutos." Ezequiel 36:25-27.

Para que o deserto da igreja se torne em campo fértil, e o campo fértil seja tido por bosque, isto terá de dar-se por meio do Santo Espírito de Deus derramado sobre Seu povo. Os seres celestiais têm esperado longamente que os agentes humanos — os membros da igreja — com eles cooperem na grande obra a ser feita. Eles estão esperando por ti. Tão vasto é o campo, tão abrangente o desígnio, que todo coração santificado será levado para o serviço, como instrumento do poder divino. ...

Todos os que crêem na verdade para este tempo devem deixar de lado suas divergências; deixai de lado a inveja, a maledicência e as ruins suspeitas. Uni-vos! Uni-vos! "Tendo purificado a vossa alma,

pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos de coração, uns aos outros ardentemente.” 1 Pedro 1:22. — The General Conference Bulletin, 28 de Fevereiro de 1893. [189]

Não há tempo a perder, 29 de Junho

Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos. Jeremias 8:20.

O Senhor vem. A história da Terra está prestes a encerrar-se. Estais preparados para o encontro com o Juiz de toda a Terra? Tende em mente que "o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia". Tiago 2:13. Quão terrível será descobrir no último grande dia que aqueles com os quais nos associávamos familiarmente se acham separados de nós para sempre; ver os membros de nossa família, talvez nossos próprios filhos, sem estarem salvos; verificar que aqueles que visitavam nosso lar e comeram à nossa mesa, se encontram entre os perdidos! Então faremos a nós mesmos a pergunta: Terá sido por causa de minha impaciência, de minha disposição não cristã? Ou foi por que o próprio eu não estava sob controle, que a religião de Cristo se tornou desagradável para eles?

O mundo tem de ser advertido da breve volta do Senhor. Temos apenas pouco tempo para trabalhar. Passaram para a eternidade anos que poderiam ter sido aproveitados para buscar em primeiro lugar o reino de Deus e Sua justiça, e para difundir a luz aos outros. Deus agora convoca o Seu povo que possui grande luz e está firmado na verdade, e com o qual teve muito trabalho, para trabalharem por si mesmos e pelos outros como jamais o fizeram no passado. Fazei uso de toda aptidão; ponde em exercício toda faculdade, todo talento confiado; empregai toda a luz que Deus vos concedeu, para fazer bem aos outros. Não procureis tornar-vos pregadores, mas tornai-vos ministros de Deus.

Ao ser a verdade melhor compreendida pelos obreiros, ela se apresentará sempre numa luz mais impressionante; ao procurardes iluminar a outros, com a mente sob a santa influência do Espírito de Deus, vossa atenção será dirigida para as coisas que são de interesse eterno. Nesses esforços, mesclados com orações por luz divina, vosso próprio coração palpitará pela vivificante influência da graça

de Deus; vossas afeições arderão com mais divino fervor, e toda a vossa vida cristã será uma realidade mais sincera e mais devota. Assim, ao habitar Cristo no coração, podeis tornar-vos cooperadores de Deus. — The Home Missionary, 1 de Fevereiro de 1898. [190]

Uma oração pelo derramamento do Espírito Santo, 30 de Junho

Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. E a favor deles Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade. Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra. João 17:18-20.

Meu Pai celestial, venho a Ti neste momento assim como estou, pobre e necessitada, e dependente de Ti. Suplico-Te que concedas a mim e a este povo a graça que aperfeiçoa o caráter cristão. Terás compaixão deste povo? Que a Tua luz brilhe nos recessos da mente, e no templo da alma! Meu Salvador, Tu deste a Tua vida para adquirir Tua herança, de modo que, como vencedores, possam entrar no reino de Deus, de onde jamais sairão. Abençoa os que manifestaram o seu desejo de servir-Te. Põe Teu Espírito sobre eles.

Suplico-Te, Pai celestial, que deixes Teu Santo Espírito vir a este povo. Seja revelada a Tua salvação. Toca os seus corações e torna-os muito afetuosos. Enternece-os com o Teu Espírito Santo e ajuda-os a ver o trabalho a ser realizado em favor de seus vizinhos e das almas que perecem ao seu redor. Oh, desperta-os para suas responsabilidades! Lavem eles as vestiduras de seu caráter e as alvejem no sangue do Cordeiro. Envolvê-los-ás nos braços de Tua misericórdia? Insta com eles por meio das impressões de Teu Espírito Santo, para que procurem deixar sua luz brilhar para os que não conhecem a verdade. Põe Tua igreja em ordem, ó Senhor, para que trabalhem pelas almas.

Meu Salvador, revela-Te a este povo. Que seja expresso o Teu amor! Oh, que ele seja revelado! Ampara Teu povo, para que Satanás não consiga fazer com eles o que lhe apraz. Ajuda-os a transpor toda oposição, de modo que afinal possam depor suas coroas aos pés de Jesus, na cidade de Deus; e ao Teu nome seja toda a glória. Amém. — The Review and Herald, 16 de Julho de 1908. [191]

Julho — Dotados pelo Espírito

Beleza na diversidade, 1 de Julho

A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. ... Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. 1 Coríntios 12:1, 4-6.

Os talentos que Cristo confia a Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. “Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.” 1 Coríntios 12:8-11. — Parábolas de Jesus, 327.

Em todas as disposições do Senhor, não existe nada mais belo do que Seu plano de dar aos homens e às mulheres uma diversidade de dons. A igreja é Seu jardim, adornado de uma variedade de árvores, plantas e flores. Ele não espera que o hissopo atinja as proporções do cedro, nem a oliveira a altura da majestosa palmeira. Muitos têm recebido apenas um limitado preparo religioso e intelectual, mas Deus tem uma obra para esta classe de pessoas, se elas trabalharem com humildade, confiando nEle. ...

Dons diferentes são concedidos a pessoas diferentes, para que os obreiros sintam sua necessidade uns dos outros. Deus outorga esses dons, e eles são utilizados no Seu serviço, não para glorificar o possuidor, nem para enaltecer o homem, mas para exaltar o Redentor do mundo. Devem ser usados para o bem de toda a humanidade, pelo fato de representarem a verdade, e não por comprovarem uma falsidade. ... Em toda palavra e ação, manifestar-se-ão bondade e amor; e ao ocupar cada obreiro fielmente o lugar que lhe é designado,

a oração de Cristo em favor da unidade de Seus seguidores será atendida, e o mundo conhecerá que esses são Seus discípulos. — The Signs of the Times, 15 de Março de 1910. [192]

Ser instrumentos de Deus, 2 de Julho

Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. 1 Coríntios 3:5.

Os servos de Deus não possuem todos os mesmos dons, mas todos eles são Seus obreiros. Cada um deve aprender do grande Mestre, e então comunicar o que aprendeu. Nem todos fazem o mesmo trabalho, mas sob a santificadora influência do Espírito Santo, todos eles são instrumentos de Deus. Ele emprega uma diversidade de dons em Sua obra de conquistar almas do exército de Satanás.

"Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho." 1 Coríntios 3:8. Deus, e não o homem, é o juiz do trabalho das pessoas, e Ele dará a cada um sua justa recompensa. A nenhum ser humano compete julgar entre os diversos servos de Deus. Somente o Senhor é o juiz e galardoador de toda boa obra.

"O que planta e o que rega são um", empenhados na mesma obra — a salvação de almas. "Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós." 1 Coríntios 3:9. Nesta passagem, a igreja é comparada a um campo cultivado, em que os lavradores devem trabalhar, cuidando das videiras da plantação do Senhor; e a um edifício, o qual deverá tornar-se um santo templo para o Senhor. Cristo é o Obreiro-Mestre. Todos devem trabalhar sob a Sua supervisão, permitindo-Lhe agir em favor de Seus obreiros, e por intermédio deles. Ele lhes dá tato e habilidade, e se aceitarem Suas instruções, coroa-lhes os esforços com sucesso.

Ninguém deve queixar-se de Deus, o qual designou um trabalho para cada pessoa. Quem murmura e se irrita, quem quer fazer sua própria vontade, quem deseja moldar seus companheiros de trabalho para que se ajustem a suas próprias idéias, necessita do toque divino antes que esteja em condições de trabalhar em qualquer setor. A menos que seja transformado, certamente prejudicará a obra.

Lembrai-vos de que somos cooperadores de Deus. Deus é o agente todo-poderoso e eficaz. Seus servos são instrumentos Seus. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1900. [193]

Tornar-se agentes de salvação, 3 de Julho

Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. 2 Coríntios 4:6.

Os cristãos devem ser de fato os representantes de Jesus Cristo; eles não devem ser embusteiros. O mundo há de formar seus conceitos sobre Deus pelo procedimento daqueles que somente adotam o nome de Cristo, e não Suas obras? Hão de apontar para os que afirmam ser crentes, mas não crêem de coração, traem sagrados encargos e fazem as obras do inimigo, e dizer: "Oh! Estes são cristãos, e no entanto enganam e mentem, e não se pode confiar neles"? Tais não são os que verdadeiramente representam a Deus.

Deus não deixará, porém, que o mundo seja enganado. O Senhor tem na Terra um povo peculiar, e não Se envergonha de lhes chamar irmãos; pois fazem as obras de Cristo. Eles manifestam que amam a Deus, porque guardam os Seus mandamentos. Têm a semelhança divina. São um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Cooperam com os seres celestiais, e o Senhor é muito honrado e glorificado pelos que fazem o máximo possível de boas obras.

A verdadeira piedade de coração se evidencia por boas palavras e boas obras, e os homens vêem as obras daqueles que amam a Deus, sendo desse modo levados a glorificá-Lo. O verdadeiro cristão é rico em boas obras; ele produz muito fruto. Alimenta os famintos, veste os nus, visita os doentes e ministra aos aflitos. Os cristãos têm sincero interesse nas crianças ao seu redor, as quais, devido às sutis tentações do inimigo, estão prestes a perecer. ... Por toda parte ao nosso redor há jovens para com quem os membros da igreja têm obrigações; pois Cristo morreu por eles na cruz do Calvário, para poder adquirir-lhes a dádiva da salvação. Eles são preciosos à vista de Deus, e Ele lhes deseja eterna felicidade.

A obra salvadora de Cristo só é completa quando os membros da igreja fazem sua parte, levantando-se e resplandecendo, porque vem a sua luz e a glória do Senhor nasce sobre eles. Cristo solicita cooperação voluntária da parte de Seus agentes, para trabalharem diligente e coerentemente pela salvação de almas. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1895. [194]

Usados como força para Deus, 4 de Julho

A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento. 1 Coríntios 12:7, 8.

Um obreiro pode ser um bom orador, outro um bom escritor, outro ainda pode possuir o dom da oração sincera, fervorosa, outro o de cantar, e ainda outro a capacidade de expor com clareza a Palavra de Deus. E cada um desses dons se deve tornar numa força em favor de Deus, pois Ele opera por meio do obreiro. A um dá o Senhor a palavra da sabedoria, a outro conhecimento, a outro fé; todos, porém, devem trabalhar sob a mesma direção, isto é, tendo a Cristo por Cabeça. A diversidade de dons conduz à diversidade de operação; "mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos". 1 Coríntios 12:6.

O Senhor deseja que Seus escolhidos servos aprendam a se unir num esforço harmônico. Talvez pareça a alguns que o contraste entre seus dons e os de seus coobreiros é demasiado grande para permitir que se unam em esforço assim harmônico; mas, ao lembrarem que há variedade de espíritos a serem atingidos, e que alguns rejeitarão a verdade apresentada por um obreiro, abrindo o coração à verdade de Deus ante o modo diferente de outro, eles hão de esforçar-se esperançosamente por trabalhar juntos, em união. Seus talentos, conquanto diversos, podem-se achar todos sob a direção do mesmo Espírito. Em toda palavra e ação, manifestar-se-ão bondade e amor; e ao ocupar cada obreiro fielmente o lugar que lhe é designado, a oração de Cristo em favor da unidade de Seus seguidores será atendida, e o mundo conhecerá que esses são Seus discípulos.

Os obreiros de Deus devem unir-se uns aos outros com amorável simpatia e confiança. Aquele que diz ou faz qualquer coisa que tenda a separar os membros da igreja de Cristo, está anulando os desígnios de Deus. Disputas e dissensões na igreja, nutrir suspeitas

e incredulidade, são desonrosos para Cristo. Deus deseja que Seus servos cultivem afeição cristã uns pelos outros. — Testimonies for the Church 9:144, 145. [195]

Fé concedida por Deus, 5 de Julho

A outro, no mesmo Espírito, fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar. 1 Coríntios 12:9.

A fé, também, é dom de Deus. A fé é o aceitar do entendimento do homem às palavras de Deus, unindo o coração ao Seu serviço. E a quem pertence o entendimento do homem, senão a Deus? A quem pertence o coração, senão a Deus? Ter fé é render a Deus o intelecto, as energias, que dEle recebemos; por isso, os que exercem fé não têm, eles mesmos, mérito algum. Os que crêem tão firmemente num Pai celestial, que nEle confiem com confiança ilimitada; os que, pela fé, podem alcançar para além da sepultura, as realidades eternas do além, esses devem desabafar-se numa confissão ao seu Criador, dizendo: "Tudo vem de Ti, e das Tuas mãos To damos." 1 Crônicas 29:14.

Ninguém tem o direito de dizer que pertence a si mesmo. E ninguém possui algo de bom que possa dizer que seja dele mesmo. Toda pessoa e todas as coisas são propriedade do Senhor. Todas as bênçãos que o homem recebe continua sendo do Senhor. Qualquer conhecimento que ele tenha, que de algum modo o ajude a ser um obreiro inteligente na causa de Deus, provém do Senhor e deve ser por ele transmitido a seus semelhantes, a fim de que também se tornem valiosos obreiros. Aquele a quem Deus confiou dons incomuns deve devolver ao tesouro do Senhor aquilo que recebeu, dando generosamente aos outros os benefícios de suas bênçãos. Assim Deus será honrado e glorificado. ...

As capacidades que nos foram concedidas pelo Céu não devem ser utilizadas com finalidades egoístas. Toda energia, toda dotação é um talento que deve contribuir para a glória de Deus ao ser usado em Seu serviço. Seus dons devem ser entregues aos banqueiros, para que Ele receba com juros o que Lhe pertence. Os talentos que habilitam um homem para o serviço são-lhe confiados não somente para que ele mesmo possa ser um obreiro aceitável, mas para que também

seja habilitado para ensinar a outros que são deficientes nalgum aspecto. — The Review and Herald, 1 de Dezembro de 1904. [196]

Fé que opera, 6 de Julho

E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam bocas de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Hebreus 11:32-34.

A fé é a confiança em Deus, ou seja, a crença de que Ele nos ama e conhece perfeitamente o que é para o nosso bem. Assim ela nos leva a escolher o Seu caminho em vez de o nosso próprio. Em lugar da nossa ignorância, ela aceita a Sua sabedoria; em lugar de nossa fraqueza, aceita a Sua força; em lugar de nossa pecaminosidade, Sua justiça. Nossa vida e nós mesmos somos já Seus; a fé reconhece essa posse e aceita as bênçãos dela. A verdade, correção e pureza, têm sido designadas como segredos do êxito da vida. É a fé que nos põe na posse destes princípios.

Todo o bom impulso ou aspiração é um dom de Deus; a fé recebe de Deus aquela vida que, somente, pode produzir o verdadeiro crescimento e eficiência.

Deve-se explicar bem como exercer a fé. Para toda promessa de Deus há condições. Se estamos dispostos a fazer a Sua vontade, toda a Sua força é nossa. Qualquer dom que Ele prometa, está na própria promessa. "A semente é a Palavra de Deus." Lucas 8:11. Tão certo como o carvalho está no seu fruto, o dom de Deus está em Sua promessa. Se recebemos a promessa, temos o dom.

A fé que nos habilita a receber os dons de Deus é em si mesma um dom, do qual certa medida é comunicada a todo ser humano. Ela cresce quando exercitada no apropriar-se da Palavra de Deus. A fim de fortalecer a fé devemos freqüentemente trazê-la em contato com a Palavra.

No estudo da Bíblia, o estudante deve ser levado a ver o poder da Palavra de Deus. Na criação Ele “falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu”. Salmos 33:9. Ele “chama as coisas que não são como se fossem” (Romanos 4:17); pois quando as chama, elas existem. — Educação, 253, 254. [197]

O dom da linguagem, 7 de Julho

Prega a Palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. 2 Timóteo 4:2.

O poder da palavra é um talento que deve ser cultivado diligentemente. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum é capaz de se tornar maior bênção que este. Com a voz convencemos e persuadimos; com ela elevamos orações e louvores a Deus, e também falamos a outros do amor do Redentor. Não se deve proferir uma única palavra imprudentemente. Nenhuma maledicência, palavreado frívolo algum, nenhuma murmuração impertinente nem sugestão impura sairá dos lábios do seguidor de Cristo.

Escrevendo por inspiração do Espírito Santo, diz o apóstolo Paulo: "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe." Efésios 4:29. Palavras torpes não significam somente palavras vis. Denotam qualquer expressão contrária aos santos princípios e à religião pura e imaculada. Incluem idéias impuras e insinuações malévolas. Se não forem repelidas imediatamente, conduzem a grande pecado.

É dever de toda família e de cada cristão individual obstar o curso da linguagem corrupta. Quando em companhia dos que se deleitam em conversas tolas, é nosso dever mudar o assunto da conversação, se possível. Com o auxílio da graça de Deus, devemos calmamente proferir algumas palavras, ou introduzir um tema que dirija a conversa para um rumo mais aproveitável.

Nossas palavras devem ser expressões de louvor e ações de graças. Se o coração e a mente estiverem repletos do amor de Deus, isto será revelado na conversação. Não nos será difícil transmitir aquilo que experimentamos na vida espiritual. Grandes pensamentos, nobres aspirações, percepção clara da verdade, propósitos altruístas, anelos de piedade e santidade, produzirão frutos em palavras que revelem o caráter do tesouro do coração. Se Cristo for assim mani-

festado em nossa linguagem, esta terá o poder de conquistar almas para Ele.

Devemos falar de Cristo aos que não O conhecem. Devemos fazer o que Cristo fez. Onde quer que estivesse, na sinagoga, ao pé do caminho, no barco um tanto arredado da margem, no banquete do fariseu ou à mesa do publicano, falava aos homens das coisas pertinentes à vida mais elevada. — The Signs of the Times, 2 de Julho de 1902. [198]

O dom de cantar, 8 de Julho

Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. 1 Coríntios 14:15.

O Senhor está convidando Seu povo a empreender vários ramos do trabalho missionário, a semear sobre todas as águas. Nós fazemos apenas pequena parte da obra que Ele deseja façamos entre nossos vizinhos e amigos. Pela bondade para com os pobres, os enfermos ou os enlutados, é-nos possível exercer alguma influência sobre eles, de maneira que a verdade divina encontre acesso aos seus corações. Nenhuma oportunidade assim para o serviço devia passar sem ser aproveitada. É o mais elevado trabalho missionário que podemos efetuar. A apresentação da verdade em amor e simpatia, de casa em casa, está em harmonia com as instruções de Cristo aos discípulos, ao enviá-los em sua primeira viagem missionária.

Os que possuem o dom de cantar são necessários. O canto é um dos mais eficazes meios de impressionar o coração com a verdade espiritual. Muitas vezes têm sido descerradas as fontes do arrependimento e da fé, mediante as palavras do cântico sagrado. Membros da igreja, tanto velhos como jovens, devem ser educados para sair a proclamar esta última mensagem ao mundo. Se eles vão com humildade, anjos de Deus os acompanharão, ensinando-os a erguer a voz em oração, em hinos, e a proclamar a mensagem evangélica para este tempo.

Moços e moças, empreendei a obra a que sois chamados por Deus. Cristo vos ensinará a empregar para fins dignos as habilidades de que sois dotados. Ao receberdes a vivificante influência do Espírito Santo, buscando ensinar a outros, vossa mente será renovada, e sereis capazes de apresentar palavras novas e extraordinariamente belas aos vossos ouvintes. Orai e cantai, e falai a Palavra. ...

Deus quer que Seu povo receba para distribuir. Como testemunhas imparciais e altruístas, devem dar a outros o que o Senhor

lhes tem dado. E ao iniciardes este trabalho e, por quaisquer meios em vosso poder, buscardes alcançar corações, tende o cuidado de trabalhar de modo a remover o preconceito, em vez de criá-lo. Fazei da vida de Cristo vosso estudo constante, e trabalhai como Ele o fez, seguindo o Seu exemplo. — The Review and Herald, 6 de Junho de 1912. [199]

O dom de curar, 9 de Julho

Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Tiago 5:14, 15.

O poder de Cristo para deter a doença foi revelado no passado de maneira notável. Antes que fôssemos favorecidos com instituições em que os doentes pudessem obter alívio, por diligente tratamento e fervorosa oração com fé em Deus, resolvemos com êxito os casos que pareciam ser mais desesperadores. Hoje o Senhor convida os sofredores a terem fé nEle. A necessidade do homem é a oportunidade de Deus.

"Tendo Jesus partido dali, foi para a Sua terra, e os Seus discípulos O acompanharam. Chegando o passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-O, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por Suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós Suas irmãs? E escandalizavam-se nEle. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa. Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos." Marcos 6:1-5.

Com todos os nossos tratamentos prestados aos doentes, devem ser oferecidas orações simples e ferventes pela bênção da cura. Devemos chamar a atenção dos doentes para o compassivo Salvador e Seu poder para perdoar e curar. Eles podem ser restaurados por meio de Sua bondosa providência. Chamai a atenção dos sofredores para o seu Advogado nas cortes celestiais. Dizei-lhes que Cristo curará os doentes, se eles se arrependerem e cessarem de transgredir as leis de Deus. Há um Salvador que Se revelará em nossos hospitais para salvar os que se submeterem a Ele. Os sofredores podem unir-se

convosco em oração, confessando seu pecado e recebendo perdão.
— Manuscript Releases 8:267, 268. [200]

Poder para curar por meio do grande médico, 10 de Julho

À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoninhados. Toda a cidade estava reunida à porta. E Ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem Ele era. Marcos 1:32-34.

Dando-nos a Seu Filho, o Pai deu a mais preciosa dádiva que o Céu podia conceder. Temos o privilégio de usar esta dádiva em nosso ministério pelos doentes. Vossa confiança deverá estar em Cristo. Entregai cada caso ao Grande Restaurador; deixai que Ele vos dirija em toda operação. A oração que é feita com sinceridade e fé será ouvida. Isto dará confiança aos médicos e coragem aos sofredores.

Tenho sido instruída quanto a devermos levar os enfermos de nossas instituições a esperar grandes coisas, por causa da fé do médico no Grande Restaurador que, durante os anos de Seu ministério terrestre, andava pelas cidades e vilas do país, e curava a todos os que iam a Ele. Ninguém era despedido vazio; Ele os curava a todos. Compreendam os doentes que, embora invisível, Cristo está presente para aliviar e curar.

Depois de Sua ressurreição, Cristo encontrava-Se com os discípulos, e por quarenta dias instruiu-os a respeito de seu futuro trabalho. No dia de Sua ascensão, reuniu-Se com os discípulos numa montanha da Galiléia, no lugar que lhes havia designado. E Ele lhes disse: "Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." Mateus 28:18-20. Todo médico e todo sofredor tem o privilégio de crer nesta promessa; ela é vida para todos os que crêem. — Loma Linda Messages, 355.

[201]

O dom de curar não substitui as instituições de saúde, 11 de Julho

E Ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra. Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o sacrifício que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo. Lucas 5:13, 14.

Com freqüência, têm sido feitas estas observações, por uma ou outra pessoa: "Por que depender tanto de sanatórios? Por que não oramos pela cura miraculosa dos doentes, como o povo de Deus costumava fazer?" No começo da história de nossa obra, muitos eram curados pela oração. E, após terem sido curados, alguns seguiam a mesma conduta que haviam adotado no passado quanto à condescendência com o apetite. Não viviam e trabalhavam de maneira que evitassem a doença. Não demonstravam ter apreciado a bondade do Senhor para com eles. Vez após vez eram eles levados a sofrer por sua própria conduta descuidada e irrefletida. Como podia o Senhor ser glorificado ao conferir-lhes o dom da saúde?

Quando veio a instrução de que devíamos ter um sanatório, foram dadas claramente as razões. Havia muitos que precisavam ser instruídos com respeito ao viver saudável. Devia ser providenciado um lugar a que pudessem ser levados os doentes e onde se lhes ensinasse como viver de maneira a preservar a saúde. ...

Palestras devem ser diligentemente mantidas como meio de ensinar aos pacientes como evitar as doenças por uma sábia maneira de agir. Por meio dessas palestras, pode-se mostrar aos pacientes a responsabilidade que recai sobre eles, de manter o corpo na melhor condição de saúde possível, porque ele é a possessão adquirida do Senhor. Mente, alma e corpo foram comprados por preço. ... "Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 6:20. ...

Na providência de Deus, foi dada a instrução de que devem ser estabelecidos sanatórios, a fim de que os doentes sejam atraídos para eles e aprendam como viver saudavelmente. O estabelecimento de sanatórios é uma medida providencial, por meio da qual pessoas de todas as igrejas devem ser alcançadas e informadas da verdade para este tempo. — Manuscript Releases 7:378, 379. [202]

Nem todas as curas provêm do Espírito Santo, 12 de Julho

Muitos, naquele dia, hão de dizer-Me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniqüidade. Mateus 7:22, 23.

Necessitamos estar ancorados em Cristo, arraigados e fundados na fé. Satanás opera mediante agentes. Escolhe aqueles que não têm estado a beber das águas vivas, cuja alma está sedenta de novidades e coisas estranhas, e que estão sempre prontos a beber de qualquer fonte que se apresente. Ouvir-se-ão vozes dizendo: "Eis que o Cristo está aqui", ou "Eis que está ali"; não os devemos crer, porém. Temos inequívocas evidências da voz do Pastor Verdadeiro, e Ele está nos chamando a segui-Lo. Ele diz: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. Conduz Suas ovelhas em humilde obediência à lei de Deus, mas nunca as anima na transgressão dessa lei.

"A voz dos estranhos" (João 10:5) é a voz de alguém que nem respeita nem obedece à santa, justa e boa lei de Deus. Muitos têm grandes pretensões à santidade, e gabam-se das maravilhas que operam curando os doentes, quando não consideram essa grande norma de justiça. Mas pelo poder de quem são essas curas efetuadas? ...

Se aqueles por quem são realizadas curas, acham-se dispostos, por causa dessas manifestações, a desculpar sua negligência da lei de Deus, e continuam em desobediência, ainda que possuam poder em qualquer e toda extensão, não se segue que possuam o grande poder de Deus. Ao contrário, é o poder operador de milagres do grande enganador. Ele é transgressor da lei moral, e emprega todo artifício de que pode lançar mão para cegar os homens a seu verdadeiro caráter. Somos advertidos de que nos últimos dias ele operará com

sinais e prodígios de mentira. E continuará com esses prodígios até ao fim do tempo da graça, para que os indique como prova de que ele é um anjo de luz, e não de trevas. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1885.

[203]

Milagres verdadeiros tornarão a ocorrer, 13 de Julho

Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Apocalipse 14:12.

A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí "os tempos do refrigério" que o apóstolo Pedro esperava quando disse: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo." Atos dos Apóstolos 3:19, 20.

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens. Apocalipse 13:13. Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.

A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número

se coloca ao lado do Senhor. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 611, 612.

[204]

O dom de línguas: fluência em línguas estrangeiras, 14 de Julho

E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações debaixo do céu. E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos esses homens que estão falando? Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? Atos dos Apóstolos 2:5-8.

"E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem." Atos dos Apóstolos 2:3, 4. O Espírito Santo, assumindo a forma de línguas de fogo, repousou sobre a assembléia. Isto era um emblema do dom então outorgado aos discípulos, o qual os capacitava a falar com fluência línguas com as quais não tinham nunca tomado contato. A aparência de fogo significava o zelo fervente com que os apóstolos trabalhariam, e o poder que assistiria sua obra.

"E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu." Atos dos Apóstolos 2:5. Durante a dispersão os judeus tinham sido espalhados por quase todas as partes do mundo habitado, e em seu exílio tinham aprendido a falar várias línguas. Muitos desses judeus estavam nessa ocasião em Jerusalém assistindo às festas religiosas que então se realizavam. Cada língua conhecida estava por eles representada. Esta diversidade de línguas teria sido um grande embaraço à proclamação do evangelho; Deus, portanto, de maneira miraculosa, supriu a deficiência dos apóstolos. O Espírito Santo fez por eles o que não teriam podido fazer por si mesmos em toda uma existência. Agora podiam

proclamar as verdades do evangelho em toda parte, falando com perfeição a língua daqueles por quem trabalhavam.

Este miraculoso dom era para o mundo uma forte evidência de que o trabalho deles levava o sinete do Céu. Daí por diante a linguagem dos discípulos era pura, simples e acurada, quer falassem eles no idioma materno ou numa língua estrangeira. — Atos dos [205] Apóstolos, 39, 40.

Línguas: para pregar o evangelho, 15 de Julho

Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. 1 Coríntios 14:9-11.

Os pastores que trabalham na palavra e na doutrina, devem ser obreiros competentes, e apresentarem a verdade em sua pureza, todavia com simplicidade. Devem alimentar o rebanho com forragem limpa, cabalmente joeirada. Há estrelas errantes que professam ser ministros enviados por Deus, os quais andam pregando o sábado de lugar em lugar, mas que têm a verdade misturada com o erro, e estão lançando ao povo a massa de seus discordantes pontos de vista. Satanás os empurrou para dentro a fim de causar desagrado aos inteligentes e judiciosos que não são membros.

Alguns desses têm muito a dizer sobre os dons, e são muitas vezes especialmente agitados. Entregam-se a sentimentos desordenados e produzem sons ininteligíveis, a que chamam o dom de línguas, e certa classe parece encantada com essas estranhas manifestações. Reina entre essa classe um espírito estranho, que subjuga e passa por cima de quem quer que os reprove. O Espírito de Deus não está nessa obra e não acompanha a tais obreiros. Eles têm outro espírito. Todavia, esses pregadores têm êxito entre certa classe. Isto, porém, aumenta grandemente o trabalho dos servos a quem Deus enviou, os quais se acham habilitados a apresentar perante o povo o sábado e os dons em seu devido aspecto, e cuja influência e exemplo são dignos de imitação.

A verdade deve ser apresentada de maneira a torná-la atrativa ao espírito inteligente. Não somos bem compreendidos como um povo, mas olhados como pobres, fracos de espírito, baixos e degradados.

Quão importante é, pois, para todos os que ensinam e todos os que crêem na verdade, ser tão afetados por sua santificadora influência, que a vida coerente, elevada que vivem, mostre aos não membros que eles se têm enganado com esse povo! Quão importante que a causa da verdade seja despojada de tudo que seja exaltação falsa e fanática, que a verdade se erga sobre os próprios méritos, revelando sua pureza e seu exaltado caráter naturais! — Testemunhos Selectos [206] 1:163.

Mais importante que línguas e milagres, 16 de Julho

Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação. 1 Coríntios 14:26.

Há uma grande obra a ser feita em nosso mundo. Homens e mulheres devem ser convertidos, não pelo dom de línguas nem pela operação de milagres, mas pela pregação de Cristo crucificado. Por que retardar o esforço para tornar o mundo melhor? Por que esperar por alguma obra maravilhosa a ser feita, algum custoso aparato a ser providenciado? Por mais humilde que seja vossa esfera de ação, por mais humilde que seja vosso trabalho, se labutardes em harmonia com os ensinos do Salvador, Ele Se revelará por vosso intermédio, e vossa influência atrairá almas a Ele. Honrará os mansos e humildes que zelosamente procurarem servi-Lo. Em tudo que fizermos, seja nosso trabalho numa loja, na fazenda ou no escritório, devemos nos esforçar por ganhar almas.

Precisamos semear junto a todas as águas, conservando a alma no amor de Deus, trabalhando enquanto é dia e utilizando os meios que nos foram confiados no serviço do Mestre. Seja o que for que nossas mãos encontrem para fazer, devemos efetuá-lo com disposição; qualquer que seja o sacrifício que sejamos chamados a fazer, devemos fazê-lo alegremente. Ao semear junto a todas as águas, perceberemos a verdade das palavras: "O que semeia com fartura com abundância também ceifará." 2 Coríntios 9:6.

Tudo devemos à graça, à soberana graça. A graça determinou nossa redenção, nossa regeneração e nossa adoção como co-herdeiros com Jesus Cristo. Que esta graça seja revelada a outros.

O Salvador toma aqueles que se deixam moldar e usa-os para a glória do Seu nome. Usa material que outros deixariam de lado, e opera em todos os que a Ele se entregam. Deleita-Se em utilizar material aparentemente inútil — aqueles a quem Satanás aviltou,

e através dos quais trabalhou — e torna-os súditos de Sua graça. Cristo Se rejubila em libertá-los do sofrimento, e da ira que cairá sobre os desobedientes. Faz de Seus filhos Seus instrumentos no cumprimento desta obra, e em cujo êxito, mesmo nesta vida, eles encontram preciosa recompensa. — The Review and Herald, 5 de Janeiro de 1905.

[207]

Procurando um caminho ainda mais excelente, 17 de Julho

Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente. 1 Coríntios 12:31.

Alguns estão em perigo de dar lugar à inveja, temendo que outra pessoa tenha a supremacia. Eles tendem a não reconhecer que os dons de seus coobreiros são tão necessários para o êxito do trabalho como os seus próprios dons. Mas o verdadeiro amor a Deus leva consigo genuína e reverente confiança. E quem ama a Deus também amará a seu irmão.

Não deve haver autoridade imperiosa, prepotente ou arbitrária. O amor de Deus, numa corrente restauradora e vivificante, deve fluir através da vida. O espírito, as palavras e as ações de todo obreiro devem mostrar que ele compreende que está agindo em lugar de Cristo. O poder que ele recebe do Grande Mestre é o poder para educar a outros, e não o poder para mandar ou impor. Ele deve ir a Cristo como alguém que deseja saber como ensinar e ajudar a outros.

Contentamento paciente, animoso, é um dos "melhores dons". Assim é também a coragem para seguir o caminho do dever, mesmo quando este caminho nos separa dos amigos. Mas a coragem para manter as convicções nunca deve conduzir a obstinação, a qual leva a pessoa a apegar-se a suas próprias idéias. Vigiem todos, e orem.

O talento da fala é um maravilhoso dom — um dom que pode ser um grande poder para o bem ou para o mal.

Capacidade intelectual, bom gosto, habilidade, polidez, verdadeira dignidade — a estes Deus usa em Sua obra. Mas devem primeiro ser colocados sob o Seu domínio. A presença do Senhor tem de ser um poder controlador. Aquele cujo coração se une ao coração de Cristo está, nos desejos e na prática, de acordo com a vontade de Cristo.

Devemos procurar, com zelo, os melhores dons, mas isto não quer dizer que tenhamos de procurar ser os primeiros. Devemos buscar diligentemente o poder para seguir o exemplo de Cristo, para que sejamos arautos do Seu evangelho. Isto é verdadeira religião. Virão tentações; desconfianças e ruins suspeitas tornam difícil preservarmos o espírito da vida mais elevada; não obstante, o Senhor deseja que prossigamos resolutamente em Sua bendita e santa luz. [208] — Pacific Union Recorder, 26 de Julho de 1906.

Deus pode usar habilidades comuns, 18 de Julho

Disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o Senhor tem chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e o Espírito de Deus o encheu de sabedoria, entendimento e ciência, em todo o artifício. Êxodo 35:30, 31.

A habilidade nas artes comuns é um dom de Deus. Ele provê não só o dom como a sabedoria para dele se fazer uso correto. Quando Ele desejou fosse feita uma obra no santuário, disse: “Eis que Eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o artifício.” Êxodo 31:2, 3. Pelo profeta Isaías, disse Deus: “Inclinai os ouvidos e ouvi a Minha voz; atendei bem e ouvi o Meu discurso. Porventura, lavra todo o dia o lavrador, para semear? Ou abre e esterroa todo o dia a sua terra?

“Não é, antes, assim: quando já tem nivelado a sua superfície, então, espalha nela ervilhaca, e semeia cominhos, ou lança nela do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeio, cada qual no seu lugar? O seu Deus o ensina e o instrui acerca do que há de fazer.

“Porque a ervilhaca não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre os cominhos passa roda de carro; mas com uma vara, se sacode a ervilhaca e os cominhos, com um pedaço de pau. O trigo é esmiuçado, mas não se trilha continuamente, nem se esmiúça com as rodas do seu carro, nem se quebra com os seus cavalos. Até isso procede do Senhor dos Exércitos, porque é maravilhoso em conselho e grande em obra.” Isaías 28:23-29.

Deus confere Seus dons conforme Lhe apraz. Concede um dom a um, e outro dom a outro, mas tudo para o bem do corpo todo. Está no plano de Deus que alguns sirvam em um ramo de trabalho, e outros em ramos diversos — trabalhando todos sob o mesmo espírito. O reconhecimento deste plano será uma salvaguarda contra a emulação, o orgulho, a inveja, ou contra o desdém de um ao outro.

Fortalecerá a unidade e o amor mútuo. — Conselhos aos Professores, [209] Pais e Estudantes, 314, 315.

Pessoas comuns dotadas para servir, 19 de Julho

Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei, porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração. 1 Samuel 16:7.

Deus não aceita os homens em virtude de suas habilidades, mas porque buscam a Sua face e desejam o Seu auxílio. Deus não vê como vê o homem. Ele não julga segundo a aparência. Investiga o coração e julga com justiça. Ele declara: "O homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito, e que treme da Minha palavra." Isaías 66:2.

Ele aceita os Seus humildes e despretensiosos seguidores, e com eles comunga; pois neles vê o mais precioso material, que resistirá à prova da tempestade e da tormenta, do calor e da pressão.

Nosso objetivo em trabalhar para o Mestre deve ser a glorificação do Seu nome na conversão de pecadores. Os que trabalham para obter aplausos não são aprovados por Deus.

O Senhor usa muitos dons na obra de salvar pecadores. No futuro, homens comuns serão impressionados pelo Espírito de Deus a deixar sua ocupação habitual para sair a proclamar a última mensagem de misericórdia. Eles devem ser fortalecidos e encorajados, e preparados para o trabalho tão depressa como for possível, para que o êxito coroe os seus esforços. Cooperam com influências celestiais invisíveis, pois estão dispostos a se gastar e deixar-se gastar no serviço do Mestre. São cooperadores de Deus, e seus irmãos devem desejar-lhes bom êxito, orando por eles ao colocarem-se a caminho para cumprir a grande comissão. Ninguém está autorizado a impedir tais obreiros. Eles devem ser tratados com o maior respeito. Não deve ser proferida nenhuma palavra depreciativa a seu respeito ao lançarem a semente do evangelho nos ásperos recantos da Terra. — The Review and Herald, 4 de Julho de 1907. [210]

Nenhum dom é superior ou inferior, 20 de Julho

É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie. Marcos 13:34.

Jesus está ministrando no santuário celestial, mas também está com os Seus obreiros; pois Ele declara: "Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." Mateus 28:20. Ele é o Diretor espiritual de Sua igreja na Terra, e anela ver os membros imbuídos da determinação de labutar harmoniosamente para o avanço de Seu reino. Suscitou uma seqüência de obreiros que obtêm sua autoridade dEle, o Grande Mestre. Escolheu para Sua obra homens de diversos talentos e capacidades. Alguns destes talvez não sejam os homens que vós escolheríeis, mas passareis por uma experiência que vos levará a ver que Deus exalta a homens a quem consideraríeis inferiores a vós mesmos.

Quando se assentar o tribunal e se abrirem os livros, muitos ficarão surpresos com a avaliação que Deus faz do caráter. Perceberão que Deus não vê como vê o homem, que Ele não julga como julgam os seres humanos. Ele lê o coração. Conhece os motivos que levam à ação, e reconhece e elogia todo fiel esforço efetuado para Ele. O Senhor usa vários dons em Sua obra. Não pense nenhum obreiro que seus dons são superiores aos de outro obreiro. Deixai que Deus seja o juiz. Ele examina e aprova Seus obreiros, e faz uma avaliação justa de suas qualificações. Colocou na igreja uma variedade de dons, a fim de suprir as diversas necessidades das numerosas mentalidades com que Seus obreiros são postos em contato.

O Senhor deu a cada um a sua obra, e cada qual deve realizar o trabalho que o Senhor lhe deu. Nem todos têm os mesmos dons ou a mesma disposição. Todos precisam sentir diariamente o poder convertedor do Espírito Santo, a fim de que produzam muito fruto para o Senhor. Não é quem prega o evangelho que provê a eficiência que torna seus esforços bem-sucedidos. É o Obreiro invisível que

Se encontra por trás do pastor quem traz convicção e conversão às almas. — Bible Training School, 1 de Novembro de 1909. [211]

Mais dons: mais responsabilidade, 21 de Julho

Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e então, partiu. Mateus 25:14, 15.

A cada um é dada a sua obra. Um homem talvez não seja capaz de fazer o trabalho para o qual outro homem foi preparado e educado. Mas o trabalho de cada pessoa deve começar no coração, não se baseando numa teoria da verdade. O trabalho daquele que rende a alma a Deus e coopera com os seres divinos revelará um trabalhador hábil e prudente, que discerne a maneira de adaptar-se às circunstâncias. A raiz tem de ser santa, do contrário não haverá fruto santo. Todos devem ser cooperadores de Deus. O próprio eu não deve tornar-se preeminente. O Senhor confiou talentos e capacidades a cada pessoa, e aqueles que são mais favorecidos de oportunidades e privilégios para ouvir a voz do Espírito estão sob a mais pesada responsabilidade para com Deus.

Os que são representados como possuindo apenas um talento têm também o seu trabalho a fazer. Negociando, não com notas de maior valor, mas com centavos, eles devem utilizar diligentemente sua capacidade, decididos a não fracassar nem ficar desanimados. Devem pedir com fé, e confiar na atuação do Espírito Santo em corações que não crêem. Se confiarem em suas próprias aptidões, fracassarão. Os que utilizam fielmente o único talento ouvirão as agradáveis palavras de aprovação que lhes serão proferidas com a mesma cordialidade que para os que foram prendados com muitos talentos e os utilizaram sabiamente: "Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu Senhor." Mateus 25:21.

É o espírito de humildade com que o trabalho é efetuado que Deus leva em consideração. Aquele que possuía só um talento tinha uma influência a ser exercida, e o seu trabalho era necessário.

Desenvolvendo seu próprio caráter, aprendendo na escola de Cristo, ele estava exercendo uma influência que ajudava a desenvolver o caráter dos que tinham maiores responsabilidades, mas corriam o perigo de edificar-se a si mesmos, negligenciando algumas coisinhas importantes, que aquele homem fiel, com um só talento, estava considerando com diligente atenção. — Notebook Leaflets from the Elmshaven Library 1:129, 130. [212]

Jovens habilitados a ser um conduto vivo, 22 de Julho

Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza. Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino. Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério. 1 Timóteo 4:12-14.

Todo jovem deve considerar-se como tendo valor para Deus, porque lhe foi confiado o mais precioso dom que pode ser concedido. Ele tem o privilégio de ser um conduto vivo, pelo qual Deus pode comunicar os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo.

Nossos pecados talvez sejam como montanhas diante de nós, mas se humilharmos o coração e os confessarmos, confiando nos méritos de um Salvador crucificado e ressurreto, seremos perdoados, e purificados de toda maldade. A profundeza do amor do Salvador é revelada em nossa salvação. Se aceitarmos esta salvação, nosso testemunho será: "Temos a redenção pelo Seu sangue." Efésios 1:7. A lei do Espírito da vida em Cristo Jesus nos livrou da lei do pecado e da morte. Somos mais que vencedores por meio dAquele que nos amou, e a Si mesmo Se deu por nós.

É aqui, aqui mesmo no mundo, que os nossos talentos devem ser usados. Devemos conduzir as almas ao "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. É nosso trabalho, e devíamos ter o prazer de apresentar em nossa vida as insondáveis riquezas de Cristo. Podemos consignar progresso diário no caminho da santidade, e ainda encontraremos alturas maiores a galgar; mas toda tensão dos músculos espirituais, cada esforço do coração e do cérebro, traz à luz a abundância do suprimento de graça que nos é necessário à medida que avançamos. Quanto mais contemplarmos as coisas eternas, tanto mais revelaremos os méritos do sacrifício do Salvador, a proteção

de Sua justiça, a plenitude de Sua sabedoria, e Seu poder de nos apresentar ao Pai sem mácula, nem ruga nem coisa semelhante. — The Youth's Instructor, 30 de Novembro de 1899. [213]

Mulheres habilitadas a beneficiar a humanidade, 23 de Julho

Muitos samaritanos daquela cidade creram nEle, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito. Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-Lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias. Muitos outros creram nEle, por causa da Sua palavra, e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo. João 4:39-42.

As mulheres podem realizar um bom trabalho para Deus, se primeiro aprenderem na escola de Cristo a preciosa e importantíssima lição da mansidão. Serão capazes de beneficiar a humanidade apresentando-lhe a plena suficiência de Jesus. Quando cada membro da igreja compreende sua própria responsabilidade individual, quando humildemente assume o trabalho que se apresenta diante dele, a obra prosseguirá para o êxito. Deus deu a cada um a sua obra, segundo suas várias aptidões.

Não será fácil trabalhar para o Mestre nesta época. Mas, quanta perplexidade poderia ser evitada, se os obreiros continuamente confiassem em Deus, e considerassem devidamente as instruções que Deus tem dado! Ele diz: "Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina, esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria." Romanos 12:6-8.

Este é um assunto que requer estudo atento e criterioso. São cometidos muitos erros porque os homens não atendem a esta instrução. Muitos que são encarregados de fazer alguma humilde espécie de trabalho para o Mestre, logo ficam descontentes, e pensam que devem ser mestres e dirigentes. Desejam largar seu humilde serviço,

que é justamente tão importante em sua esfera, como as maiores responsabilidades. Os que são postos a visitar, logo pensam que qualquer um pode fazer esse trabalho, que qualquer um pode dirigir palavras de simpatia e animação, e, de maneira humilde e discreta, levar outros a terem correta compreensão das Escrituras. Esta é, porém, uma obra que demanda muita graça, muita paciência, e crescente provisão de sabedoria. — Manuscript Releases 11:278, 279. [214]

Mães habilitadas a educar seus filhos, 24 de Julho

Pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti. 2 Timóteo 1:5.

O trabalho da mãe é-lhe dado por Deus, para que crie os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. O amor e temor de Deus devem estar sempre diante de seu tenro espírito. Quando corrigidos, devem ser ensinados a compreender que são admoestados por Deus, que Ele não tem prazer no engano, na mentira e nas más ações. Assim a mente dos pequenos pode estar tão associada com Deus que tudo que eles disserem e fizerem será em atenção a Sua glória; e no futuro eles não serão como uma cana ao vento, oscilando entre a inclinação e o dever.

Se na tenra infância a mente dos filhos se encher de imagens agradáveis de verdade, de pureza e bondade, se formará um gosto pelo que é puro e elevado, e sua imaginação não se tornará facilmente corrompida ou poluída. Ao passo que, seguindo o procedimento oposto, se a mente dos pais se demorar continuamente sobre cenas baixas, se sua conversa se prolongar sobre aspectos objetáveis de caráter, se formam o hábito de falar queixosamente da conduta que outros têm seguido, os pequeninos tirarão lições das palavras e expressões de desprezo, e seguirão o pernicioso exemplo. Como a nódoa da lepra, o mal impresso a eles se apegará na vida posterior.

A semente semeada na infância pela mãe cuidadosa e temente a Deus, torna-se árvore de justiça, que florescerá e dará frutos; e as lições dadas por um pai temente a Deus, por preceito e pelo exemplo, como no caso de José, mais tarde produzirão abundante colheita.

Examinarão os pais sua obra de educar e ensinar os filhos, e considerarão se têm cumprido todo o seu dever, com esperança e fé, para que esses filhos possam ser uma coroa de júbilo no dia do Senhor Jesus? Têm trabalhado de tal maneira para o bem-estar dos filhos, que Jesus os possa contemplar do Céu e, pelo dom do Seu

Espírito, santificar-lhes os esforços? Pais, pode ser vossa parte preparar vossos filhos para a maior utilidade nesta vida, e para participar afinal da glória vindoura. — Good Health, 1 de Janeiro de 1880. [215]

Estudantes habilitados a ser testemunhas, 25 de Julho

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 2 Timóteo 2:15.

Estejam os professores e os alunos atentos às oportunidades de confessar a Cristo em sua conversação. Tal testemunho será mais eficaz que muitos sermões. ...

Alunos, tornai a mais perfeita possível vossa vida escolar. Não passareis por esse caminho senão uma vez, e preciosas são as oportunidades que se vos oferecem. Não vos cabe apenas aprender, mas praticar as lições de Cristo. Enquanto vos estais educando, tendes oportunidade de falar das maravilhosas verdades da Palavra de Deus. Aproveitai todas as ocasiões. Deus abençoará cada minuto passado dessa maneira. Mantende vossa simplicidade, e vosso amor pelas almas, e o Senhor vos conduzirá por seguros trilhos. A rica experiência que haveis de adquirir será mais valiosa para vós do que ouro e prata ou pedras preciosas.

Não sabeis a que posição podeis ser chamados no futuro. Deus Se poderá servir de vós, como fez com Daniel, para levar o conhecimento da verdade aos poderosos da Terra. Cabe-vos a vós o decidir se haveis de possuir aptidão e conhecimento para efetuar essa obra. Deus vos pode dar capacidade em todos os vossos estudos. Pode ajudar-vos a vos adaptardes ao ramo de estudo que empreendeis. Fazei o primeiro interesse de vossa vida o reunir princípios retos, nobres e elevados. Deus deseja que testifiqueis dEle. Não quer que fiqueis silenciosos; quer que sigais o caminho de Seus mandamentos.

Cristo deseja empregar todo aluno como instrumento Seu. Cumpre-vos cooperar com Aquele que deu a vida por vós. Que ricas bênçãos adviriam a nossas escolas, caso professores e alunos se consagrassem coração, entendimento, alma e forças ao trabalho de Deus, servindo-Lhe de mão auxiliadora! Sua mão auxiliadora

— eis o que vos é possível ser, se vos entregardes a Sua guarda. Ele vos conduzirá a salvo, habilitando-vos a fazer retos caminhos para vós e para outros. Ele vos dará conhecimento e sabedoria, bem como aptidão para mais amplo serviço. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 554, 555. [216]

Colportores habilitados a testificar, 26 de Julho

Servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa. Atos dos Apóstolos 20:19, 20.

Pela luz que Deus me deu, muita responsabilidade repousa sobre os colportores. Devem ir para o trabalho preparados para explicar as Escrituras, e nada deve ser dito ou feito para lhes atar as mãos. Se no Senhor puserem sua confiança, ao viajarem de um lugar para outro, os anjos de Deus os rodearão, dando-lhes palavras que levarão luz, esperança e coragem a muitas almas. Não fosse o trabalho do colportor, e muitos nunca ouviriam a verdade.

De todos os dons que Deus tem dado ao homem, nenhum é mais nobre nem é maior bênção que o dom da fala, caso seja santificado pelo Espírito Santo. É com a língua que convencemos e persuadimos; com ela elevamos uma oração e oferecemos louvor a Deus; transmitimos belos pensamentos sobre o amor do Redentor. Por esse trabalho, pode o colportor espalhar as sementes da verdade fazendo com que a luz da Palavra de Deus brilhe em muitos corações.

Espero sinceramente que nenhum espírito tenha a impressão de que colportar rebaixa o ministro do evangelho. Ouvi o testemunho do apóstolo Paulo: “Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.” Atos dos Apóstolos 20:18-21. O eloqüente Paulo, a quem Deus Se manifestou de maneira maravilhosa, ia de casa em casa, com toda a

humildade de espírito, e com muitas lágrimas e provações. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1896. [217]

Pastores e professores devem promover a unidade, 27 de Julho

E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo. Efésios 4:11-13.

Aos que devem ser os Seus instrumentos humanos, o Senhor deu talentos de recursos, capacidades e influência, de acordo com sua aptidão para utilizar esses dons de maneira sensata para o Seu serviço. Ele deu a cada um a sua obra. "E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres." Efésios 4:11.

Por que foram designados esses vários tipos de obreiros? "Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço [ministério], para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo." Efésios 4:12-15.

Por esta passagem, podemos ver que o Senhor tem obreiros designados por Ele, e que a obra a eles confiada tem em vista um objetivo definido. Profetas, apóstolos, evangelistas, pastores, professores, devem todos trabalhar pelo aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo. Este objetivo não merece cuidadosa atenção? Não conseguimos discernir que tem havido negligência em algum trabalho especial para a igreja,

pelo fato de os santos não terem atingido a perfeição que Deus quer que atinjam? Houvesse sido efetuada a obra do ministério, e a igreja teria sido edificada e preparada para o grande trabalho que recai sobre ela. A verdade teria sido apresentada de tal maneira que o Espírito do Senhor teria impressionado corações, e pecadores teriam sido persuadidos e convertidos, e assumido sua posição como seguidores de Cristo. — The Review and Herald, 7 de Março de 1893. [218]

Todo homem, mulher e criança é responsável, 28 de Julho

Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei. Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mateus 25:20, 21.

A parábola dos talentos deve ser objeto do estudo mais cuidadoso e devoto; pois tem aplicação pessoal e individual a todo homem, mulher e criança que possua as faculdades do raciocínio. Vossa obrigação e responsabilidade estão em proporção aos talentos que Deus vos concedeu. Não há seguidor de Cristo que não tenha algum dom particular, de cujo uso ele é responsável a Deus.

Muitos escusaram-se de render seu dom ao serviço de Cristo, porque outros eram possuidores de dotações e vantagens superiores. Tem prevalecido a opinião de que só aqueles que são especialmente talentosos precisam consagrar suas aptidões ao serviço de Deus. Chega-se a pensar que os talentos são concedidos apenas a certa classe favorecida, com exclusão de outros a quem, é claro, não se exige que participem das labutas ou recompensas. Mas não é assim que isso é representado na parábola. Quando o senhor da casa chamou seus servos, deu a cada um a sua obra.

Toda a família de Deus é incluída na responsabilidade de usar os bens de seu Senhor. Todo indivíduo, desde o mais humilde e obscuro até ao maior e mais exaltado, é um agente moral dotado de aptidões pelas quais é responsável a Deus. Em maior ou menor grau, a todos são confiados os talentos de seu Senhor. A capacidade espiritual, mental e física, a influência, posição, posses, afeições, simpatias, são todos preciosos talentos a serem usados na causa do Mestre, para a salvação de almas pelas quais Cristo morreu. Quão poucos apreciam essas bênçãos! Quão poucos aproveitam seu talento, aumentando sua utilidade no mundo! O Mestre deu a cada um a sua obra. Deu a cada

qual de acordo com sua aptidão, e seu legado acha-se em proporção com a sua capacidade. Deus requer que toda pessoa seja obreiro em Sua vinha. Deveis lançar-vos à obra de que fostes incumbidos, e fazê-la fielmente. — The Review and Herald, 1 de Maio de 1888. [219]

Pedindo os dons, 29 de Julho

Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida. Tiago 1:5.

Aqueles que pedem porque desejam transmiti-lo a outros não serão decepcionados. Deus recompensará os que vão a Ele com fervorosa fé. Assegura-nos que o pensamento de Sua majestade e Soberania não deve manter-nos em temor. Se nos achegarmos ao escabelo de Sua misericórdia, Ele será muito mais generoso do que imaginamos. Realça Sua soberania como razão para Sua grande e compassiva benignidade em prover o que Lhe é solicitado. Compromete-Se a ouvir nossas orações, declarando que as ouvirá. Condescende em apelar do instinto de ternura paterna para a infinita benevolência dAquele a quem pertencemos pela Criação e pela Redenção. Ele diz: "Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?" Lucas 11:13. Os necessitados e espiritualmente famintos nunca pleiteiam com Deus em vão. ...

Em vista disto, dizei-me quem deve ter o semblante mais radiante e alegre, mais repleto de felicidade, do que aqueles que vivem pela fé no Filho de Deus. Nele são supridas todas as necessidades dos necessitados e famintos. Não nos esqueçamos, porém, de que aqueles a quem Deus abençoou com as boas coisas desta vida devem ser Sua mão ajudadora, para suprir as necessidades de Seus necessitados. Eles devem ser cooperadores de Deus. São Seus despenseiros de confiança, e devem usar os seus bens para o avanço da obra do Senhor, a fim de que Seu nome seja glorificado.

O Senhor deseja usar a igreja como conduto para transmitir Suas dádivas. Se o Seu povo mantivesse o canal aberto, recebendo os dons espirituais e temporais de Sua graça, e transmitindo-os aos necessitados, não haveria doentes negligenciados, nem órfãos

clamando por alimento. O coração da viúva e do órfão cantaria de alegria.

Deus concedeu ao homem o mais precioso de Seus dons. Ele o fez para que o homem pudesse repartir Suas dádivas. — The Bible Echo, 12 de Agosto de 1901. [220]

Orientação prometida para descobrirdes o vosso dom, 30 de Julho

Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como Lhe apraz, a cada um, individualmente. 1 Coríntios 12:11.

Devemos ser guiados e controlados pelo mesmo Espírito, mas para que isto aconteça, não é necessário que todos nós tenhamos os mesmos dons. "Os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos" (1 Coríntios 12:4-6), a fim de conduzir essas diversas operações a perfeita harmonia. "Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como Lhe aprouve." 1 Coríntios 12:18. Ele colocou cada um no seu posto do dever, designando-lhe determinado trabalho. Se tendes alguma dúvida quanto ao vosso posto do dever, orai a Deus pedindo orientação, e vosso trabalho vos será designado. Deus nos disse claramente que Ele colocou cada um no seu posto.

"A um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro discernimento de espíritos; a um variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas." 1 Coríntios 12:8-11.

"E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. ... Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens. ... E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da

estatura da plenitude de Cristo.” Efésios 4:7-13. Aqui os membros da igreja de Deus são apresentados desempenhando suas diversas partes, todos sob a supervisão do grande Obreiro-Mestre, que sabe precisamente o que cada um, a Seu serviço, deve fazer para enfrentar as necessidades que surgem. — Bible Training School, 1 de Abril de 1903. [221]

Sentindo necessidade dos dons espirituais, 31 de Julho

Sou grato para com Aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério, a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade. Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. 1 Timóteo 1:12-14.

Aqueles que querem ser bem-sucedidos em ganhar almas para Cristo precisam levar consigo a divina influência do Espírito Santo. Mas quão pouco se sabe a respeito da operação do Espírito de Deus! Quão pouco tem sido declarado sobre a importância de ser dotado pelo Espírito Santo; e, no entanto, é por Seu intermédio que as pessoas hão de ser atraídas a Cristo, e somente pelo Seu poder a alma pode tornar-se pura. O Salvador disse: "Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." João 16:8.

Cristo prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, mas quão pouco é apreciada essa promessa! Quão raramente o poder [do Espírito] é sentido na igreja, e quão pouco se fala do Seu poder perante o povo! O Salvador declarou: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas." Atos dos Apóstolos 1:8. Com o recebimento desse dom, todos os demais seriam nossos; pois devemos recebê-lo segundo a plenitude das riquezas da graça de Cristo, que está pronto para suprir cada um na medida da capacidade que tem para receber. Portanto, não nos satisfaçamos com apenas um pouco dessa bênção, somente a quantidade que evitará que dormitemos até morrer, mas busquemos diligentemente a abundância da graça de Deus.

Conceda Deus que Seu poder convertedor seja sentido em toda esta grande assembléia! Oh, que o poder de Deus repouse sobre as pessoas! O que necessitamos é de piedade diária. Precisamos exami-

nar as Escrituras diariamente, e orar fervorosamente para que, pelo poder do Espírito Santo, Deus habilite cada um de nós a trabalhar em nosso respectivo lugar na Sua vinha. Ninguém está preparado para instruir e fortalecer a igreja, a menos que tenha recebido o dom do Espírito Santo. — The Review and Herald, 29 de Março de 1892. [222]

Agosto — Inspirados pelo Espírito Santo

Dada por inspiração de Deus, 1 de Agosto

Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça. 2 Timóteo 3:16.

A Bíblia aponta a Deus como seu autor; no entanto, foi escrita por mãos humanas, e no variado estilo de seus diferentes livros apresenta as características dos diversos escritores. As verdades reveladas são todas dadas por inspiração de Deus (2 Timóteo 3:16); acham-se, contudo, expressas em palavras de homens. O Ser infinito, por meio de Seu Santo Espírito derramou luz na mente e no coração de Seus servos. Deu sonhos e visões, símbolos e figuras; e aqueles a quem a verdade foi assim revelada, corporificaram, eles próprios, o pensamento em linguagem humana.

Os Dez Mandamentos foram proferidos pelo próprio Deus, e escritos por Sua própria mão. São de composição divina e não humana. Mas a Bíblia, com suas verdades dadas por Deus expressas na linguagem dos homens, apresenta uma união do divino com o humano. Tal união existia na natureza de Cristo, que era o Filho de Deus e o Filho do homem. Assim, é verdade quanto à Bíblia, como acerca de Cristo, que "o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós". João 1:14.

Escritos em diferentes séculos, por homens que diferiam largamente em posições e em ocupação, bem como nos dotes mentais e espirituais, os livros da Bíblia apresentam vasto contraste no estilo, assim como diversidade quanto à natureza dos assuntos desenvolvidos. Formas diferentes de expressão foram empregadas pelos vários escritores; muitas vezes a mesma verdade é apresentada de maneira mais impressionante por um que por outro. E ao apresentarem vários escritores um assunto sob diversos aspectos e relações, poderá talvez parecer ao leitor superficial, descuidoso ou possuído de preconceitos, ser discrepância ou contradição, aquilo em que o estudioso refletido,

reverente, de mais clara visão, discerne o fundamento harmônico. — Mensagens Escolhidas 1:25. [223]

Variedade de estilos, 2 de Agosto

Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração. 2 Pedro 1:19.

Os escritores da Bíblia tiveram de exprimir suas idéias em linguagem humana. Ela foi escrita por seres humanos. Esses homens foram inspirados pelo Espírito Santo. Devido a imperfeições da compreensão humana da linguagem, ou da perversidade da mente humana, hábil em fugir à verdade, muitos lêem e entendem a Bíblia de maneira a se agradarem a si mesmos. Não é que a dificuldade esteja na Bíblia. Adversários políticos questionam pontos de lei no livro dos estatutos, e tomam atitudes opostas em sua aplicação, e nessas leis.

As Escrituras foram dadas aos homens, não em uma cadeia contínua de ininterruptas declarações, mas parte por parte através de sucessivas gerações, à medida que Deus, em Sua providência, via apropriada ocasião para impressionar o homem nos vários tempos e diversos lugares. Os homens escreveram segundo foram movidos pelo Espírito Santo. Há "primeiro o botão, depois a flor, e em seguida o fruto", "primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga". Marcos 4:28. Isto é exatamente o que as declarações bíblicas são para nós.

Nem sempre há perfeita ordem ou evidente unidade nas Escrituras. Os milagres de Cristo não são dados na ordem exata, mas justo segundo ocorriam as circunstâncias, as quais reclamavam esta divina revelação do poder de Cristo. As verdades da Bíblia são como pérolas ocultas. Devem ser buscadas, desenterradas mediante penosos esforços. Os que apanham apenas uma apressada visão das Escrituras hão de, com seu conhecimento superficial que eles julgam muito profundo, falar nas contradições da Bíblia, e pôr em dúvida a autoridade das Escrituras. Aqueles, porém, cujo coração se acha em

harmonia com a verdade e o dever, pesquisarão as Escrituras com o coração preparado para receber impressões divinas. — Mensagens Escolhidas 1:19, 20. [224]

Escritores impressionados por aspectos diferentes, 3 de Agosto

Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. 2 Pedro 1:21.

Sendo tratada por pessoas diferentes, a verdade é apresentada nos seus diversos aspectos. Um escritor apresenta os pontos que se harmonizam com sua experiência ou com sua capacidade de percepção e apreciação, ao passo que outro prefere encarar a verdade por outro prisma. Todos eles, porém, atua sob a direção do mesmo Espírito para apresentar aquilo que mais particular impressão exerce sobre o seu espírito, resultando daí uma variedade de aspectos da mesma verdade, mas perfeitamente harmônicos entre si. As verdades assim reveladas formam um todo perfeito que admiravelmente se adapta às necessidades humanas em todas as condições e experiências da vida. ...

Deus escolheu comunicar Sua verdade ao mundo através de pessoas, que Ele mesmo, pelo Seu Espírito, habilitou e autorizou para realizarem Sua obra. Ele guiou a mente na escolha do que dizer e escrever. O tesouro foi confiado a vasos de barro, sem, contudo, perder coisa alguma de sua origem celestial. O testemunho é transmitido mediante a imperfeita expressão da linguagem humana, conservando todavia o seu caráter de testemunho de Deus, no qual o crente submisso descobre a virtude divina, superabundante em graça e verdade.

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. “Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado

para toda boa obra.” 2 Timóteo 3:16, 17. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7. [225]

Mensagens divinas em linguagem humana, 4 de Agosto

Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o Universo. Hebreus 1:1, 2.

A Bíblia não nos é dada em elevada linguagem sobre-humana. A fim de chegar aos homens onde eles se encontram, Jesus revestiu-Se da humanidade. A Bíblia precisa ser dada na linguagem dos homens. Tudo quanto é humano é imperfeito. Significações diversas são expressas pela mesma palavra; não há uma palavra para cada idéia distinta. A Bíblia foi dada para fins práticos.

Diferentes são os cunhos mentais. As expressões e declarações não são compreendidas da mesma maneira por todos. Alguns entendem as declarações das Escrituras segundo sua mente e casos especiais. As prevenções, os preconceitos e as paixões têm forte influência para obscurecer o entendimento e confundir a mente mesmo ao ler as palavras da Santa Escritura. ...

A Bíblia foi escrita por homens inspirados, mas não é a maneira de pensar e exprimir-Se de Deus. Esta é da humanidade. Deus, como escritor, não Se acha representado. Os homens dirão muitas vezes que tal expressão não é própria de Deus. Ele, porém, não Se pôs à prova na Bíblia em palavras, em lógica, em retórica. Os escritores da Bíblia foram os instrumentos de Deus, não Sua pena. Olhai os diversos escritores.

Não são as palavras da Bíblia que são inspiradas, mas os homens é que o foram. A inspiração não atua nas palavras do homem ou em suas expressões, mas no próprio homem que, sob a influência do Espírito Santo, é possuído de pensamentos. As palavras, porém, recebem o cunho da mente individual. A mente divina é difusa. A mente divina, bem como Sua vontade, é combinada com a mente e a

vontade humanas; assim as declarações do homem são a Palavra de Deus. — Mensagens Escolhidas 1:20, 21. [226]

Teofanias: a presença divina com seres humanos, 5 de Agosto

Apareceu-lhe o Anjo do Senhor numa chama de fogo, no meio duma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia. Êxodo 3:2.

Sexta-feira, 20 de Março [1896], levantei-me cedo, por volta das três e meia da madrugada. Enquanto escrevia sobre o décimo quinto capítulo de João, de repente me sobreveio maravilhosa paz. O quarto todo parecia estar repleto da atmosfera do Céu. Parecia haver no quarto uma santa e sagrada Presença. Depus a pena e fiquei em atitude de expectativa, para ver o que o Espírito iria dizer-me. Não vi pessoa alguma. Não ouvi nenhuma voz audível, mas um Observador celestial parecia estar bem perto de mim; percebi que me encontrava na presença de Jesus.

É-me impossível explicar ou descrever a doce paz e luz que parecia estar em meu quarto. Circundava-me uma santa e sagrada atmosfera, e foram apresentadas a meu espírito e entendimento questões de intenso interesse e importância. Uma linha de procedimento foi exposta diante de mim, como se a Presença invisível estivesse falando comigo. O assunto sobre o qual eu estava escrevendo parecia ter-se desvanecido em minha mente, e outro assunto abriu-se distintamente diante de mim. Parecia haver um grande temor sobre mim à medida que as questões eram gravadas em minha mente. — Mensagens Escolhidas 3:35, 36.

Levantei-me cedo quinta-feira de manhã, por volta das duas horas da madrugada, e estava escrevendo diligentemente sobre a Videira Verdadeira, quando senti uma Presença em meu quarto, como sucedeu muitas vezes antes, e perdi toda lembrança do que eu estava fazendo. Parecia encontrar-me na presença de Jesus. Ele me comunicava aquilo em que eu devia ser instruída. Tudo era tão claro que não pude deixar de compreendê-lo. — Mensagens Escolhidas 3:36.

[227]

Diversas maneiras de inspiração: as visões, 6 de Agosto

Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos foi arrebatado até ao terceiro Céu, se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe. 2 Coríntios 12:1, 2.

Como sejam freqüentemente feitas indagações quanto ao meu estado em visão, e depois de sair dela, desejo dizer que, quando o Senhor acha por bem dar uma visão, sou levada à presença de Jesus e dos anjos, e fico inteiramente fora das coisas terrenas. Não posso ver além daquilo a que o anjo me dirige. Minha atenção é muitas vezes encaminhada a cenas a acontecerem sobre a Terra.

Sou por vezes levada muito adiante, no futuro, e é-me mostrado o que há de acontecer. De outras, são-me mostradas coisas como ocorreram no passado. Depois que saio da visão, não me recordo imediatamente de tudo o que vi, e o assunto não me é tão claro até que eu escrevo; então a cena surge diante de mim como me foi apresentada em visão, e eu posso escrever com liberdade.

Certas ocasiões aquilo que vi me é oculto depois que saio da visão, e não o posso evocar até que me encontro perante um grupo de pessoas no lugar a que se aplica a visão; então as coisas que vi me vêm com força à mente. Sou tão dependente do Espírito do Senhor ao relatar ou escrever uma visão como ao ter essa visão. É-me impossível evocar o que me foi mostrado a menos que o Senhor traga diante de mim ao tempo que é de Seu agrado que eu o relate ou escreva.

Se bem que eu dependa do Espírito do Senhor tanto para escrever minhas visões como para recebê-las, todavia as palavras que emprego ao descrever o que vi são minhas, a menos que sejam as que me foram ditas por um anjo, as quais eu sempre ponho entre aspas. — Mensagens Escolhidas 1:36, 37. [228]

O historiador: usando fontes seculares, 7 de Agosto

Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da Palavra, igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem. Lucas 1:1-3.

À medida que o Espírito de Deus me ia revelando à mente as grandes verdades de Sua Palavra, e as cenas do passado e do futuro, era-me ordenado tornar conhecido a outros o que assim fora revelado — delineando a história do conflito nas eras passadas, e especialmente apresentando-a de tal maneira a lançar luz sobre a luta do futuro, em rápida aproximação. Para alcançar esse propósito, esforcei-me por selecionar e agrupar fatos da história da igreja de tal maneira a esboçar o desdobramento das grandes verdades decisivas que em diferentes períodos foram dadas ao mundo, as quais excitaram a ira de Satanás e a inimizade de uma igreja que ama o mundo, verdades que têm sido mantidas pelo testemunho dos que "não amaram suas vidas até à morte". Apocalipse 12:11. ...

Os grandes acontecimentos que assinalaram o progresso da Reforma nas épocas passadas, constituem assunto da História, bastante conhecidos e universalmente reconhecidos pelo mundo protestante; são fatos que ninguém pode negar. Esta história apresentei-a de maneira breve, de acordo com o escopo deste livro e com a brevidade que necessariamente deveria ser observada, havendo os fatos sido condensados no menor espaço compatível com sua devida compreensão.

Em alguns casos em que algum historiador agrupou os fatos de tal modo a proporcionar, em breve, uma visão compreensiva do assunto, ou resumiu convenientemente os pormenores, suas palavras foram citadas textualmente; nalguns outros casos, porém, não se

nomeou o autor, visto como as transcrições não são feitas com o propósito de citar aquele escritor como autoridade, mas porque sua declaração provê uma apresentação do assunto, pronta e positiva.

Narrando a experiência e perspectivas dos que levam avante a obra da Reforma em nosso próprio tempo, fez-se uso semelhante de suas obras publicadas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 13, 14. [229]

A testemunha ocular: inspirada a dar testemunho, 8 de Agosto

O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo. 1 João 1:3.

A obra iniciada em fraqueza e obscuridade continua a crescer e a fortalecer-se. Casas publicadoras e missões em muitos países atestam o seu crescimento. Em lugar da edição de nosso primeiro periódico, levada à agência do correio numa malinha, muitas centenas de milhares de exemplares de nossos vários periódicos são agora enviadas mensalmente dos centros de publicações. A mão de Deus tem estado com Sua obra, para torná-la próspera e para edificá-la.

A narrativa posterior de minha vida envolveria a história de muitos dos empreendimentos que surgiram entre nós, e com os quais a obra de minha existência tem estado estreitamente interligada. Para a edificação dessas instituições, meu marido e eu labutamos com a pena e com a voz. Mencionar, ainda que brevemente, as experiências desses anos ativos e atarefados, excederia em muito os limites deste esboço. Os esforços de Satanás para impedir a obra e destruir os obreiros não cessaram; mas Deus tem cuidado de Seus servos e de Sua obra.

Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de nosso progresso até ao nosso nível atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que o Senhor tem executado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinos que nos ministrou no passado.

Somos devedores a Deus por todas as regalias que Ele nos confiou para embelezarmos a verdade com a santidade de caráter, e comunicarmos a mensagem de exortação, consolo, esperança e amor

àqueles que estão nas trevas do erro e pecado. — Life Sketches of Ellen G. White, 195, 196. [230]

O conselheiro: dando conselhos inspirados, 9 de Agosto

Porque, no meio de muitos sofrimentos e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande medida. 2 Coríntios 2:4.

Quando fui ao Colorado me achava tão preocupada por vós que, em minha fraqueza, escrevi muitas páginas para serem lidas na reunião campal. Fraca e tremente, ergui-me às três horas da madrugada para vos escrever. Deus falava por intermédio da argila. Poderíeis dizer que esta comunicação era apenas uma carta. Sim, era uma carta, mas sugerida pelo Espírito de Deus, para trazer perante vosso espírito coisas que me haviam sido mostradas. Nessas cartas que escrevi, nos testemunhos de que sou portadora, apresento-vos aquilo que o Senhor me tem apresentado a mim. Não escrevo nenhum artigo expressando meramente minhas próprias idéias. Eles são o que Deus me expôs em visão — os preciosos raios de luz que brilham do trono. ...

Que voz reconhecereis como sendo a voz de Deus? Que poder tem o Senhor em reserva para corrigir vossos erros e mostrar-vos a direção que seguis tal como é? Que poder para operar na Igreja? Se vos recusais a crer enquanto não for removida toda sombra de incerteza e toda possibilidade de dúvida, jamais crereis. A dúvida que requer perfeito conhecimento jamais cederá à fé. A fé repousa na evidência, não na demonstração. O Senhor requer que obedeçamos à voz do dever, quando há outras vozes em torno de nós estimulando-nos a seguir uma direção oposta. Demanda sincera atenção de nossa parte distinguir a voz que provém de Deus. Precisamos resistir à inclinação e vencê-la, e obedecer à voz da consciência sem discutir nem transigir, para que suas inspirações não cessem, e sejamos dominados pela inclinação e o impulso.

A palavra do Senhor vem a todos nós que não resistimos a Seu Espírito mediante determinação de não ouvir nem obedecer. Esta voz é ouvida em advertências, em conselhos, em reprovações. É a mensagem de luz do Senhor a Seu povo. Se esperarmos por mais altos chamados ou melhores oportunidades, a luz poderá ser retirada, e nós deixados em trevas. — Mensagens Escolhidas 1:27, 28. [231]

O líder: solicitando dedicação, 10 de Agosto

Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam dalém do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Josué 24:15.

Sinto especial interesse nos movimentos e decisões que serão feitos nesta assembléia [da Associação Geral de 1901] relativamente às coisas que deviam ter sido efetuadas anos atrás, especialmente há dez anos, quando estávamos reunidos em assembléia, e o Espírito e poder de Deus vieram a nossa reunião, testificando que Deus estava disposto a trabalhar por este povo, se eles se mantivessem em prontidão para o trabalho. ...

A luz que então me foi dada era que este povo devia estar num nível mais elevado do que qualquer outro povo sobre a face de toda a Terra, que deviam ser um povo leal, um povo que representasse devidamente a verdade. O poder santificador da verdade, revelado em sua vida, devia distingui-los do mundo. Deviam permanecer em dignidade moral, tendo tão íntima ligação com o Céu, que o Senhor Deus de Israel pudesse dar-lhes um lugar na Terra.

Ano após ano foi feito o mesmo reconhecimento, mas os princípios que exaltam um povo não foram inseridos na obra. Deus lhes deu clara luz quanto ao que deviam fazer, e quanto ao que não deviam fazer, mas afastaram-se dessa luz, e constitui uma maravilha para mim que nos encontremos em tanta prosperidade como é o caso hoje em dia. É em virtude da grande misericórdia de nosso Deus, não por causa de nossa justiça, e para que o Seu nome não seja desonrado no mundo. ...

A Palavra de Deus deve ser o nosso guia. Tendes dado atenção à Palavra? Os Testemunhos de modo algum devem tomar o lugar da Palavra. Eles têm o objetivo de conduzir-vos a essa Palavra negligenciada, para que comais as palavras de Cristo, vos alimenteis delas,

e por viva fé sejais edificados com aquilo de que vos alimentais. Se viveis em obediência a Cristo e Sua Palavra, estais comendo as folhas da árvore da vida, que são para a cura dos povos. — The General Conference Bulletin, 3 de Abril de 1901. [232]

O escritor: publicando por ordem de Deus, 11 de Agosto

E Aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Apocalipse 21:5.

A irmã White não é a originadora destes livros. Eles contêm as instruções que durante o trabalho de sua vida Deus tem estado a dar-lhe. Contêm a preciosa, confortadora luz que Deus, graciosamente, deu a Sua serva para ser dada ao mundo. De suas páginas, esta luz deve brilhar no coração de homens e mulheres, guiando-os ao Salvador. O Senhor declarou que estes livros devem ser disseminados por todo o mundo. Eles são silenciosas testemunhas para Deus.

No passado, eles foram o meio, em Suas mãos, de convencer e converter muitas almas. Muitos leram-nos com ansiosa expectativa, e, lendo-os, foram levados a ver a eficácia da expiação de Cristo e a confiar em Seu poder. Foram levados a entregar a guarda da alma a seu Criador, aguardando e esperando a vinda do Salvador para conduzir os Seus amados ao lar eterno. No futuro, estes livros tornarão o evangelho claro para muitos outros, revelando-lhes o caminho da salvação.

O Senhor enviou a Seu povo muitas instruções, regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali. Pouca importância é dada à Bíblia, e o Senhor concedeu uma luz menor para conduzir homens e mulheres à luz maior. Oh, quanto bem seria realizado se os livros que contêm esta luz fossem lidos com a determinação de pôr em prática os princípios neles contidos! Haveria mil vezes maior vigilância, mil vezes mais abnegação e esforço resoluto. E muito mais pessoas estariam agora se regozijando na luz da verdade presente.

Meus irmãos e irmãs, trabalhai diligentemente para pôr estes livros em circulação. Ponde o coração neste trabalho, e a bênção de Deus estará convosco. Saí com fé, orando para que Deus prepare os

corações para receberem a luz. Sede agradáveis e corteses. Mostrai, por um procedimento coerente, que sois verdadeiros cristãos. Andai e trabalhai na luz do Céu, e vosso caminho será como a vereda dos justos, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. — The Review and Herald, 20 de Janeiro de 1903. [233]

Razões para o dom: definir a verdade, 12 de Agosto

No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão. Daniel 9:23.

Depois da passagem do tempo em 1844, nós buscamos a verdade como a um tesouro escondido. Reunia-me com os irmãos, e estudávamos e orávamos fervorosamente. Muitas vezes ficávamos reunidos até alta noite, e às vezes a noite toda, pedindo luz e estudando a Palavra. Repetidas vezes esses irmãos se reuniram para estudar a Bíblia, a fim de que conhecessem seu sentido e estivessem preparados para ensiná-la com poder. Quando, em seu estudo, chegavam ao ponto de dizerem: "Nada mais podemos fazer", o Espírito do Senhor vinha sobre mim. Eu era arrebatada em visão, e era-me dada uma clara explanação das passagens que estivéramos estudando, com instruções quanto à maneira em que devíamos trabalhar e ensinar eficientemente. Assim nos foi proporcionada luz que nos ajudou a compreender as passagens acerca de Cristo, Sua missão e sacerdócio. Foi-me tornada clara uma seqüência de verdades que se estendia daquele tempo até ao tempo em que entraremos na cidade de Deus, e transmiti aos outros as instruções que o Senhor me dera.

Durante todo o tempo eu não podia compreender o arrazoamento dos irmãos. Minha mente estava por assim dizer fechada, e eu não podia compreender o sentido das passagens que estudávamos. Esta foi uma das maiores tristezas de minha vida. Fiquei nesse estado de espírito até que nos fossem tornados claros todos os pontos principais de nossa fé, em harmonia com a Palavra de Deus. Os irmãos sabiam que, quando não em visão, eu não compreendia esses assuntos, e aceitaram como luz direta do Céu as revelações dadas.

Surgiram muitos erros, e se bem que eu fosse então pouco mais que uma criança, fui enviada pelo Senhor de um lugar para outro a reprovar os que estavam sustentando essas falsas doutrinas. Havia pessoas em risco de caírem em fanatismo, e eu era mandada em

nome do Senhor para dar-lhes advertência do Céu. — The Review and Herald, 25 de Maio de 1905. [234]

Estabelecer a verdade bíblica, 13 de Agosto

Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dEle. Efésios 1:17.

As verdades que se têm estado a desdobrar em sua ordem, à medida que temos avançado através da profecia revelada na Palavra de Deus, são verdade, sagrada e eterna verdade hoje. Aqueles que examinaram passo a passo a base na história passada de nossa experiência, vendo a cadeia da verdade nas profecias, estavam preparados para receber todo raio de luz e obedecer-lhe. Eles estiveram orando, jejuando, buscando, cavando em procura da verdade como de tesouros escondidos, e o Espírito Santo, sabemos, estava nos ensinando e guiando.

Foram promovidas muitas teorias que apresentavam uma semelhança da verdade, mas tão misturadas com textos mal interpretados e mal aplicados, que induziam a perigosos erros. Muito bem sabemos nós como foi estabelecido cada ponto da verdade, e sobre ele posto o selo pelo Espírito Santo de Deus. E todo o tempo ouviam-se vozes: "Aqui está a verdade", "Eu tenho a verdade; segui-me." Mas vinham as advertências: "Não vades após eles. Não os enviei, porém eles correram." Jeremias 23:21.

As direções do Senhor foram assinaladas, e maravilhosíssimas Suas revelações do que era a verdade. Ponto após ponto foi estabelecido pelo Senhor Deus do Céu. Aquilo que era verdade então, é verdade hoje. Não cessam, porém, de ouvirem-se as vozes: "Isto é verdade. Eu tenho novo esclarecimento." Mas esses novos esclarecimentos em sentidos proféticos são manifestos em aplicar mal a Palavra e levar o povo de Deus ao sabor das ondas, sem uma âncora que os segure. Se os estudiosos da Palavra pegassem as verdades que Deus revelou ao guiar Seu povo, e se apoderassem dessas verdades, digerissem-nas, e as introduzissem em sua vida prática, então seriam condutos vivos de luz. Mas aqueles que se aplicaram a estudar novas

teorias têm uma mistura de verdade e de erro, e depois de tentarem pôr em destaque essas coisas, têm demonstrado que não acenderam sua lâmpada no altar divino, e ela se apagou. — Manuscript Releases 17:4, 5. [235]

Edificar sobre o fundamento, 14 de Agosto

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular. Efésios 2:20.

Que ninguém empreenda a obra de demolir os fundamentos da verdade que fizeram de nós o que somos. Deus guiou Seu povo para a frente, passo a passo, embora houvesse armadilhas do erro por todos os lados. Sob a maravilhosa orientação de um claro "Assim diz o Senhor", foi estabelecida uma verdade que tem resistido à prova. Quando surgem homens procurando atrair discípulos após si, enfrentai-os com as verdades como que provadas pelo fogo.

"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto. Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus. Lembra-te, pois, de como tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti." Apocalipse 3:1-3.

Aqueles que procuram remover os velhos marcos, não estão retendo firmemente; eles não estão se lembrando de como receberam e ouviram. Os que tentam introduzir teorias que removeriam os pilares de nossa fé quanto ao santuário ou quanto à personalidade de Deus ou de Cristo, estão agindo como cegos. Estão procurando introduzir incertezas e deixar o povo de Deus à mercê das ondas, sem uma âncora.

Os que afirmam estar identificados com a mensagem que Deus nos deu devem ter aguçada e clara percepção espiritual, para poderem distinguir a verdade do erro. A palavra proferida pela mensageira de Deus é: "Despertai os vigias!" Se os homens discernirem o espírito das mensagens dadas e se esforçarem por descobrir de que fonte elas provêm, o Senhor Deus de Israel os guardará de serem desencaminhados. — Manuscript Releases 760:9, 10.

[236]

Enfrentar o fanatismo, 15 de Agosto

Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da Sua majestade. 2 Pedro 1:16.

Foi repetidamente ordenado em anos anteriores que falasse em protesto contra os esquemas fantasiosos e proibidos que têm sido apresentados por uns e por outros. Minha mensagem tem sido sempre: Pregai a Palavra com simplicidade e com toda a humildade; apresentai ao povo a verdade clara, pura. Não abrais a porta a movimentos fanáticos, pois a influência deles é trazer confusão de espírito, desânimo e falta de fé ao povo de Deus. ...

Sempre que tenho sido chamada a enfrentar o fanatismo em suas várias formas, tenho recebido instruções claras, positivas e definidas para levantar a voz contra sua influência. Da parte de alguns, o mal se tem revelado na forma de provas de feitura humana para verificar o conhecimento da vontade de Deus; e foi-me mostrado que isto era um engano que se tornava absorção, e que é contrário à vontade do Senhor. Se seguirmos tais métodos, seremos achados ajudando o inimigo em seus planos. Em tempos passados, alguns entre os crentes tinham grande fé em estabelecer sinais pelos quais decidir seu dever. Alguns tinham tal confiança nesses sinais que homens foram tão longe que trocaram de esposas trazendo assim adultério para dentro da igreja.

Foi-me mostrado que enganos como aqueles que fomos chamados a enfrentar nas primeiras experiências da mensagem, repetir-se-iam, e que teremos de enfrentá-los nos últimos dias da obra. É requerido de nós, neste tempo, pôr todas as nossas faculdades sob o controle de Deus, exercitando-as em harmonia com a luz que Ele deu. Lede os capítulos quatro e cinco de Mateus. Estudai Mateus 4:8-10; também o capítulo 5:13. Meditai na sagrada obra levada avante por Cristo. É assim que os princípios da Palavra de Deus de-

vem ser introduzidos em nossos labores. — Mensagens Escolhidas [237] 2:28, 29.

Evitar o fanatismo, 16 de Agosto

Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a Igreja de Deus, a qual Ele comprou com o Seu próprio sangue. Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles. Atos dos Apóstolos 20:28-30.

Aparecerá fanatismo em nosso próprio meio. Sobrevirão enganos, e de tal natureza, que se possível fora, desencaminhariam os próprios eleitos. Caso estivessem visíveis marcadas incoerências e declarações falsas nessas manifestações, as palavras dos lábios do grande Mestre não seriam necessárias. É por causa dos muitos e variados perigos que haviam de surgir, que é dada essa advertência.

A razão por que ergo o sinal de perigo é que, mediante a iluminação do Espírito de Deus posso ver aquilo que meus irmãos não discernem. Talvez não me seja positiva necessidade indicar todos esses aspectos particulares do engano contra os quais eles se precisam guardar. É-me suficiente dizer-vos: Estai alerta; e como sentinelas fiéis guardai o rebanho de Deus de aceitar indiscriminadamente tudo quanto professa ser-lhes comunicado da parte do Senhor. Se trabalharmos para criar excitação do sentimento, teremos tudo quanto queremos, e mais do que possivelmente podemos saber como manejar. Calma e claramente "prega a Palavra". Importa não considerar nossa obra criar excitação.

Unicamente o Espírito de Deus pode criar um entusiasmo são. Deixai que Deus opere, e ande o instrumento humano silenciosamente diante dEle, vigiando, esperando, orando, olhando a Jesus a todo momento, conduzido e controlado pelo precioso Espírito que é luz e vida. — Mensagens Escolhidas 2:16, 17. [238]

Evitar erros doutrinários, 17 de Agosto

E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles. 2 Pedro 3:15, 16.

O Senhor certamente fará grandes coisas por nós se tivermos fome e sede de justiça. Somos a propriedade adquirida de Jesus Cristo. Não devemos perder nossa devoção e consagração. Estamos em conflito com os erros e enganos que têm de ser eliminados da mente dos que não agiram de acordo com a luz que já possuem. A verdade bíblica é nossa única segurança.

Sei e compreendo que temos de estar firmados na fé segundo a luz da verdade que nos foi dada em nossa primeira experiência. Naquele tempo, erro após erro procurava forçar entrada entre nós; ministros e doutores introduziam novas doutrinas. Nós investigávamos as Escrituras com muita oração, e o Espírito Santo nos trazia ao espírito a verdade. Por vezes, noites inteiras eram dedicadas à pesquisa das Escrituras, pedindo fervorosamente a orientação divina. Juntavam-se para esse fim grupos de homens e mulheres fervorosos e consagrados. O poder de Deus vinha sobre mim, e eu era habilitada a definir claramente o que era verdade ou erro.

Ao serem assim estabelecidos os pontos de nossa fé, nossos pés se colocavam sobre um firme fundamento. Aceitávamos a verdade ponto por ponto, sob a demonstração do Espírito Santo. Eu era arrebatada em visão, e eram-me feitas explanações. Foram-me dadas ilustrações de coisas celestiais, e do santuário, de modo que fomos colocados em posição onde a luz sobre nós resplandecia em raios claros e distintos.

Todas estas verdades são imortalizadas nos meus escritos. O Senhor nunca contradiz Sua Palavra. Os homens poderão apresentar um ardil após o outro, e o inimigo procurará desviar as almas da verdade, mas todos os que crêem que o Senhor tem falado por intermédio da irmã White, e lhe tem dado uma mensagem, estarão livres dos muitos embustes que surgirão nestes últimos dias. — Manuscript Releases 760:22, 23. [239]

Acautelar contra enganos futuros, 18 de Agosto

Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. 2 Pedro 2:1.

Futuramente surgirão enganos de toda espécie, e carecemos de terreno sólido para nossos pés. Necessitamos de sólidos pilares para o edifício. Nem a mínima coisa deverá ser omitida de tudo quanto o Senhor instituiu. O inimigo introduzirá doutrinas falsas, tais como a de que não existe um santuário. Este é um dos pontos em que alguns se apartarão da fé. Onde acharemos segurança, senão nas verdades que o Senhor tem estado a dar-nos nos últimos cinqüenta anos?

Desejo dizer-vos que Cristo vive. Ele faz intercessão por nós, e salvará a todo aquele que for a Ele com fé e obedecer a Suas instruções. Lembrai-vos, porém, de que Ele não quer que dediqueis vossas energias a criticar os irmãos. Cuidai da salvação de vossa própria alma. Fazei a obra que Deus vos confiou. Encontrareis tanta coisa para fazer que não tereis disposição para criticar a quem quer que seja. Usai o talento da fala para ajudar e abençoar. Se fizerdes a obra que Deus vos confiou, tereis uma mensagem para transmitir, e compreendereis o significado da santificação pelo Espírito.

Não penseis que Satanás não está fazendo nada. Não penseis que o seu exército é inativo. Ele e seus agentes estão em campo hoje. Devemos revestir-nos de toda a armadura de Deus. Havendo feito tudo, temos de ficar firmes, enfrentando principados e potestades, e as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. E, se estivermos revestidos da armadura celestial, verificaremos que os assaltos do inimigo não terão poder sobre nós. Anjos de Deus estarão ao nosso redor, para proteger-nos. Tenho a garantia de Deus de que será assim.

Em nome do Senhor Deus de Israel, peço-vos que venhais em socorro do Senhor, em socorro do Senhor contra os poderosos. Se

o fizerdes, tereis ao vosso lado um forte Ajudador, um Salvador pessoal. Sereis defendidos pelo escudo da Providência. Deus abrirá um caminho para vós, de modo que nunca sejais surpreendidos pelo inimigo. — The Review and Herald, 25 de Maio de 1905. [240]

Os planos de Deus para o trabalho da igreja: a obra educacional, 19 de Agosto

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. Provérbios 9:10.

O verdadeiro objetivo da educação é habilitar homens e mulheres para o serviço, mediante o desenvolver e pôr em ativo exercício todas as suas faculdades. O trabalho em nossos colégios e escolas missionárias se devia fortificar de ano para ano; pois neles deve nossa juventude ser preparada a fim de sair para o serviço do Senhor como eficientes obreiros. O Senhor convida os jovens a entrarem em nossas escolas, habilitando-se rapidamente para o serviço ativo. O tempo é breve. Necessitam-se por toda parte obreiros para Cristo. Insistentes persuasões devem ser apresentadas aos que deviam estar agora empenhados em diligente esforço em favor do Mestre.

Nossas escolas foram estabelecidas pelo Senhor; e caso sejam dirigidas em harmonia com Seus desígnios, os jovens a elas enviados preparar-se-ão prontamente para empenhar-se nos vários ramos da obra missionária. Alguns se habilitarão a ir para o campo como enfermeiras missionárias, outros como colportores, outros como evangelistas, e outros ainda como pastores. Uns deverão preparar-se para tomar conta de escolas de igreja, onde as crianças aprenderão os primeiros princípios da educação. Essa é uma obra muito importante, exigindo grande habilidade e cuidadoso estudo.

Satanás está buscando desviar homens e mulheres dos retos princípios. Inimigo de todo bem, ele deseja ver as criaturas humanas educadas de maneira que exerçam influência do lado do erro, em lugar de empregar os talentos de que são dotados para benefício dos semelhantes. E multidões que professam pertencer à verdadeira igreja de Deus estão sendo levadas por seus enganos. Estão sendo levadas a desviarem-se de seu concerto com o Rei dos Céus. ...

É para fortalecer os jovens contra as tentações do inimigo, que estabelecemos escolas onde se possam habilitar para ser úteis nesta

vida, e para o serviço de Deus através da eternidade. Os que têm em vista unicamente a glória de Deus, desejarão ardentemente habilitar-se para um serviço especial; pois o amor de Cristo exercerá sobre eles uma influência dominante. Esse amor comunica mais que transitória energia, e qualifica os seres humanos para realizações divinas. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 493-495. [241]

O ministério médico, 20 de Agosto

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele. Atos dos Apóstolos 10:38.

Nossa obra é claramente definida. Como o Pai enviou o Seu unigênito Filho ao mundo, também Cristo nos envia a nós, Seus discípulos, como Seus obreiros missionários médicos. No cumprimento dessa elevada e santa missão, devemos fazer a vontade de Deus. Nenhuma mente ou juízo de homem algum deve servir-nos de critério do que constitui verdadeira obra médico-missionária. ...

A verdadeira obra médico-missionária é de origem celeste. Ela não foi originada por qualquer pessoa que vive. Mas vemos tanta coisa que desonra a Deus relacionada com essa obra, que sou instruída a dizer: A obra médico-missionária é de origem divina, e tem uma missão muito gloriosa a cumprir. Em todos os seus propósitos deve ela estar em conformidade com a obra de Cristo. Os que são cooperadores de Deus representarão tão certamente o caráter de Cristo como Cristo representou o caráter de Seu Pai enquanto esteve neste mundo.

Sou instruída a dizer que Deus fará com que a obra médico-missionária seja purificada da mancha do mundanismo, e elevada à sua verdadeira posição diante do mundo. Quando planos que põem em perigo as almas são postos em ligação com esta obra, sua influência é destruída. Eis a razão de terem surgido, na execução da obra médico-missionária, muitas perplexidades que exigem nossa cuidadosa consideração. ...

Nada nos auxiliará mais nesta fase de nossa obra do que compreender e cumprir a missão do maior Médico-Missionário que já pisou a Terra; coisa alguma nos ajudará mais do que compreendermos quão sagrada é esta espécie de obra, e quão perfeitamente se ajusta ela à vida de trabalho do Grande Missionário. O objetivo de nossa

missão é o mesmo objetivo da missão de Cristo. Por que enviou Deus o Seu Filho ao mundo caído? Para tornar conhecido o Seu amor pela humanidade e demonstrá-lo. Cristo veio como Redentor. Em todo o Seu ministério devia Ele conservar em evidência Sua missão de salvar pecadores. — Medicina e Salvação, 24, 25. [242]

A obra de publicações, 21 de Agosto

E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis. Apocalipse 10:11.

Nossa obra de publicações foi estabelecida por direção de Deus e sob a Sua especial supervisão. Teve por desígnio o preenchimento de um propósito definido. Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedreira do mundo, e os ligou a Si. Tornou-os representantes Seus, e os chamou para serem embaixadores Seus na obra final de salvação. O maior tesouro da verdade já confiado a mortais, as mais solenes e terríveis advertências que Deus já enviou aos homens, foram confiadas a este povo, a fim de serem transmitidas ao mundo; e na realização dessa obra nossas casas publicadoras se encontram entre os mais eficientes meios.

Estas instituições devem ser testemunhas de Deus, mestres de justiça para o povo. Delas deve irradiar luz, como de uma lâmpada incandescente. Como grande luz num farol ou numa costa perigosa, devem emitir constantemente raios de luz que penetrem as trevas do mundo, para advertir os homens dos perigos que ameaçam produzir-lhes a destruição.

As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus. Através de todo o mundo devem elas fazer a mesma obra feita por João Batista para a nação judaica. Mediante comovedoras mensagens de advertência, o profeta de Deus despertou das fantasias mundanas os homens. Por meio dele chamou Deus ao arrependimento o Israel apostatado. Por suas apresentações da verdade expunha ele os enganos populares. Em contraste com as falsas teorias de seu tempo, a verdade contida em seus ensinos se destacava como uma certeza eterna. "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus", era a mensagem de João. Mateus 3:2. Esta mesma mensagem, por meio de

publicações de nossas casas editoras, deve ser proclamada ao mundo hoje. — Testemunhos Selectos 3:140, 141. [243]

Ministério de assistência social, 22 de Agosto

E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. Vendo Ele as multidões, compadeceu-Se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. Mateus 9:35, 36.

O Senhor realizava continuamente atos de amoroso ministério, e isto todo ministro do evangelho deve fazer. Ele nos designou para ser Seus embaixadores, para levar avante Sua obra no mundo. A todo obreiro genuíno e abnegado é dada a ordem: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." Marcos 16:15.

Lede atentamente as instruções dadas no Novo Testamento. O trabalho que o grande Mestre fez em conexão com Seus discípulos é o exemplo que devemos seguir em nossa obra médico-missionária. Temos, porém, seguido este exemplo? As boas novas de salvação devem ser proclamadas em todo lugarejo, povoado e cidade. Onde estão, porém, os missionários? Em nome do Senhor, eu pergunto: Onde estão os cooperadores de Deus?

É somente por meio de interesse altruísta por aqueles que estão em necessidade de auxílio que damos uma demonstração prática das verdades do evangelho. "Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim também a fé, se não tiver obras, por si só está morta." Tiago 2:15-17. "Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor." 1 Coríntios 13:13.

Muito mais do que o mero apelar está incluído na pregação do evangelho. Deve-se esclarecer os ignorantes, erguer os desanimados, curar os enfermos. A voz humana precisa desempenhar a sua parte na obra de Deus. Palavras de bondade, simpatia e amor devem

dar testemunho da verdade. Orações fervorosas e sinceras devem aproximar os anjos.

A evangelização do mundo é a obra que Deus confiou aos que saem em Seu nome. Eles devem ser colaboradores de Cristo, revelando Seu terno e compassivo amor aos que estão prestes a perecer. — The Review and Herald, 4 de Março de 1902. [244]

O ministério de alimentos saudáveis, 23 de Agosto

Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e Lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer. Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer. Mateus 14:15, 16.

Tenho de falar com seriedade aos que se empenharão na indústria de alimentos saudáveis. Deve ser introduzido um aspecto inteiramente diferente no trabalho de nossos depósitos de alimentos, restaurantes, e em todo setor em que são manejadas nossas produções de alimentos. Este trabalho precisa ser levado avante como meio de esclarecimento do evangelho para os que não se entregaram ao Senhor. Os que lidam com esses alimentos necessitam diariamente do conselho dAquele que criou alimento para os cinco mil homens famintos. O trabalho de nossos depósitos de alimentos e restaurantes precisa ser conduzido de tal modo que não haja prejuízos financeiros. Não devemos esquecer que este setor da obra precisa subsistir. Mas todas as influências corruptoras devem ser eliminadas do meio dele.

Devemos preservar o aspecto lucrativo. Qual é, porém, a utilidade de levar este trabalho avante se tivermos de sacrificar princípios de justiça e de misericórdia, e o amor de Deus? Que adianta levá-lo avante se por sua influência nenhuma alma é esclarecida e preparada para apossar-se da Palavra que é o seu alimento espiritual? Aos que se acham ligados a este trabalho deve ser realçada a necessidade de chamar a atenção das pessoas com quem eles são postos em contato, para as verdades de origem celestial.

Para o trabalho de alimentos saudáveis devem ser designados homens que se acham bem qualificados para proferir palavras a tempo e fora de tempo, e que possam esclarecer a mente de homens e mulheres quanto à verdade. É necessário sabedoria especial para

saber quando falar e quando guardar silêncio. Que cada obreiro ore muito por compreensão espiritual! — The Health Food Ministry, 89. [245]

O sustento das missões, 24 de Agosto

Que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida. 1 Timóteo 6:18, 19.

A missão da igreja de Cristo é salvar os pecadores que estão a perecer. É divulgar o amor de Deus aos homens, conquistando-os para Cristo pela eficácia desse amor. A verdade para este tempo deve ser levada aos tenebrosos recantos da Terra, e esta obra pode começar em casa.

Os seguidores de Cristo não devem viver egoistamente; antes, imbuídos do Espírito de Cristo, devem trabalhar em harmonia com Ele.

Ele deu a Seu povo um plano para levantamento de fundos suficientes para esse empreendimento se manter por si mesmo. O plano de Deus no sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e eqüidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e compreendê-lo e executá-lo não exigem profundidade de saber.

Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação. Todo homem, mulher e jovem se pode tornar tesoureiro para Deus; e assim não haveria falta de recursos com que promover a grande obra de transmitir a última mensagem de advertência ao [mundo].

O tesouro estará provido se todos adotarem esse sistema, e os contribuintes não ficarão mais pobres. A cada depósito feito, tornar-se-ão mais ligados à causa da verdade presente. Eles estarão entesourando "para si mesmos um bom fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da vida eterna". 1 Timóteo 6:19.

Se o plano da doação sistemática fosse adotado por todo indivíduo, sendo plenamente levado avante, haveria constante suprimento no tesouro. A renda fluiria para ele qual constante corrente, sem

cessar, provida pelas fontes transbordantes da beneficência. — East Michigan Banner, 18 de Janeiro de 1905. [246]

Conselho aos líderes, 25 de Agosto

Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. 1 Pedro 5:2, 3.

Sou instruída a dizer aos irmãos que ministram: Sejam as mensagens que saem de vossos lábios cheias do poder do Espírito de Deus. Se já houve um tempo em que necessitássemos da guia especial do Espírito Santo, esse tempo é o atual. Necessitamos de inteira consagração. É mais que tempo de darmos ao mundo uma demonstração do poder de Deus em nossa própria vida e em nosso ministério.

O Senhor deseja ver a obra da proclamação da mensagem do terceiro anjo sendo levada avante com eficiência crescente. Como Ele trabalhou em todas as épocas para dar vitórias a Seu povo, assim neste século almeja Ele levar a triunfante cumprimento Seus desígnios para Sua igreja. Ordena a Seus santos crentes que avancem unidos, indo de força para força maior, da fé a mais certeza e confiança na verdade e justiça de Sua causa.

Devemos ficar firmes qual rocha aos princípios da Palavra de Deus, lembrando-nos de que Ele está conosco para dar-nos poder para enfrentar cada novo acontecimento. Mantenhamos sempre em nossa vida os princípios da justiça, para irmos adiante de força em força no nome do Senhor. Devemos conservar como deveras sagrada a fé que foi consolidada pela instrução e aprovação do Espírito de Deus, desde nossa experiência inicial até os nossos dias. Devemos guardar ciosamente, como preciosíssima, a obra que o Senhor tem estado a levar adiante por meio de Seu povo observador dos mandamentos, e que pelo poder de Sua graça, tornar-se-á mais vigorosa e eficiente à medida que o tempo avança.

O inimigo está procurando obscurecer o discernimento do povo de Deus, e enfraquecer sua eficiência, mas caso eles trabalhem se-

gundo a direção do Espírito de Deus, Ele abrirá diante deles portas de oportunidade para a obra de restaurar os lugares assolados. Sua vida cristã será de constante desenvolvimento, até que o Senhor desça do Céu com poder e grande glória para pôr Seu selo de final triunfo sobre os Seus fiéis. — The Review and Herald, 12 de Junho de 1913. [247]

Conselho divino aos pais, 26 de Agosto

Pais, eu vos escrevi, porque conheceis Aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno. 1 João 2:14.

Os pais podem compreender que ao seguirem as instruções de Deus na educação de Seus filhos, receberão ajuda do alto. Recebem muito benefício, pois enquanto ensinam, aprendem. Seus filhos alcançarão vitórias mediante o conhecimento que tiverem adquirido na observância do caminho do Senhor. São capacitados a vencer tendências naturais e hereditárias para o mal. Dando um exemplo de bondade e paciência, moldando o caráter de seus filhos segundo o Modelo divino, pais e mães tornam-se aptos para ajudar os jovens fora de seus lares.

Pais, vossa obra é desenvolver nos filhos a paciência, a constância e o amor genuíno. Lidando corretamente com os filhos que Deus vos deu, vós os estais ajudando a pôr o fundamento de um caráter puro e bem-equilibrado. Vós lhes estais infundindo na mente princípios que eles um dia seguirão em sua própria família. O efeito de vossos esforços bem-dirigidos ver-se-á ao dirigirem sua casa no caminho do Senhor.

Feliz a família em que o pai e a mãe se renderam a Deus para fazer Sua vontade! Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar. Uma família assim dá prova de que os pais foram bem-sucedidos em seguir as instruções de Deus, e de que seus filhos O servirão na igreja. Sua influência aumenta; pois, à medida que comunicam, recebem para tornar a comunicar. O pai e a mãe encontram auxiliares nos filhos, os quais transmitem a outros as instruções recebidas no lar. A vizinhança deles é beneficiada, pois com isto se enriqueceu para o tempo e a eternidade. Toda a família se acha empenhada no serviço do Mestre; e pelo seu piedoso exemplo são

outros inspirados a serem fiéis e leais a Deus no trato com o Seu rebanho, Seu lindo rebanho. — The Review and Herald, 6 de Junho de 1899. [248]

Encorajamento para os que erram, 27 de Agosto

Ora, a mensagem que, da parte dEle, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nEle treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com Ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. 1 João 1:5-7.

Durante meio século tenho sido a mensageira do Senhor, e enquanto durar a minha vida continuarei a transmitir as mensagens que Deus me dá para Seu povo. Não atribuo glória a mim mesma; em minha juventude, o Senhor me tornou Sua mensageira, para comunicar a Seu povo testemunhos de animação, advertência e repreensão. Por sessenta anos tenho estado em comunicação com mensageiros celestiais, aprendendo constantemente algo a respeito das coisas divinas e da maneira pela qual Deus está constantemente operando, a fim de conduzir almas do erro de seus caminhos para a luz na luz de Deus.

Muitas almas têm sido ajudadas porque creram que as mensagens dadas a mim foram enviadas com misericórdia aos errantes. Quando vi os que necessitam de um aspecto diferente da experiência cristã, eu lhes disse isto, para seu bem-estar presente e eterno. E enquanto o Senhor poupar minha vida, realizarei fielmente o meu trabalho, quer os homens e as mulheres ouçam, e aceitem e obedeçam, quer não. A obra que tenho de fazer me é indicada claramente, e receberei graça ao ser obediente.

Amo a Deus. Amo a Jesus Cristo, o Filho de Deus, e sinto intenso interesse em todo aquele que pretende ser filho de Deus. Decidi ser fiel despenseira enquanto o Senhor me poupar a vida. Não fracassarei nem ficarei desalentada. ...

Amo o Senhor; amo meu Salvador, e minha vida está inteiramente nas mãos de Deus. Enquanto Ele me amparar, darei decidido testemunho. — Manuscript Releases 5:152, 153. [249]

Instruções aos jovens, 28 de Agosto

Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas. Provérbios 3:6.

Esperam-se grandes coisas dos filhos e filhas de Deus. Olho aos jovens de hoje, e meu coração anseia por eles. Que possibilidades estão abertas diante deles! Se buscarem sinceramente aprender de Cristo, Ele lhes dará sabedoria, como a deu a Daniel. Podem obter instruções dAquele que é grande em conselho. "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria." Salmos 111:10. Diz o salmista: "A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples." Salmos 119:130. E o sábio escreve: "Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas." Provérbios 3:6.

Procurem os jovens apreciar o privilégio que pode ser seu, de ser dirigidos pela infalível sabedoria de Deus. Tomem a Palavra da verdade como conselheira, e tornem-se peritos no uso da "espada do Espírito". Satanás é um general esperto; mas o humilde, dedicado soldado de Jesus Cristo pode vencê-lo. Está escrito dos vencedores que eles "o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram". Apocalipse 12:11.

Não devemos confiar no próprio eu. Nossa força finita só é fraqueza. Jesus declara: "Sem Mim nada podeis fazer"; mas Ele promete: "Se permanecerdes em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito." João 15:5, 7.

Considera-se grande honra ser convidado para a presença de um rei da Terra. Consideremos, porém, o estupendo privilégio que nos é oferecido. Se obedecermos às reivindicações de Deus, podemos tornar-nos filhos e filhas do Rei do Universo. Mediante um Salvador crucificado e ressurreto, podemos ser cheios dos frutos da justiça, sendo habilitados a brilhar nas cortes do Rei dos reis, através dos séculos sem fim. ... Nosso encargo é buscar a mais íntima união com o Filho de Deus, aprender em Sua escola, tornar-nos mansos

e humildes de coração, fazer as obras de Cristo, promovendo Seu reino e apressando Sua vinda. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1888. [250]

Mensagem final dirigida aos jovens, 29 de Agosto

Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda. 2 Timóteo 4:6-8.

Não espero viver muito. Minha obra está quase concluída. Dizei aos nossos jovens que eu quero que minhas palavras os animem naquela maneira de viver que mais atrativa será aos seres celestes, e que sua influência sobre os outros seja enobrecedora.

Durante as horas da noite, estive pondo de lado livros que não são de proveito para os moços. Devemos escolher-lhes livros que os estimulem à sinceridade de vida, e os levem a abrir a Palavra. Isto me foi apresentado em tempos passados, e pensei pôr isto diante de vós, e assentá-lo. Não nos podemos permitir oferecer à mocidade leitura destituída de valor. Necessitam-se livros que sejam uma bênção à mente e à alma. Estas coisas são consideradas com demasiada leviandade; portanto, nosso povo se deve familiarizar com o que estou dizendo.

Não penso que eu tenha mais testemunhos para nosso povo. Nossos homens de sólida mentalidade sabem o que convém ao erguimento e edificação da obra. Mas, com o amor de Deus no coração, necessitam aprofundar-se mais e mais no estudo das coisas divinas. Sinto-me deveras ansiosa de que nossa mocidade receba a devida espécie de leitura; então os mais idosos também a conseguirão. Cumpre-nos conservar os olhos na atração religiosa da verdade. Devemos manter mente e cérebro abertos às verdades da Palavra de Deus. Satanás se achega quando os homens estão desapercebidos. Não nos devemos satisfazer com o haver a mensagem de advertência sido uma vez apresentada. Cumpre-nos apresentá-la repetidamente.
[251] — The Review and Herald, 15 de Abril de 1915.

Luz que dura até ao fim, 30 de Agosto

E ouvi uma voz do Céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam. Apocalipse 14:13.

Abundante luz tem sido comunicada a nosso povo nestes últimos dias. Seja ou não poupada a minha vida, meus escritos falarão sem cessar, e sua obra irá avante enquanto o tempo durar. Meus escritos são conservados em arquivo no escritório, e mesmo que eu não deva viver, essas palavras que me têm sido dadas pelo Senhor terão vida ainda e falarão ao povo. Minhas forças, porém, ainda são poupadas, e espero continuar a fazer muito trabalho útil. Talvez eu viva até a vinda do Senhor; se assim não for, porém, confio que seja dito a meu respeito: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Apocalipse 14:13. ...

Dou graças a Deus pela certeza de Seu amor, e porque tenho diariamente Sua direção e guia. Acho-me bastante ocupada com o escrever. Cedo e tarde, estou escrevendo os assuntos que o Senhor me expõe. A responsabilidade de minha obra é preparar um povo que subsista no dia do Senhor. Firme é a promessa de Cristo. O tempo não tarda. Precisamos trabalhar e vigiar e aguardar o Senhor Jesus. Somos chamados a ser firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor. Todas as nossas esperanças têm seu fundamento em Cristo.

Está nosso povo recapitulando o passado e o presente e o futuro, à medida que se vão desdobrando perante o mundo? Estão eles dando ouvidos às mensagens de advertência a eles comunicadas? É hoje nossa maior preocupação ser nossa vida purificada e refinada, e que reflitamos a imagem do divino? Esta tem de ser a condição de todos quantos se unem ao grupo lavado e branqueado no sangue do Cordeiro. Eles têm que estar trajados com a justiça de Cristo. Seu

nome tem que estar escrito em sua testa. — Mensagens Escolhidas [252] 1:55, 56.

A atitude correta, 31 de Agosto

Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão. Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. 2 João 8, 9.

Em breve serão feitos todos os esforços possíveis para desmerecer e perverter a verdade dos testemunhos do Espírito de Deus. Precisamos ter de prontidão as mensagens claras, exatas que têm vindo desde 1846 ao Seu povo.

Haverá pessoas que outrora se uniram conosco na fé, as quais buscarão doutrinas novas e estranhas, qualquer coisa singular e sensacional para apresentar ao povo. Eles introduzirão todos os enganos concebíveis, e apresentá-los-ão como vindos da Sra. White, para que possam iludir as almas. ...

Os que têm tratado os esclarecimentos dados pelo Senhor como coisas comuns, não serão beneficiados pelas instruções apresentadas.

Haverá pessoas que interpretarão mal as mensagens dadas por Deus, segundo sua própria cegueira espiritual.

Alguns desistirão da fé, e negarão a verdade das mensagens, apontando-as como falsidades.

Alguns as apontarão ao ridículo, trabalhando contra a luz que Deus tem estado a comunicar por anos, e alguns que são fracos na fé serão assim transviados.

Outros, porém, receberão grande auxílio das mensagens. Conquanto não lhes sejam individualmente dirigidas, receberão as correções, e serão levados a fugir dos males aí especificados. ... O Espírito do Senhor estará nas instruções, e as dúvidas existentes em muitos espíritos serão banidas. Os próprios testemunhos serão a chave que explicará as mensagens dadas, como texto escriturístico é explicado por texto escriturístico. Muitos lerão com ansiedade as mensagens que reprovam o erro, para que aprendam o que hajam de fazer para

serem salvos. ... Essas mensagens devem encontrar seu lugar nos corações, e operar-se-ão transformações. — Mensagens Escolhidas [253] 1:41, 42.

Setembro — Habilitados pelo Espírito

Enoque, 1 de Setembro

Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. Hebreus 11:5.

Enoque foi um ensinador público da verdade na época em que viveu. Ele ensinava a verdade; vivia a verdade; e o caráter do ensinador que andava com Deus era, em todos os aspectos, harmonioso com a grandeza e santidade de sua missão. Enoque era um profeta que falava, movido pelo Espírito Santo. Ele foi uma luz em meio à escuridão moral, um homem-modelo, um homem que andava com Deus, sendo obediente à lei de Deus — essa lei que Satanás havia se recusado a obedecer, que Adão havia transgredido, a que Abel havia obedecido e por cuja obediência foi assassinado.

E agora, Deus iria demonstrar ao Universo a falsidade da acusação de Satanás, de que o homem não pode guardar a lei de Deus. Ele demonstraria que embora o homem houvesse pecado, podia relacionar-se de tal modo com Deus que adotaria Sua mente e caráter, e seria um símbolo representativo de Cristo. Esse santo homem foi escolhido por Deus para denunciar a impiedade do mundo e evidenciar-lhe que é possível aos homens observarem toda a lei de Deus. ...

Enoque não somente meditava e orava, e revestia-se com a armadura da vigilância, mas retirava-se de suas petições a Deus para pleitear com seus semelhantes. Ele não disfarçou a verdade para achar favor entre os descrentes, negligenciando assim suas almas. Esta íntima ligação com Deus deu-lhe coragem para realizar as obras de Deus. Enoque andou com Deus e "teve o testemunho de que suas obras agradavam a Deus". Hebreus 11:5.

Este é o privilégio de todo crente hoje. É Deus habitando com o homem, e Deus fazendo Sua morada no homem. "Eu neles, e Tu em Mim" (João 17:23), disse Jesus. Caminhar com Deus e ter o

testemunho de que suas obras O agradam é uma experiência que não deve restringir-se a Enoque, a Elias, aos patriarcas, aos profetas, aos apóstolos e aos mártires. Não é somente o privilégio, mas o dever de todo seguidor de Cristo ter Jesus entesourado no coração para levá-Lo consigo em sua vida; e eles serão verdadeiramente árvores que produzem frutos. — Olhando Para o Alto, 222. [254]

Noé, 2 de Setembro

Disse o Senhor a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de Mim no meio desta geração. Gênesis 7:1.

Nos dias de Noé, a impiedade do mundo se tornou tão grande que Deus não mais pôde suportá-la; e Ele disse: "Farei desaparecer da face da Terra o homem que criei." Gênesis 6:7. Mas compadeceu-Se da raça humana, e em Seu amor providenciou um refúgio a todos os que o aceitassem. Ele deu a mensagem a Noé, a fim de transmiti-la ao povo: "O Meu Espírito não agirá para sempre no homem." Gênesis 6:3.

Foi ordenado que Noé construísse uma arca, e ao mesmo tempo pregasse que Deus traria um dilúvio sobre a Terra para destruir os ímpios. Aqueles que cressem na mensagem e se preparassem para esse evento, mediante arrependimento e reforma, encontrariam perdão e seriam salvos; mas a contínua resistência aos apelos e advertências de Deus por intermédio de Seu servo Noé os separaria de Deus, e como resultado, cessariam os rogos de infinita misericórdia e amor.

O Espírito de Deus continuou a agir no homem rebelde até que o tempo indicado havia quase expirado, e então Noé e sua família entraram na arca, e a mão de Deus fechou a porta. A misericórdia havia descido de seu trono dourado para não mais interceder pelo pecador culpado.

Nem todos os homens daquela geração estavam incluídos no sentido completo do termo "pagãos idólatras". Muitos tinham conhecimento de Deus e de Sua lei, mas não apenas rejeitaram a mensagem do fiel pregador da justiça, como também usaram sua influência para impedir que outros fossem obedientes a Deus. Toda pessoa tem o seu dia de prova e lealdade. Aquela geração tivera o seu dia de oportunidade e privilégio, enquanto Noé anunciava a mensagem de advertência sobre a destruição vindoura; eles, porém, renderam a mente ao controle de Satanás, e não a Deus, e ele os

enganou, como fez com nossos primeiros pais. Colocou diante deles trevas e falsidade no lugar da luz e da verdade; e eles aceitaram os seus sofismas e mentiras, porque isto lhes era aceitável, e estava em harmonia com sua vida corrupta, ao passo que a verdade que os teria salvo foi rejeitada como se fosse uma ilusão. — The Signs of the Times, 1 de Abril de 1886. [255]

Abraão, 3 de Setembro

Depois destes acontecimentos, veio a palavra do Senhor a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, Eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande. ... Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade. Ele creu no Senhor, e isso lhe foi imputado para justiça. Gênesis 15:1, 5, 6.

Deus queria que Abraão fosse um conduto de luz e bênção, que ele tivesse uma influência agregativa, e que Deus tivesse um povo sobre a Terra. Abraão devia estar no mundo, refletindo em sua vida o caráter de Jesus. Quando recebeu o chamado divino, Abraão não era um homem famoso, nem um legislador ou conquistador. Ele era um simples criador de gado, que habitava em tendas, mas empregava um grande número de trabalhadores para levar avante sua humilde ocupação. E a honra que ele recebeu foi devido a sua fidelidade a Deus, estrita integridade e procedimento justo.

O Senhor disse a seu respeito: "Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da Terra? Porque Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor, e pratiquem a justiça e o juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito." Gênesis 18:17-19.

A vida altruísta de Abraão tornou-o realmente um "espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens". 1 Coríntios 4:9. E o Senhor declarou que abençoaria os que bendissessem a Abraão, e puniria os que o maltratassem ou prejudicassem. Por meio da experiência de Abraão em sua vida religiosa, tem sido transmitido um correto conhecimento de Jeová a milhares de pessoas; e a sua luz lançará seus raios ao longo do caminho dos que praticam a piedade, a fé, a devoção e a obediência de Abraão.

Abraão teve conhecimento de Cristo; pois o Senhor o esclarecera quanto ao Redentor do mundo. E ele fez saber a sua casa e a seus filhos que as ofertas sacrificais prefiguravam a Cristo, o Cordeiro de Deus, que seria morto pelos pecados do mundo. Assim, ele reuniu conversos para crerem no único Deus vivo e verdadeiro. — The Youth's Instructor, 4 de Março de 1897. [256]

José, 4 de Setembro

Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na Terra e para vos preservar a vida por um grande livramento. Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador de toda a terra do Egito. Gênesis 45:7, 8.

O desígnio de Deus era que por intermédio de José a religião bíblica fosse introduzida entre os egípcios. Esta fiel testemunha devia representar a Cristo na corte dos reis. Por meio de sonhos, Deus Se comunicou com José em sua juventude, dando-lhe uma indicação da elevada posição que ele seria convidado a ocupar. Os irmãos de José, para impedir o cumprimento de seus sonhos, venderam-no como escravo, mas o seu ato de crueldade resultou na execução daquilo mesmo que os sonhos haviam predito.

Aqueles que procuram frustrar o propósito de Deus e opor-se a Sua vontade podem parecer prosperar durante algum tempo; mas Deus está a postos para cumprir Seus próprios desígnios, e Ele manifestará quem é o governante dos Céus e da Terra.

José considerou o ser vendido para o Egito como a maior calamidade que lhe poderia haver sobrevindo; viu, porém, a necessidade de confiar em Deus como nunca o fizera quando protegido pelo amor de seu pai. José levou Deus consigo para o Egito, e isto se tornou patente pela sua atitude animosa em meio da aflição. Como a arca de Deus trouxe descanso e prosperidade a Israel, assim esse jovem amante de Deus e a Ele temente levou uma bênção ao Egito. Isto se manifestou de maneira tão assinalada, que Potifar, em cuja casa ele servia, atribuiu todas as bênçãos que fruía ao escravo que comprara, e dele fez mais um filho que um servo. O propósito de Deus é que aqueles que amam e honram o Seu nome também sejam honrados, e que a glória dada a Deus por seu intermédio seja refletida sobre eles mesmos.

O caráter de José não se modificou quando ele foi elevado a uma posição de confiança. Foi conduzido aonde sua virtude brilharia de maneira distinta, em boas obras. A bênção de Deus repousou sobre ele na casa e no campo. Todas as responsabilidades da casa de Potifar foram colocadas sobre ele. E em tudo isso José manifestou firme integridade; pois amava e temia a Deus. — The Youth's Instructor, 11 de Março de 1897. [257]

Moisés, 5 de Setembro

Então, disse Moisés a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel? Deus lhe respondeu: Eu serei contigo; e este será o sinal de que Eu te enviei: depois de haveres tirado o povo do Egito, servireis a Deus neste monte. Êxodo 3:11, 12.

Devoção e humildade sempre caracterizaram os homens a quem Deus confiou importantes responsabilidades em Sua obra. O chamado divino a Moisés no deserto encontrou-o sem confiança em si mesmo. Ele reconheceu sua incapacidade para a posição a que Deus o chamara; havendo, porém, aceito o encargo, tornou-se um polido instrumento nas mãos de Deus para realizar a maior obra já confiada aos mortais.

Houvesse Moisés confiado em sua própria força e sabedoria, aceitando com avidez a grande incumbência, e teria evidenciado sua completa inaptidão para tal obra. O fato de que um homem sente a sua fraqueza é ao menos alguma prova de que se compenetra da magnitude da obra a ele designada, e isso dá lugar à esperança de que fará de Deus seu conselheiro e força. Tal pessoa não irá mais longe nem se moverá mais depressa do que sabe que Deus a está guiando.

O homem adquirirá força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus põe sobre ele, e ao procurar de toda a alma qualificar-se para assumi-las devidamente. Por humilde que seja a sua posição ou limitada a sua habilidade, atingirá a verdadeira grandeza o homem que atende prazerosamente ao chamado do dever e, confiando na força divina, procura efetuar sua obra com fidelidade. Ele sentirá que tem o sagrado encargo de batalhar contra o mal, de fortalecer o que é certo, de elevar, confortar e abençoar seus semelhantes. A indolência, o egoísmo e o amor da aprovação terrena precisam submeter-se a esse elevado e santo chamado.

Empenhado em semelhante trabalho, o fraco tornar-se-á forte; o tímido, audaz; o irresoluto, firme e decidido. Cada qual vê a importância de sua posição e atitude, visto que o Céu o escolheu para realizar um trabalho especial para o Rei dos reis. Tais homens deixarão o mundo em melhor situação por haverem vivido nele. Sua influência é exercida para elevar, purificar e enobrecer todos aqueles com quem se põem em contato, e assim eles ajudam a preparar os semelhantes para as cortes celestiais. — The Signs of the Times, 11 de Agosto de 1881. [258]

Josué, 6 de Setembro

Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. Josué 1:5.

Depois da morte de Moisés, Josué foi designado como dirigente de Israel para conduzi-los à Terra Prometida. Ele estava bem habilitado para este importante cargo. Fora primeiro-ministro para Moisés durante a maior parte do tempo que os israelitas haviam vagueado no deserto. Vira as maravilhosas obras de Deus efetuadas por Moisés e compreendia muito bem a índole do povo. Ele foi um dos doze espias enviados para examinar a Terra Prometida, e um dos dois que apresentaram um relato fiel de sua riqueza e animaram o povo a subir e possuí-la na força de Deus.

O Senhor prometeu a Josué que estaria com ele assim como esteve com Moisés, fazendo de Canaã uma fácil conquista para ele, contanto que fosse fiel em observar todos os Seus mandamentos. Josué ficara preocupado com a execução de seu encargo de levar o povo à terra de Canaã; mas essa garantia removeu-lhe os temores. Ele mandou que os filhos de Israel se preparassem para uma caminhada de três dias, e que todos os homens de guerra se aprontassem para a batalha.

"Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer que nos enviares iremos. Como em tudo obedecemos a Moisés, assim obedeceremos a ti; tão-somente seja o Senhor, teu Deus, contigo, como foi com Moisés. Todo homem que se rebelar contra as tuas ordens e não obedecer às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares será morto, tão-somente sê forte e corajoso." Josué 1:16-18.

Deus queria que a passagem dos israelitas pelo Jordão fosse miraculosa. Josué ordenou que o povo se santificasse, porque no dia seguinte o Senhor faria maravilhas no meio deles. No tempo designado, ele mandou que os sacerdotes erguessem a arca que

continha a lei de Deus, e a levassem adiante do povo. “Então, disse o Senhor a Josué: Hoje, começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei contigo.” Josué 3:7. — Testimonies for the Church 4:156, 157. [259]

Débora e Baraque, 7 de Setembro

Naquele dia, cantaram Débora e Baraque, filho de Abinoão, dizendo: Desde que os chefes se puseram à frente de Israel, e o povo se ofereceu voluntariamente, bendizei ao Senhor. Juízes 5:1, 2.

Havendo-se novamente separado de Deus pela idolatria, os israelitas foram severamente oprimidos por esses inimigos. As propriedades e até a vida do povo estavam em constante perigo. Por isso as aldeias e as habitações isoladas foram abandonadas, e o povo reuniu-se nas cidades muradas. As estradas principais não eram usadas, e as pessoas iam de um lugar para outro por caminhos pouco freqüentados. Nos lugares em que se tirava água, muitos eram assaltados e até assassinados, e para aumentar sua aflição, os israelitas estavam indefesos. Entre quarenta mil homens, não se encontrou uma só espada ou lança.

Durante vinte anos os israelitas sofreram sob o jugo do opressor; então eles se voltaram de sua idolatria, e em humildade e arrependimento clamaram ao Senhor por livramento. E não clamaram em vão. Habitava em Israel uma mulher, famosa por sua religiosidade, e por meio dela o Senhor escolheu livrar o Seu povo. Seu nome era Débora. Era conhecida como profetisa, e na ausência dos costumeiros juízes, o povo se dirigia a ela em busca de conselho e justiça.

O Senhor comunicou a Débora o Seu propósito de destruir os inimigos de Israel, e mandou-a chamar um homem por nome Baraque, da tribo de Naftali, e dar-lhe a conhecer as instruções que recebera. Ela, por conseguinte, mandou chamar a Baraque, e instruiu-o a reunir dez mil homens das tribos de Naftali e Zebulom, a fim de guerrear contra o exército do rei Jabim. ...

Débora comemorou a vitória de Israel num cântico muito exaltado e sublime. Ela atribuiu a Deus toda a glória do livramento deles, e mandou que o povo O louvasse por Suas obras maravilhosas.
[260] — The Signs of the Times, 16 de Junho de 1881.

Gideão, 8 de Setembro

Então, Se virou o Senhor para ele e disse: Vai nessa tua força e livra Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei Eu? E ele Lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai. Tornou-lhe o Senhor: Já que Eu estou contigo, ferirás os midianitas como se fossem um só homem. Juízes 6:14-16.

Todas as maravilhas que Deus operou para Seu povo foram efetuadas pelos meios mais simples. Quando o povo de Deus for inteiramente consagrado a Ele, o Senhor os usará para levar avante Sua obra na Terra. Mas devemos lembrar-nos de que, seja qual for o êxito que venhamos a ter, a glória e a honra pertencem a Deus; pois toda faculdade e todo poder são uma dádiva de Sua parte.

Deus provará ao máximo a fé e a coragem daqueles a quem confiou responsabilidades em Sua obra. As aparências muitas vezes serão proibitivas. Se bem que Deus tenha reiterado a certeza de Sua ajuda, a fé quase vacilará. "Assim diz o Senhor" tem de ser nossa firme confiança, independentemente de raciocínios humanos ou impossibilidades aparentes.

A experiência de Gideão e seu exército destinava-se a ensinar-nos lições de simplicidade e fé. O dirigente a quem Deus escolhera não ocupava posição preeminente em Israel. Não era príncipe, sacerdote, nem levita. Julgava-se o menor na casa de seu pai. A sabedoria humana não o teria escolhido; mas Deus viu em Gideão um homem de coragem moral e integridade. Não confiava em si próprio, e queria atender às instruções de Deus e cumprir Seus desígnios.

O Senhor não depende de homens de posição elevada, grande intelecto, ou amplo conhecimento. Tais homens, freqüentemente, são altivos e auto-suficientes. Julgam-se competentes para inventar e executar planos sem buscar o conselho de Deus. Separam-se da

Videira Verdadeira, tornando-se, portanto, secos e infrutíferos, como ramos sem vida.

O Senhor queria envergonhar a jactância dos homens. Ele dará êxito aos mais débeis esforços, aos métodos menos promissores, quando designados por determinação divina e empreendidos com confiança e humildade. — The Signs of the Times, 30 de Junho de [261] 1881.

Samuel, 9 de Setembro

E crescia Samuel, e o Senhor era com ele; e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor. 1 Samuel 3:19, 20.

Durante os anos que se passaram desde que o Senhor Se manifestara pela primeira vez ao filho de Ana, viera a vocação de Samuel ao ofício profético a ser reconhecida por toda a nação. Transmitindo fielmente a advertência divina à casa de Eli, por penoso e probante que tivesse sido este dever, Samuel dera prova de sua fidelidade como mensageiro de Jeová; "e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor".

Os israelitas, como uma nação, continuavam ainda em estado de irreligião e idolatria, e como castigo permaneceram sujeitos aos filisteus. Durante este tempo Samuel visitou as cidades e aldeias por todo o país, procurando volver o coração do povo ao Deus de seus pais; e seus esforços não ficaram sem bons resultados. Depois de sofrerem a opressão de seus inimigos durante vinte anos, os israelitas lamentavam "após o Senhor". Aconselhou-os Samuel: "Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a Ele só" (1 Samuel 7:3); aqui vemos que a piedade prática, a religião do coração, era ensinada nos dias de Samuel como o foi por Cristo quando Ele esteve na Terra. Sem a graça de Cristo, as formas exteriores da religião eram destituídas de valor para o antigo Israel. Elas são o mesmo para o Israel moderno.

Há hoje necessidade de um tal reavivamento da verdadeira religião do coração como o que foi experimentado pelo antigo Israel. O arrependimento é o primeiro passo que deve ser dado por todos os que desejam voltar a Deus. Ninguém pode efetuar isto por ou-

trem. Devemos individualmente humilhar nossa alma perante Deus, e lançar fora nossos ídolos. Quando houvermos feito tudo o que pudermos, o Senhor nos manifestará a Sua salvação. — Patriarcas e [262] Profetas, 589, 590.

Davi, 10 de Setembro

São estas as últimas palavras de Davi: Palavra de Davi, filho de Jessé, palavra do homem que foi exaltado, do ungido do Deus de Jacó, do mavioso salmista de Israel. O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e a Sua palavra está na minha língua. 2 Samuel 23:1, 2.

Quem pode medir os resultados daqueles anos de labuta e vaguear entre as solitárias colinas? A comunhão com a natureza e com Deus, o cuidado de seus rebanhos, os perigos e os livramentos, os pesares e as alegrias, coisas que eram próprias à sua humilde condição, não somente deviam modelar o caráter de Davi, e influenciar na sua vida futura, mas também deveriam, mediante os salmos do suave cantor de Israel, e em todas as eras vindouras, acender o amor e a fé nos corações do povo de Deus, levando-os mais perto do coração sempre amante dAquele em quem vivem todas as Suas criaturas.

Davi, na beleza e vigor de sua jovem varonilidade, estava se preparando para assumir uma elevada posição, entre os mais nobres da Terra. Seus talentos, como dons preciosos de Deus, eram empregados para exaltar a glória do Doador divino. Suas oportunidades para a contemplação e meditação serviam para enriquecê-lo daquela sabedoria e piedade, que o tornavam amado de Deus e dos anjos. Contemplando ele as perfeições de seu Criador, mais claras concepções de Deus desvendavam-se perante sua alma. Eram iluminados assuntos obscuros, dificuldades eram explanadas, harmonizadas perplexidades, e cada raio de nova luz provocava novas expansões de transportes, e mais suaves antífonas de devoção, para a glória de Deus e do Redentor.

O amor que o movia, as tristezas que o assediavam, os triunfos que o acompanhavam, tudo eram assuntos para o seu ativo pensamento; e, ao ver o amor de Deus em todas as providências de sua vida, seu coração palpitava com mais fervorosa adoração e gratidão, sua voz soava com mais magnificente melodia, sua harpa era dedi-

lhada com alegria mais exultante; e o jovem pastor ia de força em força, de conhecimento em conhecimento; pois o Espírito do Senhor [263] estava sobre ele. — Patriarcas e Profetas, 642.

Salomão, 11 de Setembro

Agora, pois, ó Senhor, meu Deus, Tu fizeste reinar Teu servo em lugar de Davi, meu pai; não passo de uma criança, não sei como conduzir-me. Teu servo está no meio do Teu povo que elegeste, povo grande, tão numeroso, que se não pode contar. Dá, pois, ao Teu servo coração compreensivo para julgar a Teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar a este grande povo? 1 Reis 3:7-9.

O nome de Jeová foi grandemente honrado durante a primeira parte do reinado de Salomão. A sabedoria e justiça reveladas pelo rei deram testemunho a todas as nações da excelência dos atributos do Deus que ele servia. Por algum tempo, Israel foi a luz do mundo, revelando a grandeza de Jeová. Não era na sua preeminente sabedoria, fabulosas riquezas, ou no vasto alcance do seu poder e fama que repousava a verdadeira glória do início do reinado de Salomão; mas na honra que ele levava ao nome do Deus de Israel, mediante sábio uso dos dons do Céu.

Ao passarem os anos, e aumentando a fama de Salomão, buscou ele honrar a Deus acrescentando sua força mental e espiritual e constantemente repartindo com outros as bênçãos recebidas. Ninguém compreendia melhor que ele, haver sido pelo favor de Jeová que entrara na posse do poder, sabedoria e entendimento, e que esses dons foram-lhe concedidos para que ele pudesse dar ao mundo o conhecimento do Rei dos reis.

Salomão tomou especial interesse pela História Natural, mas suas pesquisas não estavam limitadas a um determinado ramo do saber. Mediante diligente estudo de todas as coisas criadas, tanto animadas como inanimadas, adquiriu clara concepção do Criador. Nas forças da natureza, no mundo mineral e animal, e em toda árvore, arbusto e flor, ele via a revelação da sabedoria de Deus; e ao procurar aprender mais e mais, seu conhecimento de Deus e seu amor por Ele constantemente aumentavam. — Profetas e Reis, 32, 33. [264]

Elias, 12 de Setembro

Então, Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-O; se é Baal, segui-O. Porém o povo nada lhe respondeu. 1 Reis 18:21.

Entre as montanhas de Gileade, ao oriente do Jordão, habitava nos dias de Acabe um homem de fé e oração cujo destemeroso ministério estava destinado a deter a rápida disseminação da apostasia em Israel. Distanciado de qualquer cidade de renome, e não ocupando nenhuma alta posição na vida, Elias o tesbita não obstante entregou-se a sua missão, confiante no propósito de Deus de preparar diante dele o caminho e dar-lhe abundante sucesso. A palavra de fé e poder estava em seus lábios, e toda a sua vida estava devotada à obra da reforma. Sua voz era a de quem clama no deserto para repreender o pecado e fazer refluir a maré do mal. E conquanto viesse ao povo como reprovador do pecado, sua mensagem oferecia o bálsamo de Gileade a toda alma enferma do pecado que desejasse ser curada.

Ao Elias ver Israel aprofundar-se mais e mais na idolatria, sua alma ficou angustiada e despertou-se-lhe a indignação. Deus havia feito grandes coisas por Seu povo. Tinha-o libertado do cativeiro e lhe dado "as terras das nações, ... para que guardassem os Seus preceitos, e observassem as Suas leis". Salmos 105:44, 45. Mas os beneficentes desígnios de Jeová haviam sido agora quase esquecidos. A incredulidade estava depressa separando a nação escolhida da Fonte de sua força.

Contemplando esta apostasia, do seu retiro na montanha, Elias sentiu-se oprimido pela tristeza. Em angústia de alma ele suplicou a Deus que detivesse em seu ímpio curso, o povo outrora favorecido, visitando-o com juízos, se necessário fosse, a fim de que pudesse ser levado a ver em sua verdadeira luz seu afastamento do Céu. Ele ansiava por vê-los levados ao arrependimento, antes que fossem tão

longe na prática do mal que provocar o Senhor para que os destruísse completamente. — Profetas e Reis, 119, 120. [265]

Eliseu, 13 de Setembro

Havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que me toque por herança porção dobrada do teu espírito. 2 Reis 2:9.

Podemos aprender lições valiosas da experiência do profeta Eliseu. Eliseu foi escolhido pelo Senhor como ajudador de Elias, e mediante provação e luta demonstrou ser fiel a seu encargo. Estava disposto a ser e fazer qualquer coisa que o Senhor indicasse. Não procurou evitar o serviço mais humilde, mas foi fiel na realização dos menores deveres, bem como de responsabilidades maiores. Estava sempre disposto a servir em qualquer posição que o Senhor lhe assinalasse, embora pudesse parecer desagradável a suas inclinações naturais. E a cada passo aprendia lições de humildade e serviço. ...

"Havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que me toque por herança porção dobrada do teu espírito." 2 Reis 2:9. Ele não buscou honrarias mundanas, nem pediu uma posição elevada entre os grandes homens da Terra. O que ele anelava era uma porção dobrada do Espírito dado àquele a quem Deus estava a ponto de honrar pela trasladação. Sabia que nada, a não ser uma porção dobrada do Espírito que havia pairado sobre Elias poderia adaptá-lo para preencher o lugar que Elias havia ocupado, porque Elias tinha a experiência e sabedoria da idade, que não podia ser compartilhada com o jovem por nenhum método. ...

Quando o Senhor, em Sua providência, considera oportuno remover de Sua obra aqueles a quem tem dado sabedoria, Ele ajuda e fortalece seus sucessores, se olharem para Ele em busca de auxílio e andarem nos Seus caminhos. Até poderão ser mais sábios que seus antecessores; pois podem tirar proveito de suas experiências, e de seus erros adquirir sabedoria.

O Senhor tem especial cuidado de Sua igreja. Os que dEle buscarem sabedoria serão luzeiros no mundo, brilhando mais e mais até ser dia perfeito. — Manuscrito 114, 1901. [266]

Isaías, 14 de Setembro

Então, disse Ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebais. Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhes os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo. Isaías 6:9, 10.

O dever do profeta era claro; ele devia levantar a voz em protesto contra os males predominantes. Mas receava empreender a tarefa sem alguma segurança de sucesso. "Até quando, Senhor?" (Isaías 6:11), ele inquiriu. Nenhum dentre Teu povo escolhido há de compreender, arrepender-se, e ser curado?

Sua angústia de alma em favor do extraviado Judá não devia ser sofrida em vão. Sua missão não devia ser inteiramente infrutífera. Contudo, os males que tinham estado a se multiplicar por muitas gerações não seriam removidos em seus dias. No transcurso de sua vida ele teria de ser um corajoso e paciente ensinador — um profeta da esperança, bem como da condenação. O divino propósito seria finalmente cumprido, os frutos de seus esforços e dos labores de todos os fiéis mensageiros de Deus, haveriam de aparecer. Um remanescente devia ser salvo. Para que isto pudesse ser alcançado, e as mensagens de advertência e súplica fossem levadas à nação rebelde, o Senhor declarou: "Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada, e o Senhor afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo." Isaías 6:11, 12.

Os pesados juízos que deviam cair sobre os impenitentes — guerra, exílio, opressão, perda de poder e prestígio entre as nações — tudo isso devia vir, para que os que neles reconhecessem a mão de um Deus ofendido, pudessem ser levados ao arrependimento. As dez tribos do reino do Norte deviam logo ser espalhadas entre as nações, e suas cidades ficariam em desolação; os exércitos destruidores

de nações hostis deviam varrer sua terra vez após vez; até mesmo Jerusalém devia finalmente cair, e Judá ser levada cativa; contudo, a Terra Prometida não devia permanecer inteiramente abandonada para sempre. — The Review and Herald, 11 de Março de 1915. [267]

Jeremias, 15 de Setembro

A mim me veio, pois, a palavra do Senhor, dizendo: Antes que Eu te formasse no ventre materno, Eu te conheci, e antes que saísses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações. Jeremias 1:4, 5.

O Senhor deu a Jeremias uma mensagem de repreensão para Seu povo, acusando-os de contínua rejeição do conselho de Deus, dizendo: "A Mim, porém, que, começando de madrugada, vos tenho falado, não Me obedecestes. Começando de madrugada, vos tenho enviado todos os Meus servos, dizendo: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho, fazei boas as vossas ações e não sigais a outros deuses para servi-los; assim ficareis na terra que vos dei a vós outros e a vossos pais." Jeremias 35:14, 15.

Deus pleiteara com eles para que não Lhe provocassem a ira com as obras de suas mãos e de seus corações, mas não Lhe deram ouvidos. Jeremias então predisse o cativeiro dos judeus, como punição por não atenderem à palavra do Senhor. Os caldeus iam ser usados como instrumento pelo qual Deus castigaria Seu povo desobediente. Sua punição devia ser proporcional à luz que haviam recebido e às advertências que tinham desprezado. Por muito tempo estivera Deus retardando Seus juízos, em virtude de Sua relutância em humilhar o povo escolhido por Ele; mas agora faria recair sobre eles o Seu desprazer, como derradeiro esforço para detê-los em seu mau caminho.

Nestes dias Ele não estabeleceu um novo plano para preservar a pureza de Seu povo. Insta com os errantes que professam o Seu nome para que se arrependam e se afastem de seus maus caminhos, assim como fez no passado. Por boca de Seus servos escolhidos, agora como naquele tempo, Ele prediz os perigos que se acham diante deles. Faz soar a nota de advertência e reprova o pecado tão fielmente como nos dias de Jeremias. Mas o Israel de nosso tempo tem as mesmas tentações para desprezar a repreensão e detestar o

conselho como o antigo Israel. Demasiadas vezes eles fazem ouvidos moucos para com as palavras que Deus tem dado a Seus servos para o benefício dos que professam a verdade. — The Signs of the Times, 12 de Fevereiro de 1880. [268]

Josias e Hulda, 16 de Setembro

Ide e consultai o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo quanto de nós está escrito. 2 Reis 22:13.

Josias, desde o limiar mesmo de sua varonilidade, havia-se empenhado em tirar partido de sua posição como rei para exaltar os princípios da santa lei de Deus. E agora, enquanto o escriba Safã lia para ele no livro da lei, o rei discerniu nesse volume um tesouro de conhecimento, um poderoso aliado na obra de reforma que tanto desejava ver executada na terra. Resolveu andar na luz dos seus conselhos, e também fazer tudo que estivesse em seu poder para familiarizar seu povo com seus ensinos, e levá-los, se possível, a cultivar reverência e amor pela lei do Céu.

Seria, porém, possível levar a efeito a necessitada reforma? De tudo que ele pôde aprender da leitura do volume na sua presença, Israel quase havia alcançado os limites da divina paciência; logo Deus Se levantaria para punir os que haviam desonrado Seu nome. Já a ira do Senhor estava inflamada contra o povo. Oprimido pela tristeza e desânimo, Josias rasgou seus vestidos, e se prostrou perante Deus em agonia de espírito, suplicando perdão para os pecados de uma nação impenitente.

Por esse tempo vivia em Jerusalém, próximo do templo, a profetisa Hulda. O espírito do rei, carregado de ansiosos pressentimentos, voltou-se para ela, e ele se determinou interrogar o Senhor por intermédio desta mensageira escolhida, para saber, se possível, se por qualquer meio ao seu alcance poderia ele salvar o extraviado Judá, agora às bordas da ruína.

A gravidade da situação, e o respeito em que ele tinha a profetisa, levaram-no a escolher como mensageiros a ela, homens dentre os primeiros do reino. “Ide”, lhes ordenara, “e consultai o Senhor por

mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo quanto de nós está escrito." 2 Reis 22:13. — The Review and Herald, 22 de Julho de 1915. [269]

Daniel, 17 de Setembro

Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, como também o fez chefe supremo de todos os sábios da Babilônia. Daniel 2:48.

A confissão de Cristo significa algo mais do que dar testemunho numa reunião de oração. Daniel é um exemplo para os crentes quanto ao significado de confessar a Cristo. Ele ocupava a responsável posição de primeiro-ministro no reino da Babilônia, e havia os que tinham inveja de Daniel entre os grandes homens da corte, os quais queriam encontrar alguma coisa contra ele para poderem acusá-lo perante o rei. Ele era, porém, um estadista fiel, e não podiam encontrar nenhum defeito em sua vida ou caráter.

"Disseram, pois, estes homens: Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a procurarmos contra ele na lei do seu Deus." Daniel 6:5. Concordaram, portanto, em pedir que o rei fizesse um decreto de que ninguém, por espaço de trinta dias, poderia fazer alguma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, a não ser ao rei, e que se alguém desobedecesse a este decreto, fosse lançado na cova dos leões.

Será, porém, que Daniel deixou de orar porque esse decreto entraria em vigor? Não! Esse foi precisamente o tempo em que necessitava de orar. "Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas da banda de Jerusalém, três vezes no dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer." Daniel 6:10. Daniel não procurou esconder sua lealdade a Deus. Ele não orou em seu coração, mas em voz alta, com a janela aberta na direção de Jerusalém, fazia suas petições ao Céu. ...

Podemos saber que, se nossa vida está escondida com Cristo, em Deus, quando formos levados a julgamento por causa de nossa

fé, Jesus estará conosco. Quando levados perante governantes e dignitários para responder por nossa fé, o Espírito do Senhor nos iluminará o entendimento, de modo que sejamos capazes de dar testemunho para a glória de Deus. E, se formos chamados a sofrer por amor de Cristo, seremos capazes de ir para a prisão confiando nEle como uma criancinha confia em seus pais. Agora é o tempo de cultivar fé em Deus. — The Review and Herald, 3 de Maio de 1892. [270]

Ester, 18 de Setembro

Então, lhes disse Mordecai que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares na casa do rei, só tu escaparás entre todos os judeus. Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a rainha? Ester 4:13, 14.

Nos antigos tempos, o Senhor operou de maneira maravilhosa através de mulheres consagradas que se uniram em Sua obra com homens que Ele escolhera para serem Seus representantes. Ele usou mulheres para alcançar grandes e decisivas vitórias. Mais de uma vez, em ocasiões de emergência, Ele as conduziu à vanguarda e operou por meio delas para a salvação de muitas vidas. Por intermédio da rainha Ester, o Senhor efetuou um poderoso livramento a favor de Seu povo. Numa ocasião em que parecia que nenhum poder poderia salvá-los, Ester e as mulheres associadas a ela, por meio de jejum, oração e ação imediata, enfrentaram a questão, trazendo salvação a seu povo.

O estudo do trabalho das mulheres em conexão com a Causa de Deus, nos tempos do Antigo Testamento, nos ensinará lições que nos habilitem a enfrentar emergências na obra hoje em dia. Talvez não sejamos levados a uma situação tão crítica e saliente como o povo de Deus no tempo de Ester; muitas vezes, porém, mulheres convertidas podem desempenhar uma parte importante em posições mais humildes. Isto, muitas têm feito, e ainda estão dispostas a fazer. É dever da mulher unir-se a seu marido para educar e preparar seus filhos e filhas, de modo que se convertam e consagrem suas faculdades ao serviço de Deus. Muitas há que têm habilidade para permanecer com seus maridos na obra do sanatório, aplicarem tratamentos nos doentes e falarem palavras de conselho e encorajamento a outros. Há as que devem buscar um preparo que

as qualifique para fazer a parte de médicos. — Special Testimonies, Série B, 15:1, 2. [271]

Esdras e Neemias, 19 de Setembro

Leram no Livro, na lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que entendessem o que se lia. Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam todo o povo lhe disseram: Este dia é consagrado ao Senhor, vosso Deus, pelo que não pranteeis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei. Neemias 8:8, 9.

Neemias e Esdras são homens de oportunidade. O Senhor tinha uma obra especial para eles fazerem. Deviam instar com o povo para que considerassem os seus caminhos e vissem onde haviam errado; pois o Senhor não permitira que o Seu povo se tornasse impotente e confuso, e fosse levado em cativeiro, sem motivo algum. O Senhor abençoou especialmente esses homens por defenderem o que é direito. Neemias não foi separado como sacerdote ou profeta, mas o Senhor o usou para fazer uma obra especial. Ele foi escolhido como dirigente do povo. Mas sua fidelidade a Deus não dependia de sua posição.

O Senhor não deixará que Sua obra seja prejudicada, mesmo que os obreiros se mostrem indignos. Deus tem homens de reserva, preparados para enfrentar as exigências, de modo que Sua obra seja guardada de toda influência contaminadora. Deus será honrado e glorificado. Quando o Espírito divino impressiona a mente do homem indicado por Deus como sendo apto para a obra, ele responde, dizendo: “Eis-me aqui, envia-me a mim.” Isaías 6:8.

Deus demonstrou ao povo pelo qual fizera tanta coisa que não condescenderia com os seus pecados. Ele operou, não por intermédio dos que se recusavam a servi-Lo com inteireza de propósito, que corromperam os seus caminhos diante dEle, mas por meio de Neemias; pois ele foi registrado nos livros do Céu como homem. Deus disse: “Aos que Me honram, honrarei.” 1 Samuel 2:30. Neemias demonstrou ser um homem a quem Deus podia usar para

derribar falsos princípios, e restaurar os de origem celeste; e Deus honrou-o. O Senhor usará em Sua obra homens que tenham para com os princípios a firmeza do aço, que não sejam demovidos pelos sofismas dos que perderam a visão espiritual. — The Review and Herald, 2 de Maio de 1899. [272]

Zorobabel e Zacarias, 20 de Setembro

Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, cujo Espírito estava com eles. Então, se dispuseram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e com eles, os referidos profetas de Deus, que os ajudavam. Esdras 5:1, 2.

Na reconstrução da casa do Senhor, Zorobabel tinha trabalhado em face de múltiplas dificuldades. Desde o início, os adversários tinham debilitado "as mãos do povo de Judá, e inquietava-os no edificar", "e os impediram à força de braço e com violência". Esdras 4:4, 23. Mas o Senhor Se interpusera em favor dos fiéis construtores, e agora falou por intermédio do Seu profeta, Zacarias, a Zorobabel, dizendo: "Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos. Quem és tu, ó monte grande? diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela!" Zacarias 4:6, 7.

Através da história do povo de Deus, grandes montanhas de dificuldades, aparentemente invencíveis, têm-se avultado diante dos que estiveram procurando executar os propósitos do Céu. Tais obstáculos ao progresso são permitidos pelo Senhor como uma prova de fé. Quando somos apertados de todos os lados, é sobretudo tempo de confiarmos em Deus e no poder do Seu Espírito. Não devemos andar em nossa própria força, mas na força do Senhor Deus de Israel. É insensato confiar no homem ou fazer da carne mortal o nosso braço. Precisamos confiar em Jeová, pois nEle há poder eterno. Aquele que, em atenção a palavras e atos de fé, tornou o caminho plano diante do Seu servo Zorobabel, é poderoso para desfazer todo obstáculo inventado por Satanás para impedir o progresso de Sua causa. Medi-

ante o exercício de perseverante fé, podem ser removidas todas as montanhas de dificuldades.

Algumas vezes Deus disciplina Seus obreiros levando-os a desapontamentos e aparente fracasso. É Seu propósito que eles aprendam a dominar as dificuldades. Ele procura inspirá-los com a determinação de fazer com que todo fracasso aparente resulte em sucesso. — The Review and Herald, 16 de Janeiro de 1908. [273]

João Batista, 21 de Setembro

Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo? Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. João 1:22, 23.

“Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista.” Mateus 11:11. No anúncio feito a Zacarias, antes do nascimento de João, o anjo declarara: “Será grande diante do Senhor.” Lucas 1:15. Que, em face da maneira de avaliar do Céu, constitui a grandeza? — Não o que o mundo considera como tal; não riqueza, nem posição, nem nobreza de linhagem, nem dons intelectuais considerados em si mesmos. Se grandeza intelectual, à parte de qualquer consideração mais elevada, é digna de honra, então Satanás merece nossa homenagem, porque suas faculdades intelectuais nenhum homem já igualou. Mas, quando pervertido para o serviço do próprio eu, quanto maior o dom, tanto maior maldição se torna.

Valor moral, eis o que é estimado por Deus. Amor e pureza são os atributos que mais aprecia. João era grande aos olhos do Senhor quando, em presença dos emissários do Sinédrio, diante do povo e perante seus próprios discípulos, se absteve de buscar honra para si, mas encaminhou todos para Jesus como o Prometido. Sua desinteressada alegria no ministério de Cristo, apresenta o mais elevado tipo de nobreza já revelado em homem.

O testemunho dado a seu respeito, depois de morto, pelos que o ouviram testificar de Jesus, foi: “João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse dEste era verdade.” João 10:41. Não foi concedido ao Batista fazer cair fogo do Céu, ou ressuscitar um morto, como fizera Elias, ou empunhar a vara do poder de Moisés em nome de Deus. Foi enviado para anunciar o advento do Salvador, e chamar o povo a preparar-se para Sua vinda. Tão fielmente cumpriu ele sua

missão, que, ao recordar o povo o que lhes ensinara a respeito de Jesus, podiam dizer: “Tudo quanto João disse dEste era verdade.” Um testemunho assim todo discípulo de Cristo é chamado a dar de seu Mestre. — O Desejado de Todas as Nações, 219, 220. [274]

Jesus, nosso Senhor, 22 de Setembro

O Espírito do Senhor está sobre Mim, pelo que Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Lucas 4:18, 19.

Cristo não proferia palavras que revelassem Sua importância ou mostrassem Sua superioridade; Ele não desprezava Seus semelhantes. Não fazia pretensão de autoridade por causa de Sua relação com Deus, mas Suas palavras e ações demonstravam que Ele tinha conhecimento de Sua missão e caráter. Falava das coisas celestiais como Alguém familiarizado com tudo que era divino. Falava de Sua intimidade e unidade com o Pai como uma criança falaria de sua ligação com seus pais. Falava como Alguém que viera iluminar o mundo com Sua glória. Nunca defendia as escolas dos rabinos; pois era o Mestre enviado por Deus para instruir a humanidade. Como Alguém no qual se encontra todo o poder restaurador, Cristo falava em atrair todos a Si mesmo, e em conceder vida eterna. Nele há poder para curar toda doença física e espiritual.

Cristo veio ao nosso mundo com a percepção de algo mais do que a grandeza humana, para realizar uma obra que devia ser infinita em seus resultados. Onde O encontrais realizando essa obra? Na casa de Pedro, o pescador. Descansando junto ao poço de Jacó e falando à samaritana sobre a água viva. Ele geralmente ensinava ao ar livre, mas às vezes no Templo, pois assistia às reuniões do povo judeu. Na maioria das vezes, porém, ensinava ao estar sentado na encosta de uma montanha ou no barco de um pescador. Ele entrava na vida desses pescadores humildes. Sua simpatia estava voltada para os necessitados, sofredores e desprezados; e muitos eram atraídos para Ele.

Quando foi elaborado o plano da redenção, ficou decidido que Cristo não apareceria de acordo com o Seu aspecto divino; pois nesse

caso Ele não poderia comunicar-Se com os aflitos e sofredores. Deveria vir como pessoa pobre. Poderia ter aparecido de acordo com Sua elevada posição nas cortes celestiais; mas não o fez. Ele precisava chegar às ínfimas profundezas do sofrimento e da pobreza humana, para que Sua voz pudesse ser ouvida pelos oprimidos e decepcionados. — The Signs of the Times, 24 de Junho de 1897. [275]

Os discípulos, 23 de Setembro

Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Atos dos Apóstolos 4:33.

Depois da crucifixão de Cristo, os discípulos eram um grupo indefeso e desalentado — como ovelhas sem pastor. Seu Mestre fora rejeitado, condenado, e pregado na ignominiosa cruz. Os maiorais e sacerdotes judeus haviam declarado com escárnio: "Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se. É Rei de Israel! desça a cruz, e creremos nEle." Mateus 27:42.

Mas a cruz, esse instrumento de vergonha e tortura, trouxe esperança e salvação ao mundo. Os discípulos se reuniram; seu desespero e o senso de inutilidade os abandonara. Seu caráter fora transformado e eles se uniram pelos laços do amor cristão. Eram apenas homens humildes, sem dinheiro e com nenhuma outra arma senão a Palavra e o Espírito de Deus, considerados pelos judeus como meros pescadores. Entretanto, na força de Cristo, saíram para testemunhar da verdade e para triunfar sobre toda a oposição. Revestidos da armadura divina, puseram-se a contar a maravilhosa história da manjedoura e da cruz. Sem honra ou reconhecimento terrestres, foram heróis da fé. De seus lábios saíram palavras de eloqüência divina que abalaram o mundo.

Os que rejeitaram e crucificaram o Salvador esperavam ver os discípulos desanimados, abatidos e prontos para negar o seu Senhor. Com espanto, ouviram o testemunho claro e ousado dos apóstolos, dado sob o poder do Espírito Santo. Os discípulos trabalhavam e falavam como Seu Mestre havia trabalhado e falado, e todos os que os ouviam diziam: "Eles estiveram com Jesus, e aprenderam dEle."

Ao saírem os apóstolos, pregando a Jesus por toda parte, eles fizeram muitas coisas que os dirigentes judeus não aprovavam. O povo levava para a rua os seus doentes e os que eram afligidos por espíritos imundos; as multidões se aglomeravam ao seu redor e os

que haviam sido curados davam louvores a Deus e glorificavam o nome dAquele a quem os judeus haviam condenado, coroado de espinhos e feito com que fosse açoitado e crucificado. — The Signs of the Times, 20 de Setembro de 1899. [276]

Estêvão, 24 de Setembro

Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. Atos dos Apóstolos 6:8.

Estêvão era muito ativo na causa de Deus, e com ousadia proclamava a sua fé. “Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos, e dos da Cilícia e Ásia, e discutiam com Estêvão; e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava.” Atos dos Apóstolos 6:9, 10. Estes alunos dos grandes rabinos sentiram-se confiantes de que, numa discussão pública, poderiam obter completa vitória sobre Estêvão, em vista de sua suposta ignorância. Ele, porém, não somente falava no poder do Espírito Santo, mas também era claro a todo o vasto ajuntamento ser ele um estudioso das profecias, e instruído em todos os assuntos da lei. Habilmente defendia as verdades que advogava e derrotava completamente seus oponentes.

Os sacerdotes e maiorais que testemunharam a admirável manifestação do poder que acompanhava o ministério de Estêvão encheram-se de ódio atroz. Em vez de se renderem às provas que ele apresentava, resolveram silenciar-lhe a voz, matando-o. Em várias ocasiões haviam subornado as autoridades romanas, para que passassem por alto casos em que os judeus tinham feito justiça pelas próprias mãos, julgando, condenando e executando prisioneiros de acordo com seu costume nacional. Os inimigos de Estêvão não tinham dúvida de que poderiam seguir de novo o mesmo caminho sem se exporem ao perigo. Determinados a arcar com as conseqüências, agarraram Estêvão e o levaram ao concílio do Sinédrio, para julgamento. ...

Quando Estêvão se colocou face a face com seus juízes, para responder à acusação de blasfêmia, um santo fulgor resplandeceu em seu rosto. “Todos os que estavam assentados no Sinédrio, fitando os olhos em Estêvão, viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo.” Atos dos Apóstolos 6:15. Os que exaltavam Moisés poderiam

ter visto no semblante do acusado o mesmo e santo fulgor que resplandecera na face desse antigo profeta. O Shekinah era um espetáculo que eles nunca mais veriam no Templo cuja glória se retirara para sempre. Muitos que contemplaram a radiante fisionomia de Estêvão tremeram, e velaram o rosto; mas a pertinaz incredulidade e o preconceito não se abalaram. — The Spirit of Prophecy 3:294-296. [277]

Filipe, o diácono, 25 de Setembro

Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro, e acompanha-o. Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo? Atos dos Apóstolos 8:29, 30.

Deus está olhando de Seu trono, e envia Seus anjos à Terra, para cooperarem com os que estão ensinando a verdade. Lede o relato da experiência de Filipe e o eunuco. "Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para a banda do sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi. Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém, estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías." Atos dos Apóstolos 8:26-28. ...

Este incidente revela o cuidado que o Senhor tem para com toda pessoa que é suscetível à verdade. Vemos quão de perto o ministério dos anjos celestiais está relacionado com o trabalho dos servos do Senhor na Terra.

A Filipe foi confiado o encargo de penetrar em novos lugares, de abrir novo território. Foram-lhe dadas instruções por um anjo que observava toda oportunidade para colocar homens em conexão com os seus semelhantes. Filipe foi enviado "para a banda do sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se [achava] deserto". Atos dos Apóstolos 8:26. Isto o pôs em contato com um homem de grande influência, o qual, quando se convertesse, comunicaria a luz da verdade a outros. Mediante a atuação do Senhor com o auxílio de Filipe, o homem se convenceu da verdade, converteu-se, e foi batizado. Ele era um ouvinte de estrada, um homem de boa posição, que exerceria vigorosa influência em favor da verdade.

Hoje, como naquele tempo, anjos do Céu estão esperando para guiar homens a seus semelhantes. Um anjo mostrou a Filipe onde poderia encontrar esse homem, que se achava tão disposto a receber a

verdade; e hoje em dia, anjos de Deus guiarão os passos dos obreiros que permitam ao Espírito Santo santificar-lhes a língua, educar e enobrecer-lhes o coração. — The Review and Herald, 20 de Abril de 1905. [278]

Dorcas, 26 de Setembro

Havia em Jope uma discípula, por nome Tabita, nome este que, traduzido, quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia. Atos dos Apóstolos 9:36.

Em Jope, que ficava perto de Lida, vivia uma mulher chamada Dorcas, cujas boas ações a tornaram grandemente amada. ... Sua vida estava repleta de atos de bondade. Seus hábeis dedos eram mais ativos do que sua língua. Sabia quem carecia de roupa confortável e quem necessitava de simpatia, e ministrava liberalmente aos pobres e tristes.

"Aconteceu, naqueles dias, que ela adoeceu e veio a morrer." Atos dos Apóstolos 9:37. A igreja de Jope sentiu a sua perda. E em vista da vida de serviço que Dorcas vivera, não admira que chorassem, que cálidas lágrimas caíssem sobre o corpo inanimado.

Ouvindo que Pedro estava em Lida, os crentes de Jope lhe enviaram mensageiros, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles. Atos dos Apóstolos 9:38. "Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas." Atos dos Apóstolos 9:39.

Pedro determinou que os amigos em pranto se retirassem do quarto, e então, ajoelhando-se, orou fervorosamente a Deus, para que restabelecesse Dorcas à vida e à saúde. Voltando-se para o corpo, disse: "Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se." Atos dos Apóstolos 9:40.

Dorcas fora de grande utilidade à igreja, e Deus achou por bem trazê-la da terra do inimigo, a fim de que sua habilidade e energia pudessem ainda ser uma bênção a outrem, e que por esta manifestação de Seu poder a causa de Cristo se fortalecesse. — The Review and Herald, 6 de Abril de 1911. [279]

Paulo, 27 de Setembro

Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda. Atos dos Apóstolos 26:16.

A solene incumbência dada a Paulo por ocasião de seu encontro com Ananias, pesou-lhe mais e mais sobre o coração. Quando, em resposta à declaração: "Irmão Saulo, recupera a vista", Paulo contemplou pela primeira vez a face desse devoto homem, Ananias, sob a inspiração do Espírito Santo, disse-lhe: "O Deus de nossos pais, de antemão, te escolheu para conheceres a Sua vontade, veres o Justo e ouvires uma voz da Sua própria boca, porque terás de ser Sua testemunha diante de todos os homens, das coisas que tens visto e ouvido. E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dEle." Atos dos Apóstolos 22:13-16.

Estas palavras estavam em harmonia com as palavras do próprio Jesus, que, quando deteve Saulo na viagem para Damasco, declarou: "Porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda; livrando-te do povo e dos gentios, para os quais Eu te envio, para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em Mim." Atos dos Apóstolos 26:16-18.

Ponderando essas coisas em seu coração, Paulo compreendeu cada vez melhor a razão de seu chamado — ser um "apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus". Efésios 1:1. Este chamado lhe veio, "não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai". Gálatas 1:1. A magnitude da obra que lhe estava diante levou-o a dedicar muito estudo às Escrituras Sagradas, a fim de que pudesse pregar o evangelho, "não

com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo" (1 Coríntios 1:17), "mas em demonstração do Espírito e de poder", para que a fé de todos os que ouvissem "não se apoiasse em sabedoria humana e sim no poder de Deus". 1 Coríntios 2:4, 5. — The Review and Herald, 30 de Março de 1911.

[280]

Timóteo, 28 de Setembro

Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela Sua manifestação e pelo Seu reino: prega a Palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. 2 Timóteo 4:1, 2.

Esta solene incumbência a alguém tão zeloso e fiel como era Timóteo é um forte testemunho da importância e responsabilidade da obra do ministro evangélico. Chamando Timóteo ao tribunal de Deus, Paulo lhe ordena pregar a Palavra, não fórmulas e ditos humanos; a testemunhar prontamente de Deus onde quer que se lhe apresentasse oportunidade — diante de grandes congregações ou de limitados círculos, junto aos caminhos e nos lares, a amigos e a inimigos, fosse em segurança ou exposto a dificuldades e perigos, injúria e danos.

Temendo que a disposição branda e condescendente de Timóteo pudesse levá-lo a esquivar-se de uma parte essencial de sua obra, Paulo exorta-o a ser fiel em reprovar o pecado, e a repreender mesmo com firmeza os que fossem culpados de males graves. Contudo devia fazê-lo "com toda a longanimidade e doutrina". 2 Timóteo 4:2. Devia ele revelar a paciência e o amor de Cristo, tornando claras suas reprovações e reforçando-as pelas verdades da Palavra.

Odiar e reprovar o pecado, e ao mesmo tempo mostrar piedade e comiseração pelo pecador é uma difícil tarefa. Quanto mais ardentes nossos próprios esforços para manter a santidade do coração e da vida, tanto mais aguda nossa percepção do pecado, e mais decidida nossa desaprovação de qualquer desvio do direito. Precisamos guardar-nos contra a indevida severidade no trato com os que erram; mas precisamos também ser cuidadosos para não perder de vista a excessiva malignidade do pecado. Há necessidade de mostrar-se paciência e amor semelhantes aos de Cristo pelo que erra, mas há também o perigo de se mostrar tão grande tolerância pelo seu erro

que ele se considerará não merecedor de reprovação e a rejeitará [281] como inoportuna e injusta. — Atos dos Apóstolos, 503, 504.

Áquila e Priscila: missionários por conta própria, 29 de Setembro

Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios. Romanos 16:3, 4.

Paulo deu um exemplo contra o sentimento que então ganhava influência na igreja, de que o evangelho só poderia ser pregado com êxito por aqueles que estivessem inteiramente libertos da necessidade de trabalho físico. Ele ilustrou de maneira prática o que podia ser feito por consagrados leigos em muitos lugares onde o povo não estava familiarizado com as verdades do evangelho. Sua atitude inspirou muitos humildes trabalhadores com o desejo de fazer o que lhes fosse possível para o avanço da causa de Deus, enquanto ao mesmo tempo se mantinham a si mesmos com o trabalho diário.

Áquila e Priscila não foram chamados a dar todo o seu tempo ao ministério evangélico; todavia esses humildes obreiros foram usados por Deus para mostrar a Apolo mais perfeitamente o caminho da verdade. O Senhor emprega vários instrumentos para a realização de Seu propósito; e enquanto alguns com talentos especiais são escolhidos para devotar todas as suas energias à tarefa de ensinar e pregar o evangelho, muitos outros, sobre quem mãos humanas nunca foram postas em ordenação, são chamados a desempenhar importante parte na salvação de almas.

Há um vasto campo aberto diante do obreiro evangélico por conta própria. Muitos podem alcançar valiosas experiências no ministério, enquanto trabalham parte do tempo em alguma forma de atividade manual; e por este método, eficientes obreiros podem-se desenvolver para importantes serviços em campos necessitados.

O voluntário e abnegado servo de Deus, que trabalha incansavelmente por palavra e doutrina, leva sobre o coração um pesado fardo. Ele não mede sua obra pelas horas. Seu salário não tem influência

em seu trabalho, nem se desvia ele de seu dever por causa de condições desfavoráveis. Recebeu do Céu sua missão, e do Céu espera a recompensa quando a obra a ele confiada estiver concluída. — Atos dos Apóstolos, 355, 356. [282]

João, o revelador, 30 de Setembro

Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Apocalipse 1:9.

Segundo as aparências exteriores, os inimigos da verdade estavam triunfando; mas a mão de Deus movia-se invisível no meio das trevas. O Senhor permitiu que Seu servo fosse colocado onde Cristo poderia dar-lhe mais maravilhosa revelação de Si mesmo do que ele já havia recebido; onde pudesse receber preciosíssimo esclarecimento sobre as igrejas. Permitiu que ele fosse colocado em solidão, para que seus ouvidos e coração estivessem melhor preparados para ouvir e receber as revelações que lhe seriam dadas. O homem que exilou a João não ficou isento de responsabilidade nessa questão. Ele tornou-se, porém, um instrumento nas mãos de Deus para a realização de Seu eterno propósito; e o próprio esforço para extinguir a luz colocou a verdade em ousada notoriedade.

João foi privado da companhia de seus irmãos, mas ninguém poderia privá-lo da companhia de Cristo. Grande luz devia brilhar de Cristo para Seu servo. O Senhor cuidava de Seu discípulo degredado, e lhe deu maravilhosa revelação de Si mesmo. Ricamente favorecido foi este amado discípulo. Com os outros discípulos, andara e falara com Jesus, aprendendo dEle, e deleitando-se com Suas palavras. Muitas vezes reclinara a cabeça no peito de seu Salvador. Mas também precisava vê-Lo em Patmos.

Deus, Cristo e os anjos celestiais foram os companheiros de João na solitária ilha, e deles recebeu instruções de infinito valor. Ali escreveu as visões e revelações recebidas de Deus, falando das coisas que ocorreriam nas cenas finais da história terrestre. Quando sua voz não mais pudesse testificar da verdade, as mensagens que lhe foram dadas em Patmos deveriam avançar como uma lâmpada que arde. Por meio delas, homens e mulheres aprenderiam os desígnios

de Deus, não meramente a respeito da nação judaica, mas a respeito de cada nação da Terra. — The Signs of the Times, 22 de Março de [283] 1905.

Outubro — Prontos para o Espírito

A maior necessidade, 1 de Outubro

Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve. Salmos 51:7.

Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser a nossa primeira ocupação. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. Nosso Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas a seus filhos. Compete-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção.

Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração. Enquanto o povo se acha tão destituído do Espírito Santo de Deus, não pode apreciar a pregação da Palavra;

mas quando o poder do Espírito lhes tocar o coração, então os sermões não ficarão sem efeito. Guiados pelos ensinos da Palavra de Deus, com a manifestação de Seu Espírito, no exercício de sã discrição, os que assistem a nossas reuniões adquirirão preciosa experiência e, voltando ao lar, acham-se preparados para exercer saudável influência.

Os antigos porta-bandeiras sabiam o que significava lutar com Deus em oração, e fruir o derramamento de Seu Espírito. Estes, porém, estão se retirando do cenário; e quem está surgindo para preencher-lhes o lugar? Como é com a geração que surge? Estão eles convertidos a Deus? Estamos nós alerta quanto à obra que se está desenvolvendo no santuário celeste, ou estamos à espera de algum poder impelente que venha sobre a igreja antes de despertarmos? Temos esperança de ver toda a igreja reavivada? Tal tempo nunca há de vir.

Há na igreja pessoas não convertidas, e que não se unirão em fervorosa, eficaz oração. Precisamos entrar na obra individualmente. Precisamos orar mais, e falar menos. — The Review and Herald, 22 de Março de 1887. [284]

O maior dom, 2 de Outubro

Mas Aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração. 2 Coríntios 1:21, 22.

Ao dar o Espírito Santo, era impossível que Deus desse mais. A este dom nada poderia ser acrescentado. Por meio dele são supridas todas as necessidades. O Espírito Santo é a presença vital de Deus, e, se for apreciado, suscitará louvor e ações de graças, e estará sempre jorrando para a vida eterna. A restauração do Espírito é o concerto da graça. Entretanto, quão poucos apreciam este grande dom, tão caro, e, todavia, tão acessível a todos os que o aceitarem! Quando a fé se apodera da bênção, disso advém valioso benefício espiritual. Com demasiada freqüência, porém, a bênção não é apreciada. Necessitamos de ampliada concepção para compreender-lhe o valor. ...

Oh, que maravilhoso amor e condescendência! O Senhor Jesus encoraja os Seus crentes a pedirem o Espírito Santo. Apresentando a paternal ternura de Deus, Ele procura incentivar a fé no recebimento do dom. O Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrestres o estão a dar boas dádivas a seus filhos.

Poderia ser prometido algo maior do que isso? Que mais é necessário para suscitar uma resposta em cada alma, para imbuir-nos do anseio pelo grande dom? Não hão de as nossas fracas súplicas transformar-se em petições de intenso desejo por essa grande bênção?

Não pedimos o suficiente das boas coisas que Deus prometeu. Se nos expandíssemos mais para o alto e esperássemos mais, nossas petições revelariam a vivificadora influência que advém a toda alma que pede com a plena expectativa de ser ouvida e atendida. O Senhor não é glorificado pelas monótonas súplicas que demonstram nada ser esperado. Ele deseja que todo aquele que crê se achegue junto ao

trono da graça com fervor e confiança. — The Signs of the Times, 7 de Agosto de 1901. [285]

Reforma completa, 3 de Outubro

Completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Filipenses 2:2.

É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa. Quando esta reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta. Os que não têm estado a viver em comunhão cristã, chegar-se-ão uns aos outros em contato íntimo. Um membro que trabalhe da maneira devida levará outros membros a unir-se-lhes em súplica pela revelação do Espírito Santo. Não haverá confusão, pois todos estarão em harmonia com o Espírito. As barreiras que separam um crente de outro, serão derribadas e os servos de Deus falarão as mesmas coisas. O Senhor cooperará com os Seus servos. Todos orarão com entendimento a prece que Cristo ensinou aos Seus servos: “Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu.” Mateus 6:10.

Ao ouvir das terríveis calamidades que semana a semana estão ocorrendo, pergunto-me a mim mesma: Que significam estas coisas? As mais terríveis catástrofes seguem-se umas às outras em rápida sucessão. Com que freqüência ouvimos de terremotos e furacões, de destruição por fogo e inundações, com grandes perdas de vida e propriedade! Aparentemente essas calamidades são caprichosas irrupções de forças desordenadas, irregulares, mas nelas se pode ler o propósito de Deus. São um dos meios pelos quais Ele procura despertar homens e mulheres, levando-os a reconhecer o seu perigo.

A vinda de Cristo está mais próxima do que quando aceitamos a fé. Aproxima-se de seu término o grande conflito. Os juízos de Deus estão na Terra. Pronunciam solene advertência, dizendo: “Estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.” Mateus 24:44. — Testemunhos Selectos 3:254-256.

[286]

Esquadrinhar o coração e examinar a si mesmo, 4 de Outubro

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno. Salmos 139:23, 24.

Depois da ascensão de Cristo, os discípulos reuniram-se em um lugar a fim de suplicar humildemente a Deus. E após dez dias de esquadrinhar o coração e examinar a si mesmos, estava preparado o caminho para o Espírito Santo penetrar em templos de alma limpos e consagrados. Todos os corações foram cheios do Espírito, como se Deus desejasse mostrar a Seu povo que Lhe pertenceria a prerrogativa de beneficiá-los com o melhor das bênçãos celestes.

Qual foi o resultado? Milhares se converteram num dia. A espada do Espírito cintilava à direita e à esquerda. Novamente afiada com poder, penetrava até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas. A idolatria que andara misturada com o culto do povo, foi derribada. Novo território foi acrescentado ao reino de Deus. Lugares dantes estéreis e desolados, entoavam-Lhe os louvores. Os crentes, reconvertidos, nascidos de novo, eram um vivo poder para Deus. Um novo cântico foi posto em seus lábios: constante louvor ao Altíssimo.

Dominados pelo Espírito, eles viam a Cristo em seus irmãos. Só um interesse prevalecia. Um elemento de imitação absorveu todos os outros — ser semelhante a Cristo, fazer as obras de Cristo. O sincero fervor sentido era expresso por meio de afetuosa prestimosidade, palavras bondosas e ações altruístas. Todos se esforçavam para ver quem podia fazer o máximo pelo desenvolvimento do reino de Cristo. "Da multidão dos que creram era um o coração e a alma." Atos dos Apóstolos 4:32.

Nos doze discípulos foi escondido o fermento da verdade pelo grande Mestre. Estes discípulos deviam ser os instrumentos nas

mãos de Deus para revelar a verdade ao mundo. Foi-lhes dado poder divino; pois o Salvador ressurreto soprou sobre eles, dizendo: “Recebei o Espírito Santo.” João 20:22. Imbuídos deste Espírito, eles saíram para dar testemunho da verdade. E assim Deus quer que Seus servos saiam hoje com a mensagem que Ele lhes deu. Mas, até que recebam o Espírito Santo, eles não podem transmitir esta mensagem com poder. Até que recebam o Espírito Santo, eles não conseguem compreender o que Deus pode fazer por seu intermédio. [287] — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

De comum acordo, 5 de Outubro

Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. Atos dos Apóstolos 2:1.

A nós hoje, tão certamente como aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecoste, ouviram a palavra de salvação. Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra.

Notai que só depois de haverem os discípulos entrado em união perfeita, quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, foi o Espírito derramado. Estavam unânimes. Todas as divergências haviam sido postas de lado. E o testemunho dado a seu respeito depois de derramado o Espírito, é o mesmo. Notai a expressão: "Era um o coração e a alma da multidão dos que criam." Atos dos Apóstolos 4:32. O Espírito dAquele que morreu para que os pecadores vivessem, animava toda a congregação de crentes.

Os discípulos não pediram uma bênção para si. Arcavam sob o peso da preocupação pelas almas. O evangelho deveria ser levado aos confins da Terra, e reclamaram a dotação de poder que Cristo prometera. Foi então derramado o Espírito Santo, e milhares se converteram num dia.

Assim pode ser agora. Ponham de parte os cristãos toda dissensão, e entreguem-se a Deus para a salvação dos perdidos. Com fé peçam a bênção prometida, e virá. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a "chuva temporã", e glorioso foi o resultado. Mas a chuva serôdia será mais abundante. Qual é a promessa para os que vivem nos últimos dias? — "Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que vos recompensarei em dobro." Zacarias 9:12. "Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de

água, e erva no campo a cada um.” Zacarias 10:1. — Testemunhos
[288] Selectos 3:210, 211.

Buscando a harmonia, 6 de Outubro

Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Filipenses 2:3.

Os servos de Deus devem trabalhar em perfeita harmonia. A contenda produz separação, conflito e discórdia. Sou instruída de que nossas igrejas não têm necessidade de gastar seu tempo em discussões. Quando o espírito de contenda lutar pela supremacia, detende-vos e endireitai as coisas, se não Cristo virá brevemente a vós, e moverá do seu lugar o vosso castiçal. Seja efetuada diligente e esmerada obra de arrependimento. Permiti que o Espírito de Deus sonde a mente e o coração, removendo tudo o que impede a necessária reforma. Até que isto seja feito, Deus não pode conceder-nos Seu poder e graça. E enquanto estivermos sem o Seu poder e graça, homens tropeçarão e cairão, não sabendo em que tropeçam.

O amor de Cristo é o vínculo que deve unir os crentes, coração a coração e mente a mente.

O sangue de Cristo foi derramado por toda a família humana. Ninguém precisa perder-se. Os que se acham perdidos perecerão porque decidiram perder uma eternidade feliz pela satisfação de seguir sua própria vontade. Tal foi a escolha de Satanás, e hoje sua obra e seu reino demonstram a índole de sua escolha. O crime e a miséria que enchem nosso mundo, os horríveis homicídios que constituem uma ocorrência diária, são o resultado da submissão do homem aos princípios de Satanás.

Meus irmãos, lede o livro do Apocalipse do começo ao fim, e perguntai a vós mesmos se não seria melhor gastar menos tempo em discussões e contendas, e começar a pensar em quão depressa nos estamos aproximando da última grande crise. Aqueles que procuram dar a impressão de que não há nenhuma significação especial nos juízos que o Senhor agora está enviando sobre a Terra, logo se verão

obrigados a reconhecer o que agora eles preferem não perceber. [289] — The Review and Herald, 20 de Agosto de 1903.

Sentindo nossa necessidade espiritual, 7 de Outubro

O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao Céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Lucas 18:13.

Devemos estar freqüentemente em oração. O derramamento do Espírito de Deus ocorreu em resposta a fervorosa oração. Notai, porém, este fato acerca dos discípulos. O relato declara: “Estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do Céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.” Atos dos Apóstolos 2:1-4.

Eles não estavam reunidos para relatar boatos de escândalos. Não estavam procurando expor todo defeito que pudessem encontrar no caráter de um irmão. Sentiam sua necessidade espiritual e clamavam ao Senhor pela santa unção que os ajudasse a vencer suas próprias fraquezas e os habilitasse para a obra de salvar a outros. Oravam com intenso fervor para que o amor de Cristo fosse derramado em seus corações.

Esta é hoje nossa grande necessidade em cada igreja de nosso país. Pois, “se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. 2 Coríntios 5:17. O que era objetável no caráter é expurgado da alma pelo amor de Jesus. É expelido todo egoísmo; toda inveja, toda maledicência é desarraigada, e é efetuada uma transformação radical no coração. “O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.” Gálatas 5:22, 23. “É em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.” Tiago 3:18.

Paulo diz que “quanto à lei” — no que dizia respeito aos atos exteriores — ele era “irrepreensível”, mas quando foi discernido o caráter espiritual da lei, quando ele olhou para o espelho sagrado,

viu que era um pecador. A julgar por um padrão humano, ele se abstivera do pecado, mas quando olhou para as profundezas da lei de Deus, e viu a si mesmo como Deus o via, curvou-se com humildade, e confessou sua culpa. — The Review and Herald, 22 de Julho de 1890. [290]

Pondo o próprio eu de lado, 8 de Outubro

Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Filipenses 3:7.

É por meio da igreja que o abnegado amor de Jesus deve ser manifestado para o mundo; mas pelo atual exemplo da igreja, o caráter de Cristo não é representado devidamente, e é dado ao mundo um falso conceito sobre Ele. O egoísmo exclui o amor de Jesus da alma, e é por isso que não há na igreja maior zelo e mais intenso amor por Aquele que nos amou primeiro. O próprio eu é supremo em tantos corações! Seus pensamentos, tempo e dinheiro são entregues à satisfação pessoal, enquanto perecem as almas pelas quais Cristo morreu.

Esta é a razão por que o Senhor não pode comunicar a Sua igreja a plenitude de Sua bênção. Honrá-los de maneira distinta perante o mundo seria pôr o Seu selo sobre suas obras, confirmando a falsa representação que fazem de Seu caráter. Quando a igreja sair do mundo, separando-se de suas máximas, hábitos e práticas, o Senhor Jesus trabalhará com Seu povo; Ele derramará Seu Espírito em grande medida sobre eles, e o mundo conhecerá que o Pai os ama. Será que o povo de Deus continuará a estar tão entorpecido pelo egoísmo? Sua bênção paira sobre eles, mas não pode ser concedida em sua plenitude por estarem tão corrompidos com o espírito e as práticas do mundo. Há orgulho espiritual entre eles; e se o Senhor operasse como Seu coração anela fazer, isso apenas tenderia a confirmá-los em sua presunção e exaltação do próprio eu.

Continuará Cristo a não ser devidamente representado por nosso povo? Há de a graça de Deus, a iluminação divina, ser vedada a Sua igreja por causa da mornidão deles? Ela o será, a menos que haja mais cabal procura de Deus, renúncia do mundo e humilhação da alma perante o Senhor. O poder convertedor da parte de Deus precisa passar por nossas igrejas. — The Home Missionary, 1° de Novembro de 1890. [291]

Abrindo o coração, 9 de Outubro

Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. João 15:5.

O Senhor deseja fazer do homem o receptáculo da influência divina, e a única coisa que impede a realização dos desígnios de Deus é que os homens fechem o coração à Luz da vida. A apostasia causou a retirada do Espírito Santo do homem, mas por meio do plano da redenção esta bênção do Céu deve ser restaurada aos que a desejam sinceramente. O Senhor prometeu todas as boas coisas aos que as peçam a Ele, e todas as boas coisas são definidas como sendo dadas com o dom do Espírito Santo.

Quanto mais percebermos nossa verdadeira necessidade, nossa verdadeira pobreza, tanto mais desejaremos o dom do Espírito Santo; nossa alma não se tornará o conduto da ambição e presunção, mas o conduto de fervorosas súplicas pela iluminação celestial. É porque não vemos nossa necessidade, não reconhecemos nossa pobreza, que não emitimos fervorosos rogos, olhando para Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé, pela concessão da bênção. ...

Jesus disse: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á." Mateus 7:7. É em proporção ao nosso apreço da necessidade e do valor das coisas espirituais que buscamos obtê-las. "Sem Mim nada podeis fazer" (João 15:5), diz Jesus; entretanto, muitos pensam que o homem pode fazer muita coisa em sua própria força e sabedoria finitas. Satanás está pronto a oferecer seu conselho para poder conquistar almas no jogo da vida.

Quando os homens não sentem necessidade de aconselhar-se com seus irmãos, algo está errado; eles confiam em sua própria sabedoria. É essencial que os irmãos deliberem juntos. Fui compelida a realçar isso durante os últimos quarenta e cinco anos. Reiteradas vezes foi repetida a instrução de que aqueles que se acham empenhados em importante trabalho na Causa de Deus não devem seguir suas

próprias idéias, mas aconselhar-se uns com os outros. — Manuscript Releases 2:333. [292]

Esvaziando o vaso, 10 de Outubro

Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo. Filipenses 2:15.

A transformação do caráter deve ser perante o mundo, o testemunho do amor de Cristo no coração. O Senhor espera que Seu povo manifeste que o poder redentor da graça pode operar sobre o caráter faltoso, e fazer com que ele se desenvolva em simetria, sendo abundantemente frutífero.

A fim de cumprirmos os desígnios de Deus, porém, há uma obra preparatória a fazer. O Senhor nos pede que esvaziemos o coração do egoísmo que é a raiz de toda alienação. Ele anseia derramar sobre nós Seu Santo Espírito em fartas medidas, e que aplainemos o caminho mediante a renúncia. Quando o próprio eu for entregue a Deus, nossos olhos serão abertos para ver as pedras de tropeço que nossa dessemelhança com Cristo tem posto no caminho dos outros. Tudo isso Deus nos manda remover. Ele diz: "Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis." Tiago 5:16. Então poderemos ter a certeza experimentada por Davi quando, depois de confessar o seu pecado, orou: "Torna a dar-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. Então ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e os pecadores a Ti se converterão." Salmos 51:12, 13.

Quando a graça de Deus reinar no interior, a alma será circundada por uma atmosfera de fé, ânimo e amor cristão, atmosfera revigoradora para a vida espiritual de todos os que a respiram. ... Todo aquele que é participante do amor perdoador de Cristo, todo o que foi esclarecido pelo Espírito de Deus e convertido à verdade, por essas preciosas bênçãos sentir-se-á devedor a toda alma com quem se põe em contato. Os que são humildes de coração serão usados pelo Senhor para alcançar almas de quem o pastor ordenado não se pode aproximar. Serão impulsionados a proferir palavras que

revelam a salvadora graça de Cristo. — Testemunhos Selectos 2:381, 382. [293]

Janelas bem abertas, 11 de Outubro

A fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus. Colossences 1:10.

Alguns falam de modo pesaroso a respeito das restrições que a religião da Bíblia impõe àqueles que querem seguir os seus ensinos. Parecem pensar que a restrição é uma grande desvantagem, mas temos razão para agradecer a Deus, de todo o nosso coração, o haver Ele erguido uma barreira de origem divina entre nós e o terreno do inimigo. Há certas tendências do coração natural que muitos pensam ser necessário seguir para que possa ocorrer o melhor desenvolvimento individual; mas Deus vê que o que os homens consideram essencial não seria a bênção para a humanidade que eles imaginam, pois o desenvolvimento desses próprios traços de caráter os inabilitaria para as mansões do alto.

O Senhor expõe os homens a provas e aflições para que a escória se separe do ouro, mas Ele não força a quem quer que seja. Não prende com grilhões, cordas e entraves, pois em vez de diminuir a deslealdade, eles a aumentam.

O remédio para o mal se encontra em Cristo como Salvador que habita no íntimo das pessoas. Mas, para que Cristo possa estar na alma, ela primeiro tem de ser esvaziada do próprio eu, pois então será criado um vácuo que pode ser preenchido pelo Espírito Santo.

O Senhor purifica o coração mais ou menos como arejamos um aposento. Não cerramos janelas e portas, e pomos dentro dele alguma substância purificadora; mas abrimos as portas e janelas de par em par, e deixamos o ar purificador do céu penetrar. O Senhor diz: "Quem pratica a verdade aproxima-se da luz." João 3:21. As janelas do impulso, dos sentimentos, devem ser abertas para o alto, e o pó do egoísmo e da terrenidade expelido. A graça de Deus precisa invadir as câmaras do espírito, a imaginação ter temas celestes para

contemplar, e todo elemento da natureza ser purificado e vivificado pelo Espírito de Deus. — Manuscript Releases 2:338. [294]

O sol da justiça purifica a alma, 12 de Outubro

Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor. Colossences 1:12, 13.

Todo aquele que zelosamente busca a verdade e a justiça tem o privilégio de poder confiar nas infalíveis promessas de Deus. O Senhor Jesus torna manifesto o fato de que os tesouros da divina graça são colocados inteiramente à nossa disposição, de modo que possamos nos tornar condutos de luz. Não podemos receber as riquezas da graça de Cristo sem desejar reparti-las com outros. Quando possuirmos o amor de Cristo em nosso coração, sentiremos ser nosso dever e privilégio transmiti-lo. O sol que brilha nos céus espalha seus brilhantes raios por todos os caminhos e atalhos da vida. Ele tem luz suficiente para milhares de mundos como o nosso. Assim é também com o Sol da Justiça; Seus resplandecentes raios de salvação e alegria são amplamente suficientes para salvar nosso pequeno mundo, e eficazes para dar segurança a qualquer mundo que tenha sido criado. ...

Aqueles que reconhecem sua necessidade de arrependimento para com Deus, e de fé em nosso Senhor Jesus Cristo, terão contrição de alma e se arrependerão de sua resistência ao Espírito do Senhor. Confessarão seu pecado em rejeitar a luz que o Céu lhes enviou tão graciosamente, e abandonarão o pecado que entristeceu e ofendeu o Espírito do Senhor. Eles se humilharão e aceitarão o poder e a graça de Cristo, reconhecendo as mensagens de advertência, repreensão e encorajamento. Então sua fé na obra de Deus será evidente, e eles confiarão no sacrifício expiatório. Farão uma apropriação pessoal da abundante graça e justiça de Cristo, e Ele Se tornará para eles um Salvador presente; pois se aperceberão da necessidade que dEle têm, e descansarão em Sua Pessoa com inteira segurança. Beberão da água da vida procedente da inexaurível Fonte divina. Em uma

nova e bendita experiência, lançar-se-ão sobre Cristo, tornando-se participantes da natureza divina. — The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890. [295]

Olhares voltados para o céu, 13 de Outubro

Pois a nossa pátria [conversação, na versão inglesa] está nos Céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Filipenses 3:20.

Havemos de pôr fim a nossos pecados pela justiça e concentrar nossa conversação no Céu, de onde aguardamos o nosso Salvador? Não falaremos de nosso Salvador até que se torne natural fazermos isso? Se não ordenarmos corretamente nossa conversação, não havemos de ver a salvação de Deus. Satanás tomará posse do coração, e nos tornaremos vulgares e sensuais. Elevemos os pensamentos e lancemos mão das coisas que são de real valor, obtendo aqui uma educação que seja valiosa no mundo por vir. Não havemos de buscar o Senhor com sinceridade, arrepender-nos de nossas prevaricações, lamentar que tenhamos negligenciado Sua Palavra, que não conheçamos melhor a verdade, e volver-nos para Ele de todo o coração, para que possa curar-nos e amar-nos livremente? Demos hoje um passo em direção ao Céu. ...

A chuva serôdia há de cair sobre o povo de Deus. Um poderoso anjo descerá do Céu, e toda a Terra se iluminará com a Sua glória. Estamos preparados para tomar parte na gloriosa obra do terceiro anjo? Estão os nossos vasos preparados para receber o orvalho celestial? Temos alguma contaminação e pecado no coração? Se é assim, purifiquemos o templo da alma e preparemo-nos para os aguaceiros da chuva serôdia. O refrigério pela presença do Senhor nunca virá a corações cheios de impureza. Que Deus nos ajude a morrer para o próprio eu, para que Cristo, a esperança da glória, seja formado interiormente!

Preciso ter o Espírito de Deus em meu coração. Não posso ir avante para fazer a grande obra de Deus, se o Espírito Santo não repousar sobre minha alma. “Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por Ti, ó Deus, suspira a minha alma.” Salmos 42:1. O dia do juízo está sobre nós. Oh, lavemos as vestes de nosso

caráter e as alvejemos no sangue do Cordeiro! — The Review and Herald, 21 de Abril de 1891. [296]

De escarlate para branco, 14 de Outubro

Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. Isaías 1:18.

Quando vos lembrardes de que Cristo pagou com Seu próprio sangue o preço de vossa redenção e da redenção de outros, sereis levados a captar os brilhantes raios de Sua justiça, a fim de irradiá-los sobre o caminho dos que vos cercam. Não deveis olhar para o futuro, pensando que em um dia distante vos tornareis santos; é agora que sois santificados por meio da verdade. O profeta exorta: "Buscai o Senhor enquanto Se pode achar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que Se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar." Isaías 55:6, 7. E Jesus disse: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas ... até aos confins da Terra." Atos dos Apóstolos 1:8.

Precisamos receber o Espírito Santo. Tínhamos a idéia de que este dom de Deus não era para tais pessoas como nós, que o dom do Espírito Santo era demasiado sagrado, demasiado santo para nós; mas o Espírito Santo é o Consolador que Cristo prometeu aos Seus discípulos, e que lhes traria à lembrança todas as coisas que Ele lhes havia dito. Assim, deixemos de olhar para nós mesmos e olhemos para Aquele de quem procedem todas as virtudes. Ninguém pode tornar melhor a si próprio, mas devemos ir a Jesus tal e qual somos, desejando ardentemente ser purificados de toda e qualquer mancha de pecado, e receber o dom do Espírito Santo. Não devemos duvidar de Sua misericórdia, dizendo: "Não sei se serei salvo, ou não." Por meio de uma fé viva precisamos apegar-nos a Sua promessa, pois Ele disse: "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata,

eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.” Isaías 1:18.

Devemos ser testemunhas de Cristo, refletindo sobre outros a luz que o Senhor permite brilhar sobre nós. Devemos ser fiéis soldados, marchando sob o ensangüentado estandarte do Príncipe Emanuel. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1892. [297]

Trocando de vestimenta, 15 de Outubro

Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial, e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu. Mateus 22:11, 12.

Rejeitai vossas próprias vestes e ponde a veste nupcial que Cristo preparou. Então podeis sentar-vos nos lugares celestiais com Cristo Jesus. Deus dá as boas-vindas a todos os que vão ter com Ele assim como estão, não se apoiando em sua própria justiça, não procurando justificar o próprio eu, não reivindicando méritos pelo que chamam de boas ações, nem se orgulhando de seu pretenso conhecimento. Enquanto tendes andado e trabalhado em mansidão e humildade de coração, tem sido efetuada uma obra em vosso favor — uma obra que só Deus pode fazer. "Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade." Filipenses 2:13. Essa boa vontade é ver-vos permanecendo em Cristo, descansando em Seu amor.

Não deveis deixar que coisa alguma prive a alma da paz, do descanso, da certeza de que sois aceitos agora mesmo. Apropriai-vos de toda promessa; são todas vossas, desde que concordeis com os termos prescritos. Total submissão do próprio eu, e aceitação dos caminhos de Cristo, eis o segredo do perfeito descanso em Seu amor.

Descanso permanente — quem o possui? Encontra-se tal descanso quando se abandona toda a justificação própria, todo raciocínio a partir de um conceito egoísta. Inteira entrega, a aceitação de Sua vontade, eis o segredo do perfeito descanso em Seu amor. Precisamos aprender Sua mansidão e humildade antes de experimentarmos o cumprimento da promessa: "Achareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:29. É aprendendo os hábitos de Cristo que o próprio eu é transformado — tomando Seu jugo, e então dispondo-se a aprender.

Entregar a vida a Cristo significa muito mais do que muitos supõem. Deus requer uma entrega completa. Não podemos receber

o Espírito Santo até que quebremos todo jugo que nos prende aos traços objetáveis de nosso caráter. São estes os grandes empecilhos para levar o jugo de Cristo e aprender dEle. Não há ninguém que não tenha muito a aprender. Todos precisam ser instruídos por Cristo. — The Review and Herald, 25 de Abril de 1899. [298]

Entregando a vontade, 16 de Outubro

Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Filipenses 2:13.

Cristo prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e a promessa pertence a nós, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições. Muitos há que crêem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo; contudo, não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito, Deus opera em Seu povo "tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. Muitos, porém, não se submeterão a isto. Querem dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom.

Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito. O poder de Deus aguarda que O peçam e O recebam. Essa prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos. É concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir toda alma segundo sua capacidade para receber.

Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a alegria do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus. Então aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus.

O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. [O Espírito] reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908.

[299]

Subjugando o próprio eu, 17 de Outubro

Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Apocalipse 3:18.

Haverá nas igrejas uma admirável manifestação do poder de Deus, mas ele não influirá sobre os que não se humilharam perante o Senhor, abrindo a porta do coração por meio de confissão e arrependimento. Na manifestação daquele poder que ilumina a Terra com a glória de Deus, discernirão apenas algo que, em sua cegueira, consideram perigoso, algo que desperte seus temores, e se empenharão em resistir-lhe. Visto que o Senhor não age de acordo com seus conceitos e expectativas, opor-se-ão à obra. "Por que", dizem eles, "não conheceríamos o Espírito de Deus, se temos estado na obra há tantos anos?" Porque não atenderam às advertências e instâncias das mensagens de Deus, mas disseram persistentemente: "Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma." Apocalipse 3:17.

Talento, longa experiência, não tornarão os homens condutos de luz, a menos que se coloquem sob os brilhantes raios do Sol da Justiça, e sejam chamados, e escolhidos, e preparados pela dotação do Espírito Santo. Quando os homens que lidam com coisas sagradas se humilharem sob a poderosa mão de Deus, o Senhor os exaltará. Ele os tornará homens de discernimento — homens que sejam ricos na graça de Seu Espírito. Seus traços de caráter impetuosos, egoístas, e sua obstinação, serão vistos à luz que dimana da Luz do mundo. "Brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres." Apocalipse 2:5. Se buscardes o Senhor de todo o vosso coração, Ele será achado por vós.

O fim está próximo! Não temos um momento a perder! Do povo de Deus deve irradiar a luz, em raios claros e vívidos, apresentando Cristo às igrejas e ao mundo. — The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1890. [300]

Espírito submisso, 18 de Outubro

Para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior. Efésios 3:16.

O evangelho de Cristo faz progresso em todo instrumento humano que é consagrado ao serviço do Senhor. O Espírito Santo toma posse de todo aquele que tem espírito voluntário, não para que essa pessoa dirija o Espírito Santo, mas para que o Espírito Santo possa operar Seu milagre pela graça que é derramada sobre o instrumento humano. A bondade de Deus torna-se um poder atuante por meio de uma vida coerente, de ardente amor por Jesus, e de zelo inspirado pelo Céu. Os que estão em ligação com Jesus participarão de Seu amor enternecedor e manifestarão Sua transbordante simpatia pelas almas que estão cedendo às capciosas tentações de Satanás. Eles planejarão e estudarão, e exercerão tato, a fim de terem êxito em apresentar o abnegado amor de Cristo de tal modo que corações pecaminosos e impenitentes sejam atraídos para a lealdade a Jesus, que deu Sua vida por eles. ...

Não percais tempo; confessai a Cristo sem demora. É o Espírito Santo, o Consolador, o Espírito da verdade que testifica de Cristo. Jesus disse: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra." Atos dos Apóstolos 1:8.

Entristecer o Espírito Santo, que quer tornar-vos uma testemunha de Cristo, é algo terrível. Não sabeis quando podeis estar entristecendo o Espírito pela última vez. O Espírito Santo não age no coração humano para compelir-vos a vos entregardes a Cristo, para obrigar-vos a submeter vossa consciência, mas fulgura nos recessos da mente de modo a convencer do pecado e atrair-vos para a justiça. Se não confessardes a Cristo agora, chegará o tempo em que, dominados pelo senso das grandes coisas que perdestes, fareis confissão.

Por que, porém, não confessar a Cristo agora, enquanto a voz da misericórdia vos convida? — The Youth's Instructor, 1° de Agosto de 1895. [301]

Removendo todo empecilho, 19 de Outubro

Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. 1 Coríntios 1:10.

Todo o que ama a causa da verdade, deve orar pelo derramamento do Espírito. E o quanto estiver em nosso alcance, cumpre-nos remover todo obstáculo a Sua operação. O Espírito não poderá nunca ser derramado enquanto os membros da igreja nutrirem desarmonia e amargura uns contra os outros. Inveja, ciúmes, ruins suspeitas e maledicências, são coisas de Satanás, e barram eficazmente o caminho à operação do Espírito Santo.

Coisa alguma neste mundo é tão preciosa para Deus como Sua igreja. Coisa alguma é por Ele guardada com tão cioso cuidado. Coisa alguma ofende tanto ao Senhor como um ato que prejudique os que Lhe estão fazendo o serviço. Ele chamará a contas todos quantos ajudam Satanás em sua obra de criticar e desanimar.

Os que são destituídos de compaixão, ternura e amor, não podem fazer a obra de Cristo. Antes de se poder cumprir a profecia: O fraco será "como Davi", e a casa de Davi "como o anjo do Senhor" (Zacarias 12:8), os filhos de Deus precisam afastar todo pensamento de suspeita com referência a seus irmãos. Os corações devem bater em uníssono. A beneficência cristã e o amor fraternal devem ser manifestados muito mais abundantemente. Soam aos meus ouvidos as palavras: "Uni-vos, uni-vos!" A solene, sagrada verdade para este tempo, deve unificar o povo de Deus. Importa que morra o desejo de preeminência. Todos os outros objetos de interesse devem ser absorvidos por um único — quem se assemelhará mais a Cristo no caráter? Quem esconderá mais completamente em Cristo o próprio eu?

"Nisto é glorificado Meu Pai", diz Cristo, "em que deis muito fruto." João 15:8. Se há um lugar em que os crentes devam dar muito fruto, é em nossas reuniões campais.

Nessas reuniões são observados nossos atos, nossas palavras e o espírito que mostramos, e nossa influência é de tão vasto alcance como a eternidade. — Testemunhos Selectos 2:381. [302]

Aceitando a influência do Espírito, 20 de Outubro

Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus. 2 Coríntios 7:1.

O Senhor nos envia advertências, conselhos e repreensões para que tenhamos oportunidade de corrigir nossos erros antes que eles se tornem uma segunda natureza. Se, porém, recusamos ser corrigidos, Deus não interfere para neutralizar as tendências de nosso próprio procedimento. Ele não opera nenhum milagre para que a semente lançada não possa brotar e dar fruto. O homem que manifesta obstinada incredulidade ou estulta indiferença para com a verdade divina, apenas está colhendo aquilo que ele mesmo semeou. Essa tem sido a experiência de muitos. Eles ouvem com rígida indiferença as verdades que uma vez lhes comoveram a alma. Semearam negligência, indiferença e resistência à verdade; e tal é a messe que colhem.

A frieza do gelo, a dureza do ferro, a natureza impenetrável e não impressionável da pedra — tudo isso encontra sua parte correspondente no caráter de muitos cristãos professos. Foi assim que o Senhor endureceu o coração de Faraó. Deus falou ao rei egípcio pela boca de Moisés, dando-lhe as mais notáveis provas do poder divino; mas o monarca rejeitou obstinadamente a luz que o teria levado ao arrependimento. Deus não enviou um poder sobrenatural para endurecer o coração do rei rebelde; mas, à medida que Faraó resistia à verdade, o Espírito Santo foi-se retirando, e ele ficou entregue às trevas e incredulidade que escolhera.

Por meio de persistente rejeição da influência do Espírito, os homens separam-se de Deus. Ele não dispõe de um instrumento mais poderoso para iluminar-lhes a mente. Nenhuma revelação de Sua vontade pode atingi-los em sua incredulidade.

Quisera poder levar todo professo seguidor de Cristo a ver esta questão como é na realidade. Todos estamos semeando para a carne ou para o Espírito, e nossa colheita será de acordo com a semente que

semeamos. Ao escolher nossos prazeres e ocupações, só devemos escolher o que é excelente. O que é frívolo, mundano, degradante, não deve ter permissão para controlar as afeições ou a vontade. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1882. [303]

Esperando grandes coisas, 21 de Outubro

Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. 1 Coríntios 2:12.

Não é por motivo de qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para os homens. Seu dom é divino. Ele deu com uma liberalidade que os homens não apreciam por não gostarem de receber. Se todos estivessem dispostos a receber, todos seriam cheios do Espírito. Contentando-nos com bênçãos pequeninas, desqualificamo-nos para receber o Espírito em ... ilimitada plenitude. Com demasiada facilidade nos satisfazemos com ondulações superficiais, quando temos o privilégio de esperar a profunda comoção do Espírito de Deus. Esperando pouco, pouco recebemos.

Todos devem reconhecer a necessidade da operação do Espírito Santo. A menos que este Espírito, cuja obra é renovar e santificar o ser todo, seja recebido e acalentado como representante de Cristo, as momentosas verdades que foram confiadas aos seres humanos perderão seu poder sobre a mente. Não nos basta ter conhecimento da verdade. Devemos andar e trabalhar em amor, conformando nossa vontade com a vontade de Deus. Dos que isso fazem, diz o Senhor: "Na sua mente imprimirei as Minhas leis, também sobre os seus corações as inscreverei." Hebreus 8:10. Deus é o poderosíssimo agente nesta obra de transformação. Ele inscreve Sua lei no coração por meio do Espírito Santo.

Assim se renova a divina relação entre Deus e o homem. "Eu lhes serei por Deus", diz Ele, "e eles Me serão por povo." Êxodo 6:7; Jeremias 31:33. "Não há atributo de Minha natureza que Eu não dê livremente, a fim de que o homem revele a Minha imagem." Quando permitimos que Deus efetue Sua vontade em nós, não havemos de acolher nenhum pecado. Toda a escória será consumida na fornalha purificadora.

Quando o Espírito Santo desceu no dia de Pentecoste, foi como um vento veemente e impetuoso. [O Espírito] não foi concedido em medida limitada, pois ocupou todo o lugar em que os discípulos estavam assentados. Assim ser-nos-á concedido quando nosso coração estiver preparado para recebê-Lo. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902. [304]

Pedindo sua bênção, 22 de Outubro

Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que a Ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Lucas 18:7.

Podemos por muito tempo ter seguido no caminho estreito, mas não é seguro tomar isso como prova de que o seguiremos até ao fim. Se com Deus temos andado na comunhão do Espírito, é porque O procuramos diariamente pela fé. Das duas oliveiras é-nos comunicado o áureo azeite que flui pelos tubos de ouro. Mas os que não cultivam o espírito e o hábito de oração não podem esperar receber o áureo azeite da bondade, paciência, longanimidade, delicadeza e amor.

Deve cada um conservar-se separado do mundo, que está cheio de iniqüidade. Não devemos andar com Deus por algum tempo e depois separar-nos de Sua companhia, e andar nas centelhas que nós mesmos acendemos. Deve haver firme continuação, perseverança nos atos de fé. Devemos louvar a Deus; demonstrar Sua glória num caráter justo. Nenhum de nós alcançará a vitória sem que haja perseverante e incansável esforço, proporcional ao valor do objetivo que procuramos: a vida eterna.

A dispensação em que vivemos deve ser, para os que pedem, a dispensação do Espírito Santo. Pedi-Lhe a bênção. É tempo de sermos mais dedicados em nossa devoção. É-nos confiado o trabalho árduo, mas feliz e glorioso, de revelar Cristo aos que se acham em trevas. Somos chamados para proclamar as verdades especiais para este tempo. Para tudo isto, é essencial o derramamento do Espírito Santo. Devemos orar pelo [Espírito]. O Senhor espera que Lho peçamos. Ainda não empreendemos essa tarefa de todo o coração.

Que posso dizer a meus irmãos em nome do Senhor? Que medida de nossos esforços foi feita de acordo com a luz que ao Senhor aprouve dar? Não podemos depender da forma ou do maquinismo externo. O que precisamos é da vivificadora influência do Santo

Espírito de Deus. "Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Zacarias 4:6. Orai sem cessar, e vigiai, trabalhando de conformidade com vossas orações. Ao orar, crede, confiai em Deus. Estamos no tempo da chuva serôdia, tempo em que o Senhor outorgará liberalmente o Seu Espírito. Sede fervorosos em oração, e vigiai no Espírito. — The Review and Herald, 2 de Março de 1897. [305]

Confiando em sua promessa, 23 de Outubro

Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. Hebreus 4:16.

O Senhor não deixa que Seus filhos aflitos, provados, sejam joguetes das tentações de Satanás. Pertence-vos o privilégio de confiar em Jesus. Os Céus estão cheios de ricas bênçãos, e temos o privilégio de ter em nós a alegria de Cristo, para que nosso gozo seja completo. Não temos, porque não pedimos, ou porque não oramos com fé, crendo que seremos abençoados com a influência especial do Espírito Santo. Ao que deveras busca por meio da mediação de Cristo, são comunicadas as benignas influências do Espírito Santo, para que o recebedor possa transmitir o conhecimento da verdade que salva.

Por que não cremos no claro "Assim diz o Senhor"? Não deixeis de orar em circunstância alguma. O espírito pode estar pronto, mas a carne é fraca, e Jesus conhece tudo a esse respeito. Em vossa fraqueza, não deveis ficar ansiosos, pois ansiedade quer dizer dúvida e falta de confiança. Simplesmente deveis crer que Cristo pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para fazer intercessão por nós.

Que compreende a intercessão? É a áurea cadeia que liga o homem finito ao trono do infinito Deus. O ser humano para cuja salvação Cristo morreu importuna o trono de Deus, e sua petição é levada por Jesus, que o comprou com o próprio sangue. Nosso grande Sumo Sacerdote coloca Sua justiça do lado do suplicante sincero, e a oração de Cristo mistura-se com a do suplicante humano.

Cristo recomendou a Seu povo que orasse sem cessar. Isto não quer dizer que estejamos sempre de joelhos; e, sim, que a oração deve ser como a respiração da alma. Nossas silenciosas petições, onde quer que estejamos, devem estar ascendendo a Deus, e Jesus,

nosso Advogado, intercede por nós, elevando com o incenso de Sua justiça os nossos pedidos ao Pai.

O Senhor Jesus ama Seu povo, e quando eles põem nEle a confiança, dEle dependendo inteiramente, fortalece-os. Viverá por meio deles, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador, comunicando à alma uma transfusão vital de Si mesmo. — Sabbath-School Worker, 1 de Fevereiro de 1896. [306]

Ligação permanente, 24 de Outubro

Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer. Lucas 18:1.

Em nenhum ponto de nossa experiência podemos nós dispensar a assistência daquilo que nos habilita a fazer justamente o começo. As bênçãos recebidas sob a chuva temporã, são-nos necessárias até ao fim. No entanto, só isso não nos basta. Embora acalentemos as bênçãos da primeira chuva, não devemos, por outro lado, perder de vista o fato de que sem a chuva serôdia, para encher a espiga e amadurecer o grão, a colheita não estará pronta para a ceifa, e o trabalho do semeador terá sido em vão. Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra.

Não há lugar para descansarmos em descuidada atitude. Nunca devemos esquecer as advertências de Cristo: "Vigiai em oração." "Vigiai, pois, a todo tempo, orando." Lucas 21:36. A ligação a cada momento com o Agente divino é essencial ao nosso progresso. Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas tanto pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito. Nunca dá resultado cessarmos os nossos esforços. Se não progredirmos, se não nos colocarmos na atitude em que tanto possamos receber a chuva temporã como a serôdia, perderemos nossa alma e a responsabilidade jazerá à nossa porta.

"Pedi ao Senhor chuva no tempo das chuvas serôdias." Zacarias 10:1. Não fiqueis satisfeitos, pensando que no curso habitual da estação a chuva cairá. Pedi-a. O crescimento e a perfeição da semente não recaem sobre o lavrador. Só Deus pode amadurecer a colheita. Mas se exige a cooperação do homem. A obra de Deus por nós exige a ação de nossa mente, o exercício de nossa fé. Se queremos receber os chuveiros da graça, devemos buscar-Lhe os favores de todo o coração.

Devemos aproveitar toda a oportunidade de nos colocarmos no conduto da bênção. Cristo disse: “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.” Mateus 18:20. As convocações da igreja, como nas reuniões campais, as assembléias da igreja local, e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, são oportunidades determinadas por Deus para dar tanto a chuva temporã como a serôdia. — The Review and Herald, 2 de Março de 1897. [307]

Verdadeiro apreço, 25 de Outubro

Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus. Atos dos Apóstolos 4:31.

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a "chuva temporã", e glorioso foi o resultado. Mas a chuva serôdia será mais abundante. Qual é a promessa para os que vivem nos últimos dias? "Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também, hoje, vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro." Zacarias 9:12. "Pedi ao Senhor chuva no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo." Zacarias 10:1.

Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Mas essa promessa não é devidamente apreciada; e portanto também não a vemos cumprir-se na medida em que a poderíamos ver. Pode-se possuir erudição, talento, eloqüência, ou qualquer dom natural ou adquirido; mas, sem a presença do Espírito de Deus, nenhum coração será tocado, pecador algum ganho para Cristo. Quando Seus discípulos estão ligados a Cristo, quando os dons do Espírito lhes pertencem, até o mais pobre e ignorante deles terá um poder que influenciará corações. Deus os faz condutos para a dimanação da mais elevada influência no Universo.

Como a dotação divina — o poder do Espírito Santo — foi concedida aos discípulos, assim ela será concedida hoje a todos os que a buscarem corretamente. Só este poder pode tornar-nos sábios para a salvação e habilitar-nos para as cortes celestiais. Cristo quer dar-nos uma bênção que nos torne santos. Ele declara: "Tenho-vos dito estas coisas para que o Meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo." João 15:11. A alegria no Espírito Santo comunica saúde e vida. Ao dar-nos Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo

— uma fonte de influências divinas, para conceder saúde e vida ao mundo. — The Signs of the Times, 15 de Março de 1910. [308]

Mais pregações, 26 de Outubro

Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. 1 Coríntios 2:13.

Justamente antes de deixar os discípulos e ir para as cortes celestiais, Jesus os animou com a promessa do Espírito Santo. Essa promessa tanto pertence a nós como pertenceu a eles; no entanto, quão raramente é apresentada ao povo e pregada a sua recepção na igreja!

Em conseqüência desse silêncio sobre este tema da maior importância, sobre que promessa nós menos sabemos através de seu cumprimento prático do que essa rica promessa do dom do Espírito Santo, pelo qual deve ser concedida eficiência a todo o nosso trabalho espiritual? A promessa do Espírito Santo é ocasionalmente apresentada em nossas palestras, incidentalmente nela se toca e isso é tudo. Temos demorado sobre as profecias, doutrinas têm sido expostas; mas o que é essencial à igreja a fim de que possa crescer em força e eficiência espirituais, para que a pregação possa levar consigo convicção, e almas serem convertidas a Deus, tem sido grandemente deixado fora do esforço ministerial.

Esse assunto tem sido posto de lado como se algum tempo no futuro fosse dedicado à sua consideração. Outras bênçãos e privilégios têm sido apresentados ao povo até se despertar na igreja o desejo de alcançar a prometida bênção de Deus; mas a impressão quanto ao Espírito Santo tem sido a de que esse dom não é para a igreja agora, mas a de que algum tempo no futuro será necessário à igreja recebê-lo.

Essa bênção prometida, se reclamada pela fé, traria todas as outras bênçãos em sua esteira, e deve ser dada liberalmente ao povo de Deus. Pelas astutas ciladas do inimigo parece a mente do povo de Deus ser incapaz de compreender e apropriar-se das promessas de Deus. ... Uma colheita de alegrias será feita pelos que semeiam

a santa semente da verdade. “Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos.” Salmos 126:6. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 174, 175. [309]

Mais dedicação, 27 de Outubro

Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. 1 Coríntios 3:13.

O fim de todas as coisas está próximo. Deus está impressionando toda mente suscetível de receber as impressões de Seu Espírito Santo. Ele está enviando mensageiros que possam dar a advertência em cada localidade. Deus está provando o devotamento de Suas igrejas e sua disposição para obedecerem à orientação do Espírito. O conhecimento precisa ser aumentado. Os mensageiros do Céu devem ser vistos correndo de uma parte para outra, buscando por todos os meios possíveis advertir o povo dos juízos vindouros e apresentar as boas novas de salvação por nosso Senhor Jesus Cristo. A norma da justiça deve ser exaltada.

O Espírito de Deus está impressionando o coração dos homens, e os que são sensíveis a Sua influência tornar-se-ão luzes no mundo. Em toda parte, eles são vistos saindo para comunicar a outros a luz que receberam, como sucedeu após a descida do Espírito Santo no dia de Pentecoste. E ao deixarem sua luz brilhar, recebem mais e mais do poder do Espírito. A Terra é iluminada com a glória de Deus.

Mas, oh! que cena deplorável! Aqueles que não se submetem à influência do Espírito Santo logo perdem as bênçãos recebidas quando reconheceram que a verdade procedia do Céu. Eles caem numa fria formalidade sem vida; perdem o interesse pelas almas que perecem: eles abandonaram seu "primeiro amor". E Cristo lhes diz: "Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas." Apocalipse 2:5. Ele retirará Seu Espírito Santo da igreja, e O dará a outros que O apreciem.

Não há maior evidência de que os que receberam grande luz não apreciam essa luz, do que é dada por sua recusa de deixar brilhar

a luz sobre aqueles que jazem em trevas, e dedicando seu tempo e energias à celebração de formas e cerimônias. — The Review and Herald, 16 de Julho de 1895. [310]

Membros mais consagrados, 28 de Outubro

Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos. Atos dos Apóstolos 2:46, 47.

Toda pessoa verdadeiramente convertida sentirá intenso desejo de conduzir outros, das trevas do erro para a maravilhosa luz da justiça de Jesus Cristo. O grande derramamento do Espírito de Deus, que ilumina o mundo inteiro com a Sua glória, não se dará sem que tenhamos um povo esclarecido, que saiba por experiência própria o que significa ser colaborador de Deus. Quando nossa consagração ao serviço de Cristo for completa e de todo o coração, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não ocorrerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. Ele não pode conceder o Seu Espírito quando o egoísmo e a condescendência pessoal são manifestados; quando prevalece o espírito que, se transformado em palavras, corresponda às palavras de Caim: "Sou eu guardador do meu irmão?" Gênesis 4:9.

Se a verdade para este tempo, se os sinais que se avolumam em toda parte, testificando que o fim de todas as coisas está próximo, não são suficientes para despertar a energia adormecida dos que professam conhecer a verdade, então trevas proporcionais à luz que esteve brilhando acometerão essas almas. Não haverá nem a sombra de uma desculpa para sua indiferença, que eles possam apresentar a Deus no grande dia do final ajuste de contas. Não poderá ser apresentada nenhuma razão para não terem vivido, andado e trabalhado à luz da sagrada verdade da Palavra de Deus, revelando assim para um mundo obscurecido pelo pecado, por sua conduta,

simpatia e zelo, que o poder e a realidade do evangelho não podiam ser contestados.

Não são apenas os pastores, mas também os membros, que não estão contribuindo com tudo o que podem para persuadir os homens, por preceito e exemplo, a aceitarem a graça de Cristo que traz salvação. Com habilidade e tato, com sabedoria recebida do alto, eles devem persuadir as pessoas a contemplarem o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. — The Review and Herald, 21 de Julho de 1896. [311]

Mais caridade, 29 de Outubro

Então, clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás por socorro, e Ele dirá: Eis-Me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. Isaías 58:9, 10.

Todos os que afirmam guardar os mandamentos de Deus olhem bem para esta questão, e vejam se não há razões por que eles não têm mais do derramamento do Espírito Santo. Quantos têm alteado a alma com vaidade! Eles se consideram exaltados no favor de Deus, mas negligenciam os necessitados, fazem ouvidos moucos aos clamores dos oprimidos e proferem palavras ferinas e contundentes aos que necessitam de um tratamento completamente diferente. Assim eles ofendem diariamente a Deus por sua dureza de coração. Essas pessoas aflitas têm direito à simpatia e ao interesse de seus semelhantes. Têm o direito de esperar auxílio, conforto e amor semelhante ao de Cristo. Mas não é o que recebem.

Todo desprezo dos sofredores de Deus é registrado nos livros do Céu como se fosse demonstrado à própria pessoa de Cristo. Cada membro da igreja deve examinar minuciosamente o coração, e investigar seu procedimento, para ver se estão em harmonia com o Espírito e a obra de Jesus; do contrário, o que ele poderá declarar quando comparecer perante o Juiz de toda a Terra? Será que o Senhor poderá dizer-lhe: “Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”? Mateus 25:34.

Cristo identificou Seu interesse com o da humanidade sofredora; e enquanto Ele for negligenciado na pessoa de Seus aflitos, todos os nossos ajuntamentos, todas as nossas reuniões designadas, todo o mecanismo que é posto em funcionamento para o avanço da causa de Deus, será de pouco proveito. “Devíeis, porém, fazer estas coisas,

sem omitir aquelas.” Lucas 11:42. “Pesado foste na balança e achado em falta.” Daniel 5:27.

Todos os que hão de ser santos no Céu, primeiro serão santos na Terra. Não seguirão as faíscas que eles mesmos acenderam, não trabalharão para receber aplausos, não falarão palavras injuriosas, nem estenderão o dedo para condenar e oprimir; mas seguirão a Luz da Vida, difundindo luz, conforto, esperança e ânimo aos que necessitam de ajuda, e não de censuras e acusações. — The Review and Herald, 4 de Agosto de 1891. [312]

Orar com mais fervor, 30 de Outubro

Conhecemos, ó Senhor, a nossa maldade e a iniqüidade de nossos pais; porque temos pecado contra Ti. Não nos rejeites, por amor do Teu nome; não cubras de opróbrio o trono da Tua glória; lembra-Te e não anules a Tua aliança conosco. Jeremias 14:20, 21.

Ascendam nossas orações a Deus por Sua graça que converte e transforma. Em cada igreja devem ser realizadas reuniões para solene oração e diligente investigação da Palavra, para saber que é verdade. Tomai as promessas de Deus, e solicitai-Lhe, com viva fé, o derramamento de Seu Espírito Santo. Quando o Espírito Santo for derramado sobre nós, será extraído tutano e gordura da Palavra de Deus. ...

Quando as igrejas se tornarem igrejas vivas e atuantes, o Espírito Santo será concedido em resposta ao seu sincero pedido. Então, a verdade da Palavra de Deus será considerada com novo interesse, e examinada como se fosse uma revelação direta das cortes celestiais. Toda declaração inspirada acerca de Cristo impressionará o íntimo da alma dos que O amam. A inveja, o ciúme e as ruins suspeitas desaparecerão. A Bíblia será considerada como Carta Magna do Céu. Seu estudo absorverá a mente, e suas verdades serão um deleite para a alma. As promessas de Deus, agora repetidas como se a alma nunca houvesse provado Seu amor, então fulgirão sobre o altar do coração, caindo em palavras ardentes dos lábios dos mensageiros de Deus. Eles pleitearão, portanto, com as almas com uma sinceridade que não poderá ser repelida. Então, as janelas do Céu se abrirão para os aguaceiros da chuva serôdia. Os seguidores de Cristo estarão unidos em amor.

A única maneira pela qual a verdade pode ser apresentada ao mundo, em seu caráter puro e santo, consiste em que aqueles que afirmam crer nela sejam expoentes de seu poder. A Bíblia requer que os filhos e as filhas de Deus permaneçam sobre uma plataforma

elevada; pois Deus quer que representem a Cristo para o mundo. Ao representarem a Cristo, eles representam o Pai. A unidade dos crentes demonstra sua unidade com Cristo, e esta unidade é requerida pela luz acumulada que agora incide sobre o caminho dos filhos de Deus. — The Review and Herald, 25 de Fevereiro de 1890. [313]

Uma oração em favor do povo de Deus, 31 de Outubro

Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age; não Te retardes, por amor de Ti mesmo, ó Deus meu; porque a Tua cidade e o Teu povo são chamados pelo Teu nome. Daniel 9:19.

Pai celestial, Tu disseste: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á." Mateus 7:7. Pai celestial, necessitamos de Teu Espírito Santo. Não queremos dirigir-nos a nós mesmos; só ao trabalhar em união com Deus. Queremos estar numa posição em que o Santo Espírito de Deus esteja sobre nós com Seu poder vivificante e santificador. Manifesta-Te a nós nesta manhã! Remove toda névoa e toda nuvem escura!

Nós nos achegamos a Ti, nosso compassivo Redentor; e Te rogamos, por amor de Cristo — por amor de Teu próprio Filho, Meu Pai, que manifestes Teu poder a Teu povo aqui. Precisamos de sabedoria; precisamos da verdade; precisamos que o Espírito Santo esteja conosco.

Tu nos apresentaste uma grande obra que tem de ser levada avante em favor dos que estão na verdade, bem como em favor dos que não conhecem nossa fé; e, ó Senhor, já que deste a cada um a sua obra, suplicamos-Te que o Espírito Santo impressione a mente humana quanto ao encargo que recairá sobre cada alma individual, de acordo com a Tua designação. Precisamos ser provados; precisamos ser santificados completamente, precisamos ser habilitados para o trabalho; e aqui, aqui mesmo, nesta assembléia da Associação Geral, precisamos ver uma revelação do Santo Espírito de Deus. Precisamos de luz, Senhor — Tu és a Luz. Precisamos da verdade, Senhor — Tu és a Verdade. Precisamos do caminho certo — Tu és o Caminho.

Senhor, suplico-Te que todos nós sejamos suficientemente sábios para discernir que individualmente temos de abrir o coração a Jesus Cristo, de modo que, por meio do Espírito Santo, Ele possa entrar

para moldar-nos e afeiçoar-nos de novo, segundo a Imagem divina. Oh! meu Pai, meu Pai! abranda e enternece nosso coração! — The General Conference Bulletin, 2 de Abril de 1903. [314]

Novembro — Repletos do Espírito Santo

Avivamento no Pentecoste, 1 de Novembro

Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão. Atos dos Apóstolos 5:12.

Cristo tomou providências para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado com a luz do Céu, possuindo a glória de Emanuel. É Seu desígnio que todo cristão esteja circundado de uma atmosfera espiritual de luz e paz. Não há limite para a utilidade de quem, pondo de parte o próprio eu, dá lugar à operação do Espírito Santo no coração, e vive vida inteiramente consagrada a Deus.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia de Pentecoste? As alegres novas de um Salvador ressurreto foram levadas aos mais longínquos recessos do mundo habitado. O coração dos discípulos estava sobrecarregado de benevolência tão abundante, tão profunda, de alcance tão vasto, que os impelia a ir aos confins da Terra, testificando: "Longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo." Gálatas 6:14. Ao proclamarem a verdade tal como é em Jesus, corações se rendiam ao poder da mensagem. A igreja viu conversos afluírem a ela de todas as direções. Pessoas apostatadas, de novo se converteram. Pecadores uniam-se aos cristãos em busca da pérola de grande preço.

Os que haviam sido os mais acérrimos oponentes do evangelho, tornaram-se os seus campeões. Cumpriu-se a profecia de que o fraco seria "como Davi", e a casa de Davi "como o anjo do Senhor". Cada cristão via em seu irmão a divina semelhança de amor e benevolência. Um só interesse prevalecia. Um só objeto de imitação absorvia todos os demais. A única ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo e trabalhar pelo engrandecimento de Seu reino.

Notai que só depois de haverem os discípulos entrado em união perfeita, quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, foi o Espírito derramado. Estavam de comum acordo. Todas as

divergências haviam sido postas de lado. E o testemunho dado a seu respeito depois de derramado o Espírito, era o mesmo. — The Review and Herald, 30 de Abril de 1908. [315]

Ilimitadas provisões de espírito missionário, 2 de Novembro

E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor, a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. Atos dos Apóstolos 5:14, 15.

As últimas palavras de Cristo [a Seus discípulos] foram: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." Marcos 16:15. E estendendo as mãos sobre eles, em forma de bênção, Ele ascendeu ao Céu, rodeado por grande número de anjos celestiais que tinham vindo acompanhá-Lo em Seu trajeto aos portais de Deus. Seu derradeiro encargo aos discípulos tornou-os agentes pelos quais o Seu evangelho de boas novas devia ir às nações. Esta foi a última vontade e o testamento de Cristo a Seus seguidores que andaram com Ele durante os anos de Seu ministério terrestre, e aos que haviam de crer nEle por meio da palavra deles. Seu primeiro trabalho no Céu estava em harmonia com Sua última ordem na Terra; pois enviou a promessa do Pai sobre eles. No dia de Pentecoste, o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos em oração, e eles, aonde quer que iam, a todos davam testemunho de sua Fonte.

O espírito missionário foi derramado em ilimitadas provisões, e os discípulos deram testemunho de um Salvador crucificado e ressurreto, e convenceram o mundo do pecado, da justiça e do juízo vindouro. Eles fizeram exatamente o que o seu Senhor ressurreto lhes havia ordenado, e começaram a divulgar o evangelho em Jerusalém, o próprio lugar em que existia o mais profundo preconceito e onde prevaleciam as idéias mais confusas a respeito dAquele que fora crucificado como malfeitor. Três mil receberam a mensagem, e se converteram. Eles não se intimidaram com a perseguição, o encarceramento e a morte; mas continuaram a falar as palavras da verdade com toda a intrepidez, expondo aos judeus a obra, a missão

e o ministério de Cristo, bem como Sua crucifixão, ressurreição e ascensão; e diariamente pessoas crentes aderiam ao Senhor, tanto homens como mulheres. — The Review and Herald, 6 de Novembro de 1894. [316]

Um novo Pentecoste, 3 de Novembro

Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé. Atos dos Apóstolos 6:7.

Como os discípulos saíram a proclamar o evangelho, cheios do poder do Espírito, assim devem hoje sair os servos de Deus. Devemos assumir o trabalho do Senhor imbuídos do desejo altruísta de transmitir a mensagem de misericórdia aos que jazem nas trevas do erro e da incredulidade. Ele nos dá a parte que nos compete fazer em cooperação com a Sua Pessoa, e também impressionará o coração dos descrentes para que levem avante a Sua obra nas regiões mais além. Muitos já estão recebendo o Espírito Santo, e o caminho não será mais bloqueado por apática indiferença.

Por que foi relatada a história do trabalho dos discípulos, ao labutarem com santo zelo, animados e vitalizados pelo Espírito Santo, senão para que o povo do Senhor, hoje em dia, obtenha inspiração desse relato para trabalhar diligentemente para Ele? É tão essencial, e ainda mais, que o Senhor faça para Seu povo hoje o que Ele fez para Seu povo naquele tempo. Tudo o que os apóstolos fizeram, cada membro da igreja deve hoje fazer. E devemos trabalhar com tanto mais fervor, que seja acompanhado pelo Espírito Santo em tanto maior medida, quanto o aumento da iniqüidade requer mais decidido chamado ao arrependimento.

Cada pessoa sobre quem incide a luz da verdade presente deve ser movida de compaixão pelos que se acham em trevas. De todos os crentes, a luz deve refletir-se em raios claros e distintos. O Senhor espera realizar hoje uma obra semelhante à que Ele realizou por intermédio de Seus mensageiros delegados, após o dia de Pentecoste. Neste tempo, em que o fim de todas as coisas está próximo, não deve o zelo da igreja superar até mesmo o da igreja primitiva? Zelo pela glória de Deus, eis o que movia os discípulos a dar testemunho da verdade com grande poder. Não deve esse zelo inflamar-nos

o coração com o desejo de contar a história do amor que redime, de Cristo, e este crucificado? Não deve o poder de Deus ser ainda mais poderosamente revelado hoje, do que no tempo dos apóstolos? — The Review and Herald, 13 de Janeiro de 1903. [317]

Concessão especial de graça espiritual, 4 de Novembro

Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Atos dos Apóstolos 2:41, 42.

É certo que no tempo do fim, quando a causa de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços dos consagrados crentes sob a guia do Espírito Santo serão acompanhados por especiais manifestações de favor divino. Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da semeadura e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. Até ao fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.

Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por este poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara "no tempo da chuva serôdia". Em resposta, "o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água". Zacarias 10:1. "Ele... fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês." Joel 2:23.

A menos, porém, que os membros da igreja de Deus hoje estejam em viva associação com a Fonte de todo o crescimento espiritual, não estarão prontos para o tempo da ceifa. A menos que mantenham suas lâmpadas espevitadas e ardendo, deixarão de receber a graça adicional em tempos de especial necessidade. — Atos dos Apóstolos, 54, 55.

[318]

Plena concessão do Espírito, 5 de Novembro

De repente, veio do Céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. Atos dos Apóstolos 2:2.

Quando o Espírito Santo desceu no dia de Pentecoste, foi como um vento veemente e impetuoso. [O Espírito] não foi concedido em medida limitada; pois ocupou todo o lugar em que os discípulos estavam assentados. Assim nos será concedido quando nosso coração estiver preparado para recebê-Lo.

Ajoelhe-se cada membro da igreja diante de Deus, e ore sinceramente pela concessão do Espírito. Clamai: "Senhor, acrescenta-me a fé. Faze-me compreender Tua Palavra; pois a exposição da Tua Palavra esclarece. Refrigera-me pela Tua presença. Enche-me o coração de Teu Espírito, para que eu ame a meus irmãos como Cristo me ama."

Deus abençoará todos os que assim se prepararem para o Seu serviço. Eles compreenderão o que significa ter o penhor do Espírito, porque receberam Cristo pela fé. A religião de Cristo representa muito mais do que o perdão do pecado; denota que o pecado é removido, e que o vácuo é preenchido com o Espírito Santo. Significa divina iluminação mental, e que o coração é esvaziado do próprio eu e enchido com a presença de Cristo. Quando esta obra for efetuada para os membros da igreja, a igreja será viva e atuante.

Devemos procurar sinceramente ser do mesmo parecer e ter o mesmo propósito. O batismo do Espírito Santo, e nada menos, pode conduzir-nos a essa situação. Pela renúncia pessoal, preparemos o coração para receber o Espírito Santo, para que seja efetuada uma grande obra para nós, de modo que não possamos dizer: "Vejam o que eu estou fazendo", mas "considerem a bondade e o amor de Deus!" ...

Podemos falar sobre as bênçãos do Espírito Santo; a menos, porém, que nos preparemos para recebê-Lo, que valor terão nossas

obras? Estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance para atingir a estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, sempre avançando para o alvo à nossa frente — a perfeição [319] de Seu caráter? — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

Não um tempo específico, 6 de Novembro

Estai de sobreaviso, vigiai e orai; porque não sabeis quando será o tempo. Marcos 13:33.

Deus permita que Seu poder convertedor seja sentido em toda esta grande assembléia. Oh! que o poder de Deus repouse sobre as pessoas! O que necessitamos é de devoção diária. Precisamos examinar as Escrituras diariamente, orar fervorosamente para que pelo poder do Espírito Santo Deus habilite cada um de nós a trabalhar em nosso lugar na Sua vinha. Ninguém está preparado para educar e fortalecer a igreja, a menos que tenha recebido o dom do Espírito Santo. Nenhum pastor está preparado para labutar inteligentemente pela salvação de almas, a menos que seja dotado pelo Espírito Santo, a menos que se alimente de Cristo e tenha intenso ódio ao pecado. ...

Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo — quando o poderoso anjo descer do Céu, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. Cristo nos disse que vigiássemos; "porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá". Mateus 24:44. "Vigiai e orai" (Marcos 13:33) é a recomendação a nós dada por nosso Redentor. Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. Oh! quanto tempo tem sido desperdiçado em dar atenção a coisas frívolas! Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor.

Nós vos exortamos agora a vos entregardes ao serviço de Deus. Por muito tempo, tendes entregado vossas faculdades ao serviço de Satanás, e sido escravos de sua vontade. Deus solicita que contempleis a glória de Seu caráter, de modo que, pela contemplação, sejais transformados à Sua imagem. ... Jesus veio revelar ao mundo o amor

e a bondade de Deus. — The Review and Herald, 29 de Março de [320] 1892.

Sem excitação, 7 de Novembro

Então, os que estavam reunidos Lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela Sua exclusiva autoridade. Atos dos Apóstolos 1:6, 7.

Os discípulos estavam ansiosos por saber o tempo exato da revelação do reino de Deus; mas Jesus lhes diz que eles não podiam saber os tempos e as estações; pois o Pai não os revelou. Compreender quando o reino de Deus devia ser restaurado, não era a coisa mais importante para eles saberem. Eles deviam se encontrar seguindo o Mestre, orando, esperando, vigiando e trabalhando. Deviam ser, perante o mundo, representantes do caráter de Cristo.

O que era essencial para uma bem-sucedida experiência cristã nos dias dos discípulos, é essencial em nosso tempo. "Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela Sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo." E depois que o Espírito viesse sobre eles, que deviam eles fazer? "E sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra." Atos dos Apóstolos 1:7, 8.

Esta é a obra em que nós também nos devemos empenhar. Em vez de viver na expectativa de algum tempo especial de excitação, cumpre-nos aproveitar sabiamente as oportunidades presentes, fazendo o que deve ser feito para que almas sejam salvas. Em lugar de exaurir as energias de nossa mente em especulações quanto aos tempos e às estações que o Senhor estabeleceu por Seu próprio poder, e reteve dos homens, nós mesmos devemos render-nos ao domínio do Espírito Santo, cumprir os deveres atuais, dar o pão da vida, não adulterado com opiniões humanas, a almas que estão perecendo pela verdade.

Satanás está sempre pronto a encher a mente com teorias e cálculos que desviam homens da verdade presente, e inabilitam-nos para dar a mensagem do terceiro anjo ao mundo. — The Review and Herald, 22 de Março de 1892. [321]

De maneira inesperada, 8 de Novembro

Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer? Atos dos Apóstolos 2:12.

Devemos orar pela concessão do Espírito, como remédio para as almas doentes pelo pecado. A igreja precisa estar convertida; e por que não nos prostramos diante do trono da graça, como representantes da igreja, e, com coração submisso e espírito contrito, suplicamos fervorosamente que o Espírito Santo seja derramado do Alto sobre nós? Oremos para que quando Ele for graciosamente concedido, nosso frio coração seja reavivado, e possamos ter discernimento para compreender que Ele vem de Deus, e recebê-Lo com alegria.

Alguns tratam o Espírito como a um hóspede que não é bem-vindo, recusando receber o rico dom, recusando reconhecê-Lo, dEle se desviando, e O condenando como fanatismo. Quando o Espírito Santo trabalha sobre o agente humano, não nos pergunta em que maneira operará. Freqüentemente move-Se de maneira inesperada. Cristo não veio como os judeus esperavam, Ele não veio de maneira que os glorificasse como nação. Seu precursor veio para Lhe preparar o caminho, convidando o povo a se arrepender de seus pecados, a se converter e ser batizado. A mensagem de Cristo era: "O reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho." Marcos 1:15.

Os judeus recusaram-se a receber a Cristo porque Ele não veio conforme sua expectativa. As idéias de homens finitos eram consideradas infalíveis porque estavam encanecidas pela idade. Este é o perigo a que a igreja está agora exposta — o de que as invenções de homens finitos determinem a maneira precisa em que o Espírito Santo deve vir. Embora não queiram reconhecê-lo, alguns já o têm feito. E porque o Espírito deve vir, não para louvar o homem ou edificar-lhe as errôneas teorias, mas para convencer o mundo do pecado e da justiça e do juízo, muitos se afastarão dEle. ... O Espírito

Santo não lisonjeia o homem, tampouco opera segundo as idéias de qualquer homem.

Não devem os homens finitos e pecaminosos comandar o Espírito Santo. Quando este vier como um reprovador por meio de qualquer instrumento humano que Deus escolher, é o dever do homem ouvir e obedecer-Lhe a voz. — The Ellen G. White 1888 Materials, 1540, [322] 1541.

A pessoas inesperadas, 9 de Novembro

Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia. Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel. Atos dos Apóstolos 2:14-16.

O batismo do Espírito Santo como no dia de Pentecoste levará a um reavivamento da verdadeira religião e à operação de muitas obras maravilhosas. Seres celestes entrarão em nosso meio, e homens falarão segundo forem movidos a fazê-lo pelo Espírito de Deus. Operasse, porém, o Senhor sobre homens como fez no dia de Pentecoste e posteriormente, muitos que hoje professam crer na verdade conheceriam tão pouco da operação do Espírito Santo que haviam de clamar: "Acautelai-vos do fanatismo." Diriam dos que estivessem cheios do Espírito: "Estão cheios de mosto." Atos dos Apóstolos 2:13.

Não está longe o tempo em que os homens queiram muito mais estreita relação com Cristo, mais achegada união com Seu Santo Espírito, do que jamais tiveram ou terão, a não ser que abandonem sua própria vontade e seu caminho, e se submetam à vontade e ao caminho de Deus. O grande pecado dos que professam ser cristãos é não abrirem o coração para receber o Espírito Santo. Quando almas anseiam por Cristo, e buscam tornar-se um com Ele, então os que estão satisfeitos com a forma de piedade, exclamam: "Tome cuidado, não vá a extremos." Quando os anjos do Céu vierem ao nosso meio, e operarem mediante instrumentos humanos, haverá conversões sólidas, substanciais, segundo a ordem das conversões depois do dia de Pentecoste.

Ora, irmãos, sede cautelosos e não entreis em excitação humana nem procureis suscitá-la. Mas ao passo que devemos ser cuidadosos

de não entrar em agitação, não devemos encontrar-nos entre os que levantam indagações e nutrem dúvidas relativamente à obra do Espírito de Deus; pois haverá pessoas que porão em dúvida e criticarão quando o Espírito de Deus tomar posse de homens e mulheres, porque seu próprio coração não é movido, mas se acha [323] frio e insusceptível à impressão. — Mensagens Escolhidas 2:57.

Segundo apraz a Deus, 10 de Novembro

Então, Lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu Jesus: Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho. Se, tratando de coisas terrenas, não Me credes, como crereis, se vos falar das celestiais? João 3:9-12.

A um preço infinito, foram tomadas providências para que os homens atinjam a perfeição do caráter cristão. Os que têm sido impressionados pelas Escrituras Sagradas como a voz de Deus, e desejam seguir seus ensinos, devem estar aprendendo diariamente, dia a dia recebendo fervor e poder espirituais, providos para todo crente verdadeiro no dom do Espírito Santo.

O Espírito Santo é um agente livre, operante, independente. O Deus do Céu emprega Seu Espírito segundo Lhe apraz; e a mente humana, o humano discernimento e os métodos humanos não podem pôr limites a Sua operação, ou prescrever o conduto pelo qual Ele há de operar, como não podem dizer ao vento: "Mando-te que sopres em tal direção, e procedas de tal e tal modo." Como o vento se move em Sua força, vergando e quebrando as árvores altaneiras em seu trajeto, assim o Espírito Santo influencia corações humanos, e nenhum homem finito pode restringir Sua obra. ...

Nicodemos não se dispunha a reconhecer a verdade, por não poder compreender tudo quanto estava ligado com a operação do poder de Deus; não obstante, aceitava os fatos da natureza, embora não pudesse explicá-los nem compreendê-los. Como outros de todos os tempos, considerava as formas e cerimônias definidas como sendo mais essenciais para a religião, do que as atuações profundas do Espírito de Deus. ...

A fonte do coração se deve purificar para que a corrente se possa tornar pura. Não há segurança para uma pessoa que tenha uma religião meramente legal, uma forma de piedade. A vida cristã não

é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo. — The Signs of the Times, 8 de Março de 1910.

[324]

Por vezes, o mecanismo humano é posto de lado, 11 de Novembro

Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus. Atos dos Apóstolos 4:13.

Se abrirmos a porta para Jesus, Ele entrará e permanecerá conosco. Nossa força sempre será reforçada pelo Seu autêntico representante, o Espírito Santo.

A verdade é um princípio vivo, feito para brilhar em preciosa clareza ao entendimento, e então, oh! então, é tempo de falar palavras do Cristo que vive. "De Deus somos cooperadores." 1 Coríntios 3:9.

Sob os aguaceiros da chuva serôdia, as invenções do homem, o humano mecanismo, serão por vezes postos de lado, os limites da autoridade do homem serão qual cana quebrada, e o Espírito Santo falará com poder convincente por meio do vivo instrumento humano. Ninguém observará então a ver se as sentenças estão bem torneadas, se a gramática está impecável. A água viva fluirá nos próprios condutos de Deus. ... Tenho certeza de que há um Céu repleto dos mais ricos e duráveis tesouros para serem dados livremente a todos os que deles se apropriarem e, sendo assim enriquecidos, os transmitam liberalmente a outros. Sei que isto é verdade.

Necessitamos obter valiosa experiência diária na oração; devemos ser como a viúva importuna, que, em sua necessidade consciente, venceu o injusto juiz pela simples força de suas súplicas insistentes. Deus será solicitado a fazer estas coisas para nós; pois isto dará profundeza e solidez a nossa experiência. A alma que busca a Deus precisa fazê-lo com sinceridade. Ele é galardoador de todos os que O buscam diligentemente. ...

Queremos que a verdade seja proferida a corações humanos por pessoas que foram batizadas com santo amor por Cristo e pela aquisição de Seu sangue, pessoas que estejam, elas mesmas, profundamente impressionadas com a verdade que apresentam a outros;

e que a ponham em prática em sua própria vida. — The General [325] Conference Bulletin, 15 de Fevereiro de 1895.

Rejeitado freqüentemente, 12 de Novembro

Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus. Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos. Atos dos Apóstolos 4:18-20.

A promessa do Espírito Santo foi a mais brilhante esperança e a mais forte consolação que Cristo podia deixar a Seus discípulos quando Ele ascendeu ao Céu. As verdades da Palavra de Deus tinham sido sepultadas sob o entulho de interpretações errôneas; os preceitos de homens, as declarações de seres finitos eram exaltados acima da Palavra do Deus vivo. Sob o poder esclarecedor do Espírito Santo, os apóstolos separaram a verdade de falsas teorias e deram ao povo a palavra da vida.

O Espírito Santo é freqüentemente rejeitado porque Ele vem de maneira inesperada. Haviam sido dadas aos sacerdotes e maiorais judeus abundantes evidências de que os apóstolos estavam falando e agindo sob inspiração divina, mas eles resistiram firmemente à mensagem da verdade. Cristo não tinha vindo da maneira que esperavam, e embora às vezes tivessem estado convictos de que Ele era o Filho de Deus, abafaram a convicção, tornando-se assim mais cegos e mais endurecidos do que antes. Crucificaram a Cristo, mas Ele, em Sua misericórdia, deu-lhes novas evidências nas obras realizadas pelos discípulos. Enviou Seus servos para dizer-lhes o que tinham feito, e mesmo na terrível acusação de que haviam matado o Príncipe da vida, deu-lhes outra oportunidade para arrependimento. Mas, sentindo-se seguros em sua própria justiça, os ensinadores judeus não se achavam dispostos a admitir que os homens que os acusavam de haverem crucificado a Cristo estivessem falando pela direção do Espírito Santo. ...

A ira de Deus não é declarada contra os homens meramente por causa dos pecados que eles cometeram, mas porque preferem continuar numa posição de resistência, porque repetem os pecados do passado em desafio à luz e evidência que lhes foi dada. Se os líderes judeus se tivessem submetido, teriam sido perdoados; mas eles estavam determinados a não se render. De igual forma, o pecador, por contínua resistência, coloca-se onde não conhece outra coisa que não seja resistência. — The Signs of the Times, 27 de Setembro de [326] 1899.

Guardar-se de resistir, 13 de Novembro

Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome. Atos dos Apóstolos 5:40, 41.

Quando Deus atua no coração dos homens, a fim de atraí-los para Cristo, parece que incide sobre eles um poder coercivo, e eles crêem e se entregam à influência do Espírito de Deus. Mas, se não mantêm a preciosa vitória que Deus tem dado; se permitem que revivam velhos costumes e hábitos, e condescendem com diversões ou luxo mundano; se negligenciam a oração e deixam de resistir ao mal, então são aceitas as tentações de Satanás e eles são levados a duvidar da veracidade de sua experiência anterior. Verificam que são fracos em poder moral, e Satanás lhes declara que não adianta fazerem a tentativa de levarem uma vida cristã. Ele diz: "A experiência que julgáveis ser de Deus era somente o resultado de indevida emoção e impulso."

Logo que o instrumento humano acolhe essas insinuações do maligno, elas começam a parecer razoáveis, e então aqueles que não deviam acreditar nisso, que tiveram mais longa experiência na obra de Deus, reforçam as sugestões de Satanás, e o Espírito Santo é ofendido pela alma. Há os que, quase imperceptivelmente, chegam a tomar essa atitude, mas voltam imediatamente a si quando percebem o que estão fazendo; outros, porém, continuarão a resistir ao Espírito Santo, até que a resistência lhes pareça ser uma virtude.

É perigoso duvidar das manifestações do Espírito Santo; pois se este Agente é posto em dúvida, não resta algum poder de reserva pelo qual possa atuar no coração humano. Os que atribuem a obra do Espírito Santo a instrumentos humanos, dizendo que uma influência escusa atuou sobre eles, estão separando a alma da fonte de bênção. — The Review and Herald, 13 de Fevereiro de 1894. [327]

Não emoção nem êxtase, 14 de Novembro

Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. 2 Coríntios 4:1, 2.

Meu irmão, há perigo de aqueles que se acham em nossas fileiras cometerem um erro quanto ao recebimento do Espírito Santo. Muitos julgam ser uma emoção ou um êxtase dos sentimentos um sinal da presença do Espírito Santo. Há perigo de que sentimentos justos não sejam compreendidos, e que as palavras de Cristo: "Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado" (Mateus 28:20), percam sua significação. Há risco de que expedientes originais e imaginações supersticiosas tomem o lugar das Escrituras. Dizei a nosso povo: Não sejais ansiosos de introduzir alguma coisa não revelada na Palavra. Conservai-vos achegados a Cristo. Lembrai Suas palavras: "Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." Mateus 28:20.

Ele está conosco ao ensinarmos as palavras que proferiu no Antigo Testamento, bem como no Novo. Aquele que deu mandamentos no Novo Testamento é Aquele também que deu as instruções contidas no Antigo Testamento. Tanto o Antigo como o Novo Testamento são sagrados; pois ambos contêm as palavras de Cristo. Toda comunicação do Céu à Terra, desde a queda de Adão, ocorreu por meio de Cristo. Quem crê nas instruções contidas no Novo e no Antigo Testamento, fazendo o que Cristo ordenou neles, tem o Salvador sempre consigo. — The Kress Collection, 126.

Os apóstolos e profetas e santos homens de tempos antigos não aperfeiçoaram seu caráter por meio de milagres, por meio de alguma demonstração maravilhosa e incomum; mas usaram a capacidade

que lhes foi dada por Deus, confiando somente na justiça de Cristo. E todos os que usarem o mesmo meio poderão conseguir o mesmo resultado. — The General Conference Bulletin, 10 de Julho de 1900.

Satanás quer que todo transgressor da lei de Deus pretenda ser santo. É isto que ele próprio está fazendo. Fica satisfeito quando os homens baseiam sua fé em doutrinas espúrias e no entusiasmo religioso; pois ele bem pode empregar essas pessoas para seus fins de iludir as almas. — Evangelismo, 597. [328]

Não excitamento nem sensacionalismo, 15 de Novembro

Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito. Tito 2:7, 8.

O Senhor tem um trabalho para fazerdes, e se atenderdes a Sua voz, não sereis deixados em trevas. O Salvador diz: "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem." João 10:27. "De modo nenhum seguirão o estranho, ... porque não conhecem a voz dos estranhos." João 10:5. Estou certa de que o Senhor vos está revelando a perfeição e plenitude da obra expiatória, para que todo o vosso coração fique repleto de amor e gratidão, e possais revelar a outros o que o Senhor vos está revelando. A imagem de Cristo gravada no coração é refletida no caráter, na vida prática, dia a dia, porque representamos um Salvador pessoal.

O Espírito Santo é prometido a todos os que O pedirem. Quando examinais as Escrituras, o Espírito Santo está ao vosso lado, personificando a Jesus Cristo. A verdade é um princípio vivo, feito para brilhar em preciosa clareza ao entendimento, e então, oh! então, é tempo de falar palavras do Cristo que vive. "De Deus somos cooperadores." 1 Coríntios 3:9. Cristo disse à mulher de Samaria: "Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. ... Uma fonte a jorrar para a vida eterna." João 4:10, 14.

Os que têm a efusão do evangelho de Cristo, que advém do coração imbuído de Seu Santo Espírito, transmitirão luz, conforto e esperança a corações que têm fome e sede de justiça. O que queremos criar não é excitação, mas uma reflexão profunda e fervorosa, a fim de que as pessoas que escutam, façam uma obra sólida, verdadeira, correta, genuína, que seja tão duradoura quanto a eternidade.

Não temos ânsia de excitação, de sensacionalismo; quanto menos disso tivermos, tanto melhor. O raciocínio tranqüilo e fervoroso, com base nas Escrituras, é precioso e frutífero. Nisto consiste o segredo do êxito, na pregação de um Salvador vivo, pessoal, de maneira tão simples e ardorosa que, pela fé, as pessoas se apossem do poder da Palavra da Vida. — The Paulson Collection of Ellen G. White Letters, 101, 102. [329]

Não procurar originalidade, 16 de Novembro

Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina. Tito 2:1.

Achamo-nos em constante perigo de sobrepor-nos à simplicidade do evangelho. Há intenso desejo da parte de muitos, de surpreender o mundo com algo de original, que erga o povo a um estado de êxtase espiritual, e mude a presente ordem de conhecimento pessoal. Há, certamente, grande necessidade de uma mudança na ordem atual de conhecimento; pois a santidade da verdade presente não é apreciada como devia ser; mas a mudança de que necessitamos é uma transformação do coração, e só pode ser obtida buscando individualmente a Deus em procura de Sua bênção, pleiteando com Ele por Seu poder, orando fervorosamente para que Sua graça venha sobre nós, e para que nosso caráter seja transformado. Esta é a mudança de que hoje necessitamos, e pela consecução dessa experiência cumpre-nos exercer perseverante energia e manifestar sincera diligência. Devemos perguntar com genuína sinceridade: "Que farei para me salvar?" Devemos saber exatamente que passos estamos dando em direção ao Céu.

Cristo comunicou a Seus discípulos verdades cuja amplitude, profundidade e valor eles mal apreciavam, ou mesmo compreendiam, e as mesmas condições existem entre o povo de Deus atualmente. Também nós deixamos de apreender a grandeza, perceber a beleza da verdade que Deus nos confiou hoje. Progredíssemos nós em conhecimento espiritual, e veríamos a verdade se desenvolvendo e expandindo em aspectos com que mal temos sonhado, porém ela jamais se desenvolverá em quaisquer direções que nos levem a imaginar que podemos saber os tempos e as estações que o Pai estabeleceu por Seu próprio poder.

Tenho sido repetidamente advertida com referência a marcar tempo. Nunca mais haverá para o povo de Deus uma mensagem baseada em tempo. Não devemos saber o tempo definido nem para o

derramamento do Espírito Santo nem para a vinda de Cristo. — The Review and Herald, 22 de Março de 1892. [330]

Não desordem nem fanatismo, 17 de Novembro

Apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem. Tito 1:9.

Há constante perigo de permitir entrar em nosso meio alguma coisa que consideremos como operação do Espírito Santo, mas que na realidade é fruto de um espírito de fanatismo. Enquanto permitirmos que o inimigo da verdade nos conduza a um caminho errôneo, não podemos esperar chegar aos sinceros de coração com a terceira mensagem angélica. Devemos ser santificados mediante a obediência à verdade. Temo qualquer coisa que tenha a tendência de desviar a mente das sólidas provas da verdade tal como se revela na Palavra de Deus. Temo isto; temo isto.

Precisamos pôr nossa mente dentro dos limites da razão, não seja que o inimigo penetre de maneira a pôr tudo em desordem. Há pessoas de tal temperamento que facilmente são induzidas ao fanatismo; e permitíssemos nós que penetrasse em nossas igrejas qualquer coisa que levasse tais pessoas ao erro, veríamos pronto esses erros levados a extremos, e então, em virtude da direção desses elementos desordenados, viria um estigma a todo o corpo de adventistas do sétimo dia.

Tenho estudado a maneira de publicar novamente esses casos antigos, de maneira que mais pessoas dentre nosso povo sejam informadas, pois há muito tenho conhecimento de que o fanatismo se manifestará outra vez, em diferentes maneiras. Cumpre-nos fortalecer nossa posição demorando a mente na Palavra, e evitando todas as esquisitices e cultos religiosos estranhos que alguns seriam muito prontos em pegar e praticar. Caso permitíssemos que a confusão penetrasse em nossas fileiras, não poderíamos libertar disso nossa obra. ...

Como temo que alguma coisa de natureza fanática seja introduzida entre nosso povo! Há muitos, muitos que precisam ser san-

tificados, mas devem sê-lo mediante a obediência à mensagem da verdade. — Mensagens Escolhidas 2:43, 44. [331]

A obra de Deus caracteriza-se pela calma, 18 de Novembro

Tudo, porém, seja feito com decência e ordem. 1 Coríntios 14:40.

Encontrei um homem com sua mulher, os quais pretendiam seguir a Palavra de Deus e crer nos Testemunhos. Eles tiveram experiência incomum no decorrer dos dois ou três anos passados. Pareciam ser pessoas sinceras. ...

Eu disse a esse irmão e sua mulher que a experiência pela qual passei em minha juventude, pouco depois da passagem do tempo em 1844, induzira-me a ser muito, muito cautelosa quanto a aceitar qualquer coisa semelhante ao que então enfrentáramos e repreendêramos em nome do Senhor.

Não se poderia causar maior dano à obra de Deus neste tempo do que permitirmos um espírito de fanatismo penetrar em nossas igrejas, acompanhado de estranhas manifestações, incorretamente tidas como operação do Espírito de Deus.

À medida que esse irmão e sua esposa delinearam os acontecimentos com eles ocorridos, os quais pretendiam haver-lhes sobrevindo como resultado do recebimento do Espírito Santo com poder apostólico, isto parecia uma cópia daquilo que havíamos sido chamados a enfrentar e corrigir em nossa primitiva carreira.

Para o fim de nossa entrevista o irmão L. propôs que nos reuníssemos em oração, com a idéia de que, possivelmente, enquanto em oração, sua esposa fosse levada às condições que eles me haviam descrito, e que então eu seria habilitada a discernir se isso era do Senhor ou não. Nisto eu não poderia consentir, porque havia sido instruída de que, quando uma pessoa oferece exibir essas manifestações peculiares, isto é decidido sinal de que não é obra de Deus.

Não devemos permitir que acontecimentos assim nos levem a ficar desalentados. Tais casos virão a nós de tempos em tempos. Não demos lugar a essas estranhas tensões mentais, que na verdade

afastam a mente das profundas atuações do Espírito Santo. A obra de Deus sempre se caracteriza pela calma e a dignidade. Não podemos permitir que coisa alguma introduza confusão e enfraqueça nosso zelo para com a grande obra que Deus nos deu a fazer no mundo para preparar-nos para a segunda vinda de Cristo. — Mensagens Escolhidas 2:41, 42. [332]

Uma mudança radical, 19 de Novembro

Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor: por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para conseguir Cristo. Filipenses 3:8.

Por meio de Cristo, é concedido ao homem poder moral que transformará todas as suas afeições e o habilitará a trabalhar resolutamente pela causa de Deus. Onde antes se concentrava toda a energia da mente e do corpo para realizar as obras do mal, é ocasionada uma mudança radical pelo Espírito de Deus. O Espírito Santo ilumina, renova e santifica a alma. Os anjos contemplam com indescritível enlevo os resultados da atuação do Espírito Santo no homem.

Pela revelação da atrativa beleza de Cristo, pelo conhecimento de Seu amor a nós expresso enquanto éramos ainda pecadores, o coração obstinado abranda-se e é subjugado, e o pecador transforma-se e torna-se um filho do Céu. O amor é o meio que Deus usa para expelir o pecado da alma humana. Por meio dele, muda o orgulho em humildade, a inimizade e a incredulidade em amor e fé. Deus não emprega medidas compulsórias; Jesus é revelado à alma, e se o homem olhar com fé para o Cordeiro de Deus, ele viverá. ...

Cristo é apresentado aos homens para que captem Sua índole, Sua perfeição; e como o modelo é completo e perfeito em todas as partes, assim, ao conformar-se com a imagem de Cristo, o homem torna-se completo nEle; pois à parte de Cristo jamais poderá haver justiça no coração humano.

Quando o Espírito foi derramado do alto, a igreja inundou-se de luz, mas Cristo era essa luz; a igreja encheu-se de alegria, mas Cristo era o assunto dessa alegria. Quando o Espírito for derramado sobre Seu povo neste tempo, o nome de Cristo estará em toda língua, Seu amor encherá toda alma; e quando o coração abraça a Jesus, ele abraça a Deus; pois toda a plenitude de Deus habita em Cristo. Quando os raios da justiça de Cristo incidem sobre a alma, alegria,

adoração e glória se entretecerão nesta experiência. — The Signs of the Times, 9 de Junho de 1890. [333]

O Espírito produz paz e alegria, 20 de Novembro

E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo. Romanos 15:13.

Muito se está dizendo a respeito da concessão do Espírito Santo, e isto está sendo interpretado por alguns de tal maneira que é um dano às igrejas. Vida eterna é o recebimento dos elementos vivos das Escrituras e fazer a vontade de Deus. Isto é comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. Aos que isto fazem, são trazidos à luz vida e imortalidade pelo evangelho, pois a Palavra de Deus é realidade e verdade, espírito e vida. É privilégio de todos quantos crêem em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal alimentar-se da Palavra de Deus. A influência do Espírito Santo torna a Palavra, a Bíblia, uma verdade imortal, que ao indagador que ora, comunica nervos e músculos espirituais.

"Examinais as Escrituras", declarou Cristo, "porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim." João 5:39. Os que cavam abaixo da superfície descobrem as escondidas gemas da verdade. O Espírito Santo acha-Se presente com o sincero indagador. Sua iluminação resplandece sobre a Palavra, gravando a verdade na mente com nova importância. O pesquisador enche-se de um senso de paz e alegria nunca dantes experimentadas. A preciosidade da verdade é compreendida como nunca dantes. Uma nova luz celeste fulge sobre a Palavra, iluminando-a como se cada letra se tingisse de ouro. O próprio Deus falou à mente e ao coração, tornando a Palavra espírito e vida.

Todo sincero investigador da Palavra ergue o coração a Deus, implorando o auxílio do Espírito. E descobre em breve aquilo que o leva acima de todas as fictícias declarações do pretenso mestre, cujas teorias fracas e vacilantes não são apoiadas pela Palavra do Deus vivo. — Manuscript Releases 21:131, 132. [334]

É requerido louvor jubiloso, 21 de Novembro

Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Filipenses 4:4.

Orai, orai fervorosa e incessantemente, mas não vos esqueçais de louvar. É próprio de todo filho de Deus reivindicar-Lhe o caráter. Podeis engrandecer ao Senhor; podeis mostrar o poder da graça mantenedora. Multidões há que não apreciam o grande amor de Deus, nem a compaixão divina de Jesus. Milhares até olham com desdém a incomparável graça manifestada no plano da redenção. Nem todos os que são participantes desta grande salvação, se acham limpos neste ponto. Não cultivam corações agradecidos. O tema da redenção, no entanto, é um para que os anjos desejam bem atentar; será a ciência e o cântico dos remidos por todos os incessantes séculos da eternidade. Não é ele digno de atenta consideração e estudo agora? Não devemos louvar a Deus de coração e alma e voz, por Suas "maravilhas para com os filhos dos homens"? Salmos 107:8.

Louvai ao Senhor na congregação de Seu povo. Quando a palavra do Senhor foi falada antigamente aos hebreus, a ordem foi: "E todo o povo dirá: Amém." Salmos 106:48. Quando foi levada a arca do concerto para a cidade de Davi, e se cantou um salmo de alegria e triunfo, todo o povo disse: "Amém! e louvou ao Senhor." 1 Crônicas 16:36. Esta fervorosa resposta era testemunho de que eles compreendiam a palavra que fora falada, e se uniam ao culto de Deus.

Há demasiada formalidade em nossos cultos. O Senhor quer que Seus pastores, que Lhe pregam a Palavra, sejam possuídos da energia de Seu Santo Espírito; e o povo que ouve não ficará sentado em sonolenta indiferença, ou olhando vagamente de um lado para outro, sem corresponder ao que é dito. A impressão assim causada nos incrédulos é tudo, menos favorável à religião de Cristo. Esses pesados, descuidosos professos cristãos, não são destituídos de am-

bição e zelo quando empenhados em ocupações mundanas; mas as coisas de importância eterna não os movem profundamente. A voz de Deus por meio de Seus mensageiros, pode ser uma aprazível canção; Suas sagradas advertências, porém, Suas reprovações e animações, são todas desatendidas. O espírito do mundo os tem paralisado. As verdades da Palavra de Deus são dirigidas a ouvidos pesados, e a corações duros, impassíveis. Deve haver igrejas bem despertas, ativas, para animar e suster os ministros de Cristo, e para ajudá-los na obra de salvar. Onde a igreja anda na luz, haverá sempre satisfeita e sincera correspondência e palavras de alegre louvor. [335] — Testemunhos Selectos 2:110-112.

Amor fraternal expresso, 22 de Novembro

Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum. Atos dos Apóstolos 4:32.

O relato declara: "Não havia pois entre eles necessitado algum." E diz como as necessidades eram supridas. Aqueles dentre os crentes que tinham dinheiro e bens, alegremente sacrificavam-nos para socorrer na emergência. Vendendo suas casas ou suas terras, eles levavam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos. "E repartia-se por cada um, segundo a necessidade que cada um tinha." Atos dos Apóstolos 4:34, 35.

Esta liberalidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito. "Era um o coração e a alma" (Atos dos Apóstolos 4:32) dos conversos ao evangelho. Um comum interesse os guiava — o êxito da missão a eles confiada; e a avareza não tinha lugar em sua vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado, era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras testificavam que eles tinham a salvação dos homens em maior apreço que as riquezas terrestres.

Assim será sempre, quando o Espírito de Deus toma posse da vida. Aqueles cujo coração transborda do amor de Cristo, seguirão o exemplo dAquele que por amor de nós, Se tornou pobre, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência — todos os dons que receberam das mãos de Deus — só serão por eles apreciados quando usados como meio de fazer avançar a obra evangélica. Assim foi na igreja primitiva; e, ao ver-se na igreja de hoje que, pelo poder do Espírito os membros retiraram suas afeições das coisas do mundo, e se dispõem a fazer sacrifícios a fim de que seus semelhantes possam ouvir o evangelho, as verdades proclamadas terão poderosa influência sobre os ouvintes. — Atos dos Apóstolos, 70, 71. [336]

Manifestando liberalidade e beneficência, 23 de Novembro

Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. 2 Coríntios 8:3, 4.

O evangelho, estendendo-se e ampliando-se, exigia maiores providências para manter a luta depois da morte de Cristo, o que tornou a lei de dar ofertas necessidade mais urgente que sob o governo hebraico. Agora Deus requer, não menores, mas maiores dádivas que em qualquer outro período da história do mundo. O princípio estabelecido por Cristo é que as dádivas e ofertas sejam proporcionais à luz e às bênçãos fruídas. Ele disse: "Àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão." Lucas 12:48.

Os primeiros discípulos corresponderam às bênçãos da era cristã em obras de caridade e beneficência. O derramamento do Espírito de Deus, depois que Cristo deixou os discípulos e ascendeu ao Céu, conduziu à abnegação e sacrifício pela salvação dos outros. Quando os santos pobres de Jerusalém se viram em miséria, Paulo escreveu aos gentios cristãos relativamente às obras de beneficência, e disse: "Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça." 2 Coríntios 8:7. A beneficência aqui é colocada ao lado da fé, do amor e da diligência cristã.

Os que pensam poderem ser bons cristãos, e cerrarem os ouvidos e o coração aos pedidos de Deus para que sejam liberais, acham-se terrivelmente enganados. Pessoas há que são pródigas em profissão de grande amor à verdade e, no que respeita às palavras, interessam-se muito em ver o progresso da verdade, mas nada fazem por esse progresso. A fé dessas pessoas é morta, não sendo aperfeiçoada pelas obras. O Senhor jamais cometeu tal erro de converter uma

pessoa e mantê-la sob o domínio da cobiça. — The Review and Herald, 25 de Agosto de 1874. [337]

O preconceito e o racismo são destruídos, 24 de Novembro

Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes. Destarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. Gálatas 3:27, 28.

Deus não reconhece distinção alguma de nacionalidade, etnia ou classe social. É o Criador de todo homem. Todos os homens são de uma família pela criação, e todos são um pela redenção. Cristo veio para demolir toda parede de separação e abrir todos os compartimentos do templo, a fim de que todos possam ter livre acesso a Deus. — Parábolas de Jesus, 386.

A religião da Bíblia não reconhece nenhuma casta ou cor. Ela não faz caso de posição social, riqueza, honra mundana. Deus avalia os homens como homens. Para Ele, o caráter decide seu valor. E devemos reconhecer o Espírito de Cristo em todo aquele em quem Ele é revelado. — Testimonies for the Church 9:223.

Assim buscou Cristo ensinar aos discípulos a verdade de que no reino de Deus não há fronteiras territoriais, nem classes sociais; que eles deviam ir a todas as nações, levando-lhes a mensagem do amor do Salvador. — Atos dos Apóstolos, 20.

Os muros do sectarismo, casta e raça desabarão quando o verdadeiro espírito missionário penetrar no coração dos homens. O preconceito é dissipado pelo amor de Deus. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1896.

Têm sido erigidos muros de separação entre os brancos e os negros. Esses muros de preconceito ruirão por si mesmos, como aconteceu com os muros de Jericó, quando os cristãos obedecerem à Palavra de Deus, a qual recomenda que tenham supremo amor a seu Criador e amor imparcial ao próximo. — The Review and Herald, 17 de Dezembro de 1895.

Quando for derramado o Espírito Santo, haverá uma vitória da humanidade sobre o preconceito em buscar a salvação da alma de seres humanos. Deus dirigirá a mente das pessoas. Corações humanos amarão como Cristo amou. E a barreira racial será por muitos considerada de modo bem diferente da maneira pela qual é considerada presentemente. Amar como Cristo ama eleva a mente a uma atmosfera pura, celeste, altruísta. — Testimonies for the Church 9:209. [338]

O egoísmo e a desonestidade são removidos, 25 de Novembro

Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Atos dos Apóstolos 2:43-45.

Não é por mesquinhez da parte de Deus que há escassez do Espírito Santo nas igrejas. Esta escassez, só as igrejas podem alterar. Deus diz a Seu povo: "Despertai, e criai interesse nas coisas sagradas." Onde está nossa fé? Em que mantemos a devida relação com Jesus Cristo? Seguimos-nO na abnegação e firmeza? Falamos da verdade com o entendimento? Quando Deus derramar Seu Espírito sobre as igrejas, elas darão fruto para Sua glória. A espada do Espírito, de novo afiada com poder, terá duplo corte.

Na vinha de Deus há diligente trabalho a ser feito. A mensagem do terceiro anjo deve ser proclamada em alta voz por toda a Terra. Todo vestígio de negócio que causa desonestidade, toda mancha de egoísmo têm de ser removidos pela chuva serôdia. Toda idolatria deve ser consumida. Seja demolido todo altar, exceto aquele que santifica a dádiva e o doador — a cruz do Calvário.

Tem de ser adicionado novo território ao reino de Deus. Novos espaços da vinha moral devem ser cultivados como jardim do Senhor. A honra da lei de Deus tem de ser vindicada perante os mundos não caídos, perante o universo celestial e perante o mundo caído. Virá a mais atroz perseguição, mas quando Sião se levantar e vestir-se das suas roupagens formosas, ela resplandecerá na beleza da santidade. O desígnio de Deus é que tenhamos mais vida e poder, porque a glória do Senhor aparece sobre a igreja. Se a verdade for recebida, a feia aridez deixará de existir. A Palavra de Cristo é vida eterna para [339] quem a recebe. — Bible Training School, 1 de Dezembro de 1903.

Desaparece o medo de testemunhar, 26 de Novembro

Dizendo: Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis nesse nome; contudo, enchestes Jerusalém de vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem. Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens. Atos dos Apóstolos 5:28, 29.

Ouvi os que se achavam revestidos da armadura proclamarem a verdade com grande poder. Isso surtiu efeito. Vi os que haviam sido ligados; algumas esposas haviam sido ligadas pelos maridos, e filhos pelos pais. Os sinceros que haviam sido detidos, ou impedidos de ouvir a verdade, agora dela se apoderavam ansiosamente. Desaparecera todo temor que tinham dos parentes. A verdade, unicamente, era para eles exaltada. Era-lhes mais querida e preciosa do que a vida. Tinham dela estado famintos e sedentos. Perguntei pela causa dessa grande mudança. Um anjo respondeu: "É a chuva serôdia. O refrigério da presença do Senhor. O alto clamor do terceiro anjo."

Grande poder acompanhava esses escolhidos. Disse o anjo: "Olhai!" Foi-me chamada a atenção para os ímpios, ou incrédulos. Estavam todos agitados. O zelo e poder do povo de Deus haviam-nos despertado e enraivecido. Confusão, confusão mostrava-se por toda parte. Vi que eram tomadas medidas contra esse grupo, que possuía o poder e a luz de Deus. Trevas adensavam-se-lhes em torno, e no entanto ali se achavam, aprovados de Deus e nEle confiantes. Vi-os perplexos.

A seguir, ouvi-os clamarem fervorosamente ao Senhor. Através do dia e da noite seu clamor não cessava. Ouvi as palavras: "Tua vontade, ó Deus, seja feita! Se for para a glória do Teu nome, abre um caminho de escape para o Teu povo! Livra-nos dos ímpios que nos rodeiam! Eles nos destinaram à morte; Teu braço, porém, pode operar a salvação." Essas são as palavras de que me recordo. Todos pareciam ter intuição profunda de sua indignidade e manifestavam

inteira submissão à vontade de Deus. Entretanto, como Jacó, cada qual, sem uma única exceção, suplicava fervorosamente e pleiteava o livramento. — The Review and Herald, 31 de Dezembro de 1857. [340]

É despertada a ira de Satanás, 27 de Novembro

Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar. 1 Pedro 5:7, 8.

Para que o mundo seja convencido do pecado como transgressores da lei de Deus, o Agente tem de ser o Espírito Santo atuando por meio de instrumentos humanos. A igreja precisa desvencilhar-se agora de sua sonolência letal; pois o Senhor está esperando para abençoar Seu povo que reconhecer a bênção quando ela vier, e difundi-la em claros e fortes raios de luz. “Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados. ... Porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus estatutos.” Ezequiel 36:25, 27.

Para que o deserto da igreja se torne em campo frutífero, e o campo frutífero seja tido por bosque, isto terá de dar-se pelo Santo Espírito de Deus derramado sobre o Seu povo. Os anjos celestiais têm esperado longamente que os agentes humanos, os membros da igreja, cooperem com eles na grande obra a ser feita. Estão esperando por ti. Tão vasto é o campo, tão abrangente o plano, que todo coração santificado será levado para o serviço, como instrumento do poder divino.

Ao mesmo tempo haverá um poder agitando tudo por baixo. A atuação de anjos maus será evidenciada em imposturas e enganos, em calamidades, e em acidentes e crimes de natureza incomum. Enquanto Deus emprega os anjos de misericórdia para trabalharem por meio de Seus agentes humanos, Satanás põe seus próprios agentes em campo, impondo tributo a todos os poderes que se submeterem ao seu domínio. Haverá muitos senhores e muitos deuses. Ouvir-se-á o clamor: “Eis aqui o Cristo!” e “Ei-Lo ali!” Mateus 24:23. A profunda conspiração de Satanás revelará suas atuações por toda parte, com o objetivo de desviar a atenção do dever presente. O aparecimento de um falso cristo suscitará enganosas esperanças na

mente dos que se deixarem enganar. Os membros da igreja que se acham atentos estarão à altura da emergência, e as manifestações do poder satânico serão apresentadas ao povo em sua verdadeira luz. [341] — The General Conference Bulletin, 28 de Fevereiro de 1893.

Avivamentos genuínos e avivamentos espúrios, 28 de Novembro

Ouvi outra voz do Céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos. Apocalipse 18:4.

Apesar do generalizado declínio da fé e da piedade, há verdadeiros seguidores de Cristo nestas igrejas. Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos. Naquele tempo muitos se separarão das igrejas em que o amor deste mundo suplantou o amor a Deus e à Sua Palavra. Muitos, tanto pastores como leigos, aceitarão alegremente as grandes verdades que Deus providenciou fossem proclamadas no tempo presente, a fim de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor.

O inimigo das almas deseja estorvar esta obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação. Nas igrejas que puder colocar sob seu poder sedutor, fará parecer que a bênção especial de Deus foi derramada; manifestar-se-á o que será considerado como grande interesse religioso. Multidões exultarão de que Deus esteja operando maravilhosamente por elas, quando a obra é de outro espírito. Sob o disfarce religioso, Satanás procurará estender sua influência sobre o mundo cristão.

Em muitos dos avivamentos ocorridos durante o último meio século, têm estado a operar, em maior ou menor grau, as mesmas influências que se manifestarão em movimentos mais extensos no futuro. Há um excitamento emotivo, mistura do verdadeiro com o falso, muito apropriado para transviar. Contudo, ninguém necessita ser enganado. À luz da Palavra de Deus não é difícil determinar a

natureza destes movimentos. — O Grande Conflito entre Cristo e [342] Satanás, 464.

Força para o tempo de angústia, 29 de Novembro

Nesse tempo, Se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro. Daniel 12:1.

Ao se aproximarem os membros do corpo de Cristo do período de sua luta final, "o tempo da angústia de Jacó", crescerão em Cristo, e partilharão grandemente de Seu Espírito. À medida que a terceira mensagem se avoluma e se torna alto clamor, e que a obra final é acompanhada de grande poder e glória, o fiel povo de Deus participa dessa glória. É a chuva serôdia que os vivifica e fortalece para passar pelo tempo de angústia. Seus rostos brilharão com a glória daquela luz que acompanha a mensagem do terceiro anjo.

Vi que Deus preservará Seu povo, de maneira maravilhosa, durante o tempo de angústia. Como Jesus derramou Sua alma em agonia, no jardim, eles hão de clamar e angustiar-se fervorosamente dia e noite, pedindo libertação. Sairá o decreto para que eles rejeitem o sábado do quarto mandamento e honrem o primeiro dia, ou morram; eles não cederão, porém, para pisar a pés o sábado do Senhor e honrar uma instituição do papado. As hostes de Satanás e homens ímpios os rodearão, e exultarão sobre eles, pois parecerá não haver escape para eles. Em meio, porém, de sua orgia e triunfo, ouve-se ribombo após ribombo dos mais estrondosos trovões. Os céus se enegrecem, sendo iluminados apenas pela brilhante luz e a terrível glória do céu ao fazer Deus soar Sua voz desde Sua santa habitação.

Abalam-se os fundamentos da Terra; os edifícios vacilam e caem com terrível fragor. O mar ferve como uma caldeira, e a Terra toda se acha em horrível comoção. Vira-se o cativeiro dos justos e, em suaves e solenes murmúrios, dizem uns aos outros: "Somos libertados. É a voz de Deus." Com solene respeito escutam eles as palavras da voz. — Testemunhos Selectos 1:131, 132. [343]

Agora é o tempo de preparação, 30 de Novembro

Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do homem. Lucas 21:36.

Os cristãos professos que chegarem ao tempo de angústia sem estarem preparados, confessarão em seu desespero os seus pecados perante o mundo com palavras de angústia consumidora, ao passo que os ímpios exultam de sua agonia. O caso de todos estes é sem esperança. Quando Cristo Se levantar e deixar o Lugar Santíssimo, começará o tempo de angústia, estará decidido o caso de cada pessoa, e não haverá sangue expiatório para purificar do pecado e corrupção. Quando sai do Santíssimo, Jesus fala em tom decisivo e autoridade real: "Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras." Apocalipse 22:11, 12.

Aqueles que adiaram a preparação para o dia de Deus não poderão obtê-la no tempo de angústia, ou em algum período futuro. Os justos não cessarão seus fervorosos e agoniados clamores por livramento. Eles não conseguem lembrar-se de pecados específicos; mas podem ver apenas pouco bem em toda a sua vida. Os seus pecados foram antecipadamente a julgamento, e foi-lhes dado o perdão. Os seus pecados foram levados para a terra do esquecimento, e eles não conseguem trazê-los à memória. Vêem-se ameaçados de destruição certa, e, como Jacó, não permitirão que sua fé se debilite porque suas orações não são respondidas imediatamente. Embora sofram as ânsias da fome, não pararão suas intercessões. Apegam-se à força de Deus, como Jacó se apegou ao Anjo; e a linguagem de sua alma será: "Não Te deixarei ir se me não abençoares." Gênesis 32:26.

Esse tempo de aflição e angústia requererá um esforço de sinceridade e fé resoluta que suporte a demora e a fome, e não desfaleça

sob a fraqueza, embora seja severamente provado. O período de graça é o tempo concedido a todos, a fim de se prepararem para o dia de Deus. — The Signs of the Times, 27 de Novembro de 1879. [344]

Dezembro — Triunfantes no Espírito Santo

Uma luta espiritual, 1 de Dezembro

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Efésios 6:12.

A vida cristã é uma peleja. Mas "a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes". Efésios 6:12. Nesse conflito da justiça contra a injustiça, só podemos ser bem-sucedidos mediante o auxílio divino. Nossa vontade finita precisa ser levada em submissão à vontade do Infinito; a vontade humana deve fundir-se com a divina. Isso trará o Espírito Santo em nosso auxílio; e cada conquista tenderá para o restabelecimento da possessão adquirida de Deus e para a restauração de Sua imagem na alma.

O Senhor Jesus age por meio do Espírito Santo; pois este é Seu representante. Por meio dEle, infunde na alma vida espiritual, vivificando as energias para o bem, purificando-a da corrupção moral e habilitando-a para Seu reino. Jesus tem grandes bênçãos a conceder, ricos dons a distribuir entre os homens. É o maravilhoso Conselheiro, infinito em sabedoria e força; e, se reconhecermos o poder de Seu Espírito e nos sujeitarmos a ser por Ele moldados, estaremos perfeitos nEle. Que pensamento é este! Em Cristo "habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Também nEle, estais aperfeiçoados". Colossences 2:9, 10.

O coração humano jamais conhecerá a felicidade até que se submeta a ser moldado pelo Espírito de Deus. O Espírito conforma a alma renovada com o Modelo, Jesus Cristo. Mediante a influência do Espírito, a inimizade contra Deus transforma-se em fé e amor, o orgulho em humildade. A alma percebe a beleza da verdade, e Cristo é honrado em excelência e perfeição de caráter. Ao efetuarem-se essas mudanças, os anjos rompem num hino arrebatador, e Deus

e Cristo Se regozijam nas almas moldadas à semelhança divina. — The Review and Herald, 10 de Fevereiro de 1903. [345]

Soldados de Cristo, 2 de Dezembro

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Efésios 6:13-17.

Os soldados empenhados em combate têm de enfrentar dificuldades e privações. É-lhes dado alimento grosseiro, e isso, muitas vezes, em quantidades limitadas. Eles têm longas marchas, dia a dia, por estradas acidentadas e sob o sol abrasador, acampando-se ao relento, dormindo sobre o chão descoberto, tendo apenas a abóbada celeste como cobertura, expostos a aguaceiros encharcantes e geadas enregelantes, famintos, abatidos, exaustos, ora servindo de alvo para o inimigo, ora participando de batalhas renhidas. Assim eles aprendem o que são dificuldades e privações. Os que se alistam no exército de Cristo também podem esperar ter de realizar trabalho penoso e suportar pacientemente severas provações por amor a Cristo. Mas os que sofrem com Ele também reinarão com Ele.

Então, quem de nós ingressou no serviço para esperar as comodidades da vida, para estar de folga quando lhe aprouver, depondo a armadura de soldado e ficando à paisana, dormindo no posto do dever, e expondo assim a causa de Deus ao vitupério? Os que amam o comodismo não praticam a abnegação e paciente perseverança; e quando há necessidade de homens para realizarem grandes proezas para Deus, esses não se acham dispostos a responder: “Eis-me aqui; envia-me a mim.” Isaías 6:8. Há trabalho árduo e penoso a ser feito, e felizes os que estiverem dispostos a efetuá-lo quando seus nomes

forem chamados. Deus não recompensará homens e mulheres no mundo futuro por procurarem viver comodamente neste mundo.

Estamos agora no campo de batalha. Não há tempo para inatividade, tempo para ócio, tempo para condescendência egoísta. Depois de obter uma vantagem, deveis batalhar de novo; deveis sair vencendo e para vencer, reunindo novas forças para outras lutas. Toda vitória ganha produz um aumento de coragem, fé e determinação. Pela força divina, demonstrareis estar à altura de enfrentar vossos adversários. — The Signs of the Times, 7 de Setembro de 1891. [346]

Felicidade em servir a nosso capitão, 3 de Dezembro

Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas. 1 Timóteo 6:12.

Em diligente e resoluto exercício como fiéis soldados, obedecendo às ordens do Capitão de nossa salvação, há genuíno contentamento que não pode ser obtido em nenhuma outra ocupação. A paz de Cristo estará no coração do soldado fiel. Há descanso para a alma em levar o jugo de Cristo, em erguer-Lhe os fardos. Parece uma contradição dizer que não há descanso para a alma, exceto o que se encontra em serviço contínuo e dedicado. Mas isto é verdade. A felicidade advém de serviço voluntário e obediente, em que todas as faculdades de nosso ser se movem em ação ditosa, salutar e harmoniosa, obedecendo às ordens de nosso Capitão. Quanto maior a responsabilidade da tarefa designada aos soldados de Cristo, tanto mais a alma exulta no amor e na aprovação do Salvador. A alma encontra liberdade no desempenho dos deveres mais pesados e penosos.

Mas esse cumprimento do dever de um soldado significa trabalho. Nem sempre é exatamente o trabalho que escolheríamos. Incômodos exteriores, dificuldades e provações têm de ser suportados pelos soldados de Jesus. Há uma constante peleja a ser mantida contra os males e as inclinações de nosso próprio coração natural. Não devemos escolher o trabalho que nos seja mais agradável, pois somos soldados de Cristo, sob a Sua disciplina, e não devemos buscar nosso próprio prazer. Devemos travar as batalhas do Senhor valorosamente. Temos de vencer inimigos que querem obter o controle de todas as nossas faculdades.

A obstinação em nós precisa morrer; só devemos obedecer à vontade de Cristo. O soldado no exército de Cristo precisa aprender a suportar privações, negar-se a si mesmo, tomar a cruz e seguir aonde seu Capitão o guiar. Há muitas coisas a serem feitas que são

decisivas para a natureza humana e penosas para a carne e o sangue. Essa obra de submissão do próprio eu requer esforço contínuo e resoluto. Ao combater o bom combate da fé, obtendo preciosas vitórias, estamos tomando posse da vida eterna. — The Youth's Instructor, 22 de Dezembro de 1886. [347]

Provações e oposição trazem benefício, 4 de Dezembro

Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de Sua glória, vos alegreis exultando. 1 Pedro 4:12, 13.

A oposição que enfrentamos poderá ser benéfica para nós em muitos sentidos. Se for devidamente suportada, desenvolverá virtudes que nunca teriam aparecido se os cristãos nada tivessem a suportar. E a fé, a paciência, a clemência, a inclinação para as coisas celestiais, a confiança na Providência Divina e genuína simpatia para com os que erram são o resultado de provações bem suportadas. Estas são as graças do Espírito, que brotam, florescem e dão fruto em meio de provações e adversidades. A mansidão, a humildade e o amor sempre crescem na árvore cristã. Se a Palavra é recebida num coração honesto e bom, a alma obstinada será enternecida, e a fé, apegando-se às promessas e confiando em Jesus, será triunfante. "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4.

Quem abre as Escrituras e se alimenta do maná celestial torna-se participante da natureza divina. Ele não tem vida nem conhecimento pessoal independentemente de Cristo. Ouve a voz de Deus falando do Céu: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mateus 3:17. Essa voz lhe assegura que ele é aceito no Amado. E sabe que, no caráter, precisa ser semelhante Àquele em quem Deus Se compraz. Deus aceitou plenamente a Cristo como nosso Substituto e Penhor; todo aquele que professa o nome de Cristo, aparte-se, portanto, de toda injustiça, sendo um com Cristo no caráter, para que Jesus não Se envergonhe de chamar-nos de irmãos.

Aquele em quem confiamos demonstrou ser um auxílio que não falta em todo momento de necessidade; e permanecendo nEle,

crescemos mais e mais à Sua imagem. "E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória [o que quer dizer de caráter em caráter], na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." 2 Coríntios 3:18. "Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo." 2 Coríntios 4:6. — The Review and Herald, 28 de Junho de 1892. [348]

O inimigo não desiste facilmente, 5 de Dezembro

Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da Terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta. Apocalipse 12:12.

Os que se consagram inteiramente a Deus não ficarão sem ser molestados pelo inimigo das almas. Satanás virá a eles com suas capciosas tentações, querendo seduzi-los para que abandonem a lealdade a Deus. Ele lhes apresentará o seu suborno, como fez para Cristo no deserto da tentação, dizendo: "Tudo isto Te darei se, prostrado, me adorares." Mateus 4:9.

Qual deve ser, porém, a resposta do cristão a todas as tentações do maligno? Ele deve dizer: "De modo algum cederei minha influência para o avanço de outra coisa, a não ser a causa de Cristo. Não pertenço a mim mesmo; fui comprado por preço. Não devo viver para agradar a mim mesmo, pois fui adquirido e resgatado pelo sangue de Cristo. Não me é possível dar a Cristo mais do que aquilo que pertence a Ele; pois todo momento de minha vida Lhe pertence. Sou Sua propriedade, um servo empregado para fazer a vontade de meu Mestre."

Esta é a única posição que podemos ocupar com segurança; e se os membros individuais da igreja se apercebessem disso, que poder seria exercido pela igreja para atrair e conquistar almas para Cristo! É esse trabalho feito com o coração dividido, a tentativa de servir ao mesmo tempo a Deus e ao diabo, que deixa a igreja tão destituída do Espírito de Deus.

Fossem os membros da igreja consagrados a Deus, estivessem eles na unidade do Espírito, no vínculo da paz, fossem organizados com a finalidade de transmitir a outros uma influência para o bem, e a igreja seria realmente a luz do mundo. Se os membros individuais procurassem representar a Cristo para o mundo na vida e no caráter, seriam atraídas para o Salvador milhares de pessoas que agora têm

motivo para criticar as palavras e as obras dos que professam o nome de Cristo.

"Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós." 2 Coríntios 4:6, 7. — The Home Missionary, 1 de Outubro de 1892. [349]

Descobrindo os ardis do inimigo, 6 de Dezembro

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Efésios 6:10.

Como um povo, estamos aguardando a vinda do Senhor nas nuvens do céu; e quão minuciosamente devemos examinar o coração para ver se de fato estamos na fé! Parece haver uma névoa ante os olhos de muitos, pois deixam de discernir as coisas espirituais, e não reconhecem os manejos de Satanás para enredar-lhes a alma. Os cristãos não devem ser escravos da paixão, mas regidos pelo Espírito de Deus. Muitos, porém, tornam-se joguete do inimigo, pois ao vir a tentação, não descansam em Jesus, mas afligem-se fora dos braços do Salvador, e, perplexos, perdem toda a sua fé e coragem. Não lembram que Jesus os ajudou a sair de dificuldades no passado, que Sua graça é suficiente para as provações diárias e que Ele pode ajudar nas aflições atuais.

Cometemos erros em nossas pequenas dificuldades diárias, e deixamos que elas nos irritem e aflijam; caímos sob o seu peso, e fazemos assim pedras de tropeço para nós mesmos e os outros. Mas bênçãos da maior importância são resultantes de sofrer pacientemente essas diárias aflições; pois devemos adquirir forças para suportar dificuldades maiores. Satanás nos oprimirá com as mais severas tentações, e precisamos aprender a dirigir-nos a Deus em toda e qualquer emergência. ...

Professamos ser cristãos bíblicos, e não somos deixados no escuro, para tatear na incerteza. Devemos saber para onde estamos indo. Não podemos estar em trevas se seguimos a Cristo como nosso Líder; pois Ele diz: "Quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida." João 8:12. Quando o caminho parece estar cheio de dificuldades e coberto de trevas, precisamos crer que há luz mais adiante, e não desviar-nos para a direita ou para a esquerda, mas avançar, a despeito de todas as nossas aflições e tentações. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1891. [350]

Não em “minha própria vontade”, 7 de Dezembro

Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. Romanos 8:15.

A obra de santificação começa no coração, e é-nos possível chegar a tal relação com Deus, que Jesus possa pôr sobre nós Seu divino molde. Precisamos esvaziar-nos de nós mesmos, a fim de dar lugar a Jesus; mas quantos têm o coração tão cheio de ídolos que não têm espaço para o Redentor do mundo! O mundo conserva o coração dos homens em cativeiro. Eles centralizam os pensamentos e afeições em seus negócios, posições, família. Apegam-se a suas opiniões e maneiras de ser, e acariciam-nos como ídolos da alma; mas não podemos consentir em submeter-nos ao serviço do próprio eu, apegando-nos a nossa própria vontade e idéias, e excluindo a verdade de Deus.

Precisamos esvaziar-nos de nós mesmos. Isto não é tudo, porém, que se requer; pois quando houvermos renunciado aos nossos ídolos, o vácuo precisa ser preenchido. Se o coração ficar desolado e o vácuo não for preenchido, estará na mesma condição que aquele cuja casa se achava “vazia, varrida e ornamentada” (Mateus 12:44), mas sem um hóspede para ocupá-la. O mau espírito levou consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitaram ali; e o último estado daquele homem tornou-se pior do que o primeiro. ...

Talvez acheis que não podeis receber a aprovação do Céu. Pode ser que digais: “Nasci com uma tendência natural para este mal, e não posso vencer.” Mas foram tomadas todas as providências por nosso Pai celestial para poderdes vencer toda tendência pecaminosa. Deveis vencer como Cristo venceu em vosso favor. Ele diz: “Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono.” Apocalipse 3:21. Foi o pecado que pôs a família humana em perigo; e antes de ser criado o homem, foi tomada a providência de que, se o

homem não suportasse a prova, Jesus tornar-Se-ia o seu sacrifício e penhor, para que pela fé nEle, o homem pudesse reconciliar-se com Deus, pois Cristo era o Cordeiro “morto desde a fundação do mundo”. Apocalipse 13:8. Cristo morreu no Calvário para que o homem tivesse poder para vencer suas tendências naturais para pecar.

Talvez alguém pergunte, porém: “Não posso seguir minha própria vontade, e fazer o que bem entendo?” Não, não podeis seguir vossa própria vontade, e entrar no reino dos Céus. Ali não haverá “minha vontade”. Os caminhos humanos não encontrarão lugar no reino dos Céus. Nossos caminhos devem coincidir com os caminhos de Deus. — The Review and Herald, 23 de Fevereiro de 1892. [351]

A oração traz força, 8 de Dezembro

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 1 João 5:4.

Enquanto Jesus, nosso Intercessor, pleiteia por nós no Céu, o Espírito Santo efetua em nós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Todo o Céu está interessado na salvação da alma. Então, que razão temos nós para duvidar de que o Senhor quer ajudar-nos, e nos ajuda? Nós que ensinamos o povo precisamos ter pessoalmente vital ligação com Deus. No Espírito e na Palavra, devemos ser para o povo como um manancial, porque Cristo é em nós uma fonte a jorrar para a vida eterna. A tristeza e o sofrimento podem provar nossa paciência e nossa fé; mas o brilho da presença do Invisível está conosco, e temos de esconder o próprio eu atrás de Jesus.

Falai à igreja de maneira a incutir ânimo; erguei-os a Deus em oração. Dizei-lhes que, quando pecaram e sentem que não podem orar, é então o momento de orar. Muitos julgam ter sido humilhados por seus fracassos, e que, em vez de vencer, foram derrotados pelo inimigo. A mundanidade, o egoísmo e a sensualidade têm-nos enfraquecido, e pensam ser inútil buscar aproximar-se de Deus; mas este pensamento é sugestão do inimigo. Talvez se encontrem envergonhados e profundamente humilhados; mas devem orar e crer. Ao confessarem os seus pecados, Aquele que é fiel e justo lhes perdoará os pecados, purificando-os de toda injustiça. 1 João 1:9. Ainda que a mente vagueie na oração, não fiqueis desalentados; trazei-a de volta ao trono, e não deixeis o propiciatório até que alcanceis a vitória.

Deveis pensar que vossa vitória será confirmada por forte emoção? Não; "esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé". 1 João 5:4. O Senhor conhece o vosso desejo; pela fé, mantende-vos perto dEle, e esperai receber o Espírito Santo.

A função do Espírito Santo é reger todos os nossos exercícios espirituais. O Pai nos deu Seu Filho para que, por meio do Filho, o

Espírito Santo pudesse vir até nós e conduzir-nos ao Pai. Por este meio divino, temos o espírito de intercessão, pelo qual podemos pleitear com Deus como um homem pleiteia com seu amigo. — The Signs of the Times, 3 de Outubro de 1892.

[352]

Há sempre uma porta aberta, 9 de Dezembro

Conheço as tuas obras — eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar — que tens pouca força, entretanto, guardaste a Minha palavra e não negaste o Meu nome. Apocalipse 3:8.

Os que serão vencedores hão de ser grandemente exaltados diante de Deus e de Seus anjos. Cristo prometeu confessar os seus nomes diante do Pai e diante dos santos anjos do Céu. Ele nos deu abundantes promessas para encorajar-nos a ser vencedores. A Testemunha Verdadeira nos deu a certeza de que pôs diante de nós uma porta aberta, que ninguém pode fechar.

Aos que procuram ser fiéis a Deus podem ser negados muitos dos privilégios do mundo; seu caminho pode ser obstruído e seu trabalho prejudicado pelos inimigos da verdade; mas não há poder que possa fechar a porta da comunicação entre Deus e sua alma. O próprio cristão pode fechar esta porta pela condescendência com o pecado, ou pela rejeição da luz do Céu. Ele pode desviar os ouvidos de ouvir a mensagem da verdade, cortando assim a ligação entre Deus e sua alma.

Podeis ter ouvidos, e não ouvir. Podeis ter olhos, e não ver a luz, nem receber a iluminação que Deus proveu para vós. Podeis fechar a porta para a luz tão efetivamente como os fariseus fecharam a porta para Cristo quando Ele ensinou entre eles. Não queriam receber a luz e o conhecimento que Ele trouxe, porque ela não veio da maneira que esperavam que viesse. Cristo era a Luz do mundo, e se houvessem recebido a luz que Ele bondosamente lhes trouxe, ela teria resultado em sua salvação; mas rejeitaram o Santo de Israel.

Cristo disse que eles "amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras". João 3:19, 20. Ele disse também: "Não quereis vir a Mim para terdes vida." João 5:40. O caminho estava aberto; mas por sua

própria maneira de agir, fecharam a porta e cortaram sua ligação com Cristo. Rejeitando a luz e a verdade, faremos a mesma coisa. [353] — The Review and Herald, 26 de Março de 1889.

Esperando uma vitória diária, 10 de Dezembro

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. 1 Coríntios 9:24, 25.

Quantos anos temos estado no jardim do Senhor? E que proveito trouxemos para o Mestre? Como estamos encarando o olhar perscrutador de Deus? Estamos crescendo em reverência, amor, humildade, confiança em Deus? Nutrimos gratidão por todas as Suas mercês? Estamos procurando ser uma bênção para os que nos rodeiam? Manifestamos o espírito de Jesus em nossas famílias? Estamos ensinando Sua Palavra a nossos filhos, fazendo com que conheçam as maravilhosas obras de Deus? O cristão precisa representar a Jesus, tanto sendo bom como fazendo o bem. Então haverá uma fragrância envolvendo a vida e uma beleza de caráter, que revelarão o fato de que ele é um filho de Deus, e um herdeiro do Céu.

Irmãos, não sejais mais servos indolentes. Toda alma tem de lutar com a inclinação. Cristo não veio salvar os homens em seus pecados, mas de seus pecados. Ele tornou possível que tenhamos um caráter santo; não vos contenteis, portanto, com defeitos e imperfeições. Embora devamos buscar diligentemente a perfeição de caráter, precisamos lembrar-nos, porém, de que a santificação não é a obra de um momento, mas de toda a vida. Paulo disse: "Dia após dia, morro!" 1 Coríntios 15:31. A obra de vencer deve prosseguir dia a dia. Cada dia temos de resistir à tentação e obter a vitória sobre o egoísmo em todas as suas formas.

Dia a dia devemos acalentar amor e humildade, e cultivar em nós mesmos todas as excelências de caráter que agradarão a Deus e nos adaptarão para a ditosa sociedade do Céu. A todos os que procuram realizar esta obra, a promessa é muito preciosa: "O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o

seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.” Apocalipse 3:5. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 181. [354]

Cada vitória torna a próxima mais fácil, 11 de Dezembro

Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou. Romanos 8:37.

Acha-se diante de vós a obra de aproveitar o restante de vossa vida para reformar e elevar o caráter. Uma nova vida começa na alma renovada. Cristo é o Salvador que habita interiormente. Aquilo que talvez seja considerado difícil de abandonar tem de ser renunciado. A palavra prepotente e ditatorial precisa ficar sem ser proferida; então será obtida preciosa vitória.

Verdadeira felicidade será o resultado de todo desprendimento, de toda crucifixão do próprio eu. Ao ser ganha uma vitória, a próxima será mais fácil de alcançar. Houvesse Moisés negligenciado as oportunidades e os privilégios que lhe foram concedidos por Deus, e teria desprezado a luz celestial, tornando-se um homem decepcionado e infeliz. O pecado é de baixo; e quando se condescende com ele, Satanás é acolhido na alma, para aí atear os próprios fogos do inferno. Deus não deu Sua lei para impedir a salvação de almas, mas Ele quer que todos sejam salvos. O homem tem luz e oportunidades, e se as aproveitar, poderá ser vitorioso. Podeis mostrar por vossa vida o poder da graça de Deus em vencer.

Satanás está procurando estabelecer o seu trono no templo da alma. Quando ele reina, faz-se ouvir e sentir no gênio irascível, em palavras de amargura que ofendem e magoam; como, porém, não há comunhão da luz com as trevas, nem harmonia entre Cristo e Belial, o homem deve ser inteiramente a favor de um ou do outro. Rendendo-se à condescendência pessoal, avareza, engano, fraude ou qualquer outra espécie de pecado, a pessoa favorece os princípios de Satanás em sua alma e fecha a porta do Céu a si mesma. Devido ao pecado, Satanás foi expulso do Céu; e ninguém que condescenda com o pecado e o acaricie poderá ir para o Céu, pois nesse caso Satanás outra vez conseguiria firmar-se ali.

Quando alguém, dia a dia, se acha diligentemente empenhado em vencer os defeitos em seu caráter, está acalentando a Cristo no templo da alma; a luz de Cristo encontra-se nessa pessoa. Sob os brilhantes raios da luz do semblante de Cristo, todo o seu ser é [355] elevado e enobrecido. — Testimonies for the Church 4:345, 346.

São prometidas forças sobrenaturais, 12 de Dezembro

Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Romanos 8:1.

O Espírito Santo foi prometido para estar com os que lutassem pela vitória, em demonstração de todo o poder, dotando o instrumento humano de forças sobrenaturais e instruindo os ignorantes nos mistérios do reino de Deus. A maravilhosa promessa é que o Espírito Santo seria o grande Ajudador. Qual teria sido a utilidade para nós que o Filho unigênito de Deus Se humilhasse a Si mesmo, suportasse as tentações do astuto inimigo e lutasse com ele durante toda a Sua vida na Terra, e morresse o Justo pelos injustos para que a humanidade não perecesse, se o Espírito não fosse dado como constante e atuante agente regenerador para tornar eficaz, em nossos casos, o que foi realizado pelo Redentor do mundo?

A comunicação do Espírito Santo habilitou os Seus discípulos, os apóstolos, a resistir firmemente a toda espécie de idolatria, e a exaltar o Senhor, e só a Ele.

O Espírito Santo guiou a pena dos historiadores sagrados, para que o registro das preciosas palavras e ações de Cristo pudesse ser transmitido ao mundo. O Espírito Santo está constantemente em atividade, buscando atrair a atenção dos homens ao grande sacrifício feito na cruz do Calvário, para desvendar ao mundo o amor de Deus pelo homem, e abrir à alma convicta as preciosas promessas das Escrituras.

É o Espírito Santo que traz às mentes entenebrecidas os brilhantes raios do Sol da Justiça. É o Espírito Santo que faz com que o coração dos homens arda dentro deles com a despertada compreensão das verdades eternas. É o Espírito Santo que apresenta à mente a norma moral da justiça, e convence do pecado. É o Espírito Santo que ocasiona genuína tristeza, a qual produz arrependimento

de que não é preciso arrepender-se, e inspira fé nAquele que, unicamente, pode salvar de todo pecado. É o Espírito Santo que opera para transformar o caráter, retirando a afeição dos homens das coisas temporais e perecíveis, e fixando-a na herança eterna, na substância que é imperecível. O Espírito Santo recria, aprimora e santifica os seres humanos, preparando-os para se tornarem membros da família real, filhos do celeste Rei. — The Signs of the Times, 17 de Abril de 1893.

[356]

Mais perto de Jesus, 13 de Dezembro

Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. Tito 4:7, 8.

Quando nos sobrevém a tentação, precisamos de discernimento espiritual, para podermos descobrir a atuação de Satanás, e aproximar-nos de Jesus. Chegai-vos a Deus e Ele Se chegará a vós outros. Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. A cada momento é necessário combater o bom combate da fé; pois é preciso resistir à dúvida, e incentivar a fé. Na tentação, a tendência tem de ser dominada pela razão. O próprio eu clamará por condescendência, mas deve-se resistir à inclinação e vencer a tentação.

O Senhor fez advertências, Ele apresentou princípios a que é necessário que todo cristão atenda e introduza em sua vida prática. Os que passam por alto, com indiferença, a luz e a advertência que Deus escolheu conceder, tornam-se cada vez mais egoístas e presunçosos. Os que não põem sua confiança em Deus certamente serão derrotados pelo inimigo. Satanás está operando de toda maneira concebível para reter em suas próprias fileiras os que alegam estar do lado do Senhor. Pode cegar-lhes os olhos até que chamem a luz de trevas, e as trevas de luz. ...

Se bem que a luz de Deus esteja brilhando em raios mais distintos do que antes, e brilhará cada mais claramente ao nos aproximarmos do fim da história terrestre, os que serão capazes de discernir a verdade do erro, hão de ser pessoas que muitas vezes estão de joelhos, buscando sabedoria de Deus. Somente os brilhantes raios do Sol da Justiça podem revelar os numerosos e variados estratagemas do inimigo. O maligno está operando com todo engano de injustiça; e embora não devamos fixar o olhar nos poderes das trevas, não podemos ignorar os seus ardis.

Mas nossa fé deve centralizar-se em Jesus Cristo. Olhando para Ele, apegando-nos a Sua força como suficiente para toda emergência, nosso coração une-se ao Seu coração, nossa vida é ligada a Sua vida por elos ocultos, e porque Ele vive, nós também viveremos. Isto é religião prática; pois temos de ser guardados pelo poder de Deus para salvação, mediante a fé. Nenhum de nós pode estar seguro, a não ser que nos unamos ao Senhor num concerto perpétuo, que não seja esquecido por nós. — The Review and Herald, 14 de Março de [357] 1893.

A vitória traz alegria ao céu, 14 de Dezembro

Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no Céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Lucas 15:7.

Agências satânicas estão sempre guerreando pelo domínio da mente dos homens, mas os anjos de Deus estão constantemente em ação, fortalecendo as mãos fracas e firmando os joelhos vacilantes de todos quantos apelam a Deus por ajuda. A promessa a todo filho de Deus é: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á." Mateus 7:7.

O Senhor tem tido homens e mulheres de coração íntegro, aqueles que fizeram um concerto com Ele mediante sacrifício. Eles não se desviaram de sua integridade. Mantiveram-se incontaminados do mundo e foram levados pela Luz da vida a derrotar os propósitos do astuto inimigo. Irão os seres humanos agora cumprir sua parte em resistir ao maligno? Se o fizerem, ele certamente deles fugirá. Anjos, que farão por vós o que não poderíeis efetuar por vós mesmos, estão aguardando por vossa cooperação. Esperam que correspondais à atração de Cristo. Aproximai-vos de Deus e uns dos outros. Pelo desejo, pela oração silenciosa, pela resistência às influências satânicas, ponde a vossa vontade ao lado da vontade de Deus. Enquanto tiverdes um só desejo de resistir ao diabo, e orardes sinceramente: Livra-me de cair em tentação, tereis resistência para o dia.

É a obra dos anjos celestes aproximarem-se bem dos tentados, dos provados, dos sofredores. Eles trabalham longa e infatigavelmente para salvar as almas por quem Cristo morreu. E quando as almas apreciam as vantagens que têm, apreciam a assistência celeste que lhes é enviada, correspondem à operação do Espírito Santo em seu favor; quando põem a sua vontade ao lado da vontade de Cristo, os anjos levam as novas ao Céu. Retornando às cortes celestiais, eles relatam seu sucesso com as almas pelas quais ministraram, e há

regozijo entre as hostes celestiais. — The Review and Herald, 4 de [358] Julho de 1899.

Nada mais invencível, 15 de Dezembro

Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Coríntios 15:57.

A vida cristã é uma vida de constante conflito. É uma batalha e uma marcha. Todo ato de obediência, todo ato de abnegação, toda provação suportada valorosamente, toda tentação resistida, toda vitória ganha, é um passo para a frente na marcha em direção ao triunfo final.

Há esperança para o homem. Cristo diz: "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono." Apocalipse 3:21. Nunca nos esqueçamos, porém, de que os esforços que fazemos em nossa própria força são completamente sem valor. Nossa força é fraqueza, loucura é nosso juízo. Só podemos vencer no nome e poder do Vencedor. Quando somos premidos pela tentação, quando desejos indignos de um cristão clamam pela soberania, façamos fervorosa e insistente oração ao Pai celestial, em nome de Cristo. Isto trará auxílio divino. Em nome do Redentor podemos obter a vitória.

Quando, ao ver a perversidade do pecado, caímos desamparados diante da cruz, suplicando perdão e força, nossa oração é ouvida e atendida. Os que apresentam suas petições a Deus em nome de Cristo nunca serão mandados embora. O Senhor declara: "O que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora." João 6:37. Ele atenderá a "oração do desamparado". Salmos 102:17. Nosso auxílio vem dAquele que tem todas as coisas em Suas mãos. A paz enviada por Ele é a garantia de Seu amor a nós.

Nada pode ser mais impotente, e, no entanto, mais invencível, do que a alma que sente sua nulidade, e confia inteiramente nos méritos de um Salvador crucificado e ressurreto. Deus enviaria todos os anjos do Céu em auxílio de quem deposita toda a sua confiança em Cristo, de preferência a permitir que fosse vencido.

Se aceitarmos a Cristo como nosso Guia, Ele nos conduzirá seguramente pelo caminho estreito. Pode a estrada ser acidentada e espinhosa; íngreme e perigosa a elevação; pode haver ciladas à direita e à esquerda. Quando cansados e ansiando por descanso, teremos talvez de prosseguir na luta; quando desfalecidos, talvez tenhamos que pelejar; mas com Cristo como nosso Guia, não deixaremos de chegar ao Céu. — The Signs of the Times, 29 de Outubro de 1902.

[359]

Um tição tirado do fogo, 16 de Dezembro

Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreende, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu a Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo? Zacarias 3:2.

Jesus refere-Se a Seu povo como um tição tirado do fogo, e Satanás compreende o que isto significa. Os infinitos sofrimentos do Filho de Deus no Getsêmani e no Calvário foram suportados para que Ele pudesse livrar Seu povo do poder do maligno. A obra de Jesus pela salvação das almas que perecem é como se Ele pusesse a mão no fogo para salvá-las. Josué, que representa o povo de Deus, trajado de vestes sujas, está em pé diante do anjo; como, porém, o povo se arrepende perante Deus pela transgressão de Sua lei, e se estende ao alto, pela mão da fé, para apegar-se à justiça de Cristo, Jesus diz: "Tirai-lhes as vestes sujas e vesti-os com vestes novas." Zacarias 3:4.

É unicamente pela justiça de Cristo que somos habilitados a guardar a lei. Os que adoram a Deus em sinceridade e verdade, afligindo a alma perante Ele como no grande dia da expiação, lavarão as vestes do caráter e as alvejarão no sangue do Cordeiro. Satanás procura confundir a mente humana com engano, de modo que os homens não se arrependam e creiam, e sejam removidas suas vestes sujas. Por que vos apegareis a vossos deploráveis defeitos de caráter, obstruindo assim o caminho, para que Jesus não possa trabalhar em vosso favor?

Durante o tempo de angústia, a posição do povo de Deus será semelhante à posição de Josué. Eles não desconhecerão a obra que prossegue no Céu em seu favor. Compreenderão que o pecado está registrado junto a seus nomes, mas também saberão que os pecados de todos os que se arrependem e lançam mão dos méritos de Cristo serão cancelados. ... Aqueles que manifestaram verdadeiro arrependimento pelo pecado, e por viva fé em Cristo, são obedientes aos mandamentos de Deus, terão os nomes retidos no livro da vida,

e serão reconhecidos diante do Pai e dos santos anjos. Jesus dirá: “Eles são Meus; adquiri-os com o Meu próprio sangue.” — The Signs of the Times, 2 de Junho de 1890.
[360]

Vitória no campo de batalha, 17 de Dezembro

Eu lhes tenho dado a Tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também Eu não sou. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. João 17:14, 15.

O cristão tem deveres a cumprir no mundo, e Deus o considera responsável pelo fiel cumprimento deles. Ele não deve confinar-se em paredes monásticas, nem evitar toda associação com as pessoas do mundo. É verdade que seus princípios serão submetidos à mais severa prova, e ele será afligido pelo que vê com os olhos e ouve com os ouvidos. Mas não deve, ao familiarizar-se com essas cenas e sons, aprender a amá-las. Pela associação com o mundo, temos a tendência de captar o espírito do mundo e adotar seus costumes, gostos e preferências. É-nos ordenado, porém: "Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e Eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas." 2 Coríntios 6:17, 18.

Nunca deis motivo para que o mundo diga que as pessoas mundanas e os seguidores de Cristo são parecidos em seus gostos e interesses; pois Deus traçou uma linha entre Seu povo e o mundo. Esta linha demarcatória é ampla, profunda e clara; não deve estar tão mesclada com o mundo que não seja discernível. "O Senhor conhece os que Lhe pertencem." 2 Timóteo 2:19. "Pelos seus frutos os conhecereis." Mateus 7:20.

É somente vigiando em oração e pelo exercício de viva fé, que o cristão pode preservar sua integridade em meio às tentações que Satanás lança sobre ele. "Todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4. Falai ao vosso coração constantemente na linguagem da fé: "Jesus disse que me receberia, e creio em Sua palavra. Eu O louvarei; glorificarei o Seu nome." Satanás estará perto, ao vosso lado, insinuando que não sentis nenhuma alegria. Respondei-lhe:

"'Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.' 1 João 5:4. Tenho tudo para estar alegre; pois sou filho de Deus. Confio em Jesus. A lei de Deus está no meu coração; os meus passos não vacilarão." [361] — The Signs of the Times, 15 de Maio de 1884.

Comendo da árvore da vida, 18 de Dezembro

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus. Apocalipse 2:7.

Esta mensagem diz respeito a todas as nossas igrejas. Nunca podeis empregar melhor a faculdade da audição do que prestando atenção para ouvir o que a voz de Deus vos diz em Sua Palavra. Há uma preciosa e abundante promessa para os que vencem. Não basta entrar nesta peleja; precisamos continuar nela até ao fim. Não devemos ter experiência em capitular. Temos de combater o bom combate da fé até ao fim. Ao vencedor é prometida a vitória triunfal. "Ao vencedor dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus." Apocalipse 2:7. Tudo quanto foi perdido na queda de Adão é mais do que restaurado na redenção. "Aquele que está assentado no trono... [diz]: Eis que faço novas todas as coisas." Apocalipse 21:5.

Olhemos atenta e criteriosamente para nós mesmos. Não estão sendo violados os compromissos que assumimos em nosso batismo? Estamos mortos para o mundo e vivos para Cristo? Buscamos as coisas lá do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus? Foi cortado o cabo que nos prendia à Rocha Eterna? Estamos sendo levados pela correnteza que conduz à perdição? Não faremos esforço algum para abrir passagem e avançar rio acima? Não hesitemos mais, mas utilizemos vigorosamente os remos; e voltemos à prática das primeiras obras, antes que naufraguemos fatalmente.

Compete-nos conhecer nossas deficiências e pecados específicos, que causam trevas e debilidade espiritual, e apagaram nosso primeiro amor. É o mundanismo? É o egoísmo? É o amor à vaidade pessoal? É a luta pela primazia? É o pecado da sensualidade que está intensamente ativo? É o pecado dos nicolaítas transformando a graça de Deus em lascívia? É o uso incorreto e abuso de grande luz, oportunidades e privilégios, fazendo afirmações jactanciosas de

sabedoria e conhecimento religioso, ao passo que a vida e o caráter são incoerentes e imorais? Seja o que for que tenha sido acariciado e cultivado até tornar-se forte e dominante, fazei decididos esforços para vencer, do contrário estareis perdidos. — The Review and Herald, 7 de Junho de 1887. [362]

Portando a coroa da vitória, 19 de Dezembro

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte. Apocalipse 2:11.

As palavras: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Apocalipse 2:11) são repetidas depois dessas promessas, com ponderável importância para os filhos de Deus. É para nosso eterno interesse conhecer e compreender o que o Espírito diz às igrejas, e devemos buscar diligentemente luz e conhecimento, para não desconhecermos o que Deus ordenou e prometeu em Sua preciosa Palavra. Temos uma alma a ser salva ou perdida, e devemos perguntar com a maior sinceridade: "Que farei para obter a vida eterna?" No melhor dos casos, a vida é curta, e é necessário que vivamos esta curta vida em harmonia com a lei de Deus, a qual é a lei do Universo. Precisamos ter ouvidos para ouvir e coração para compreender o que o Espírito diz às igrejas.

Os anjos de Deus não ambicionam maior conhecimento do que conhecer a vontade de Deus; e seu maior deleite é cumprir a perfeita vontade do Pai celestial. O homem caído tem o privilégio de tornar-se versado no tocante à vontade de Deus. Enquanto nos é concedido o tempo da graça, devemos usar nossas faculdades ao máximo, para que possamos tornar-nos tudo que é possível; e enquanto procuramos atingir um alto padrão de inteligência, devemos sentir nossa dependência de Deus, pois sem Sua graça, nossos esforços não podem causar benefícios duradouros. É mediante a graça de Cristo que havemos de ser vencedores; por meio dos méritos de Seu sangue haveremos de fazer parte daqueles cujos nomes não serão apagados do livro da vida.

Os que forem afinal vencedores, terão a vida que se compara com a vida de Deus e portarão a coroa da vitória. Visto que nos aguarda tão grande e eterna recompensa, devemos correr a carreira

com paciência, olhando para Jesus, o Autor e Consumador de nossa [363] fé. — The Signs of the Times, 15 de Junho de 1891.

Andando de branco junto com ele, 20 de Dezembro

Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas. Apocalipse 3:4.

Graças a Deus, Ele pode manter Seu povo numa situação em que não contaminem suas vestiduras. Se nos submetermos a Cristo, seremos mantidos incontaminados do mundo. "Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva, a Sua vinda é certa." Oséias 6:3. Temos de prosseguir. Não devemos ficar satisfeitos com as capacidades e o conhecimento de hoje. Todos os habitantes do Universo estão observando como nestes últimos dias Deus está preparando um povo para subsistir no juízo. Supliquemos que Deus nos vista com o manto da justiça de Cristo, de modo que estejamos preparados para a vinda do Filho do homem.

Dos que não contaminaram as suas vestiduras, Cristo diz: "Andarão de branco junto comigo, pois são dignos." Mediante o infinito sacrifício feito em nosso favor, podemos ter graça em abundância. Deus tem todo um Céu cheio para nós. Tudo o que Ele pede é que por meio de viva fé recebamos Suas promessas, dizendo: "Eu creio. Aceito as bênçãos que Tu tens para os que Te amam."

"O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum" — oh! quão precioso é esse "de modo nenhum"! — "de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos." Apocalipse 3:5. Quando as portas da cidade de Deus se revolverem nos seus gonzos resplandecentes, e entrarem as nações que observaram a verdade, Cristo estará ali para nos dar as boas-vindas, para chamar-nos de benditos do Pai, porque vencemos. Ele nos dará as boas-vindas diante do Pai e diante dos Seus anjos. Ao entrarmos no reino de Deus, para ali passar a eternidade, as provações, dificuldades e perplexidades que aqui tivemos se reduzirão a uma insignificân-

cia. Nossa vida se comparará com a vida de Deus. — The General Conference Bulletin, 6 de Abril de 1903. [364]

Tendo nosso nome no livro da vida, 21 de Dezembro

O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. Apocalipse 3:5.

A expressão "o vencedor" indica haver alguma coisa para cada um de nós vencermos. O vencedor deve ser vestido com as vestes brancas da justiça de Cristo, e está escrito a seu respeito: "E de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos." Apocalipse 3:5. Oh! que privilégio é ser vencedor, e ter nosso nome apresentado diante do Pai pelo próprio Salvador! E quando, como vencedores, formos "vestidos de vestiduras brancas", o Senhor reconhecerá nossa fidelidade tão verdadeiramente como o fez nos dias da igreja cristã primitiva. Ele reconheceu as "poucas pessoas" que mesmo em Sardes "não contaminaram as suas vestiduras" (Apocalipse 3:4); e andaremos de branco junto com Ele, pois mediante o Seu sacrifício expiatório seremos considerados dignos.

Meus prezados amigos, em vista dessas animadoras promessas, quão diligentemente nos devemos esforçar por aperfeiçoar um caráter que nos habilite a subsistir perante o Filho de Deus! Unicamente os que se acham revestidos de Sua justiça poderão suportar a glória de Sua presença, quando Ele aparecer "com poder e grande glória". Lucas 21:27.

Significa muito ser um vencedor. Devemos resistir com firmeza a todos os assaltos do inimigo e de todos os seus maus instrumentos. A todo momento precisamos estar prevenidos. Nem por um instante devemos perder de vista a Jesus e a Seu poder de salvar na hora da provação. Precisamos pôr a mão em Sua mão, a fim de sermos mantidos por Sua força. ...

A Testemunha Verdadeira declara: "Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta." Apocalipse 3:8. Agradeçamos a Deus de

coração, alma e voz; e aprendamos a chegar-nos a Ele como por uma porta aberta, crendo que podemos vir livremente com nossas petições, e que Ele ouvirá e atenderá. É por meio de viva fé no Seu poder para ajudar, que receberemos forças para travar as batalhas do Senhor com a confiante certeza de vitória. — The Review and Herald, 9 de Julho de 1908.

[365]

Guardados na hora da provação, 22 de Dezembro

Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a Terra. Apocalipse 3:10.

Um combate prossegue continuamente entre as forças para o bem e as forças para o mal, entre os anjos de Deus e os anjos caídos. Somos atacados pela frente e por trás, à direita e à esquerda. O conflito por que estamos passando é o último que teremos neste mundo. Achamo-nos no meio dele. Dois partidos estão lutando pela supremacia. Neste conflito não nos é possível ficar neutros. Ou ficamos de um lado, ou do outro. Se tomarmos posição ao lado de Cristo, se O reconhecermos diante do mundo por palavras e obras, estaremos dando vivo testemunho quanto Àquele que escolhermos servir e honrar. Neste importante período da história terrestre, não nos podemos permitir deixar ninguém em incerteza quanto ao lado a que pertencemos. ...

"Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a Terra." Apocalipse 3:10. Nesta passagem é apresentada a hora da provação que há de experimentar aos que habitam sobre a Terra. Vivemos agora nesta hora probante. Ninguém poderá evadir-se a este conflito. Se em vossa vida há defeituosos traços de caráter, que não vos estais esforçando por vencer, podeis estar certos de que o inimigo procurará tirar proveito deles; pois ele se acha bem atento, buscando destruir a fé de cada pessoa.

A fim de obter a vitória sobre qualquer assalto do inimigo, precisamos lançar mão de um poder que se acha fora e acima de nós. Importa mantermos constante e viva ligação com Cristo, que tem poder para dar a vitória a toda alma que mantiver uma atitude de fé e humildade. Se somos presunçosos e pensamos que podemos conti-

nuar fazendo o que bem entendemos, esperando, contudo, aparecer finalmente do lado certo, verificaremos que cometemos um terrível erro. Como os que esperam receber a recompensa do vencedor, cumpre-nos avançar na luta cristã, embora encontremos oposição a cada passo em frente. — The Review and Herald, 9 de Julho de [366] 1908.

Coluna no templo de Deus, 23 de Dezembro

Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do Meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém que desce do Céu, vinda da parte do Meu Deus, e o Meu novo nome. Apocalipse 3:12.

Talvez nos pareça maravilhoso que Cristo Se revelasse a João como Ele é, e estranho que Cristo assim Se dirigisse às igrejas. Devemos lembrar, porém, que a igreja, por débil e defeituosa como seja, é o objeto da suprema atenção de Cristo. Ele vela constantemente por ela com terna solicitude, e fortalece-a por Seu Espírito Santo. Não havemos nós, como membros de Sua igreja, de permitir que Ele nos impressione a mente e opere por meio de nós, para glória Sua? Prestaremos atenção às mensagens que Ele dirige à igreja? Determinemos estar entre aqueles que, por ocasião de Sua vinda, irão ao Seu encontro com alegria, e não entre os que "se lamentarão sobre Ele". Apocalipse 1:7. Asseguremos a nossa redenção obedecendo às mensagens que Ele dá a Sua igreja.

Cristo transmite à igreja as palavras de conforto: "Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a Terra. Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do Meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém que desce do Céu, vinda da parte do Meu Deus, e o Meu novo nome." Apocalipse 3:10-12.

Esforcemo-nos por obter ampla entrada no reino de nosso Senhor. Estudemos diligentemente o evangelho que Cristo veio apresentar pessoalmente a João na ilha de Patmos — o evangelho que é denominado "Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer". Apocalipse

1:1. Lembremo-nos sempre de que são “bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras [desta] profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo”. Apocalipse [367] 1:3. — The Signs of the Times, 4 de Fevereiro de 1903.

Sentar-se com ele no seu trono, 24 de Dezembro

Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono. Apocalipse 3:21.

Podemos vencer. Sim; plena e completamente. Jesus morreu para prover um meio de escape para nós, de modo que possamos vencer toda falta, resistir a toda tentação e finalmente sentar-nos com Ele no Seu trono.

Temos o privilégio de ter fé e salvação. O poder de Deus não diminuiu. Seria concedido agora tão abundantemente como outrora; mas a igreja tem perdido a fé para reivindicar, a energia para lutar como fez Jacó, clamando: "Não te deixarei ir se me não abençoares." Gênesis 32:26. A fé que persevera está desaparecendo. Ela deve ser reavivada no coração do povo de Deus. Precisamos reivindicar a bênção. A fé, fé viva, leva sempre para cima — para Deus e a glória; a incredulidade, para baixo — para as trevas e a morte.

Muitos estão tão absortos em suas preocupações e perplexidades terrenas, que têm pouco tempo para orar, e sentem bem pouco interesse na oração. Talvez observem a forma de culto, mas o espírito de verdadeira súplica está ausente. Tais pessoas se afastaram consideravelmente do Modelo. Jesus, nosso Exemplo, passava muito tempo em oração; e oh! quão sinceras e fervorosas eram Suas petições! Se Ele, o amado Filho de Deus, era impelido a tal fervor, a tal agonia, em nosso favor, quão mais necessário é que nós, que dependemos do Céu quanto a toda a nossa força, tenhamos toda a nossa alma avivada para lutar com Deus!

Não devemos dar-nos por satisfeitos até que todo pecado conhecido seja confessado; então, temos o privilégio e o dever de acreditar que Deus nos aceita. Não devemos esperar que outros abram caminho através das trevas e obtenham a vitória a ser desfrutada por nós. Tal fruição não seria duradoura. Precisamos servir a Deus por princípio, mais do que por sentimento. De manhã e à noite devemos

obter a vitória para nós mesmos, em nossa própria família. Nossa labuta diária não deve impedir-nos disso. Precisamos tomar tempo para orar, e ao orar, crer que Deus nos ouve. Talvez nem sempre tenhamos a sensação de uma resposta imediata, mas é então que a fé é provada. Somos provados para ver se confiaremos em Deus, se temos uma fé viva e inabalável. — The Review and Herald, 4 de Setembro de 1883. [368]

Vitória por meio de Cristo, 25 de Dezembro

Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também Ele, igualmente, participou, para que, por Sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida. Hebreus 2:14, 15.

A queda do homem encheu o Céu todo de tristeza, e o coração de Jesus moveu-se de infinita compaixão pelo mundo perdido, a raça caída. Ele contemplou o homem imerso no pecado e na miséria, e sabia que ele não tinha poder moral para vencer, em seu próprio favor, o poder de seu inimigo que não dorme. Em divino amor e piedade, veio à Terra para travar nossas batalhas para nós; pois só Ele poderia vencer o adversário. Veio para unir o homem com Deus, comunicar força divina à alma penitente; e, da manjedoura ao Calvário, percorrer o caminho que seria percorrido pelo homem, dando a cada passo, aos seres humanos, um exemplo perfeito do que eles deviam fazer, e apresentando em Seu caráter o que a humanidade poderia tornar-se quando unida com a Divindade.

Muitos dizem, porém, que Jesus não era como nós, que Ele não era como nós somos no mundo, que era divino, e que, portanto, não podemos vencer como Ele venceu. Mas isso não é verdade; "porque, na verdade, Ele não tomou [a natureza dos] anjos; mas tomou a descendência de Abraão. ... Porque naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados". Hebreus 2:16-18. Cristo conhece as aflições do pecador; Ele conhece suas tentações. Tomou sobre Si a nossa natureza; foi tentado em todas as coisas do mesmo modo que nós. Ele chorou; foi homem de dores e que sabe o que é padecer.

Como homem, Ele viveu sobre a Terra. Como homem, ascendeu ao Céu. Como homem, é o Substituto da humanidade. Como homem, vive para fazer intercessão por nós. Como homem, virá outra vez

com majestoso poder e glória, a fim de buscar os que O amam e para quem está preparando lugar. Devemos alegrar-nos e dar graças porque Deus "estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do Varão que destinou". Atos 17:31. — The Bible Echo, 1° de Novembro de 1892. [369]

Pelo sangue do cordeiro, 26 de Dezembro

Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. Apocalipse 12:11.

Consideremos a vida e o sofrimento de nosso precioso Salvador, em nosso favor, e lembremos que se não estivermos dispostos a suportar provações, lutas e conflitos, se não estivermos dispostos a participar com Cristo de Seus sofrimentos, seremos achados indignos de sentar-nos no Seu trono.

Temos tudo a lucrar no conflito com nosso poderoso inimigo, e não ousamos por um momento ceder a suas tentações. Sabemos que em nossa própria força não nos é possível triunfar; mas como Cristo humilhou a Si mesmo, e tomou sobre Si nossa natureza, está familiarizado com as nossas necessidades, e suportando Ele próprio as mais rudes tentações que o homem venha a suportar, venceu o inimigo resistindo-lhe às sugestões para que o homem aprenda como se tornar vencedor. Ele Se achava revestido de um corpo como o nosso, e em todos os aspectos sofreu o que o homem há de sofrer, e muito mais. Jamais seremos chamados a sofrer como Cristo sofreu; pois pesavam sobre Ele, não os pecados de um, mas os de todo o mundo. Ele suportou a humilhação, o vitupério, o sofrimento e a morte, para que, seguindo-Lhe o exemplo, possamos herdar todas as coisas.

Cristo é nosso Modelo, o perfeito e santo Exemplo que nos foi dado para que seguíssemos. Jamais poderemos igualar o Modelo; podemos, porém imitá-Lo e assemelhar-nos a Ele de acordo com nossa capacidade. Quando cairmos, em inteiro desamparo, sofrendo em conseqüência de nosso reconhecimento da malignidade do pecado; quando nos humilharmos perante Deus, afligindo nossa alma com verdadeiro arrependimento e contrição; quando apresentarmos fervorosas orações a Deus, em nome de Cristo — seremos então recebidos pelo Pai, na razão direta de nossa sincera e completa en-

trega de tudo que somos a Deus. Devemos reconhecer, no íntimo da alma, que todos os nossos esforços, em si mesmos, serão inteiramente destituídos de valor, pois é unicamente em nome e no poder do Vencedor que seremos vencedores. — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1895.

[370]

Seguindo o modelo, 27 de Dezembro

Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os Seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em Sua boca; pois Ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-Se Àquele que julga retamente, carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por Suas chagas, fostes sarados. 1 Pedro 2:21-24.

Jesus foi afligido em todas as nossas aflições, e o Capitão de nossa salvação foi aperfeiçoado por meio de sofrimentos. Nesta vida, havemos de ser provados para ver se seremos ou não capazes de suportar a prova de Deus. As tentações de Satanás virão sobre nós, e havemos de ser provados, mas a questão de suma importância para nós, é: Seremos vencidos? ou seremos vencedores? ... Assim como nosso grande Exemplo, podemos ser capazes de enfrentar Satanás com a arma da Palavra de Deus, dizendo-lhe, ao nos tentar a praticar o mal: "Está escrito." Mateus 4:4.

Satanás conhece melhor do que muitos cristãos professos o que está escrito, pois é um diligente estudante da Bíblia, e trabalha para deturpar a verdade e conduzir os homens aos atalhos da desobediência. Ele leva os homens a negligenciar o estudo da Palavra de Deus; pois sabe que ela depõe contra ele, mostrando que suas obras são más. Ela o retrata como o anjo apóstata que caiu do Céu e arrastou muitos dos anjos do Céu atrás de si, numa atitude de rebelião contra o seu Criador.

Satanás procura continuamente afastar de Deus e de Sua Palavra, a mente dos homens. Ele sabe que se conseguir fazer com que os homens negligenciem a Palavra de Deus, logo conseguirá induzi-los a se afastarem dos seus preceitos e acabar olvidando o Criador. Então, eles acatarão as sugestões e instruções do adversário de Deus e do

homem, e homens maus e anjos maus formarão uma confederação contra o Deus do Céu.

Os que querem ser leais a Deus estarão expostos a provações e tentações; se, porém, realmente estiverem vivos para Deus, e sua vida estiver escondida com Cristo em Deus, também saberão o que é ter as bênçãos que Deus concede aos fiéis e obedientes. — The Signs of the Times, 28 de Agosto de 1893. [371]

Vitória assegurada, 28 de Dezembro

Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em Mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo. João 16:33.

Enquanto estivermos na Terra, não haverá evasão de conflitos e tentações; mas em toda tormenta temos um refúgio seguro. Jesus nos disse: "No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo." João 16:33. As forças de Satanás tomam posição contra nós, e temos de enfrentar um inimigo diligente; se, porém, atentarmos para a admoestação de Cristo, estaremos seguros. "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." Mateus 26:41. Há inimigos a que é preciso resistir e vencer, mas Jesus está ao nosso lado, pronto a fortalecer-nos para todo ataque. "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4.

A fé vê Jesus posto como nosso Mediador, à destra de Deus. A fé contempla as mansões que Ele foi preparar para os que O amam. A fé vê as vestes e a coroa, tudo preparado para os vencedores. A fé ouve o cântico dos remidos, e aproxima as glórias eternas. Precisamos achegar-nos a Jesus em amor e obediência, caso queiramos ver o Rei em Sua beleza.

Em crer há paz e alegria no Espírito Santo. Crede, crede! Minha alma exclama: Crede! Descansai em Deus. Ele pode guardar aquilo que Lhe confiastes, e vos fará mais do que vencedores por Aquele que vos amou.

Lembrai-vos, porém, de que todos os que forem encontrados trajando a veste nupcial terão vindo de grande tribulação. As poderosas vagas da tentação se abaterão sobre todos. Mas a longa noite de vigilância, luta e aflição está quase terminada. Cristo virá em breve. Preparai-vos! Os anjos de Deus estão procurando desviar-vos de vós mesmos e das coisas terrenas. Não os deixeis labutar em vão. Fé, viva fé, é o que necessitais; a fé que atua pelo amor e purifica a alma. Lembrai-vos do Calvário e do terrível e infinito sacrifício que ali foi

feito para o homem. Jesus vos convida agora a ir ter com Ele assim como estais, e fazer dEle vossa força e vosso eterno Amigo. — The Review and Herald, 17 de Abril de 1894.

[372]

A igreja triunfante, 29 de Dezembro

Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até quantos O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Certamente. Amém. Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, Aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-poderoso. Apocalipse 1:7, 8.

A maneira de Deus é fazer do dia das coisas pequenas o começo da vitória da verdade e da justiça. Por este motivo, ninguém deverá ensoberbecer-se por um começo próspero, nem desanimar por uma fraqueza aparente. Deus é para o Seu povo riqueza, plenitude e poder. Seus propósitos para o Seu povo escolhido são, como os outeiros eternos, firmes e inabaláveis.

Lembrai-vos de que o poder humano não estabeleceu a igreja de Deus, nem pode o humano poder destruí-la. De século a século, o Espírito Santo é transbordante fonte de vida. ... Há vitória para todos os que lutam legitimamente, em perfeita harmonia com a lei de Deus. Eles triunfarão sobre toda oposição. Ao levarem avante a obra de Deus enfrentando todo tipo de adversidade, ser-lhes-á dada a proteção de santos anjos.

Cristo comprometeu-Se a ajudar todos os que ingressam no Seu exército para cooperar com Ele em batalhar contra inimigos visíveis e invisíveis. Prometeu que eles serão co-herdeiros com Ele de uma herança eterna, que reinarão como reis e sacerdotes perante Deus. Os que estão dispostos a participar nesta vida da humilhação do Salvador, participarão com Ele de Sua glória. Aos que preferem ser afligidos junto com o povo de Deus, a usufruir prazeres transitórios do pecado, será dado um lugar com Cristo no Seu trono.

Mantende firme a Palavra da vida. A tempestade da oposição se dissipará com sua própria fúria, amainando-se. O clamor fenecerá. Levai avante a obra do Mestre corajosa e alegremente. O Pai lá no alto, que cuida de Seus escolhidos com a mais terna solicitude, abençoará os esforços feitos em Seu nome. Sua obra nunca cessará

até ficar terminada, em meio à exclamação triunfante: "Graça, graça [373] a ela!" — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1900.

Herdeiros do rei, 30 de Dezembro

O vencedor herdará estas coisas, e Eu lhe serei Deus, e ele Me será filho. Apocalipse 21:7.

Não fiqueis desalentados; não desfaleçais. Embora tenhais tentações; embora sejais assediados pelo astuto inimigo, se o temor de Deus estiver diante de vós, anjos valorosos em poder serão enviados em vosso auxílio e podereis estar à altura de enfrentar os poderes das trevas. Jesus vive. Ele morreu para prover um meio de escape à raça caída; e vive hoje para fazer intercessão por nós, a fim de que sejamos exaltados à Sua destra. Tende confiança em Deus. O mundo anda no caminho largo; e ao andar no caminho estreito e ter de lutar com principados e potestades, e enfrentar a oposição de inimigos, lembrai-vos de que foram tomadas providências a vosso favor. A ajuda está a cargo de Alguém que é poderoso; e por meio dEle podeis vencer.

Retirai-vos do meio deles, separai-vos, declara Deus, e Eu vos receberei, e sereis filhos e filhas do Senhor todo-poderoso. Que promessa é esta! É uma garantia para vós de que vos tornareis membros da família real, herdeiros do reino celestial. Se uma pessoa é honrada por algum dos monarcas da Terra, ou passa a ter alguma ligação com ele, como isso é propagado pelos periódicos do dia e excita a inveja dos que não se consideram tão afortunados! Aqui, no entanto, está Alguém que é Rei acima de todos, o Soberano do Universo, o Originador de tudo que é bom; e Ele nos diz: Farei de vós Meus filhos e filhas; Eu vos unirei a Mim mesmo; tornar-vos-eis membros da família real, filhos do celeste Rei.

E então Paulo diz: "Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus." 2 Coríntios 7:1. Por que não faríamos isso, se temos tal incentivo — o privilégio de tornar-nos filhos do Deus Altíssimo, o privilégio de chamar o Deus

do Céu de nosso Pai? — The Review and Herald, 31 de Maio de [374] 1870.

Vitoriosos, afinal! 31 de Dezembro

Porque, ainda dentro de pouco tempo, Aquele que vem virá e não tardará; todavia, o Meu justo viverá pela fé, e: Se retroceder, nele não se compraz a Minha alma. Hebreus 10:37, 38.

Companheiro peregrino, nós estamos ainda em meio às sombras e tumultos das atividades terrenas; mas logo nosso Salvador deverá aparecer para nos dar livramento e repouso. Olhemos pela fé ao bendito futuro, tal como a mão de Deus o pinta. Aquele que morreu pelos pecados do mundo está franqueando as portas do Paraíso a todo que nEle crê. Logo a batalha estará finda, e a vitória ganha. Breve veremos Aquele em quem se têm centralizado nossas esperanças de vida eterna. Em Sua presença, as provas e sofrimentos desta vida parecerão como se nada fora. "Não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas." Isaías 65:17. "Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Porque, ainda dentro de pouco tempo, Aquele que vem virá e não tardará." Hebreus 10:35-37.

Olhai para cima, olhai para cima, e permiti que vossa fé cresça continuamente. Permiti que esta fé vos guie pelo caminho estreito que leva através das portas da cidade para o grande além, o vasto e ilimitado futuro de glória que há para os remidos. "Sede, pois, irmãos, pacientes, até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas. Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima." Tito 5:7, 8.

As nações dos remidos não conhecerão outra lei senão a lei dos Céus. Todos serão uma família unida e feliz, revestida com as vestes de louvor e ações de graças. ... Sobre essa cena, as estrelas da manhã cantarão em uníssono, e os filhos de Deus exultarão de alegria,

enquanto Deus e Cristo Se unirão proclamando: “Não haverá mais pecado nem morte.” Apocalipse 21:4. — The Review and Herald, 1 de Julho de 1915.